Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9730 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1911 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Os homens voltaram a ser semi-deuses. O tempo é de prodigios. Desta vez coube á França proval-o na catastrophe espantosa de Issy-les-Moulineaux. Meio Deus, meio homem, esse aviador Train, precipitando-se com o seu apparelho de voar sobre um grupo de pessoas notaveis, matando uma e malferindo outras das mais assignaladas dentre ellas, no momento em que, após a partida successiva de seis concurrentes e antes do vôo de mais vinte, devia ganhar, no ether, o rumo de Hespanha, veiu offerecer aos seus contemporaneos a delicia de uma emoção nova.

Ha nesse quadro todo de assombro o lado tragico, a feição amarga do desastre irremediavel, que vem confirmar o velho conceito de que o progresso não marcha sem fazer victimas. Deve ter sido sem igual, incomparavel o fremito de toda aquella curiosa multidão que, na madrugada de 21, saira de suas casas, de seus hoteis e correra, alerta e sofrega, apinhada nos vagões, empilhada nos *omnibus*, sobrecarregando a lotação de todas as viaturas, para vêr a saida do maior e mais completo parco de aviação, e, em vez de ter unicamente esse espectaculo, já de si tão grande, é abalada, sacudida com violencia pela surpresa do inaudito sinistro.

Uma falsa manobra, uma subtil perfidia do motor, e o biplano de Train, já fluctuando no ar, já tomando direcção, inclina-se rapidamente para o solo (onde os grãos de areia eram cabeças humanas), desce tonto, aos trancos, ás cégas, num arrojo de evidente inconsciencia, a espalhar o susto, o terror panico entre milhares e milhares de creaturas, emquanto a sua helice, foice da morte, cujo aspecto o progresso modificou, vai ceifando vidas, no desenvolver de suas rotações.

Immobiliza-se, emfim, num choque brusco, o gigantesco passaro assassino. Para todos os lados, em todos os sentidos, atropeladamente, a multidão dispersou, para logo tornar, com muitas perdas, já sabedora do acontecimento, ao ponto de partida. Jaz morto o ministro da guerra. O presidente do conselho é transportado em braços, com a face aberta por um golpe formidavel da pá da helice. O chefe de policia Lépine só por milagre escapou.

O aeroplano foi aterrar alguns metros além do agrupamento official. Viu-se o aviador, que estava illeso, levantar-se hirto, tragico, entre as azas do monstro, e agitar freneticamente os braços no ar. Era a alma de homem que soffria, na revelação do desastre involuntario. Mas, desapparecido o gesto de desespero, a parte divina da alma do semi-deus devia experimentar uma sensação confusa de orgulho e um claro sentimento de grandeza.

Ficaram á sombra nesse instante os anteriores desastres da navegação aerea. Perdiam um pouco da luminosidade de suas aureolas as trinta e tantas victimas que se inscrevem no curto periodo de dois annos e meio de experiencias continuas. Nada lembrava as quédas funestas na Lefebvre, Delagrange, Rolls, Leblon, Chavez e do proprio Cecil Grace, perdido em um ponto ignorado do oceano, porque todas ellas revelaram ou imprudencia, ou impericia pessoal, ou defeito, imperfeição material, com a consequente morte do aviador. Só um desses mortos evoca realmente a sua pagina terrivel: é o capitão Mazievitch, por destino pertencendo á imperial côrte russa e ás associações terroristas por juramento. Um tribunal secreto de nihilistas condemnou-o á morte, por não ter cumprido a promessa formal de, nos altos espaços, com ajuda do seu apparelho, dar cabo de um desses vagos e numerosos grãos duques que a Russia se apraz em ostentar e o anarchismo em eliminar. Dentro das 24 horas que se seguiram á quebra da palavra, o capitão tornou a subir no seu elegante navio aereo. Chegado á grande altura, atirou-se, jogou-se á terra, ao planeta, que lhe recebeu o corpo em frangalhos. E, navio fantasma do ar, perdeu-se na bruma o aeroplano abandonado...

Só ahi, nesse suicidio de tão extraordinarias proporções, descubro o signal da semi-divindade, patente no desapego á vida, na coragem absoluta e na especie de fatalismo com que o capitão terrorista recebeu e cumpriu a sentença lavrada pelos seus confrades. Dos demais accidentes com que a aeronautica tem marcado o seu progredir sem pausas, vem-nos apenas a triste impressão de dó pelas victimas sacrificadas.

Essa impressão de dó é menos sensivel no desastre de domingo ultimo. A morte de cada homem é sempre um drama, que augmenta ou diminue de intensidade conforme o circulo em que ella se produz. Ha sempre lagrimas sentidas para choral-a e palavras commovidas nos intervallos do pranto. Mas a morte do ministro Berteaux não provocou esse choro sentido, abafado, com soluços profundos. Tendo trazido á navegação aerea um dos seus maiores padrões de gloria — porque de uma vez por todas lhe tirou o caracter de brinquedo perigoso para lhe emprestar definitivamente o aspecto profissional de coisa muito [illegible]ria — a morte de Berteaux e os ferimentos gravissimos de Monis levaram ao mundo inteiro, em poucas horas, não um sentimento apenas de commiseração banal e quotidiano mas uma explosão de nervos, na qual, de mistura com a compaixão pelas victimas a quem coube o lado inglorio do successo, vem, em um arrebentar de diques, a orgulhosa certeza do quanto já é capaz o homem no seu recente dominio do espaço.

Todos os meios de que nos servimos para nos locomover têm sido a principio meras modalidades de *sports*, passando da classe dos *sports* ingenuos á dos temerarios, quando os seus enthusiastas entram a pagar o tributo de sangue e ossos quebrados. Quando esse tributo, porém, começa a ser pago por aquelles que nada têm a ver directamente com as experiencias, pelos curiosos, pelos espectadores e até pelos indifferentes transeuntes, então, sim, já não se trata de divertimento, de passa-tempo, e o novo meio de transporte é incorporado ao patrimonio da locomoção universal. Foi assim com a estrada de ferro, foi assim com o automovel e assim principia a ser com o aeroplano.

Um trem que descarilla e tomba; um duplo-phaeton que emborca ao virar de uma curva apertada; um transatlantico que vae a pique sobre os rochedos ou um *Demoiselle* que despenca de uma altura de muitos centos de metros, impressionam menos do que o encontro fragoroso de dois comboios, o naufragio de um navio que outro navio abrira de meio a meio, o embutir violento de dois automoveis, um no outro, ou a quéda emparelhada de dois aeroplanos que abalroam.

Quando se produz nessas condições, o accidente reveste-se de um caracter definitivo e, abandonando o terreno da pura experiencia, entra no rol dos acontecimentos usuaes e adquire a faculdade de poder repetir-se, multiplicar-se. Nem é preciso tanto. Já outro dia uma pobre mulher ficou esmagada embaixo de um aeroplano. Foi o primeiro signal da conquista. A lamentavel morte do ministro da guerra da França e os ferimentos do presidente do conselho, estes determinando talvez uma crise politica, vêm confirmar o primeiro symptoma.

Assim, a navegação aerea passou a ser uma coisa consideravel e de muito peso, desde que já faz victimas fóra do circulo dos seus *afficcionados*. Já morrem creaturas aos golpes das helices dos aeroplanos? Já somos attingidos pela pesada ferragem dos aeroplanos, quando se soltam dos céos, sem governo, vertiginosos como fragmentos de uma explosão de meteoro? Então, é que está assegurado o dominio do homem no espaço, da mesma fórma que elle affirmou o seu dominio na terra firme e nas aguas, no dia em que começou a matar o seu semelhante debaixo das rodas da locomotiva, do bond electrico, do automovel e a precipitar no fundo do oceano a indefesa população do barco abalroado.

Mas, o pesar pela perda das victimas que o progresso sacrifica, não póde fazer calar o nosso ardente orgulho diante dos prodigios da idade moderna. Tudo isso ainda está na infancia; o que não impede que já o homem se tenha elevado acima de si mesmo e ultrapassado as fronteiras que a natureza lhe marcou. A natureza vinga-se de vez em quando. Que importa? o homem continúa a avançar.

Vão-se realmente os deuses, como se diz? Talvez. Em compensação, os semi-deuses estão voltando.

Oscar Lopes.

Actualidades

COISAS DE PORTUGAL

(Extincção do Boato)

O preponderante boato tratado... «mercurialmente».

FIM DE DICTADURA

Triste epilogo o do governo, prolongado por trinta e quatro annos, do general Porfirio Diaz, que, depois de renunciar á força a presidencia, foge, disfarçado, á exaltação do populacho, para ir acabar os seus dias, já attribulado de soffrimentos, longe da patria, onde chegou a ter quasi um culto. Doloroso, mas justissimo final, com a inestimavel vantagem de mostrar a uma certa opinião menos avisada ou menos culta o que havia de illusorio, de execravel, de incompativel com o sentimento do povo, nesse systema de mal disfarçado despotismo.

Não se póde obscurecer o valor dos serviços que elle prestou á paz, á fortuna, á grandeza da sua terra. Elle foi por algum tempo o homem indispensavel, imposto pela fatalidade historica, com todas as qualidades e todos os defeitos precisos para a missão de pôr em ordem um paiz tradicionalmente inquieto, refrear vigorosamente as ambições dos caudilhos, assegurar a actividade productora, promover a expansão da riqueza publica. Para levar avante essa obra elle antepoz ás considerações da lei, elaborada para uma sociedade em franco progresso politico, mas impropria para um povo turbulento e ignorante como era o do Mexico, a força da sua vontade, organizando sob o rotulo de governo constitucional um inquebrantavel autoritarismo, a cujo influxo todas as energias, por bem ou por mal, se inclinavam, facilitando a sua acção reparadora.

Poder-se-hia por outra fórma obter esse resultado admiravel? As dictaduras são, ás vezes, remedios para os paizes em desordem constante, comtanto que durem pouco. Deve-se assim acreditar que alguns dos homens que em certas republicas da America latina, assoladas pelas revoluções, corroidas de dividas, se apossam violentamente do poder ou concentram por um golpe de Estado toda a autoridade em suas mãos, esperam crear um periodo de calma, em que se opere a reconstrucção das finanças publicas, em que se desenvolvam o commercio, a lavoura e as industrias, em que se faça com vagar e firmeza a educação politica do povo. A maioria obedece, bem se sabe, á ambição reprovavel do poder, por orgulho desmedido e até por uma ancia illimitada de bons negocios, mas casos ha em que esses golpes de audacia revolucionaria se vibram com o intento patriotico de pôr um termo á anarchia.

A conducta de Porfirio Diaz, assenhoreando-se do governo do Mexico por um acto de violencia, obedeceu em parte ao desejo de tornar forte e rica a sua patria. Os factos, pelo menos, comprovaram que elle não era um vulgar gozador da suprema posição de mando, que ao assumir a direcção da revolta contra o poder constituido do Mexico sentia a consciencia das suas responsabilidades e julgava-se capaz de tentar com exito a rehabilitação economica, social e politica da sua terra, em estado permanente de agitação, sem segurança da propriedade, infestada de guerrilhas, na imminencia da bancarota. Da raça dos caudilhos americanos, elle não trepidou em sacrificar amisades e atraiçoar protectores para empolgar a suprema direcção do paiz.

Creatura de Benito Juarez, amparado por este na disputa das primeiras posições, não hesitou em desembainhar a espada contra o heroico defensor da independencia mexicana. Foi isto pelas alturas de 1872. Morto pouco depois o grande patriota, com o coração a sangrar por essa perfidia, Porfirio Diaz pareceu resignar-se á condição de representante do povo. Mas, como se formasse uma corrente de animadversão ao presidente Lerdo de Tejado, elle excita o movimento sedicioso, põe-se á sua testa e, depois de algum tempo de combates, entra, emfim, na capital, onde lhe entregam o poder. Essa revolução encerrou o periodo da anarchia na até então inditosa Republica. Ambicioso de mando, Porfirio Diaz era-o igualmente de glorias.

Com uma intelligencia sagaz, inteirando-se facilmente dos problemas da administração, cercando-se de auxiliares de alevantado valor, servindo com extrema lealdade todos os que o acompanharam na sua aventura, elle póde fazer um governo forte e fecundo. Foi inflexivel com os adversarios, jugulou com pulso ferreo todas as tentativas de insurreição. Trabalhava para si, para manter a sua autoridade, mas da fortaleza da sua acção governativa servia-se elle para ir aos poucos executando o seu plano de ordem, de trabalho, de reorganização das finanças, em horrivel desbarato, da expansão de todas as fontes de riqueza, em admiravel abundancia no Mexico.

Partindo do principio de que o povo era incapaz de se governar, ou, melhor de exercer proficuamente a sua soberania theorica, consagrada na Constituição, elle montou um apparelho politico de formidavel centralização, sob a apparencia no papel de uma ampla autonomia. O estatuto politico do Mexico era um conjunto de sabias e liberrimas disposições. Não passava, porém, de um simples exercicio de literatura republicana, na parte relativa ás affirmações do voto popular, á elaboração democratica dos poderes. Não se votava. Os vinte e sete Estados eram feitorias administradas por individuos que, sob o nome de governadores, obedeciam servilmente ao presidente da Republica. As eleições, na phrase de um escriptor inglez, eram simples ratificações da vontade do dictador. O Congresso, sem independencia, composto na sua quasi totalidade de delegados do general, submissamente executava as suas ordens.

Aos governadores dos Estados, elle dava amplos poderes para exercerem como melhor entendessem o seu dominio. Na maior parte dessas regiões elles procediam como donos absolutos. Muitas vezes as sentenças eram elles que as proferiam e faziam executar. Qualquer idéa de protesto a esse estado de coisas soffria immediata perseguição. Em contraste com esse abatimento, com essa degradação da vida politica, o Mexico, graças á ordem imperturbavel, prosperava no campo economico por fórma surprehendente.

Porfirio Diaz encontrou o paiz sem segurança, sem producção, sem credito, anarchizado completamente, com tendencias já assignaladas para a separação. O *deficit* era espantoso. Existiam 9.800 kilometros de estradas de ferro. Estimava-se em 100 milhões de piastras o seu commercio exterior. Vinte annos depois a obra da unidade politica era completa, a paz no interior completa, contavam-se 21.000 kilometros de estradas de ferro, avaliava-se o commercio exterior em 450 milhões de piastras, registavam-se saldos orçamentarios constantes e conseguira-se o lançamento de um emprestimo ao juro de 4 o/o sem dar nenhuma garantia á operação.

O *porfirismo* parecia assim a varios observadores dos Estados Unidos um systema governamental de effeitos preciosos em algumas inquietas sociedades latino-americanas. Por felicidade, o velho general viveu de mais e póde-se assim verificar que o seu processo de direcção politica não encerrava os intuitos que os seus admiradores superficiaes lhe attribuiam, penetrados de um grande desdem pelas energias, pelo sentimento de liberdade, pela aptidão politica de certos povos. Porfirio Diaz poz de lado a educação da sua gente. Tratou-a como intellectualmente inferior, sem capacidade para o exercicio de soberania. Opprimiu-a em vez de a adestrar gradualmente no uso consciente da liberdade. O povo sentiu o aggravo e repelliu-o com indignação do poder.

Como, porém, o reconstructor do Mexico não soube promover o seu adiantamento politico, é bem possivel que a nação agora não saiba ainda dominar os seus instinctos de violencia e entre em uma phase de novas e funestissimas agitações. Eis ahi o resultado desse regimen que, se deu a grandeza material ao Mexico, representa uma vergonha para a liberdade, para a civilização americana. E' justo que ella sita, na repulsa nacional, a condemnação da sua obra de mal simulado despotismo. Possa o povo adquirir agora o bom senso politico e a capacidade do *self-government* que o constructor de sua riqueza não soube ou não quiz estimular-lhe, immortalizando o seu nome....

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Pavorosamente quente o dia de hontem. O Observatorio não nos forneceu as suas notas quotidianas, que traduziriam esse pavoroso calor em gráos centigrados.

Nem por isso, nós e o leitor amavel deixaremos de affirmar que hontem foi um verdadeiro dia de verão.

Suou-se, como em janeiro, e pediu-se, supplicantemente, ao céo a caricia refrigerante de um pouco de chuva.

A supplica foi ouvida e o aguaceiro veiu á noite, se não torrencial, ao menos o bastante, por cerca de meia-noite, darnos uma temperatura supportavel, menos de boca de forno que pela manhã e dia em fóra.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o Dr. Nuno de Andrade, director da Caixa de Conversão.

O Sr. presidente da Republica enviou á Camara dos Deputados a mensagem sobre os acontecimentos do estado de sitio, que damos em outro logar.

O Sr. presidente da Republica foi hontem pessoalmente visitar o capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens, que fôra operado.

Foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de inspector de machinas o contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira.

Será hoje franqueado ao publico, das 6 horas ás 10 da noite, o parque do palacio do Cattete.

O Dr. Julio Ottoni conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica sobre a proxima installação do Orphanato Ozorio.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem uma collecção zoologica do Sr. Carlos Candido da Costa, addido commercial á legação de Portugal, nesta capital.

Acompanharam o marechal Hermes da Fonseca nesas visita o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e capitão-tenente Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens.

O Sr. presidente da Republica conferenciou hontem com os Srs. ministros da justiça, da guerra e da fazenda, e com o Dr. Fonesca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

A deliberação do Senado, mandando submetter ao estudo da commissão de finanças todos os projectos de interesse individual, incluidos na ordem do dia de ante-hontem, independente de parecer daquella commissão, mereceu hontem, por parte do Sr. Pires Ferreira, algumas considerações.

Entendia o representante do Piauhy que a referida deliberação no tocante aos projectos em terceira discussão, infringia o regimento. E para tal affirmar, leu os artigos 182 e 188.

Defendendo o acto do Senado, o Sr. Wenceslão Braz, que presidia á sessão, deixou evidenciado que precisamente nos artigos citados se estribou o acto do Senado.

De facto, segundo o artigo 182, citado, "todas as materias, com discussão encerrada, que não forem resolvidas na sessão legislativa e ficarem para a seguinte, considerar-se-hão adiadas, para continuarem a ser discutidas nos termos em que se acharem", isto é, todos os projectos que tenham deixado de ser votados, quer em segundo, quer em terceiro turno do debate, terão as respectivas discussões reabertas.

Foi o que fez a mesa dando para ordem do dia 22 deste mez a discussão de todos esses projectos. Como, porém, não houvesse na occasião do encerramento do debate numero sufficiente para se proceder ás respectivas votações, ficaram ellas adiadas e fazendo objectos das ordens do dia de 23, 24, 25 e 26. Nesse dia, o Sr. Glycerio, annunciada a votação de cada um delles, requereu, baseado no artigo 182, que fossem reenviados á commissão de finanças.

Ora, dispondo o alludido artigo 188 que, "é vedado na mesma discussão reproduzir adiamentos, ainda que em termos ou para fins differentes, salvo para ser o projecto, *antes de votado em terceira discussão*, sujeito a exame de algumas das commissões, caso em que a discussão proseguirá depois do parecer", claro está que em relação aos projectos a que se referia o senador pelo Piauhy era inconcusso o direito do Senado para remettel-os á commissão de finanças ou qualquer outra.

O Sr. Pires Ferreira requereu e obteve que na acta da sessão de hontem do Senado fosse inserido um voto de pesar pelo fallecimento do marechal Francisco de Moura e do barão de Ivinheima, occorrido durante as férias parlamentares.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

XIX)

Se arrependimentos valessem...

Se arrependimentos valessem, eu supplicaria ao Congresso Nacional Legislativo o cancellamento de meu pedido.

Agora é tarde. Dizem-me que a commissão da Camara já opinou pelo deferimento da audiencia impetrada; mas que essa deliberação foi ardentemente combatida, só conseguindo triumphar por um voto complacente de desempate...

A razão, allegada pelos impugnadores da minha pretenção, foi que "o poder legislativo não tem tempo a perder com a audição de *discurseiras* sobre a USURA".

Essa ponderação fundamental recebeu, no correr do debate, eloquentes contribuições destinadas a tornal-a inexpugnavel. Foi assim que o relator, depois de resumir minha petição, exprimiu o seu parecer nos seguintes termos:

"E' inutil insistir em um assumpto comprehendido na liberdade que tem cada um de transigir como lhe aprouver. Assim como não é licito ao legislador impedir aos proprietarios de alienarem seus bens por *baixo preço*, não lhes póde correlativamente vedar que se obriguem por *altos juros*. E' uma questão resolvida desde JEREMIAS BENTHAM."

Tomei nota desta tirada para responder: — que é opinião geralmente admittida hoje, ter aquelle eminente philosopho assentado em um sophisma a sua doutrina liberal contra as *leis anti-usurarias*.

Parece averiguado que o celebre inglez, arrebatado pela logica dos seus postulados, fez a apologia da infamia, escrevendo em louvor dos agiotas o mais estupendo idyllio que se conhece:

"Já falei, — diz elle, — do desfavor, do descredito, da ignominia, que o *preconceito* (que é simultaneamente a causa e o effeito das leis contra a usura) accumulou sobre *uma classe de homens*, não só *innocentes*, mas igualmente *estimaveis*, que se aventuram a *fraudar* as prohibições legaes postas á ganancia, com o intuito de *amparar seus vizinhos infelizes*, servindo ao mesmo tempo a seus proprios interesses. Em verdade, não póde ser coisa indifferente ver taes *homens*, cujo procedimento *merece antes elogios, que censura, sob todos os pontos de vista imaginaveis*, quer se considere o seu interesse pessoal, o interesse daquelles a quem serve, quer se leve em linha de conta a sua *prudencia* e os *beneficios* que produz; porque, de resto, onde está o valor da *beneficencia*, se não na utilidade dos seus resultados?... Não póde ser, repito, coisa indifferente ver taes homens, alinhados *entre os infames*, e fulminados por uma reprovação, que longe de merecerem, *deveria recair sobre a cabeça daquelles que lhes pretendem oppor obstaculos*."

Ora ahi está...

E' como eu dizia: — indignos são os que attentam contra a usura; a verdadeira nobreza é a do usurario...

Quem não tiver aptidão para penetrar na obscuridade daquelle pensador original, cuidará que elle apenas fez a interessantissima caricatura da liberdade de roubar, mediante pactos ajustados entre os capitalistas famelicos, e a gente mordida pela miseria ou pela deshonra...

Na Inglaterra existe um tribunal denominado EQUITY COURT, ou *tribunal da equidade*, com uma jurisdição de tamanha latitude, que derroga a prova, e dispensa na lei. Algumas vezes mesmo, a evidencia da prova é uma condição para decidir contra quem a produz!... Em um tal paiz, em semelhante aprisco são menos perigosos os lobos como BENTHAM.

Tomemos, portanto, os dogmas de BENTHAM, e deixemos os seus applicadores togados na rigidez de suas cabelleiras, do outro lado do Atlantico.

A politica, o direito, em cada paiz, têm o seu matiz caracteristico, da mesma sorte que seus mares recebem a colloração peculiar ao céo que os envolve.

Se interrogarmos o nosso açougueiro, elle responderá sem demora:

"O freguez come a carne; e os ossos comem o freguez..."

Dessas premissas poderemos deduzir a seguinte definição de sociologia natural: "O boi é um organismo cornifero, cujo fim é alimentar quem o compra, para alimentar quem o vende."

Eis como, por um engenhoso processo de transformação biologica, tudo reverte, afinal, ao estomago do dono do boi...

Assim é na usura. Portanto, ella é legitima; divinamente legitima...

O miseravel, o inferior, o fraco, o indigno da vida é, incontestavelmente, aquelle que comeu, tendo a certeza que a parcela de sua ração tinha por effeito accrescental-o para servir ao pasto alheio.

Que tem a lei com isso? Realmente, nada...

Baseado nestes principios tudo é, pois, permittido.

A lavoura precisa de *dinheiro* para arrotear suas terras? Dinheiro não lh'o daremos; uma admiravel combinação, porém, suppril-o-ha com fartura. E crearam-se os famosos *Bancos de Credito Real*, com o privilegio de emittir letras hypothecarias.

Foi um pactólo que se derramou em ondas fertilizadoras pela superficie deste afortunado paiz!...

Chegava o lavrador. — De quanto precisa? — De cem contos. — Perfeitamente.

Passava-se então á diligencia preliminar da avaliação dos immoveis ruraes, offerecidos á garantia real.

— Que valor lhes deram? — Duzentos e cincoenta contos. — Muito bem! Chega de sobejo.

O pretendente era conduzido á secção dos emprestimos, onde já se achava o Notario para a formalidade da hypotheca.

Finda esta ceremonia, um senhor muito escovado, de olhos risonhos atrás de oculos de cristal, dirige-se ao signatario do encargo:

— Ahi tem. E apresenta-lhe um rolo de titulos.

— Ahi tem o que?

— Ahi tem o seu dinheiro. São *letras hypothecarias* de valor nominal, correspondente á somma por cujo pagamento o senhor se responsabilizou.

O lavrador sae, e na diligencia de as vender, não encontra quem por ellas pague mais de *sessenta contos*.

Então fica devendo sessenta contos? Não! A sua divida é de *cem contos*. Que culpa tem o Banco de lhe não pagarem mais por seus titulos?

A contabilidade fecha-se, assim, com uma perfeição mathematica e tranquilizadora.

O Banco furta ao mutuario 40 % do capital. Em vez dos 9 % ajustados, os juros sobem á percentagem de 15.

Ao fim de cinco annos o estado da conta do devedor será o seguinte:

Juros de 15 % sobre 60:000$ (que equivalem a 9 % sobre 100:000$).	45:000$
Differença para menos do producto das letras hypothecarias........	40:000$
Commissões e despezas..	5:000$
Total pago.........	90:000$

Pagando o lavrador 90:000$ de *beneficios* ao Banco, pela vantagem auferida de um emprestimo effectivo de 60:000$, em *cinco annos*, faz um altissimo negocio!

Não lhe chegaram as rendas para esse compromisso? Neste caso venda-se o immovel, e venha para cá o preço. Qual foi o preço? 100:000$ por tudo...

Em ultima analyse o lavrador estenderá na mesa, para alegria de seus herdeiros e commensaes, o resumo de sua vida economica, cifrado no seguinte quadro:

Paguei	45:000$ de juros.
Idem	5:000$ de despezas
	250:000$ valor da fazenda perdida.

Total do passivo..	300:000$
Dinheiro recebido.	60:000$

Balanço: 300:000$ — menos 60:000$ — igual a 240:000$000.

Esse calculo é um mero exercicio de arithmetica, porque, no fim de contas, a situação do agricultor insolvente é perder tudo... Fazenda, emprestimo e as barbas...

Em presença de tão prosperos resultados mandemos depôr uma corôa de saudades no tumulo de BENTHAM.

Não esqueçamos, porém, uma figura conspicua nessas transacções.

Quem?

— O *portador das letras hypothecarias*...

Quem falou aqui em semelhante *coisa*?!...

O Sr. Sá Freire, occupando hontem a tribuna do Senado, declarou que, solidario com o Sr. Augusto de Vasconcellos, podia assegurar áquella casa do Congresso que não representa a verdade uma local, publicada pelo *Diario de Noticias*, deixando transparecer que entre S. Ex. e o seu collega de representação houve uma certa divergencia, tanto mais quanto não teve conhecimento do facto ali articulado.

Não acredita, porque bem conhece os membros do actual Conselho, que facto algum menos digno, autorizando pagamento, ali se tivesse passado. Está certo, porém, que em qualquer hypothese, se impugnação houvesse de sua parte, seria sempre de accordo com o seu illustre chefe e amigo.

Assegura mais uma vez que não teve conhecimento algum dos factos revelados por esse jornal, certamente destituidos de todo e qualquer fundamento.

Ao Dr. Francisco Sá dirigiram os senadores presentes á sessão em que foi approvado o parecer da commissão de poderes que opinava pelo seu reconhecimento como representante do Ceará na Camara alta, o seguinte telegramma:

"Sinceras felicitações pelo seu reconhecimento, justa homenagem tributada aos seus valiosos serviços e applaudida capacidade — *Wenceslão Braz — Quintino Bocayuva — Francisco Glycerio — Urbano Santos— Ferreira Chaves — Arthur Lemos— Pires Ferreira — Tavares de Lyra— Walfredo Leal — Alvaro Machado —Oliveira Figueiredo — Gonçalves Ferreira — Castro Pinto — Victorino Monteiro — Sevismundo Gonçalves — Bernardo Monteiro — Sá Freire — Antonio de Souza — Augusto de Vasconcellos — Bernardino Monteiro — Mendes de Almeida — Indio do Brazil — Ribeiro Gonçalves — Jonathas Pedrosa — Oliveira Valladão — Leopoldo de Bulhões— Severino Vieira — Alencar Guimarães — Generoso Marques — Guilherme de Campos — Felippe Schmidt — Thomaz Accioly — Pedro Borges*."

O engenheiro civil Mario Oliveira Roxo apresentou um requerimento á Camara dos Deputados, propondo-se a montar uma usina siderurgica e lembrando providencias e favores, além dos consignados em lei.

Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi declarada encerrada a primeira discussão do projecto n. 338, de 1910, modificando os artigos ns. 266, 277 e 278 do Codigo Penal e definindo os crimes de que trata a Conferencia Internacional de 15 de julho de 1902, reunida em Paris; com parecer e emendas da commissão de diplomacia e tratados.

O Sr. Raul Fernandes, tendo sido eleito simultaneamente membro das commissões de finanças e de justiça, da Camara, optou pela primeira.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Arthur Lemos e Augusto de Vasconcellos, deputados Carneiro de Rezende, João Simplicio, Julio de Mello, Diogo Fortuna, Manoel Fulgencio, Lyra Castro, Rodolpho Paixão, Bezerril Fontenelle e Antonio Nogueira, Drs. Deoclecio de Campos, Julio Ottoni, Araujo Lima, Chagas Leite, Goulart de Andrade, Pedro Jatahy, Gastão Teixeira, Custodio Martins, Hilario de Gouveia, general Menna Barreto, coroneis Venancio Queiroz, Jesuino de Mello, Mattoso Maia, conego Amador Bueno e professor Desiderio Pagani.

A EXPOSIÇÃO DE 1922

A imprensa desta capital não tem regateado louvores á idéa do governo de S. Paulo, de commemorar com uma exposição universal, realizada no mesmo sitio do Ypiranga, onde a tradição poz na boca do primeiro imperador o brado de insurreição pela nova patria, o centenario da independencia brazileira. A quasi totalidade dos nossos diarios batem palmas a essa iniciativa magnifica, em que se busca commemorar a fundação da nacionalidade com o documento mais preciso de quanto ella progrediu e de como se soube servir da alforria conquistada.

Não fomos dos mais sofregos, mas não seremos dos mais tardios em trazer á exposição projectada o nosso apoio de jornalistas, tão sincero quanto caloroso. Estabelecido em principio que o centenario da independencia não podia passar sem uma commemoração á altura do fasto celebrado, não nos parece que outra fórma commemorativa se sobreleve a uma exposição, nos moldes daquella que S. Paulo idealiza.

De todas as manifestações de força e aperfeiçoamento de um povo, a demonstração pratica do que elle avançou em cultura, em trabalho e em riqueza, nos differentes dominios da vida civilizada, é, sem duvida, a manifestação mais precisa, mais alevantada, mais insophismavel. As grandes revistas militares, os congressos de sciencia e de letras, os festivaes magnificos não a sobrepujam, por isso que ella dá, convertidas no facto industrial, na concretização material das idéas e das applicações de que a força, o saber, a esthetica, o conforto contemporaneo se valem para a propria existencia; a exposição dá a medida do que um povo é capaz de fazer para chegar a essas fórmas exteriores do progresso e evidencia, mais do que tudo, a força basica, geratriz de todas as forças, que é a força economica. Assim, para commemorar o natalicio secular da sua propria individualidade, um povo nada póde fazer de mais alto e mais digno do que demonstrar pelo facto até que ponto elle é capaz de contribuir para o bem estar e a exaltação da collectividade humana, demonstrando igualmente até que ponto é capaz de viver por si e de si.

Uma exposição representa essa fórma de demonstração necessaria e digna; mas justamente porque ella deve attender, não ao sentimento, ao louvor da familia nacional, mas aos interesses da representação exterior, vem d'ahi que o certamen não se póde limitar á actividade do paiz, mas á de todo o mundo civilizado, como o processo de nos fazermos conhecidos dos estranhos, trazendo-os á nossa casa, para que partilhem das nossas alegrias e se compenetrem da nossa cultura. Estreitamos com isso relações da maior valia, no mundo moral e no mundo economico; e ao passo que permutamos o conhecimento dos recursos de cada um, naquillo que póde interessar ao outro, dilatamos o terreno da nossa propria actividade, ganhando mercados, ganhando capitaes e ganhando a consideração que, para os povos modernos, deriva da extensão da sua riqueza e do aperfeiçoamento do seu trabalho e da sua intelligencia.

S. Paulo achou, nesse ponto de vista, a formula rigorosa da commemoração da independencia e o paiz lhe deve ser agradecido pela sua immediata iniciativa, que não consentirá que uma data de tal relevancia pudesse, pelo nosso habito de retardar as soluções, comprommettendo-as, ser celebrada com os mesmos festivaes com que registramos a passagem de datas communs e de hospedes illustres.

Algumas objecções, raras felizmente, se levantaram em S. Paulo á idéa dessa exposição: umas entendendo que á União caberia a commemoração, não ao Estado; outros discutindo bysantinamente sobre o valor real do brado historico do Ypiranga e, consequentemente, sobre a legitimidade da escolha local; terceiros, finalmente, apavorando-se com a visão dos dispendios, o desequilibrio da vida da cidade pela massa formidavel de forasteiros que traz um certamen dessa natureza e a incerteza das vantagens a obter com tantos sacrificios.

Essas são, entretanto, as menos razoaveis deste mundo.

Não ha uma obrigação de que á União caiba a primazia ou o encargo desse certamen; ha apenas o interesse de que elle se realize: e se um Estado como o de S. Paulo, com os recursos precisos, quer de ordem intellectual, quer pratica, quer tornal-o effectivo, não ha razão para que se lhe negue um direito tão altamente reivindicado, desde que a S. Paulo cabe o justo orgulho de ter sido em um tracto do seu territorio que se desenhou o gesto decisivo para a ruptura da nossa subordinação colonial.

Nem pesa no caso o investigar se o famoso grito do Ypiranga foi, de facto, o inicio do movimento de alforria nacional ou se elle não é mais do que uma tradição a redomar com a pamponilha dos lances cavalheirescos a obra lenta, mas continua e segura, da nossa independencia, feita por outros factores alheios ao brado de 7 de setembro de 1822; para o Brazil, como para todas as nacionalidades, para a independencia, como para todos os factos historicos, esse grito, esse gesto, essa data representam o symbolo imprescindivel para as revoluções e os povos se caracterizam: a independencia brazileira é o grito do Ypiranga, como a Revolução Franceza é a tomada da Bastilha e a independencia helvetica é a fiexa de Guilherme Tell, muito embora o 14 de julho não fosse senão um incidente da transformação longamene preparada pela obra dos encyclopedistas e a revolta dos cantões suissos a obra dos patriotas insurgidos com os vexames e as violencias da dominação estrangeira.

Por ultimo, desfaz-se o temor dos resultados do grande certamen, com o resultado conhecido de todas as grandes exposições, nos paizes que as fizeram e onde não houve esse amedrontamento dos iniciados. Toda a exposição é, no dominio administrativo, uma fonte de dispendio e, no dominio da economia publica, uma fonte de enriquecimento da cidade e do paiz. O Estado não colhe quasi nunca resultados directos della, como elemento de receita; mas, as vantagens obtidas pela população são de tal ordem, e se reflectem indirectamente de tal maneira na arrecadação do paiz, que só ellas explicam a insistencia com que paizes como a França, a Italia, a Belgica, os Estados Unidos amiudam os certamens dessa natureza, a proposito das suas datas nacionaes.

Todo o commercio, toda a industria, toda a vida da cidade e do paiz se abebera nessa fonte de ouro, drenada de fóra para dentro do nosso territorio; e se a **massa de forasteiros encarece a vida das** cidades de exposição, esse encarecimento é feito pelo dinheiro que fica.

Mas fóra disso, sobrelevando-se a todas as considerações, ha os resultados extraordinarios provindos da permuta de industrias, da divulgação das riquezas, da expansão da actividade, pelo effeito da propaganda da exposição; e isto só, quando não se quizesse metter em conta a magnificencia material, o relevo artistico, o esplendor mundano da feira de civilização, bastaria para exalçar a iniciativa de São Paulo, para quem são poucos todos os applausos.

Foi exonerado, a pedido, o tenente medico da força policial Dr. Claudio de Souza Leite.

O Sr. ministro do interior remetteu ao juiz federal de Minas Geraes, para providenciar, o requerimento em que Olympio de Mendes Pereira, condemnado a tres e meio annos de prisão, pede cópia das peças do processo a que respondeu, afim de intentar recurso de graça.

Foram despachados os seguintes requerimentos pelo Sr. ministro do interior:

Agostinho José Lourenço, gerente do jornal *A Federação*, pedindo pagamento de publicações — Apresente conta visada pela autoridade competente;

Joaquim Justino da Silveira Almeida — Mantenho o despacho anterior;

Avelino Gonçalves da Silva e outros, pedindo dispensa do lapso de tempo para pagarem o sello de suas patentes de officiaes da guarda nacional — Indeferido; o prazo para pagamento do sello das patentes é improrogavel;

João Bispo dos Santos, cabo da força policial, pedindo averbação de serviços — Deferido;

Amadeu Angelo, pedindo baixa do serviço da força policial para seu filho Paulino Amadeu Franco — Indeferido;

Henrique Coelho e outros officiaes da guarda nacional do Piauhy, pedindo dispensa, por telegramma, do lapso de tempo para revestir as suas patentes das formalidades legaes — Requeiram por meio de petição.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da fazenda o pagamento de 1:000$ de ajuda de custo ao senador federal Braz Abrantes.

Foram concedidos seis mezes de licença ao Dr. Lafayette Cavalcanti de Freitas, inspector sanitario.

Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro da marinha transmittiu a cópia do contrato celebrado com o Dr. João Teixeira Soares e outros, para a construcção de um dique, cáes e carreira na ilha das Cobras.

O 2° tenente engenheiro machinista Manoel Barbosa de Sant'Anna foi nomeado para exercer o cargo de instructor de machinas, dos sub-machinistas, alumnos do 4° anno da Escola Naval, embarcados no couraçado *Minas Geraes*.

O Sr. ministro da marinha enviou ao seu collega da guerra a cópia da informação prestada pelo archivo da marinha, sobre as alterações occorridas no periodo de 1893 a 1894 com o capitão Arthur Benjamin de Viveiros.

O Sr. ministro da marinha enviou ao chefe do estado-maior da armada o seguinte aviso:

"Mandai elogiar em ordem do dia o contra-almirante Raymundo de Mello Furtado de Menodnça, pelo zelo, intelligencia e dedicação de que deu provas durante o tempo em que exerceu o cargo de chefe do estado-maior da armada."

Segundo telegramma recebido pelo chefe do estado-maior da armada, o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, chegou hontem á enseada do Abrahão.

O Sr. ministro da marinha declarou ao director do armamento da marinha ter aceito a proposta feita por L. Gomes Ribeiro, para comprar toda a quantidade de ferro fundido, inutilizado, existente nos departamentos da armação e ilha do Boqueirão, pelo preço de 25$ a tonelada, entregues ao proponente nos pontos de embarque dos estabelecimentos citados e retirando-o immediatamente.

Assumiu hontem o cargo de inspector de machinas o contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira.

O contra-torpedeiro *Matto Grosso*, do commando do capitão de corveta Alvarim Costa, foi hontem até á ilha Raza fazer exercicios de artilheria.

O contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto assumiu hontem, conforme antecipámos, o cargo de inspector de marinha.

O cruzador torpedeiro *Tamoyo*, do commando do capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos, designado pela superintendencia de navegação, para verificar a existencia de uma pedra onde bateu e sossobrou o vapor *São Luiz*, da Companhia Brazileira Commercio e Navegação, encontrou, com effeito, uma restinga de pedras na profundidade de sete metros, na vazia mar, distante da costa onze milhas, correndo NE e SW.

Essa restinga não está assignalada nas costas, porém, os pescadores a conhecem pelo nome de "Rinca do Zumby".

As coordenadas astronomicas da restinga são:

Latitude, 5°—0'—22" S.

Longitude, 35°—13'—00" W.

O contra-almirante Porfirio de Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, visitou hontem os couraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, o corpo de marinheiros nacionaes, na fortaleza de Willegaignon, e as officinas da ilha do Vianna e respectivo dique, onde se acha o couraçado *Floriano*.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

Telegrammas officiaes—A viagem do "S. Gabriel", a reforma do ministerio dos estrangeiros e o "modus-vivendi" com a Inglaterra

O Dr. Antonio Luiz Gomes, digno ministro de Portugal, recebeu hontem os seguintes telegrammas, enviados pelo Dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos negocios estrangeiros do governo provisorio:

"LISBOA, 27—Legação de Portugal—Rio—Perante numerosa assistencia, entre a qual muitos officiaes de marinha e muitos senhores, presidindo ao acto o ministro dos estrangeiros, fez hoje uma conferencia sobre a viagem de circumnavegação do cruzador *S. Gabriel* o capitão de fragata Pinho Basto, accentuando nella que o dever dos militares era a adhesão ás novas instituições—*Bernardino Machado*."

"LISBOA, 27—Pela reforma apresentada, são melhorados os serviços postaes internacionaes—*Bernardino Machado*."

"LISBOA, 27—Legação de Portugal—Rio—A reforma do ministerio dos estrangeiros conserva todas as legações e cria novos consulados de carreira—*Bernardino Machado*."

"LISBOA, 27—Legação de Portugal—Rio—Foi apresentada hoje ao ministro inglez a proposta sobre o *modus-vivendi* commercial—*Bernardino Machado*."

Não podemos deixar de realçar a importancia deste ultimo telegramma.

Apesar dos boatos terroristas que continuam espalhando, não obstante o regosijo dos socios da Liga Monarchica D. Manoel II, pela aproximação da contra-revolução que elles, nos seus acanhados cerebros, ainda julgam possivel, a Inglaterra, que, como noticiámos, solicitara a entabolação de negociações nesse sentido, acaba de receber a proposta para o *modus-vivendi* commercial.

Isto na vespera da imaginaria revolução, na vespera das eleições geraes para a Constituinte!

O telegramma a que nos referimos é o desmentido mais cabal e terminante a essa série de atoardas que malevolamente foram espalhadas, com o fim unico de perturbar, de desorientar os espiritos e que, como expressamente o fizeram sentir as associações commerciaes, industrial e agricola na moção telegraphada para aqui, iam affectar o desenvolvimento e expansão da vida portugueza nas suas varias manifestações.

Mas, talvez não se convençam ainda... Se tal succeder, esperem mais 24 horas e terão a noticia da eleição da Constituinte...

Contra esse facto é que não ha argumentos possiveis...

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem um despacho telegraphico communicando o fallecimento do 1° tenente engenheiro machinista Leonardo de Faria, no hospital da Santa Casa, em Santos.

Esse official adoecera repentinamente a bordo do navio escola *Benjamin Constant*, conforme antecipámos.

O capitão-tenente Frederico de Sá Castro Menezes foi dispensado de commandante do vapor *Itaúba*, que serviu de "tender" dos contra-torpedeiros que foram a Assumpção, por occasião dos ultimos acontecimentos.

Hontem mesmo foi desembarcado o pessoal e material pertencentes ao ministerio da marinha, para entrega do referido navio á casa Lage Irmãos.

O navio-escola *Benjamin Constant* continúa a fazer cruzeiro entre as enseadas de Bom Abrigo e São Sebastião.

O contra-torpedeiro *Alagoas* partiu hontem de Jamirim para Brocuy, em Bumbacaba, na ilha Grande.

A firma Ed. Dale & C. vai receber da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional 1:750$ pelos fornecimentos feitos a essa mesma repartição.

Foram autorizadas as seguintes pensões de montepio: a D. Laura Prestes Barros e aos menores Joaquim, Argemiro e Carlos; a donas Amelia Henriques de Sá e Belmira Candida de Sá, a D. Francisca Josephina de Moraes Sampaio e a dona Maria da Gloria Angra Lacerda de Almeida.

O Tribunal de Contas julgou legal a aposentadoria do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario Dr. Francisco Xavier da Cunha.

Pelo Tribunal de Contas foi julgada illegal a aposentadoria do official da sub-administração dos correios de Campanha Domingos Trindade de Almeida, por se lhe haver fixado vencimento inferior ao que tem direito.

O Thesouro Nacional vai pagar 4:300$843 pelos fornecimentos feitos á secretaria da viação e obras publicas pela casa Leuzinger & C.

A mesma firma, por iguaes fornecimentos á citada secretaria sómente no periodo de janeiro a março do corrente anno, vai receber tambem 2:561$080.

A 2ª pagadoria do Thesouro está autorizada a pagar 2:039$685 a diversos, pelos fornecimentos feitos á Estatistica Commercial, e 4:319$000, tambem a diversos, pelos fornecimentos ao ministerio da guerra.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, autorizou o funccionamento na Republica ao Banque Française de l'Amérique du Sud, á Preussischen National Versicherungs Gesellschaft e á Deutsch Sudamericanische Bank Actiengesellschaft.

S. Ex. tambem assignou a approvação das alterações dos estatutos da Companhia Nacional de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul.

Foi nomeado Sylvio Cesariano collector federal em Ribeirão Claro, no Estado do Pará, tendo sido, por acto de hontem, creada essa collectoria.

A Estrada de Ferro Central do Brazil vai retirar da Alfandega, livre de direitos, uma caixa contendo catalogos.

Pela divida de 1909 o Thesouro Nacional vai pagar 23:801$350 a L. B. de Almeida.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte......	2:715$000
Coelho Martins & C.....	20$000
José Joaquim de Souza..	25$000
Um republicano........	20$000
José Fernandes da Costa.	10$000
Candido Affonso Pires...	10$000
Manoel Menezes Tosta....	20$000
Anonymo.............	50$000
A. Luiz da Silva........	10$000
Francisco das Neves.....	10$000
Rufino Augusto Pires....	30$000
J. Celestino.........	5$000
João de Campos........	10$000
Manoel Laução.........	10$000
Antonio Maria Antunes..	10$000
Alberto de Almeida Pinheiro..............	50$000
	3:005$000

Em sua proxima reunião o Tribunal de Contas vai decidir sobre a legalidade da abertura dos creditos de 123:143$775 e de 510:451$117, para pagamento de contas do ministerio dos negocios da justiça.

Nessa mesma reunião se decidirá sobre a abertura do credito de réis 21:991$415, para pagamento a José Luiz Pereira.

O escripturario José Lobo Vianna, da Alfandega de Santos, que estava addido á desta capital, teve ordem de voltar á sua repartição.

O Sr. Annibal Nunes Pires, que está servindo como guarda-mór da Alfandega de Santos, teve ordem de voltar á sua repartição, a Alfandega de Pernambuco.

Ao procurador geral da fazenda publica o Sr. ministro da fazenda communicou ter designado o Dr. Horacio Ribeiro da Silva para encarregar-se da cobrança de toda a divida do imposto de industrias e profissões referente ao exercicio de 1908.

Ao novo cobrador foi fixada em 10 o|o a percentagem a ser abonada pela cobrança que, por emquanto, abrangerá sómente a divida relacionada do 1° ao 8° districtos.

Ao Sr. ministro da viação e obras publicas o seu collega da fazenda dirigiu o seguinte officio:

"De posse do aviso n. 45, de 17 do corrente, em que me communicais haverdes providenciado no sentido de ficar á disposição deste ministerio o engenheiro da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro João Baptista de Almeida, attendendo assim á solicitação que vos dirigi em aviso n. 121, de 8 deste mesmo mez, tenho a honra de agradecer-vos a presteza com que foi satisfeito aquelle pedido."

O director da despeza publica baixou hontem uma portaria á 1ª pagadoria do Thesouro, recommendando que não effectue pagamento algum sem que as respectivas folhas estejam devidamente processadas pela 1ª sub-directoria da despeza, devendo ser responsavel o escripturario que se afastar da nova ordem.

Essa medida tem por fim normalizar o expediente, evitando o recebimento indevido de quantias.

Foram licenciados: por quatro mezes, o 3° escripturario da Alfandega desta capital Isaias de Oliveira; por seis mezes, o agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado de S. Paulo, Augusto Victorio Merly.

O Tribunal de Contas deu registro ao contrato feito entre o governo federal e o coronel Paulo Orozimbo de Azevedo para a construcção de 60 kilometros de uma linha ferrea da fazenda do Rio Claro, municipio de Sallesopolis, no Estado de S. Paulo, a Mogy das Cruzes, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Negando o registro, o tribunal fundamenta o seu acto em longo despacho, tendo esse como base principal o facto de terem soffrido modificações as clausulas do termo de rectificação do contrato de 27 de outubro de 1910, e lavrado em 15 de abril do anno corrente.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: libras, 1.068, correspondentes a 16:020$000.

Saidas: ouro nacional, 60$; libras, 2.243 ½; francos, 560, e dollars, 250, ou sejam 34:857$358.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 207:060$000.

Segundo o balancete da semana hontem finda, a existencia em deposito era de 271.029:636$527, equivalente a libras 18.068.642-8-8.

A renda da Recebedoria do Districto Federal foi hontem da quantia de 91:182$597.

De 1 a 26 do corrente a renda foi de 2.030:170$662, quantia essa que, sommada á renda de hontem, dá o total de 2.121:353$259, maior do que a que foi arrecadada em igual periodo do anno passado, quando a arrecadação foi sómente da somma de 1.529:711$688.

A REFORMA DA HYGIENE

A reforma de 1904 trouxe como condição fundamental a fusão da hygiene defensiva e aggressiva, contrariando abertamente a sabia discriminação constitucional, que, aliás, nada mais fez do que repetir a separação existente nos demais povos progressistas, que exigiram os cuidados da saude publica, como o expressivo padrão de sua civilização. Nelles reservam-se ás autoridades locaes o zelo pela pratica do saneamento, cabendo ao poder central a vigilancia nos portos e nas fronteiras, e o combate ás molestias infecto-contagiosas nos seus surtos epidemicos; e lá, como entre nós, em todos os Estados que têm portos de mar ou fluviaes, jámais se reconheceram os inconvenientes apontados como decisivos pelos novos reformadores, com o fim de conseguir a união dos serviços na Capital Federal. Porque, é preciso salientar, essa decantada *união* que exerce um singular poder hypnotizador sobre os desprevenidos, fazendo-os acreditar numa positiva superioridade da actual organização pela regularidade de acção que d'ahi deva decorrer, foi tão sómente decretada para esta cidade, continuando outras, como Pará, Recife, Bahia, Santos, etc., para apenas citar as mais importantes, com essa mesma dualidade, que aqui foi e é estigmatizada, como padrão de atrazo e menosprezo pelos interesses sagrados da saude publica.

Singular unificação essa que apenas abrange uma parte minima do territorio nacional, e que é apresentada aos embabacados sabios estrangeiros como a "organização sanitaria do Brazil" e a qual elles devem logo considerar como modelar, seguro motivo de nosso orgulho.

Não se comprehende mesmo como se arranjam as outras cidades sem os beneficios desse unico criterio em materia de hygiene, que aqui foi arvorado como *principio essencial*, sem o qual tudo é inutil, como eloquentemente se lê nesse trecho da representação de motivos do Dr. Oswaldo Cruz, para a solução obtida em 1904:

"Com a organização vigente (a reforma de 1902), que dividiu a hygiene terrestre em aggressiva e defensiva, teremos que lastimar, de um lado, a inefficacia de recursos preciosos para solução do problema sanitario, e, de outro lado, o anniquilamento das operosas tentativas das autoridades federaes, desfeitas com um unico sopro, pela ausencia da investidura executiva contra os violentadores da saude publica."

Vejamos em que consistiu essa cerebrina unificação, com que se dourou a pilula que o Congresso deveria engulir, a titulo provisorio, mascarando o veneno da perpetuidade, dynamizado, jesuiticamente, num ponto ou tres das disposições regulamentares, embora tudo fosse feito á custa de uma dotação orçamentaria prefixada por tres annos.

A organização de 1902 muito justamente autorizava a interferencia dos funccionarios federaes nas medidas restrictivas a serem praticadas na cidade "*nas épocas epidemicas, ou nos casos esporadicos de molestia infecto-contagiosa*", sem o menor receio de balburdia, pois que diziam respeito a assumpto, perfeitamente determinado é temporario, continuando a repartição municipal o seu papel de velar pelas condições geraes de hygiene, as mais importantes, de caracter permanente, só indirectamente visando as molestias transmissiveis, pelo saneamento do meio urbano, domiciliar, escolar e fabril. Os reformadores de 1904 entenderam que isto era um cahos, e para pôr um termo a essa situação de descredito, avocaram a policia sanitaria dos domicilios, usando matreiramente de um euphemismo para suavisar a absorpção brutal. Pediram "a policia sanitaria de *defesa*", bem sabendo que, termo por termo, isto significa "*vigilancia medica*", recurso habitual da *hygiene defensiva*, justamente o que já era permittido na legislação sanitaria anterior; mas, como o que estava nas attribuições da repartição municipal e era cobiçado, era a policia sanitaria, repetiu-se a denominação, com aquelle accrescimo para exprimir a fusão victoriosa. E com a policia sanitaria (com *defesa*, ou não) dos domicilios, declararam-se unificados os serviços de hygiene neste municipio. E a policia sanitaria das casas commerciaes, das usinas, dos mercados dos hoteis, das fabricas e das escolas?

Isto ficou a cargo da Municipalidade, que manteve e mantem os seus funccionarios em plena actividade de attribuições, com relações continuas com a sua directoria de hygiene, de modo que a *unificação* (justo padrão de orgulho) deixou de fóra justamente a parte mais importante que, em materia de hygiene, compete aos poderes publicos, aquella que mais directamente se relaciona com a creação e consolidação da robustez organica, *corpore sano!*

Unificação que se creou para extinguir as "fronteiras abstractas", que só "espirito subtil póde conceber" entre hygienes aggressiva e defensiva, e no entanto realiza essa divisão muito mais subtil entre "policias sanitarias", que se inventou para terminar com "o systema de prophylaxia, que gira num circulo de providencias restrictivas, com dois agentes de execução, um federal e outro municipal", e que, no entanto, *origina isto mesmo, que nunca tivemos*, pois que, pelo regulamento de 1902, sómente em *casos perfeitamente determinados*, em funcções que lhe eram proprias, *comminadas pelas legislações municipal e federal*, intervinham os funccionarios federaes; ao passo que agora, em attribuições que não lhes compete de *policia sanitaria, exercidas simultaneamente pelos funccionarios municipaes*, constituiram-se como regimen permanente, creando precisamente aquella situação de *balburdia* que lhes servira para engodar os menos prevenidos, e obterem do Congresso, que a concedeu como medida de excepção, essa reforma, que querem á força fazer passar, como modelar e geral, mas que é, como se vê, particular, incompleta, illogica e contraproducente.

Felizmente, o esclarecido espirito do benemerito actual presidente da Republica não se obumbrou com a phosphorescencia dessa organização, tanto que decidiu a sua reforma para o fim de tornal-a mais consentanea com os principios democraticos, mais humana, menos anarchica, e, accrescentamos nós, mais *scientifica*, de verdade.

Reforma illogica, porque obedeceu a um criterio de unificação, declarado primacial, e esquecido em todos os demais portos e fronteiras do Brazil, creando um regimen de excepção para esta capital; incompleta, porque abrangeu uma parte apenas da magna questão da hygiene publica; contraproducente, porque estabeleceu justamente a situação de anarchia administrativa, inexistente, e que apontou solemnemente para fundamentar-se.

Vê-se que o que predominou nessa organização foi a preoccupação do combate ás molestias *transmissiveis*, como se isto, que é apenas um capitulo da hygiene, pudesse constituir a cupola do magestoso e amplo monumento que deve ser a legislação sanitaria de uma nacionalidade, tonificada pelas luzes revigorantes do idéal democratico. Foi a bacteriologia o eixo em torno do qual se fez girar toda a reforma, mas é preciso convir que ella não possue consistencia *exclusivamente* em corpo de doutrina de um codigo sanitario.

Fêl-a um bacteriologista eminente, é certo, mas que, talvez por isso mesmo, foi levado a produzir obra restricta ás exigencias de um laboratorio.

RODOLPHO ABREU.

Foi nomeado Mario de Castro Pinto para agente fiscal interino das rendas federaes na 1ª circumscripção do Estado de S. Paulo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves e Sá Freire, deputados Francisco Bressani, Ubaldino de Assis e Lamounier Godofredo, Dr. Nabuco Varejão, major Antonio Precioso, Dr. M. Meira de Vasconcellos e Dr. Norberto Ferreira.

Adquiriram immoveis:

Carlos Raulino, predio e terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.066, por 55:000$; Maria Alves Affonso, predio n. 192 á rua da Alfandega, por 35:000$; Esther de Ancly Campos e outros, 1|3 do predio á rua Haddock Lobo n. 216, 1|6 do predio á rua dos Andradas n. 117 e 1|3 do terreno á travessa Vasconcellos, por 13:200$; Alfredo de Azevedo Alves, os predios e terrenos á rua Magalhães Couto ns. 3 e 5, por 20:000$; Ernestina Mestel, predios n. 362 á rua Anna Nery e n. 2 á rua do Rocha, por 14:000$; Joaquim da Veiga Martins, lotes de terrenos numeros 14 e 15 da rua D. Marciana, por 13:000$; Marços & Souto, predio e terreno á rua Leopoldo, por 6:000$; Antero Pinto de Almeida, terreno á rua Barão de Itapagipe, por 5:625$000.

Loteria Federal para S. João, em 23 e 24 de junho— Tres sorteios: 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 1:480$, á collectoria das rendas federaes em Santo Antonio de Padua; 255$900, á de Sapucaia; 60$, á de Itaborahy; 256$, á de Sapucaia; 1:030$, á de Petropolis, e 792$500, á de Santa Thereza; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 140$, á de Itaborahy; 272$, á de Parahyba do Sul, e 200$, á da Barra do Pirahy.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou, 3.850.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 156:750$; da de laminação e cunhagem, 27:000$, em moedas de prata de 1$ e 2$000.

Trocou para esta praça, 3:300$, em moedas de nickel do novo cunho por papel, e 700$, em bronze por papel.

Recebeu de um particular 9$ pela laminação de tres moedas de ouro.

Recebeu do representante da Recebedoria de Minas Geraes, 135$200, pela confecção de 62.000 sellos de diversas taxas e pelo respectivo acondicionamento.

Recebeu de um particular 26$306, pelos ensaios de duas barras de ouro.

O ministerio da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que a carta-patente que habilita os commerciantes a venderem mercadorias mediante sorteio (clubs) não dá direito á organização de clubs fóra da séde commercial, só permittindo simples agentes angariadores de socios para os clubs, cujos sorteios se realizarão e serão fiscalizados na séde commercial, inscripta na carta-patente; bem assim que esses agentes não estão obrigados a novas cartas-patentes, por não poderem constituir clubs distinctos dos da séde e, finalmente, que a publicação da carta-patente no *Diario Official* habilita a funccionar o club e seus agentes na fórma exposta."

O Sr. ministro da fazenda aceitou, em garantia da responsabilidade de seus cargos de agentes do correio, as fianças prestadas: por D. Anna Machado, na raiz da serra da Tijuca; pelo Dr. Joaquim Pereira Teixeira, em garantia de D. Maria Theberge Amaral de Assis, na praça Sete de Março; pelo visconde de Moraes, em reforço de D. Clara Teixeira Pinto, no Arsenal de Marinha, e por Aureo Nunes, em Boituva, no Estado de S. Paulo.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Vai ser officiado á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo para que forneça ao procurador da Republica naquella secção as informações e documentos que habilitem a defender os interesses da União na acção proposta por Alfredo Franco de Andrade contra a fazenda nacional, para rehaver impostos que a mais lhe foram cobrados.

Tendo João Baptista Correia Lima pedido exoneração do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Santa Rita do Paraiso, no Estado de S. Paulo, officiou o ministerio da fazenda ao respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional para que designe um funccionario que, com urgencia, examine essa collectoria e remetta immediatamente o resultado do inquerito.

O Thesouro Nacional resgatou mais 6:000$ de apolices do emprestimo de 1897.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará o director da despeza publica informou que não póde ser concedido o credito de 2:000$, destinado ao pagamento da despeza com remoção de volumes para a alfandega daquelle Estado, visto já ter sido distribuido a essa delegacia o credito de 6:000$, por conta da verba 18—Alfandegas.

O CASO DO VAPOR SATELLITE

A MENSAGEM DO GOVERNO

Mensagem do Sr. presidente da Republica, dando conta das occurrencias que tiveram logar durante o estado de sitio.

"Senhores membros do Congresso Nacional.

Em obediencia ao § 3°, do art. 80, da Constituição, venho relatar as medidas de excepção que julguei dever tomar, a bem da ordem publica, durante o periodo de trinta dias, em que o Districto Federal e a comarca de Nitheroy estiveram sob o estado de sitio votado pelo Congresso Nacional.

A muito pouco se reduziram taes medidas, conforme já deveis ter inferido da minha mensagem de 3 de maio.

Depois da amnistia concedida aos revoltosos dos navios da esquadra, tendo dado baixa, voluntariamente, grande numero de marinheiros que vagavam pelas ruas desta capital, provocando disturbios e constituindo elemento perigoso, de facil alliciação para movimentos subversivos, principalmente em um momento de evidente anormalidade, o governo procurou enviar aos seus respectivos Estados uns ex-marinheiros, e, áquelles dentre elles que, espontaneamente, quizeram sair desta cidade, concedeu passagem nos vapores do Lloyd Brazileiro, subindo, talvez, a mais de quinhentos os bilhetes assim distribuidos pelo governo. Outros, porém, inveterados no crime, levados na agitação que nesta capital reinava, após os graves e inesperados acontecimentos que a haviam affligido, recusaram d'aqui sair, preferindo ficar vagando nesta cidade e viver de elementos de exploração inconvenientes. Evidentemente, taes homens, de instinctos máos, sem occupação; desorientados pelos tristes successos de que haviam sido autores, constituiram nesta capital um motivo de inquietação para a ordem publica,sendo certo, como póde, com precisão, ser apurado que a maioria delles se mantinha ainda em propositos de revoltas, vivendo em conciliabulos e conspirações, tanto que a policia em uma casa, em que constumavam se reunir, conseguiu apprehender não pequeno numero de armas.

Diante da manifesta inconveniencia de permanecer nesta cidade, em tal momento, um tão crescido numero de homens desoccupados que, juntos a outros individuos desordeiros e contumazes no crime, constituiam uma constante ameaça á ordem publica, resolvi, como medida de prudencia e fundado em o n. 2, do § 2°, do artigo 80, da Constituição, desterrar para o Acre os mais perigosos desses ex-marinheiros e alguns dos individuos que a elles já se achavam ligados por naturaes e perversos instinctos.

Para esse fim mandei fretar ao Lloyd Brazileiro o vapor "Satellite", que, tendo recebido a bordo todos os individuos destinados ao desterro e a força do exercito commandada pelo 2° tenente Francisco Mello, incumbido da conducção dos presos, daqui partiu no dia 25 de dezembro.

Não foi intenção do governo atirar essa gente, sem justiça e sem abrigo, nas florestas do Acre; não; o governo tratou de lhes proporcionar, naquellas regiões, o trabalho indispensavel á sua subsistencia: assim, ordenou que metade delles fosse entregue á commissão telegraphica chefiada pelo coronel Candido Rondon, que lhes daria serviço, e a outra metade á companhia constructora da Estrada Madeira-Mamoré.

De facto, lá chegados, foi cumprida a primeira determinação, quanto á commissão telegraphica; e, não havendo a companhia Madeira-Mamoré querido receber o restante dos desterrados, o commandante da força federal não os deixou ao desamparo, mas procurou e conseguiu collocal-os em differentes regiões.

Durante a travessia desta capital a Manáos, deram-se a bordo do "Satellite" factos de maior gravidade, que determinaram, por parte do commandante da força do exercito e seus officiaes uma acção energica e rapida, no intuito de salvar as suas proprias vidas, as dos seus soldados e da tripulação do navio.

No "Satellite", além das pessoas que seguiram para o desterro, embarcaram, voluntariamente, sete ex-marinheiros, que foram, na hora da partida do vapor, apresentados pelo delegado de policia incumbido do embarque das praças aos commandantes da força federal e do navio, como passageiros que livremente se destinavam ao porto do Pará.

Pois bem, esses sete individuos, em quem a policia só viu boas intenções, foram os que, logo ao primeiro dia de viagem, entraram em relações criminosas com os seus ex-camaradas, no intuito de fazerem uma sublevação, e, matando toda a força federal, officiaes e tripulação do navio e áquelles que não adherissem ao seu malvado proposito, apoderar-se-iam do vapor para novos destinos.

Denunciado o facto, o commandante do contingente do exercito, fazendo rigoroso inquerito, apurou a veracidade da denuncia, assim como, que um dos ex-marinheiros que iam em liberdade, já havia passado aos seus camaradas presos as armas e munições que pudera conseguir; que nos porões onde estes se achavam, existia quantidade de machadinhas e que um grupo de ex-marinheiros dos mais ferozes e audazes, celebres pelas suas façanhas, entre os quaes estava Victalino José Fereira, accusado pelos seus camaradas, no inquerito feito a bordo, de assassino do heroico e malogrado contra-almirante Baptista das Neves, incitava os outros á revolta, estando todos promptos para a sublevação, ajudados pelos sete marinheiros que viajavam em liberdade.

Diante de tal facto, o commandante do contingente fez recolher aos porões estes sete marinheiros e tomou medidas de extrema precaução.

Mas, a medida, ao envez de acalmar os animos, fez com que redobrassem os impetos ferozes daquella gente, continuando em attitude ameaçadora e de franca conspiração, que podia ser levada a effeito, com successo, de um momento para outro, attento o estado de fraqueza da pequenina força do exercito, toda combalida, não só pela constante vigilia,como pelo muito que soffria pelo enjoo, a que os revoltosos, acostumados ao mar, eram indifferentes.

Em face de uma situação verdadeiramente alarmante, de imminente perigo e perfeitamente caracterizada como de salvação e de defesa propria, o commandante do contigente, apurando bem, com o testemunho de todos os officiaes de bordo e ex-marinheiros, a completa responsabilidade dos chefes do movimento de revolta, em que por dias, se mantiveram os presos, resolveu, em conselho tomar medidas de suprema energia, unicas, no seu entender e no dos demais officiaes que podiam, em tão grave contigencia, conjurar os perigos a que todos estavam expostos.

E, com as devidas formalidades, como uma necessidade que se impunha, mandou fuzilar os ex-marinheiros: Henrique Pereira dos Santos, vulgo "Sete", que, segundo o plano da revolta devia assumir o commando do "Stellite"; Nilo Ludgero Bruno, vulgo "Formiga"; Isaias Marques de Oliveira; José Alexandrino dos Santos, o passageiro livre, que passou armas e munições aos presos; Ricardo Benedicto, Flavio José do Bomfim, vulgo "Jorge inglez", notabilissimo por muitos crimes,e Victalino José Ferreira, o assassino de Baptista das Neves. Os processos que a bordo se fizeram, foram remettidos pelo commandante do contigente ao ministerio da guerra, onde se acham. Por elles póde-se apurar a gravidade da situação que a pequenina força do exercito, destacada a bordo do "Satellite", e trabalhada pelo enjoo, teve de arrostar em frente de mais de 400 homens — verdadeiras féras — capazes de todos os crimes.

A deportação desses 400 e tantos individuos, para as regiões do Acre, foi a unica medida verdadeiramente de excepção, que durante o sitio o governo tomou.

Na ilha das Cobras, onde estavam presos, soldados do batalhão naval e alguns marinheiros, deu-se, conforme já vos declarei na mensagem de 3 de maio, a morte de 18 desses individuos; , como pelas circumstancias especiaes, em que tal facto se deu, despertasse o mesmo suspeita ás autoridades da marinha, foi aberto inquerito, estando o caso "sub judice".

Eis o que me cumpre relatar-vos, em relação ás medidas de excepção tomadas durante o estado de sitio, e, em obediencia ao preceito constitucional.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1911 — **Hermes R. da Fonseca.**"

A's collectorias de rendas federaes em Cabo Frio e Campos, no Estado do Rio de Janeiro, a Casa da Moeda vai remetter com urgencia estampilhas do sello adhesivo na importancia de 1:000$ e 2:000$, respectivamente.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 225:730$000.

O contador da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Pará, Leite Ribeiro, que deixou ha pouco o cargo de delegado fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Amazonas, esteve hontem com o Sr. ministro da fazenda, a quem entregou um relatorio e documentos referentes ao desempenho deste cargo.

Já foi entregue ao Sr. presidente do Tribunal de Contas o relatorio do movimento effectuado na respectiva secretaria, durante o exercicio de 1910.

Pediu hontem demissão do cargo de director da Casa da Moeda o general Jacques Ourique.

Constava que para esse cargo seria nomeado o engenheiro Honorio Hermeto.

Foi nomeado o Sr. Mario Castro Pinto para exercer o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na primeira circumscripção do Estado de S. Paulo no impedimento do effectivo,Victor Merly, que solicitou seis mezes de licença.

O Thesouro Federal concedeu hontem, para pagamento de despezas da repartição geral de fiscalização das estradas de ferro, os seguintes creditos ás delegacias abaixo:

De 3:225$, á delegacia do Paraná; 750$, á de S. Paulo; 9:510$, á da Bahia; 125$, á de Pernambuco; 4:350$, á do Rio Grande do Norte; 3:445$, á do Ceará; 4:866$365, á do Maranhão; 900$, á do Pará, e 3:150$, á de Santa Catharina.

O Thesouro Federal remetteu ao Tribunal de Contas as folhas de pagamento da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (primeira parte), dos exercicios de 1908 e 1909, a que se refere o officio desse tribunal, de 10 do corrente.

A proposito do desapparecimento de 100$ contidos no registrado n. 49.712, da Avenida Central para Ponte Nova, Minas Geraes, o director geral dos correios mandou abrir rigoroso inquerito, já tendo sido suspenso por quinze dias o funccionario incumbido da expedição do referido registrado.

A commissão, composta de dois empregados superiores, incumbida de apurar essa e outras irregularidades occorridas no serviço de registrados, prosegue em suas syndicancias, tendo-lhe sido recommendada a maior urgencia na conclusão do seu trabalho.

O Dr. Faria Rocha, director geral interino dos correios, agirá com todo o rigor da lei contra os funccionarios responsaveis pelas irregularidades de que se trata, não consentindo absolutamente que continuem a pertencer á repartição aquelles contra cuja honestidade houver provas positivas.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação o senador Fernando Mendes e deputados Christiano Cruz, Felisbello Freire, Pereira Nunes, Pedro Doria, João de Siqueira, Luiz Murat, Raul Veiga e Euzebio de Andrade.

Foram concedidos seis mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratamento de saude, ao almoxarife da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, Arthur Quadros de Sá.

A proposito de uma petição em que varios exportadores de café recalmam contra o modo por que estão sendo obrigados, actualmente, a proceder ao embarque de seus cafés, o director da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, desta capital, communicou ao Sr. ministro da viação que, para esse embarque, o local comprehendido entre os postes de amarração ns. 104 e 106, logo em seguida ao ponto em que fazem as suas descargas os navios que trazem trigo para o Moinho Fluminense, é muito conveniente.

As carroças poderão entrar pela rua 12 e seguir até ao fim da avenida, que já está preparada até além do armazem n. 14, sendo que até ao poste n. 103 está bem adiantado o serviço.

Deste poste até ao cáes o transporte será feito por carregadores.

O Sr. presidente do Estado da Parahyba e prefeito municipal de Campina Grande, no mesmo Estado, dirigiram telegrammas congratulatorios aos Srs. ministro da viação e inspector de obras contra as seccas, por ter sido approvado o projecto do açude de Bodocongó, naquelle Estado, considerando de grande alcance para o commercio local e para os comboeiros do alto sertão, dos quaes é a referida cidade ponto de convergencia.

O DESASTRE DA MOGYANA

Fallecimento de um dos feridos—O inquerito policial—Depoimentos — Os outros feridos—O laudo dos peritos—Detalhes e incidentes.

Os jornaes de S. Paulo ainda se occuparam hontem desse lamentabilissimo desastre, em telegrammas de Campinas. O "Estado" publicou o seguinte:

"Falleceu hoje, ás 2 horas da manhã, no hospital da Santa Casa, para onde fôra transportado e onde soffreu a amputação do braço e perna direita, José Ceccarelli, um dos passageiros offendidos gravemente, hontem, por occasião do desastre da Companhia Mogyana.

O enterro do infeliz realizou-se ás 4 horas, a expensas da Companhia Mogyana.

O Dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, proseguiu hoje no inquerito aberto a respeito do desastre.

Pelo trem das 8,25 dirigiu-se ao local do sinistro, sendo acompanhado por seu escrivão Sr. Flavio Ferraz de Arruda Campos; Dr. Acrisio Paes Cruz e A. J. Byington, nomeados peritos, e Dr. Coriolano de Mattos, chefe da locomoção da Companhia Mogyana.

A autoridade e os peritos analysaram demoradamente o local e diversos objectos que encontraram perto dos "rails", tendo trazido para exame mais minucioso uma grande pedra encontrada proximo ao logar onde a machina saltou dos trilhos.

Regressaram em trem especial.

A autoridade ouviu depois diversas testemunhas.

Deu em seguida o depoimento de dois menores, moradores na fazenda Duas Pontes.

Um delles, João Martelli, com 11 annos de idade, filho do colono Felicio Martelli, depoz o seguinte:

Que hontem, pouco antes de passar o trem que tombou perto da fazenda Duas Pontes, o declarante juntamente com outro menor de nome Antonio, filho de um colono hespanhol, da referida fazenda, collocaram duas pedras no trilho pouco antes do primeiro pontilhão, de quem vai para a estação Dr. Furtado, que entre esses dois pontilhões existe um caminho que atravessa a linha, que a pedra collocada pelo declarante era um pouco maior que a de seu companheiro, que não conhece a pedra que lhe foi apresentada, pois que não foi esta collocada no trilho, que o declarante foi até á estação Dr. Furtado e seu companheiro foi á casa de seus pais, que estando o declarante na estação ouviu apitos repetidos do trem, que diversas pessoas correram em direcção á linha,sendo acompanhadas pelo declarante, que a machina estava tombada de um lado e os vagões de outro, que o declarante então com medo que tombasse outro trem, foi-se e correu até o local, e ahi tirando a mesma que estava partida em dois pedaços jogou esses pedaços no meio do capinzal do lado esquerdo de quem vai para a fazenda do Dr. Furtado, que, de tarde, seu pai soube pelo declarante que tinha posto pedra no trilho mas foi elle denunciado pelo seu companheiro Antonio, tendo sido por este motivo castigado por seu pai Felicio Matelli, que confessou a seu pai a verdade, tendo, por sua vez castigado o seu companheiro Antonio.

Disse finalmente que poz a pedra no trilho para ver o trem esmigalhal-a.

Antonio Bomartin, de oito annos, de idade, natural da Hespanha, filho de Joaquim Bomartin, disse, mais ou menos, o seguinte:

Que hontem, pouco antes de passar o trem que tombou na linha, o declarante com seu companheiro João collocaram ambos pedras na linha, pouco antes do primeiro pontilhão, de quem vae para Furtado, junto a uma passagem da fazenda, que o declarante, porém, antes da passagem do trem tirou a pedra que ali havia collocado e que era menor que a de seu companheiro, que dali o declarante foi para a sua casa, e seu companheiro para a sua casa, que logo depois da passagem do trem ouviu a machina apitar muito e correndo até lá viu que a machina estava tombada em um lado e os vagões do outro, que, finalmente, a pedra que lhe é apresentada não é a mesma collocada pelo declarante.

Todos os feridos, que foram transportados a esta cidade e que aqui estão em tratamento, acham-se em condições lisonjeiras.

O foguista João Perez, ao qual foi amputada uma perna, acha-se em boas condições.

O local onde se deu o desastre está perfeitamente desempedido desde hontem, ás 6 horas da tarde, correndo os trens sem o menor embaraço.

Segundo se verifica, os depoimentos dos menores João Martelli e Antonio Bon Martin e conforme as conclusões dos peritos, apresentados em seu laudo, entregue hoje á tarde á autoridade policial, a causa do descarrilamento foi uma pedra que João Martelli collocou em um trilho, pouco antes da passagem do trem.

Antonio Bon Martin, ha duas semanas, mais ou menos, collocou pedras sobre os "railways", no mesmo logar em que se deu agora o desastre.

Esas pedras foram retiradas por um rondante da linha.

Depuzeram hoje ainda outras testemunhas, que se limitaram a descrever o desastre, como já noticiei."

Os jornaes de Campinas, de ante-hontem, occupam-se minuciosamente do caso.

O "Commercio" descreve por este modo o descarrilamento:

"A's 9,40 da manhã, largou a "gare" da Mogyana, o expresso P 1, formado de nove carros, e puxado pela locomotiva n. 115.

Guiava-a o machinista João Manoel da Rocha, residente nesta cidade á rua Andrade Neves; auxiliava-o o foguista José Perez,de nacionalidade hespanhola, casado, tambem residente em Campinas, á rua Dr. Ricardo.

O pesoal do trem estava assim composto: guarda, Evaristo do Nascimento, Durval de Castro e Orestes Aranha, ajudantes.

No carro-correio, viajava o estafeta ambulante Sr. Antonio Fonseca.

Os carros de passageiros iam quasi que repletos: e, ás primeiras horas da manhã, viajavam todos despreoccupados e embevecidos no magnifico panorama que offerecem os terrenos que carinhosamente cultivados se estendem marginando a linha, em uma profusão de um verde sadio de plantações robustas e sãs.

Pela mente lhes não passava a possibilidade sequer do horrivel instante que os aguardava poucos kilometros além.

E ao chocar dos ferros, o rolar veloz sobre os trilhos, vencia o comboio as estações de Guanabara, Anhumas e Tanquinho, a essa hora repletas de curiosos, que em trajes domingueiros gozavam as delicias de um dia santificado.

Transposta a estação de Tanquinhos a 115, resfolegando forte, arrastava o pesado comboio, seguindo a sua rôta, ganhando grande velocidade.

Em poucos minutos alcançou o kilometro 24, nas vizinhanças da estação Desembargador Furtado, á margem esquerda do rio Atibaia.

Os pasageiros, debruçados ás janelas dos vagons, admiravam o deslizar manso das aguas do Atibaia, espraiando o olhar satisfeito sobre os cafésaes verde-escuros que se estendiam a perder de vista.

E transpoz-se assim o kilometro 24.

Pouco além desse kilometro deu-se o desastre que foi lançar o pavor, o medo, o horror em meio dos que viajavam no expresso...

De repente, assaltados pela velocidade do trem, sentiram-se fortemente sacudidos, aos solavancos: incontinenti, horrivel confusão se estabelece entre os passageiros: gritos lancinantes, de desespero se ouvem, confundindo-se com o entrechocar de ferros, com o ranger de madeiras, até que alguns metros além, o comboio tomba ao lado esquerdo da linha, cessando assim a vertiginosa corrida da morte.

Succedeu-se um momento de espanto, em que os passageiros lividos, o meio estampado nas faces, se entreolhavam sem dizer palavra...

Foram despertados daquella estupefacção, daquella apathia de espirito, por gritos lancinantes, por gemidos de dôr.

Eram os feridos, que na rapidez de um momento foram colhidos pela fatalidade!

E na ancia do salvamento, precipitaram-se todos fóra dos carros e ali se lhes deparou o horrivel espectaculo em toda a sua nudez.

A locomotiva 115, com a violencia do choque enterrou-se na areia que margina o leito da linha: e os carros quasi que sobrespostos uns aos outros, offereciam um aspecto de desolação, tombados á margem da linha, com as vidraças e as portas fracas de madeiramente, despedaçadas.

O vagão-correio foi o que mais damnos soffreu.

Passados os primeiros momentos de estupefacção os passageiros que sairam incolumes do desastre passaram a prestar soccorros aos feridos, cujo numero é bastante elevado."

Segue-se a lista dos feridos, o que já publicámos, e bem assim as providencias tomadas.

Ainda do "Commercio", retalhamos a seguinte nota interessantissima, sobre o salvamento de um dos passageiros habituaes do expresso descarrilado:

"Quando o expresso P 1 partiu hontem de Campinas, viajava em frente da locomotiva o Sr. Thomaz Braga, funccionario da repartição do telegrapho, da Companhia Mogyana.

Ninguem mais do que elle se achava exposto a imminencia do horrivel desastre, pois, como se sabe, o limpa-trilhos da 115 aprofundou-se no solo uma extensão de cerca de quatro metros.

Por uma feliz inspiração, porém, o Sr. Braga desceu em Anhumas, resolvendo regressar d'ali para Campinas, o que fez.

Consummado o terrivel desastre, occupou-se uma turma de operarios em escavar o solo em frente á locomotiva para retirar d'ali o seu... cadaver, pois, todos suppunham morto o Sr. Braga, quando ali surge de repente em frente dos que lamentavam a sua morte, indo ao local do infausto acontecimento, com o trem de soccorro."

Foi apresentada á segunda secção da inspectoria de obras contra as seccas, com séde em Natal, uma proposta para a construcção do açude Santa Anna, no municipio de Pão dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Manoel José da Costa Lisboa, propondo arrendar cinco armazens em ruinas, situados na rua da Gamboa, por espaço de dez annos e pelo aluguel de 1:000$ mensaes, pagos adiantadamente.

Publicou-se mais um numero da "Estação theatral", o interessante semanario, tão apreciado por todos que pelo theatro se interessam.

O seu aspecto typographico é, como sempre, magnifico e a sua collaboração primorosa. Entre os varios artigos que insere, ha a destacar os que se referem á graciosa actriz portugueza Palmyra Bastos, de que a "Estação theatral" traça fino perfil e larga biographia.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do tenente-coronel Rondon.

Campinas, 25 — Da ponta dos trilhos, da estrada de ferro que penetrou no territorio mattogrossense a 66 kilometros de Jupiá, e pela qual, na sua organização, tanto vos interessastes no governo do presidente Penna, eu vos saudo, Sr. marechal, pelo progresso dos trabalhos da construcção, ora sob a proficua direcção do engenheiro Monlevade, empreiteiro da secção Itapura Caxipó Grande. A tres leguas, um bello local destinado a futuro brilhante com o desenvolver do trafego da estrada, concentra neste momento attenção do engenheiro da empreza constructora, que projecta levantar nestes campos do Paraná, Sucuriú e Rio Verde uma cidade moderna, em cujo traçado o engenheiro Oscar Guimarães empregou seus melhores esforços. Pedaço de meu Matto Grosso bem amado, não poderia deixar de me interessar pelo seu desenvolver. Agora vejo de perto os elementos que a futura cidade possue para uma vida intensa na fronteira paulista, emporio que será de todo o commercio inter-estadoal a dilatar por estas bellissimas paragens de clima temperado. Devo em nome população treslagoana pedir-vos digneis mandar installar em Tres Lagoas uma estação da Noroeste Brazil, agencia correio, onde o telegrapho já funcciona como elemento de civilização, ligando pensamentos dos que aqui habitam com o resto da população brazileira e a de toda a terra. Sem correio, porém, difficilmente o commercio se desenvolverá e a população se verá privada do melhor instrumento de civilização. Além disso, Sant'Anna do Paranahyba, cidade mattogrossense, destacada nas lendas goyanas, mineiras e paulistas, poderia tudo lucrar com a creação dessa agencia, pois por ahi poderia opportunamente estabelecer-se communicação mais facil e mais segura. Nestas palavras vos transmitto o pedido daquelle povo que me escolheu interprete de seus sentimentos junto V. Ex. Aceitai, Sr. presidente, os sinceros protestos de alta estima e distincta consideração do mais humilde de vossos subordinados.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro telegraphou ao inspector agricola do Pará, recommendando-lhe que visitasse a estação experimental Augusto Montenegro, mantida pelo governo daquelle Estado, afim de verificar se a mesma reune as condições necessarias para um aprendizado agricola, na conformidade dos dispositivos do regulamento geral do ensino agronomico federal.

— O Dr. Pedro de Toledo telegraphou hontem ao presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, dizendo-lhe que, já tendo sido assignado o decreto que crea naquelle municipio um posto zootechnico, se fazia mister que fossem entregues ao governo federal os terrenos que a mesma camara destina para a instalação do mesmo posto, afim de serem atacadas as obras de construcção.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem telegramma do ministro francez, agradecendo as condolencias enviadas por occasião da catastrophe de Issy-les-Moulineaux.

— Conferenciaram hontem demoradamente com o Sr. ministro o barão Avezzana, ministro italiano; deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados; Luiz Dupplex, director do Banco Agricola Franco-Italiano, e Dr. Brazilio Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

— No gabinete do Dr. Pedro de Toledo estiveram hontem os deputados João Simplicio, Felisbello Freire, Sebastião Mascarenhas e Ribeiro Junqueira e os Drs. Lafebvre, João Pasges e João Pedro de Aquino.

— O Dr. João Lacerda visitou hontem, em nome do Sr. ministro, o coronel Pessoa e o deputado Mascarenhas, que se acham enfermos.

— Os funccionarios do ministerio da agricultura argentino, actualmente nesta capital em missão official do seu governo, visitaram hontem em companhia do Drs. Moniz de Aragão e Alvares de Azevedo, o hospital central do exercito, percorrendo todas as dependencias daquelle estabelecimento.

Os nossos hospedes mostraram-se muito bem impressionados com a ordem, asseio e condições hygienicas do hospital, tendo manifestado aos Drs. Ferreira do Amaral e José Ricardo seus agradecimentos pelas gentilezas recebidas durante a visita.

— O Sr. ministro mandou que se officiasse ao Dr. Cyro de Azevedo, nosso ministro na Austria-Hungria, agradecendo-lhe as informações prestadas acerca da aceitação que vai tendo, no seio das classes cultas da sociedade viennense, o matte de procedencia brazileira, ali considerado como uma bebida hygienica, diuretica e estimulante e que com vantagem substitue o chá da India.

O Sr. ministro determinou igualmente que se transmittisse ao nosso representante no imperio austro-hungaro o resultado da analyse comparada, quantitativa e qualitativa do chá e do matte, feita pelo Dr. Peckolt e pelo professor Moreau de Tours, chimico do Instituto Pasteur de Paris, informando-o tambem de que em varios paizes da America e da Europa o matte brazileiro é objecto de grande consumo, sendo considerado um verdadeiro alimento de poupança, que possue todas as qualidades tonicas do chá sem ter nenhum dos seus inconvenientes.

Nos Estados Unidos é grande a aceitação desse producto da nossa flora e isso devido aos conselhos dos seus consules e enviados commerciaes, tendo o Sr. E. Seeger, antigo consul americano nesta capital, escripto o seguinte, a proposito do nosso matte, em um dos seus relatorios:

"Por varios motivos devemo-nos esforçar para introduzir e facilitar o uso do matte brazileiro nos Estados Unidos. Segundo minha propria experiencia, julgo-me autorizado a aconselhar a todos os meus patricios o uso desse excellente estimulante e tonico para os nervos. Elle é eminentemente uma bebida de temperança. As sociedades de temperança dos Estados Unidos prestariam grande serviço ao paiz procurando divulgar ali o uso do matte e favorecer o seu consumo."

— O Sr. ministro vai declarar ao ministro da Hollanda que o ministerio a seu cargo, por falta de verba consignada no respectivo orçamento, não poderá concorrer á Exposição e Congresso de plantas textis a realizar-se em Java, no proximo mez de junho e que o governo brazileiro sente não poder corresponder ao convite, tanto mais quanto o nosso paiz poderia com vantagem concorrer a qualquer certamen dessa natureza, pois a sua flora possue extraordinaria variedade de plantas que fornecem fibras, reunindo todas as condições necessarias para as mais variadas applicações industriaes, sendo que algumas dellas já constituem objecto de nosso commercio de exportação. Entre as familias botanicas que encerram maior numero de especies de plantas fibrosas, entre nós, destacam-se as das malvaceas, bromeliaceas, tiliaceas, amaryllidaceas, amoniaceas e scytamineas.

— O Sr. ministro communicou hontem aos presidentes do Estado do Rio de Janeiro e das camaras municipaes de Macahé, S. João da Barra, Maricá e S. Fidelis e ao prefeito de Campos que no correr da proxima semana deverá passar por esses municipios o engenheiro industrial belga Lecocq, que pretende instalar no nosso paiz uma fabrica de papel.

O Sr. ministro pediu áquelles administradores para facilitarem quanto possivel as investigações que o mesmo deseja fazer nos municipios que vai percorrer em companhia do Sr. Pio Correia, funccionario do ministerio da agricultura.

— O Sr. ministro recebeu telegramma convidando-o para se fazer representar na sessão civica que a Federação da Associações Ruraes de Pelotas realizará hoje em homenagem ao finado Dr. Wencesláo Bello.

S. Ex. telegraphou ao presidente daquella associação, Dr. Joaquim Luiz Ozorio, pedindo para representai-o na solemnidade.

Hontem os habeis photographos Srs. G. Hueber & Amaral, por ordem do conde Amadeu A. Barbiellini, editor da revista *Chacaras e quintaes*, de S. Paulo, photographaram no seu gabinete o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura. O conde A. Barbiellini manda reproduzir em finissima heliogravura a chapa obtida, para servir de frontespicio ao *Almanach Agricola Brazileiro* de 1912, que aquelle activo editor está preparando para brinde aos seus assignantes do anno vindouro da util *Chacaras e quintaes*.

O desembargador presidente da Côrte de Appellação convidou os juizes deste alto tribunal para uma sessão de camaras reunidas, a realizar-se na proxima quarta-feira.

O Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, ainda hontem recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações pelo seu anniversario natalicio.

MARIO CARDOSO

Reuniram-se hontem, á tarde, na sala que lhes é destinada na Estrada de Ferro Central do Brazil, os jornalistas, que, constituidos em commissão, trabalham activamente para a compra de um predio, que será offerecido á viuva e filhinhos do nosso saudoso companheiro Mario Cardoso, que era encarregado do serviço de reportagem não só daquella ferro via, como do ministerio da guerra, onde gozava geral sympathia pelo modo correcto com que se desenvolvia no exercicio da profissão a que soube sempre honrar.

A commissão ouviu a leitura de varias cartas e telegrammas de adhesão, que tem recebido o presidente-thesoureiro, communicando este em seguida aos membros dessa commissão, que recebeu do coronel Paulino Soares Ribeiro, encarregado do deposito geral da 5ª divisão, mais tres listas de subscripção iniciada, produzindo o seguinte resultado: lista n. 122, 35$; n. 13, 35$500, e n. 124, 22$000.

Addicionando ao producto dessas parcellas, que é de 92$500, a somma de réis 517$500, já noticiada no dia 28 do corrente, fica em poder do presidente-thesoureiro a quantia de 610$000.

O presidente-thesoureiro, de accordo com a digna commissão de imprensa, dirigiu listas dessa subscripção ao Dr. Marciano de Aguiar Moreira, prestimoso director-presidente do Jockey Club, e á directoria da benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Com essas duas listas, fica elevado a 256 o numero das que pelo presidente-thesoureiro, nosso collega Luiz da Gama, têm sido expedidas até agora.

Das 3 ás 5 horas da tarde, todos os dias, a commissão de imprensa está á disposição das pessoas que queiram quaesquer esclarecimentos sobre a subscripção, na sala que lhe é destinada na Estrada de Ferro Central.

A' ultima hora, isto é, quando terminada a reunião, o presidente-thesoureiro recebeu do illustre coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 13° regimento de cavallaria, a quantia de 100$, que, reunida á de 610$, dá o resultado de 710$, que é o que fica em poder daquelle nosso collega.

A carta do illustre militar, que acompanhou a quantia referida, é concebida nos seguintes termos, que publicamos como mais uma prova do quanto o nosso prezado companheiro extremecia o brioso exercito:

"Amigo Luiz da Gama. Saudações— Com a lista que me fôra distribuida, envio-te a quantia de 100$, com que o 13° de cavallaria concorre para a subscripção em beneficio da dignissima familia do saudoso e inesquecido Mario Cardoso, o amigo do exercito.

Sempre ao teu dispor—*Joaquim Ignacio.*

Foi de 1:295$500, a renda hontem arrecadada pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, correspondente a 60 guias registradas, sendo de impostos 35$, de leilões 69$500, de matricula de cães 112$, de taxas de sepulturas 160$ e de multas 919$000.

O coronel Antonio Rodrigues dos Santos França Leite, procurador, foi intimado pela Prefeitura Municipal a demolir e a despejar, no prazo de dez dias, os locaes onde foram feitas obras irregulares á rua Correia Dutra numero 158 e fundos do predio n. 196 da rua do Cattete.

Serão vistoriados no dia 30 do corrente, de meio dia ás 2 horas da tarde, os predios ns. 49, 53, 71, 85 e 144 da avenida Pedro Ivo, pertencentes respectivamente a proprietarios representados pelo curador de ausentes, Francisco da Silva Araujo, Benevenuto R. S. Pinto e visconde de Moraes.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as contas de fornecimentos relativas ao mez de março ultimo.

Completamente restabelecido, compareceu hontem na Prefeitura o general Bento Ribeiro.

A directoria da instrucção publica incorporada saudou-o effusivamente, no seu gabinete de trabalho.

Em virtude de laudos de vistorias, foram intimados:

Carlos Mariani, a substituir os caibros roliços estragados do predio numero 9 da rua Vinte Quatro de Maio, no prazo de 30 dias; João Martins Gonçalves de Miranda, a demolir as paredes lateraes do predio n. 300 contiguo aos ns. 298 e 302 da rua General Camara, no prazo de 15 dias, e D. Joanna Cecilia de Lima Drummond, a arriar a cobertura do predio n. 399 da mesma rua, no mesmo prazo.

Na directoria geral da instrucção publica está aberta concurrencia que será encerrada a 3 de junho proximo, para a instalação e fornecimento de 100 bebedouros hygienicos nas escolas publicas que forem designadas pela directoria.

Foi declarada sem effeito a nomeação da adjunta effectiva Alice Demillechamps, para reger o curso nocturno á rua Alegria n. 236, sendo substituida pela estagiaria de primeira classe Carolina Pyrro oMreira.

D. Albertina Quintanilha foi dispensada por abandono do logar de adjunta de segunda classe, sendo designada para substituil-a a normalista Azimuth Lisboa de Maza.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Wenceslão Braz.

O expediente lido constou de um officio do juiz preparador do Acre, Alvaro Bittencourt Belfort, pedindo um anno de licença com vencimentos; de cinco pareceres da commissão de constituição e diplomacia, que publicámos hontem, e de um telegramma do senador Sylverio Nery, solicitando dois mezes de licença, para tratamento de saude.

O Sr. Pires Ferreira requereu e foi attendido, fosse inserido na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo fallecimento do barão de Ivinheima e da marechal Moura.

Ainda o Sr. Pires Ferreira censurou o Senado por ter attendido ante-hontem ao requerimento do Sr. Glycerio, fazendo voltar ás commissões respectivas todas as propostas que constavam da ordem do dia e que se achavam sem parecer.

O Sr. Sá Freire defendeu o acto do presidente da commissão de finanças e contestou uma local do "Diario de Noticias", que affirmava ter havido divergencias entre S. Ex. e o Sr. Augusto de Vasconcellos.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi apenas encerrada a 3ª discussão da proposição da Camara, que autoriza o Sr. presidente da Republica a abrir o credito de 4:200$, ouro, afim de occorrer á despeza com o premio de viagem conferido pela congregação da Faculdade de Direito do Recife, ao bacharel Frederico Castello Branco Clark.

Nada mais havendo foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso Junior.

Compareceram 100 deputados.

A acta foi approvada, sem reclamação.

O expediente constou da mensagem do governo narrando os factos que se deram a bordo do "Satelite" e de um requerimento.

Falou o Sr. Raul Fernandes.

Passou-se á ordem do dia, sendo a sessão suspensa por falta de "quorum", para as votações.

As adjuntas effectivas Leonidia Ribeiro Teixeira e Aida Schindler Goulart foram designadas para reger na mesma ordem a 10ª escola feminina, provisoria, do 4° districto, morro da Favella, e a 1ª elementar do sexo masculino, do 8° districto.

CONSELHO MUNICIPAL

Com a presença de 14 intendentes, o Sr. Ozorio de Almeida abriu a sessão de hontem.

No expediente foi lido um protesto da Companhia de Kiosques, relativamente ao projecto apresentado na sessão anterior pelo Sr. Leite Ribeiro, e communicando que opportunamente apresentará proposta conciliando os seus interesses com os da Municipalidade e da esthetica da cidade.

Na ordem do dia foram rejeitados, em 1ª discussão, os seguintes projectos de 1908:

N. 65, autorizando o prefeito a mandar construir uma ponte de desembarque na praia do Galeão, na ilha do Governador (com parecer contrario das commissões de justiça, de obras e viação e de orçamento);

N. 69, autorizando o prefeito a mandar asphaltar as ruas Haddock Lobo e Conde de Bomfim (com parecer contrario das commissões de justiça e de orçamento e voto em separado do Sr. Alberto de Assumpção);

N. 70, autorizando o prefeito a mandar illuminar a praia do Zumby e outras, na ilha do Governador (com parecer contrario das commissões de justiça, de obras e de orçamento);

N. 74, autorizando o prefeito a mandar aperfeiçoar o calçamento da rua do Aqueducto, em Santa Thereza (com parecer contrario das commissões de justiça, de obras e de orçamento);

N. 76, autorizando o prefeito a crear um externato profissional no Meyer (com parecer contrario das commissões de justiça, de obras e orçamento), e

N. 77, autorizando o prefeito a mandar construir um mercado na praça da Harmonia.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Em visita de cumprimentos ao general Bento Ribeiro, esteve hontem no palacio da Prefeitura uma commissão de membros do Conselho Municipal.

Foi entregue hontem ao Sr. prefeito uma representação de proprietarios de embarcações e casas importadoras, pedindo permissão para descarregar no cáes Delvecchio, sem prejuizo dos pequenos lavradores.

Serão recomeçadas brevemente as obras da avenida Beira Mar, até o antigo Arsenal de Guerra, no largo do Moura.

SE ALGUEM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO...

Jayme de Carvalho Peixoto, menor de 19 annos, entreteve namoro durante algum tempo com a senhorita Isaura de Almeida Franco Amaral, cuja mão solicitou.

Os pais da moça souberam que o pretendente era morigerado e de boa familia, acreditando-o em condições de constituir familia. Jayme intitulava-se commissario de policia—não fizeram opposição. Mas, D. Isabel Leal de Carvalho Peixoto, mãi do noivo, por este consultada, achou que ainda era muito cedo, e negou seu consentimento, aconselhando ao filho que antes de tudo arranjasse um meio de vida.

Jayme chorou, fez scenas, declarou mesmo que se suicidaria, mas não arranjou nada.

Pensando no caso, Jayme teve uma idéa...

Fingir-se-hia de maior, com uns documentos falsos; não, porém, na pretoria de seu bairro, onde elle é conhecido.

Os papeis foram de facto preparados no juiz da 3ª pretoria, ali dizendo Jayme morar á rua dos Andradas, e sua noiva á rua General Camara.

Apesar do sigillo guardado, dona Isabel soube do "movimento" e tomou suas medidas.

Hontem, ao meio dia, devia effectuar-se o casamento. Os noivos apresentaram-se á hora regimental, acompanhados dos pais da moça, padrinhos e convidados.

O juiz tomou o seu logar e fez aos noivos as perguntas da lei. Tudo ia muito bem.

Quando chegou, porém, a hora de indagar se alguem sabia de algum impedimento... apresentou-se o Sr. Lourenço Affonso, cunhado do noivo, que, representando sua sogra, exhibiu documentos, provando que Jayme era de menor idade, sendo, portanto, falsos os papeis, por elle apresentados.

O juiz logo suspendeu o acto.

Jayme damnou-se; saiu dizendo que ia procurar outro pretor...

Festas.

O Sr. Meira Penna e senhora reuniram hontem em seus salões da villa Engraçadinha as pessoas de sua amisade, para commemorar a inauguração de seu predio á avenida da Ligação n. 135.

Houve musica, palestra e *five ó clok-tea*.

Entre as presentes notámos as seguintes:

Mmes. Gonçalves da Silva, Barroso Fernandes, Costa Leite, Vicentina de Almeida e Joaquim Telles, senhoritas Elsa Barroso, Araujo Penna, Rachel Palhares, Corina Valle e Ilda Valle, Dr. Oliveira Borges, Dr. Gonçalves da Silva, commandante B. Goulart, Fred. Nascimento Silva, Dr. Arnaldo Medeiros, Costa Leite e Ernesto Stampa.

O Sr. Meira Penna e senhora recebem ás segundas, quartas e sextas-feiras de cada mez.

Concertos.

No Conservatorio Livre de Musica, a benemerita Associação Damas de Santa Cecilia realiza hoje, a 1 1|2 hora da tarde, um bello concerto em beneficio dos pobres, que com tanto carinho e desvelo soccorre.

Essa festa de arte e de caridade, ao mesmo tempo, é dedicada ao conhecido maestro Cavallier Darbilly, que acaba de fazer uma esmola áquelles pobres.

Tomarão parte no programma os distinctos artistas: Zulmira Costa, Emilia Nunes, Alfredo Cancelli, Olga Silva, Dalila Rosa, Cavallier Darbilly, Enrico Costa e J. Figueras.

*

Charley Lachmund, o magnifico e bravo pianista que tão justamente applaudido tem sido, realizou hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o ultimo dos seus recitaes historicos de piano.

Foi um verdadeiro successo artistico e, com jubilo o registramos, a noite tempestuosa e horrivel que hontem esteve em nada prejudicou o brilhantismo do concerto. A concurrencia foi relativamente numerosa e muito escolhida, muito selecta.

Lachmund occupou-se das transformações da musica de piano de 1829 até hoje, interpretando os seguintes autores:

1ª parte — Rubinstein, *Appassionato* e *Barcarollé*, Op. 50, sol menor; Brahms, *Rhapsodia*, Op. 79, sol menor; *Intermezzo*, Op. 117, e *Canções ciganas*, Op. 103.

2ª parte — Mac-Dowell, *Preludio*, Op. 10; Sibelius, *Valse triste*; Siding, *Melodie*, Op. 32, e *Marcha grotesca*, Op. 32; Grieg, *Berceuse*, Op. 38, e *Sur les montagnes*, Op. 19.

3ª parte — Rachmaninoff, *Preludio*, Op. 3; Scriabine, *Nocturno*, Op. 9; Liadow, *Preludio*, Op. 46, e *Ballade*, Op. 21; Eugen d'Albert, *Ballade oriental*; Ricardo Strauss, *Improvization*; Claude Debussy, *En bateau*, Jardins sous la pluie, Etude: Doctor Gradus ad Parnassum.

Os applausos retumbaram estrepitosa e fartamente no salão, no fim de cada um dos trechos, todos elles deliciosamente executados.

Charley Lachmund, que é incontestavelmente um pianista consummado, agradou-nos especialmente em Brahms, Grieg e Strauss.

Foi-lhe offerecida uma linda *corbeille* de flores.

*

Realiza-se depois de amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, o concerto offerecido ao maestro Palmieri pelos seus discipulos, festejando o 20º anniversario de sua chegada ao Brazil.

O programma desta festa é o seguinte:

1ª parte—1, Quaranta, *Se fossi*, professor Palmieri; 2, Massenet, *Manon*, sogno, Sr. Rogerio Arcuri; 3, Bucci Pecci, *Torna amore*, senhorita Edméa Regazzi; 4, Tosti, *Vorrei*, Dr. Eurico de Moraes; 5, Carlos Gomes, *Guarany*, gran dueto, soprano e tenor, senhorita Olinda Brazil e Sr. Rogerio Arcuri.

2ª parte—1, Mascagni, *Scherzo*, "M'ama, non m'ama", Rogerio Arcuri; 2, Carlos Gomes, *Lo schiavo*, romança, Sra. Leonor de Rezende; 3, Provesi, *Canção do exilio*, professor Palmieri; 4, Puccini, *Bohemia*, "Vecchia zimarra", Sr. Renato Guillobel; 5, Tirindelli, *Primavera*, Dr. Eurico de Moraes; 6, Maschetti, *Ruy Blas*, gran dueto, soprano e tenor, senhorita Olinda Brazil e professor Palmieri.

Passeios maritimos.

Com o magnifico itinerario abaixo, realiza hoje a acreditada Companhia Cantareira um delicioso passeio na bahia de Guanabara. Uma das melhores barcas, partirá do cáes Pharoux ás 3 horas, percorrendo o seguinte itinerario:

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes; Santa Cruz, Caximbáo, Conceição, Cajú, cemiterio de Maruhy, estação da Leopoldina, enseada de São Lourenço, Ponta da Areia, officinas das obras do porto, Toque-Toque, Ponta da Armação, Nitheroy, S. Domingos, Gragoatá, Praia Vermelha, ilha da Boa Viagem, ilha dos Cardos, praia de Icarahy, Ponta do Gavião, praia da Horta, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Ponta do Aarão, Ponta do Gallo, costão de Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, morro da Urca, exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praias do Flamengo e Russell, regressando ao ponto de partida.

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da visita o illustre almirante barão de Jaceguay, que veiu pessoalmente agradecer as justas referencias que fizemos á sua personalidade de inconfundivel destaque na nossa sociedade, por occasião do seu anniversario natalicio.

*

O illustre Dr. Epitacio Pessoa, digno ministro do Supremo Tribunal Federal, teve a nimia gentileza de mandar a esta redacção uma pessoa de sua familia agradecer os votos que fizemos pelo seu restabelecimento, e as referencias lisonjeiras em a noticia de seu anniversario natalicio.

O eminente jurisconsulto pede-nos que manifestemos o seu agradecimento ás pessoas que o felicitaram e foram até sua residencia, não o fazendo S. Ex. por se achar ainda acamado.

Agradecendo a fineza do honrado magistrado, reiteramos os nossos votos para sua volta ao cargo que tão brilhantemente exerce.

Viajantes.

DR. QUIRNO COSTA

Depois de uma curta estadia nesta capital, regressa hoje a Buenos Aires, o illustre estadista e distincto politico argentino Dr. Quirno Costa.

Velho amigo do Brazil, um dos fortes esteios da politica de aproximação entre os dois paizes irmãos e, sobretudo, representante dilecto dessa pleiade de dedicados patriotas que souberam imprimir á nação vizinha o cunho de larga cultura e alta civilização a que ella chegou, S. Ex. foi aqui recebido com a grande consideração devida a sua eminente personalidade, tendo-lhe sido tributadas as mais expressivas demonstrações de acatamento e respeito.

No palacete da legação argentina, realizou-se hontem, á noite, o banquete que lhe foi offerecido pelo respectivo ministro, Dr. Julio Fernandez, e sua distinctissima senhora.

Além de SS. EEx. tiveram logar na mesa as seguintes pessoas: Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; senador Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, e senhora; general Dantas Barreto, ministro da guerra; Drs. Pedro de Toledo e Rivadavia Correia, ministros da agricultura e da justiça; o Sr. ministro da viação, Sra. Cavalcanti de Lacerda, Sr. Paraviccine e senhora, Sr. German Elisalde, secretario da legação, e major Manuel Costa, addido militar á legação.

Hoje, o barão do Rio Branco offerece um almoço, no palacio Itamaraty, ao nosso hospede, tendo sido convidados para essa festa os Srs.: Dr. Wenceslão Braz, senadores Quintino Bocayuva, Francisco Glycerio e Fernando Mendes, Dr. Julio Fernandez, ministro argentino; Dr. Francisco Herboso, ministro chileno; deputados Lyra Castro, Fonseca Hermes e Domingos Gonçalves, Paraviccine e German Elisalde, secretarios da legação argentina; Ovalle Castillo e Anselmo de la Cruz, secretarios da legação chilena; Dr. Moniz de Aragão, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, e tenente Gastão Paranhos.

A's 5 1|2 da tarde, o Dr. Quirno Costa, que segue a bordo do *Konig Friedrich August*, embarcará no Arsenal de Marinha.

*

O illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, seguiu hontem para Lavras, em Minas Geraes, em visita á sua Exma. familia.

Acompanham S. Ex. os deputados Lamounier Godofredo e Alvaro Botelho e seu irmão Alvaro Salles.

Ao trem rapido mineiro foi ligado hontem, á noite, um carro da administração para commodidade dos illustres viajantes.

O embarque de S. Ex. effectuou-se ás 7 horas da noite, na *gare* da Central do Brazil.

Estiveram presentes: senadores João Luiz Alves e Bernardo Monteiro, deputados Francisco Bressani, Carneiro de Rezende, Alaor Prata, Vianna do Castello, Christiano Brazil, Alcindo Guanabara, representado por Mario Bulhões, da *Imprensa*; Alvaro Botelho e Vieira Marques, Drs. Saturnino Padua, Djalma Fonseca Hermes, Saul Bello, Bueno Brandão Filho, Carlos Augusto Naylor, coronel Manoel Pinto da Fonseca, por si e pelo Sr. Jovita Eloy; Dr. Carlos Fortes, Julio Barbosa, Dr. Honorio Hermeto, Dr. José Alves da Silva, Dr. Chagas Doria, Oscar Rosas, Dr. Epimaco de Mello, Dr. Paulo Frontin, representado pelo coronel José Moniz e muitas outras pessoas.

*

E' esperado da Europa a 12 de julho proximo o illustre deputado Irineu Machado.

Seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

*

A bordo do paquete *Avon*, chega hoje da Europa o nosso illustre collega Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

A Associação de Imprensa far-se-ha representar no seu desembarque por uma commissão, composta dos Srs. Dr. Raul Pederneiras, Da Veiga Cabral e Nogueira da Silva.

*

Regressa hoje da Europa, a bordo do *Avon*, o Dr. Eduardo Moscoso, assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina desta capital.

*

Passageiro do *Olinda*, chegou hontem de Alagoas o academico de medicina Virgilio Mauricio.

*

No *Asturias*, segue para a Europa, no dia 31 do corrente, o Sr. Alfredo da Silva, conhecido professor de dança.

*

Chegaram hontem, no *Olinda*, as seguintes pessoas:

D. Rosa Pulpito, Nelson Coelho, Carlos Queiroz, tenente Agapito de Oliveira, Pausilippo da Fonseca, Francisco Valente do Couto, Manoel Braga e cinco filhos, D. Maria da Silva e filho, Mario de Albuquerque e familia, Bernardo Caldas, Sebastião Silveira, Dr. João Gayoso, senador Gervasio Passos, Dr. Nilo Brito, João Elias da Cruz Martins, D. Julieta Madeira e filhos, Dr. João Alfredo Correia, Dr. Rufino Alencar, Camillo Martins, Zilda Correia, Augusto Gastão de Oliveira, Genesio Curvello e senhora, Arthur H. Saraiva Leal, José Augusto Rodrigues, Dr. Lafayette C. de Araujo, Candido Pessoa, Carlindo Amorim, Aristides Carvalho e familia, Norberto Ferreira da Silva e senhora, Maria Odette, Isaura Silveira, Cordelia Costa, Amelia Galvão, Elisa Costa, Mariano de Medeiros, Aluisio Menezes, Victor Moreira Jobin, coronel José de Sá Peixoto, Arthur Sá Peixoto, Eulalia da Silveira, Dr. Virgilio Mauricio, Dr. Francisco de Paula, Rabello Horta, José J. Fernandes de Barros, Dr. Antonio Ferreira da Costa, Correa Junior e familia, Annita Circe, A. G. Pimentel, Dr. José A. Silva, Antonio Andrade, João Raymundo, Annibal Costa, Lourival Costa, Anna Araujo, Carmen e Lydia Araujo, Arthur Fernandes, Orlando e Raul Silva, Emilia Silva, Alcides Torres, Dr. Arthur Thompson e familia e João Aguiar.

*

Para o sul seguiram hontem, no *Itapuca*, as seguintes pessoas:

José Mattos, O. Mario, Alexandre Sattamini, Alexandre Taveira e familia, J. Navarro Botelho, Dr. José Sant'Anna, John William, Domingos R. Costa, Affonso Fonseca, Felix Asposto, Elizerio Jaguirre, major João Antonio de Oliveira Valle e senhora, conego Domingos Soares, capitão Amecoso Bazilio Silvado, Jeronymo Dreyfus e filho, D. Maria Delfina do Amaral e filha, Leopoldo Avon, Otto Scheyer, Samuel Brandis, Joaquim Velasco, Luiz Gonçalves Carneiro, Benedicta Amalia Santos, Theodorio S. Motta, Manoel Nogueira, C. N. Leel, P. V. Lander, Percio de Souza Queiroz, Edgar Gonçalves Torres, Conrado Mutzenbeck, José Gomes da Silva, Casildo Boy, Manoel da Silveira e Kirst Paulo.

*

Com destino ás Republicas do Prata, partiu no dia 25 do corrente, a bordo do paquete *Sirio*, em viagem de recreio, o Dr. Jayme Borges da Conceição, filho do barão Alves da Conceição, recentemente diplomado pela nossa Faculdade de Medicina.

O distincto moço, de regresso de sua excursão, fixará residencia em Pelotas, onde pretende abrir consultorio.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e collegas e uma commissão de internos da Maternidade do Rio de Janeiro.

*

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. coronel Antonio Soares, Paulino Fernandes, Jarbas Moreira Ramos e senhora, Basilio Sá, deputado José Bento Nogueira, Dr. Miguel Sampaio e José Sampaio.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Eugenio F. Cunha, H. E. Guyther, José Alves Freire Junior, coronel José Carneiro Felippe, Marcellino Augusto, José Raymundo Vieira, Lafayette Correia de Araujo, Candido Pessoa, João Aguiar, Brandão Sobrinho e senhora, Alfredo Kruger e senhora, José Ferraz de Camargo e familia, Aldo Colosi, Guilherme Rubião, Ignacio Martins, Francisco Alevato, Hermano Browne, O. de Mello Matheus e Alvaro de Souza Queiroz.

Nascimentos.

O tenente Arthur Soares, da força policial, teve hontem o seu lar augmentado, com o nascimento de um menino, que se chamará Idalberto.

Baptizados.

Será hoje levado, ás 5 horas, á pia baptismal o interessante Celso, filho do Sr. José Maria da Silva e de D. Delmira da Motta Silva.

Serão padrinhos o Sr. Antonio de Moura Galvão e a Sta. D. Porphiria da Silva Galvão. O acto religioso, que se effectua na capela de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, será revestido de grande solemnidade.

A' noite, os progenitores do baptizando offerecerão aos seus convidados lauta ceia, havendo, em seguida, dansas.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario do Sr. Eduardo de Souza, director da Garantia da Amazonia, a quem esta importante sociedade deve o grande impulso que seus negocios têm tomado no sul do paiz.

Na sua bella vivenda em Nitheroy, receberá grande numero de amigos, que são todos os que o conhecem.

*

Faz annos hoje o major Adelermo Sanches.

*

Faz annos hoje o estimado *sportsman* e activo empregado do commercio desta praça Sr. Luiz Couto, que, por longo tempo, foi collaborador da nossa secção charadistica, com o pseudonymo de Coaracyara.

*

O Dr. Pereira Guimarães Filho, activo e zeloso delegado do 28º districto policial, terá hoje o ensejo de receber uma significativa manifestação de apreço, por parte de seus amigos, por completar mais um anniversario natalicio.

*

Está hoje em festa o lar do major Pio Dutra da Rocha, por completar mais um anniversario natalicio sua filha, senhorita Clelia Dutra da Rocha.

*

Faz annos hoje a senhorita Porcina Carmen Faria, filha da Exma. Sra. D. Maria Faria.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Jesuina Augusta Chaves Faria, filha da illustrada professora cathedratica jubilada Exma. Sra. D. Maria Augusta Monteiro de Faria. Por este feliz acontecimento, a anniversariante receberá hoje muitas felicitações de suas numerosas amigas, em sua residencia, á estrada Velha da Tijuca n. 17.

*

Fez annos hontem o Sr. José de Araujo Ramalho, conceituado escrevente juramentado do 5º officio de notas.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Henrique Ewbanck Tamborim, conhecido advogado nos auditorios desta capital.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria do Carmo da Silva Feital, distincta professora substituta da Escola Normal e virtuosa esposa do Sr. Romeu Feital, funccionario da Caixa Economica desta capital.

*

Completa hoje mais um anno de feliz existencia a galante Odila, interessante filha do capitão Severiano Teixeira Campos.

*

Completa hoje mais um anno de idade a Exma. Sra. D. Maria Francisca Gonçalves, talentosa professora cathedratica da 3ª escola municipal do 5º districto.

*

Faz annos hoje o distincto guarda-livros Sr. Americo Antonio Pereira, politico em Suruhy.

*

Passou ante-hontem a data natalicia da senhorita Irene Galbraith, filha do engenheiro John Galbraith.

A' noite, foi á casa do estimado engenheiro grande numero de pessoas da amisade da familia, cumprimental-a pela passagem daquella data.

*

Faz annos hoje o Sr. José Garroni.

*

Terá hoje ensejo de ser muito felicitado pelos seus amigos o estimado negociante desta praça major José Joaquim Gonçalves Ribeiro, por passar a data do seu natalicio.

Casamentos.

Passa hoje o 16º anniversario de seu casamento o capitão J. A. da Silva e sua Exma. esposa, D. Maria de Castro e Silva.

Enfermos.

O capitão Antonio de Oliveira, official da casa militar do Sr. presidente da Republica, soffreu ante-hontem uma intervenção cirurgica.

A's 8 horas da manhã começou a operação, feita pelo Dr. Daniel de Almeida, auxiliado pelos Drs. Mario Guerra, Hermogenio Lima e Henrique Lagden, que terminou ao meio-dia, completo exito.

O distincto enfermo, que se acha melhor, tem recebido numerosas visitas em sua residencia, á rua do Vianna, em São Christovão.

Fallecimentos.

Falleceu trás-ante-hontem, em sua residencia á rua do Lopes n. 42, a Exma. Sra. D. Maria Alexandrina de Menezes Paes, mãi do Sr. Manoel Rodrigues Paes, funccionario da fabrica de cartuchos do Realengo.

O corpo da saudosa senhora foi encommendado pelo padre Raphael, em sua residencia, saindo d'ali para o cemiterio de Jacarépaguá, baixando á sepultura n. 1.214, do quadro 4.

Acompanharam os restos mortaes da fallecida os Srs. José Lauriano Carneiro, por si e por Custodio Joaquim Peixoto; Alberto Diniz Correia, Epiphanio Hippolyto de Azevedo, Eduardo de Assis Horta, Alfredo de Barros Lima, Luiz Sperle, Francisco Thomaz Junior, Christino Gomes Pinheiro, José Telles de Noronha, José Ferreira Brandão, Mauricio dos Santos Andrade, Octavio Gabriel de Souza, Bernardino Coelho Junior, Luciano Cabral de Lemos, Antonio Correia da Costa, Joaquim Antonio de Aguiar, Ernesto Leão, pela *Tribuna*; Dr. Alfredo Theophilo Hanevinck, commendador Pereira Mattos, capitão Alamiro Alves Cabral, tenente Alpheu Braulio de Faria Castro, Joaquim Moreira Maia, João Aristeu da Silva, Manoel Augusto dos Santos, Francisco Leoni e Francisco de Faria Castro.

*

A' rua Felippe Camarão n. 78 falleceu hontem a Exma. Sra. D. Julia Vieira Braga. O seu enterramento effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 3 horas, da casa acima.

*

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, a innocente Durvalina Lima, filha do 1º tenente Eduardo de Lima, official de marinha mercante e supplente de intendente municipal. O enterro effectua-se hoje, ás 5 horas, saindo o corpo da rua Santo Christo n. 98 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

Falleceu ante-hontem, na Santa Casa da Misericordia de Santos, o 1º tenente engenheiro machinista Leonardo Paulo de Faria.

Esse official fazia parte da guarnição do navio-escola *Benjamin Constant*, tendo ha dias enfermado a bordo. Como o seu estado se aggravasse e as condições de tratamento a bordo fossem insufficientes, o *Benjamin*, que estava emprehendendo exercicios em Bom Abrigo e S. Sebastião, voltou a Santos, ahi deixando ha tres dias o enfermo.

Missas.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, rezou-se hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma de D. Maria Augusta Carneiro de Mendonça.

Foi celebrante o padre Gonçalo Alves, acolytado pelo sacristão Tiburcio de Moraes.

A este piedoso acto assistiram, além da familia da extincta, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Marqueza de Paranaguá, baroneza de Loreto, Maria Argemira de Paranaguá Moniz, João de Carvalho e Souza, Mme. Coelho Lisboa, João Carneiro Fontoura de Aguiar, sua senhora e filha, Eduardo Sarneiro de Mendonça, Carlos A. Leão de Aquino, C. E. Amoroso Lima, familia do Dr. Alfredo Bandeira, Americo de Faria, João Nogueira Borges, Alberto Pitanga e senhora, C. Oscar de Campos, coronel José de Lima Carneiro da Silva, Dr. Alfredo Martins de Lima Castello Branco, major Tiburcio de Bivar, Dr. José Castello Branco e senhora, Leonardo Costa, Raul A. de Campos, Antonio Carneiro Brandão, José Mariano de Medeiros, Armando de Araujo, I. J. Lavagnino e familia, Edgard B. Bruce, por si e pela familia Barreto Bruce, Custodio de Magalhães, Josephina de Mendonça Lima, Oscar de Mendonça Taylor e familia, Dr. Carlos Castrioto e senhora, João Severino da Silva e familia, Leopoldo de Freitas Noronha, Eurico Borgoni, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Alves Maira, José Francisco de Souza Porto, Honorio Alonso Baptista Franco e Francisca Loureiro de Andrade Franco, Dr. J. Silveira do Pilar Filho e senhora, Sabino Magalhães e familia, Palhares Junior, Maria Palhares, Manoel Carneiro, por si e pelo America Foot-Ball Club; Honorina Carneiro, Dr. Carlos Claudio da Silva, Ibrahim Machado, major Francisco Mendes da Silva, José Botelho Ayrosa de Carvalho, por Victor Claudio da Silva; Horacio C. da Silva, Alvaro Barroso, Ajax Lobo e familia, Americo de Magalhães Góes, Dr. Joaquim de Araujo Mai, por si e pela familia Anna Rangel; capitão de corveta Deolindo Maciel e familia, Luiz Cardoso Martins, tenente-coronel Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça e sua familia, Dr. Fernando A. de Souza, Mello Barreto e familia, Dr. Neves Armond, Antenor Rangel, J. Carvalho de Araujo e senhora, Joaquim de Oliveira Fernandes, Raul Nicolão Tolentino, J. J. da Silva Freire, senhora e filha, Thomaz da Silva Freire, Roberto da Silva Freire, C. E. Mendonça de Carvalho, Augusto Brandão, Alvaro Lima Nogueira e senhora, Emilia de Brito Araujo, José Pestana de Aguiar, Dr. Alvaro Ramos, Cypriano Costa e senhora, Regina Amoroso Lima, Maria Eugenia Soares de Lima, Dr. Ricardo de Gusmão, Dr. Julio Maya e senhora, Eponina Lima da Silva Maia, Carlos Porfirio de Andrade Ramos e familia, Gustavo de Araujo Maia, Julião Macedo Soares, por si e pelo Dr. Gil Diniz Goulart, Dr. Adelino Cerqueira Lima, Mme. Cerqueira Lima, João Pinheiro Cassão, Santinha Braga, Miguel Guimarães, Dr. Sampaio Vianna, Xavier da Silveira e senhora, Dr. Belisario de Souza, Pedro Luiz Soares de Souza, Arthur J. de Andrade Brito, D. Carlota de Andrade Pinto, Antonio Pereira de Miranda, Dr. Frederico Fróes, D. Darvina Fróes, Dr. Chrockatt de Sá, Mme. Jorge da Fonseca, Raul de Sampaio Vianna, Dr. Sebastião Cortes, J. Roquette Junior e senhora, M. J. Amoroso Lima, Cypriano de Oliveira Costa, Carlos Gomes Xavier, Henrique van Erven, Gustavo van Erven, Dr. Arthur Cesar de Andrade, R. Sampaio & C., Emilia Joppert, Dr. Oliveira Borges, M. Armand, M. J. B. Maury, viscondessa de Castro Guidão, Emma Lardy, Dr. Ch. Peckott e senhora, Rosa Baggi de Araujo Pereira, Hercilia Baggi de Araujo Gonçalves, Alvaro de Souza Neves, Emilio Rotgen e familia, Ricardo Xavier da Silveira, Dr. Accacio de Lima Castello Branco, José de Araujo Ramalho, por si e por seus collegas, escreventes do 5º officio de notas; João Alfredo Pereira do Rego, por seu irmão Alfredo Pereira Rego, Aristides Mello, Mariano Pitanga, Pedro Pitanga, Antonio Olyntho e senhora, Victoria Lima e Silva, Dr. Eduardo de Oliveira Magalhães, Oscar Guanabarino, Pedro Carlos Filho, Deolinda Pinto de Carvalho, Antonio Couto de Mendonça e senhora, Olympio de Niemeyer, por si e por sua mãi, viuva marechal Niemeyer; capitão Alonso de Niemeyer e familia e Dr. Seixas Correia.

*

Celebrou-se ante-hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7º dia pelo descanso eterno de Manoel José de Souza, conceituado negociante da nossa praça, fallecido em Paris.

Foi officiante o conego Dr. Nobre Pelinca, acolytado por Albino Pinho e Annibal Ribeiro.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Fructuoso Antonio Botelho e senhora, Antonio Camacho Filho, Camacho & C., Virginia Camacho, João Reynaldo Coutinho & C., Antonio Moreira Coutinho, João Reynaldo de Faria, Ed. G. Hime, Guilherme Carneiro da Cunha, Antonio José Gonçalves de Areia, representado por Guilherme Carneiro, Gaspar da Silva Araujo, por Diogo Epiphanio de Mello, José de Albuquerque Azevedo, Manoel Ribeiro & C., Augusto Vaz & C., Luiz Mendonça, José Joaquim de Queiroz, Domingues & Silva, J. M. de Barros Roxo, Monteiro de Barros Roxo & C., Florencio de Almeida, Manoel Augusto da Cunha, Candido Fernandes, Narciso Fernandes da Silva Neves, Antonio José Gonçalves Lage e familia, Gaspar José Rodrigues Pacheco, Seraphim Gonçalves de Souza, Hercules E. C. Fernandes Paranhos & C., Salvador Tedesco, representado por Vicente Talanco; José Manoel de Mello, por si e por Leonardo Sampaio; Antonio José Regoa, José Pinto A. Almeida, Edgard Rodrigues Peixoto, Olavo de Araujo Góes, Antonio Moreira Pacheco, Vicente Werneck, Antonio Joaquim Teixeira Pinto, Raul Tanger, Firmino Macedo, Eduardo Cruz, Bento Judice, Manoel Henrique de Souza, Alfredo Rocha Franco, Azevedo Costa & C., Eugenio Meyer & C., Antonio Joaquim Marques, José Ribeiro Carneiro, José Joaquim Barbosa, José Lopes Mouças, Joaquim Vieira Mines, coronel França e Leite, Domingos Barroso, Carvalho Silva & C., M. F. de Sequeira, Saturnino Gomes, Julio Miguel de Freitas, Alvaro Gonçalves Lage, familia Lage, D. Guimarães Pinto & C., A. L. Ferreria de Carvalho, George B. Stevens, Adolpho Vasconcellos, Salerno da Costa & C., Mathias Machado & C., Vicente Talanco & C., J. de S. Alvares Borgerth, João Julio da Silva, Manoel Ferreira de Lima, Frederico Becker, Adolpho Lisboa, Alexandrino Duarte Pires Coelho, A. J. Coelho da Silveira, Manoel Alves Ribeiro Neves, Durval Falcão, José Gomes Barbosa, Pedro Hallier, C. Goulart, por si e por M. Amelia Campos Porto, por A. M. Lopes & C.; Accacio dos Santos Romeu, Francisco Tosco, F. Pacheco de Oliveira, J. Bernardes, Manoel Lino da Costa Braga, Avelino José Rodrigues, Francisco Martinez Perez, Joaquim Ferreira, João D. Soares de Magalhães, Antonio José, Arthur Garcia, Dr. Francisco Barbosa de Rezende, A. Gomes de Almeida, Baldomero Fuentes e familia, Raul Villar, José Thomaz de Mello Alves e familia, Francisco Vilmar Souza Filho & C., Carlos Maximo de Souza, Miguel Ozorio de Almeida, por si e sua familia, João Almeida Correia de Avila, M. A. Rocha, C. Robellard de Marigny, Juvencio de Menezes, Jorge Conceição, por Carlos Pinto Pancracio Teixeira, João da Veiga, Carlos de Faria, por M. Teixeira Gomes, J. O. Fortuna, Paulo Robillard, por A. Azevedo Costa, José Rodrigues Cordeiro, M. Avrosa de Oliveira, Raphael José da Silva Lima, Fonseca & Vaz, por Henrique Maes e Flavio Breilem Maes.

*

Em suffragio da alma do coronel Numa de Azevedo Vieira, ex-escrivão da 2ª delegacia auxiliar, foi ante-hontem celebrada, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa em commemoração do 2º anniversario do seu fallecimento.

Compareceram varios amigos do extincto e da familia, notando-se, entre outras pessoas, as seguintes:

Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, major Damazo de Proença Gomes, secretario geral da policia; Dr. Francisco Camarão, Ignacio Moses, representado por seu filho; João dos Santos, representando o coronel Amaro Caetano, inspector de vehiculos; Dr. Anor Margarido da Silva, Roberto Bruce, administrador do Necroterio da policia; Alexandre de Azevedo Vieira, major Bernardo Benicio Alves Penna, escrivão da 3ª delegacia auxiliar; Julio Porphirio, escrevente do juizo dos feitos da fazenda municipal; Adolpho Bergamini, por si, por sua familia e seu irmão João Bergamini e outras pessoas.

*

A Repartição Geral dos Correios fez celebrar ante-hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia, por alma do desditoso funccionario Juvenal da Motta, victima do desastre na Leopoldina Railway.

O acto foi celebrado no altar-mór, pelo padre Popolo Calaça, que foi acolytado pelo menino Francisco Quartelol.

Acompanhou ao orgão o Sr. Azevedo Pinto.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notámos, além da familia do fallecido, as seguintes:

Dr. Faria Rocha, major Siqueira Braga, Mesquita Soares, Maia do Amaral, Gomes de Castro, Leopoldo de Carvalho, Octaviano Augusto de Oliveira, Zacarias Maia, Cyro de Barros Pimentel, Floripe Eurico Ferreira Brandão, Raul Coelho e Silva, Antonio Palmeira Junior, Leonidas da Silva Duarte, Francisco M. da Rocha, Frederico Paulo Vieira, Ilidio H. da Fonseca, Adolpho Alves de Mendel, Alexandre Gonçalves Pinto, Luiz A. Ramos da Fonseca, José de Carvalho França, Trajano Medella, pelo 1º official Castro Soares, Carlos de Azeredo Pinto, Alvaro Pereira da Silva, Bernardino de Andrade, tenente Antenor da Fonseca Silveira, Joaquim Alvares de Azevedo, Alfredo Gomes Cabral, Henrique Dias Paes Leme, Ernesto Lirio Siqueira, Mario D. E. Barros, Armando Barros, Ismael Cardoso, Carlos Marques, Alipio Bernardino dos Santos, Ernesto José Militão, Daniel Porto, Candido Gonçalves de Azevedo, Luiz da França Ferreira, Julio Marques, João Machado da Silva, Mario Miranda, João Baptista Gomes de Amorim, Americo Rodrigues Gonçalves, Carlos Fernandes Ribeiro Guimarães, André Gonçalves Magarão, Gustavo Adolpho Vogel, J. J. Barros, Ricardo Baptista dos Santos, J. Jupyaçara Xavier, representando a 7ª secção do trafego; Antonio Martins de Azevedo, representando o chefe e pessoal da praça Municipal; Francisco Hippolyto Abranches, Alexandre Menezes, Francisco de Paula Oliveira Silva, Carlos Fernando da Fonseca Costa, Ernesto Leão, Arthur Silva Martins, José Carlos Pereira de Oliveira, Carlos A. T. Alvarenga, por si e pela 3ª secção do trafego postal; Alfredo B. Pinto, Fortunato Carlos da Cruz, Carlos Joaquim Baptista, Octavio G. Pinto, Gabriel de Carvalho, Luiz Antonio Jourdan, Porfirio Francisco de Paula, Alfredo Gomes de Oliveira, Jacintho Gomes Brandão Junior, Arthur Lopes de Souza, José P. da Silva Andrade, Leão Miguel Ferreira, Alfredo Pacheco da Silva, pelo chefe e pessoal da 3ª secção de contabilidade; Octavio da Silva Lage, Alfredo Recalde Chouffur, Elydio Hipolyto da Fonseca, Carlos Veiga Cabral, Pedro Pereira Maia, João Machado da Silva, Asterio Leandro dos Santos, Joaquim Antonio de Araujo, Leonel José Jorge, Homero Medrado, Gaspar Guimarães, Isaac Moutinho, Jeronymo José de Mello Junior, tenente-coronel José Peixoto Guimarães Guarany, Lindolpho José Machado, pela 2ª secção do correio geral; José Alves Antunes, Nerino Gomes dos Santos, pela familia Baptista; Firmino de Freitas, Olympio de Sá, Deodato da Matta, Manoel Carlos Teixeira, Jorge Delmont Dantas, Thiago Guedes da Silva, Francisco Ferreira da Fonseca, Zumolaca Guarany, Candido Valle Junior, Djalma Camarim, Francisco de Castro Soares, Thomaz Montenegro Netto, Leopoldo Macedo, pela 3ª secção do trafego; Alfredo Moreira, Manoel Luiz Monteiro, Camillo José Fazenda, Francisco de Paula Freire, Julio Ignacio de Araujo, José Candido da Silva Leite, Julio Daniel de Jesus, Antonio Mariano de Carvalho, Luiz Gonzaga da Silva, Mario Velloso dos Santos, Nuno Gomes, Carlos da Veiga Cabral e Alfredo Tavares da Silva.

*

Em suffragio da alma do Sr. Augusto Pereira de Moraes, barão de Gouvinhas, cunhado do visconde de Moraes e sogro do Dr. José Monteiro de Queiroz e do Sr. Augusto Tabordo, foram hontem, ás 9 horas, rezadas missas na cathedral de Nitheroy.

Compareceram ás solemnidades, entre outras pessoas, as seguintes:

General Antonio Americo Pereira da Silva, capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins e senhora, coronel Antonio Romão de Castro, Romain Lafourcade, professor Guilherme C. Raoux Briggs, coronel Francisco Guimarães, Dr. Vicente Polla, Jorge March, por si e por seu pai, Dr. Guilherme March; José Cesar Vianna, por si e por seu pai José Antonio D. Vianna; Drs. Francisco Tavares e Caetano Monteiro, capitão Clementino Antonio dos Santos e familia, Domingos Barbosa, Antonio Correia Bandeira, coronel Cornelio Jardim, Manoel Ramos Vianna, Alfredo Pereira Gomes, coronel Americo Fróes, José Magalhães Oliveira, capitão Alvaro de Freitas Babiense, Dr. João Vieira Barcellos, Jayme de Magalhães, Honorio de Magalhães, Dr. Elysio de Araujo, Oscar Briggs, Sebastião Peçanha, Dr. Leoni Ramos, F. da Silva Ferraz, major Celso da Silva Mafra, Thomaz Driendl, Francisco José Fernandes Guimarães, João Reynaldo Coutinho & C., José Henrique da Silva, Joaquim Coelho da Silveira, tenente Henrique J. Alves Rodrigues, por si e pelo commandante do corpo de vigilantes nocturnos do 2º e 3º districtos; Francisco José Barreto, Manoel Carvalho da Silva Leal, D. Carlota Castrioto, por si e pelo major Leopoldo Carlos Castrioto; M. Alvão, Mario Tavares, Dr. Antonio Monteiro de Queiroz, Alfredo Gloria, Paulo Savaget, Francisco J. Lopes, Adelino Torrezão Martins, major Manoel Lacerda, capitão Antonio J. dos Santos, Dr. Honorio Campos, Francisco de Paula Duarte, coronel Benigno Goulart, João Athayde, por si e pelo commendador Narciso da Silva Neves; capitão João Chrysostomo do Nascimento, D. Maria Amelia Guimarães, Benjamin M. C. de Oliveira, por si e familia; major Ozorio da Silveira, commendador Bernardino da Silva Carvalho, João Barreto, Nuno Barbosa, Carlos Americo dos Santos, Raul de Souza, pelo commendador André de Oliveira; José Nascimento Silva, Gastão M. de C. Oliveira, Raphael Sinelli, major Luiz Ramos Valença, Dr. José Augusto Devoto, irmã Gabriela e a senhorita Alzira Fróes da Cruz, pelas Filhas de Maria e Associação das Crianças do Asylo de Santa Leopoldina; general Guilherme C. Lassance, major Joaquim Lacerda e Nunes de Souza, pela mesa administrativa da irmandade de S. Vicente de Paula do Asylo de Santa Leopoldina; Dr. J. A. de Sá Barreto, commendador João Reynaldo de Faria, Dr. Balthazar Bernardino, capitão Avelino Bastos, Oldemar Silveira, padre Ricardo da Silva, Domingos de Azambuja, Antonio Pereira de Moraes, Modestino Carneiro, José Marcellino Gonçalves e esposa, Hesychio Azamor, por si e por sua mãi, D. Constança Azamor; Severino Soares de Freitas, Francisco Rodrigues da Cruz, major Zeferino Antonio de Araujo, Dr. Emilio Anglada, Augusto Marques de Carvalho Oliveira, Drs. Mario Vianna e Octavio Mafra, capitão Alvaro Fontenelli, Antonio Xavxier Malafaia, coronel Affonso A. Nunes, Dr. Godofredo de Freitas Travassos, capitão Victor da Cunha, José Luiz de Arariboia Cardoso, J. M. Cardoso, Valentim Leite de Magalhães, D. Carmen Müller, D. Emilia Müller, D. Amelia de Castro e Silva, D. Alcina de Souza, Alvaro Augusto Pereira, Claudionor Ferreira de Oliveira, José Carneiro, José M. Gonçalves, J. F. de Freitas, Hernani Bastos, Dr. Ignacio Moura, Theodoro Machado, Arthur Candido Monteiro, Jacintho de Magalhães, Mario José Rodrigues, Mario Veiga, pelo Banco Alliança; Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho, Adalma Alves Pereira, tenente Luiz H. Xavier de Azeredo, Dr. Carlos Villela, Elias Cabral, Oscar Guanabarino Junior, Luiz de Yparraguirre, J. Garcia Tavares, Arthur de Carvalho e J. A. da Silva.

Durante os actos, que foram celebrados pelos padres José de Albuquerque e Odorico Malvino, foi, pelo maestro Hernani Bastos, executada ao harmonium uma marcha funebre.

*

O Sr. Felisberto Gonçalves Cardoso e sua familia fizeram celebrar no dia 24 do corrente, na matriz da Candelaria, missa por alma de seu saudoso sobrinho e afilhado Dr. Armando Ramos, joven e talentoso medico, ultimamente fallecido nesta capital, onde gozava de geral estima e conceito.

A ceremonia religiosa foi muito concorrida, tendo comparecido parentes, collegas e amigos do saudoso medico.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1|2 horas, reza-se missa em suffragio da alma de D. Corina Cardoso Tancredo.

*

A directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz e o pessoal da empreza Emilio Schnoor mandam rezar missa, na proxima terça-feira, por alma de Miguel Belhout, Armando de Paula Menezes, Luiz Frederico Schnoor, Miguel Pucci e José Emygdio, victimas do desastre na linha de Araguary.

A missa celebra-se na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

*

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, será amanhã suffragada a alma do tenente Arthur Maximiano da Silva Callado, ás 8 1|2 horas.

*

Celebra-se amanhã missa na matriz da Candelaria, em suffragio da alma do saudoso estadista portuguez conde de Arnoso.

A ceremonia realiza-se ás 10 horas e a mandado de seu sobrinho, Sr. Pedro de Mello (Palmyra) e de seu grande amigo conselheiro Camello Lampreia.

*

A viuva, filhos e sobrinhos de Manoel Nonato Ferreira Baptista mandam rezar missa amanhã, na matriz de S. José, por alma de seu pranteado chefe.

*

Em commemoração ao 1º anniversario da morte do tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos, celebra-se amanhã, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa ás 8 1|2 horas.

*

Por alma de D. Guilhermina de Carvalho Braga, reza-se amanhã missa, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

*

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento de José Pereira Braz, celebra-se amanhã missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O directorio academico da Escola Polytechnica effectuou hontem a sessão de eleição e posse da mesa da presidencia para o periodo de 1911.

A sessão extraordinaria foi presidida pelo estudante Raul de Caracas, que, secretariado por seus collegas Carlos Brandão de Oliveira e Emilio Laboriau, dirigiu a eleição e a apuração. Terminada esta, foi acclamada a seguinte mesa:

Presidente, João Gualberto Marques Porto; 1º secretario, Eduardo Pompeia de Vasconcellos; 2º secretario, Arthur Henock dos Reis; thesoureiro, Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira.

Ao tomar posse da presidencia, foi o novo presidente recebido por uma salva de palmas por parte dos membros do directorio. Dirigiu, então, o presidente algumas palavras de agradecimento por aquella manifestação e pela prova de consideração e confiança que patentearam elegendo-o para aquelle logar e deu em seguida posse ao resto da mesa.

Foi então encerrada a sessão extraordinaria e aberta immediatamente a 1ª sessão ordinaria, em que se discutiram varios assumptos, entre os quaes a reforma dos estatutos do directorio e a publicação da *Revista Didatica*, que grandes serviços tem prestado aos alumnos da Escola Polytechnica.

O Directorio Academico da Escola Polytechnica, que é constituido por dois alumnos de cada anno do curso de engenharia, eleitos por seus collegas de turma e com mandato por um anno, tem durante o periodo de 1911 como membros os Srs.: 1º anno, Arnaldo Azevedo e Deolindo Lima; 2º anno, Emilio Laboriau Filho e João Gomes Capistrano do Amaral; 3º anno, Arthur Henoch dos Reis e Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira; 4º anno, Raul de Caracas e João Gualberto Marques Porto; 5º anno, Gastão Rangel e Eduardo Pompeia de Vasconcellos.

*

No Externato do Collegio Pedro II devem comparecer até o dia 31 do corrente os seguintes candidatos á matricula no 1º anno: Enéas José de Sant'Anna, Synval de Almeida, Edgard Monteiro Moutinho, Moacyr Homem Martins, Mario Justino Peixoto, Aladim Condeixa de Azevedo, Antonio Saroldi, José Antonio Rodrigues dos Santos Junior, Augusto Roberto Walerstein Pacca, Humberto Pereira Gonçalves, Armando Machado Dutram, Julio Xavier da Silva Moura Junior, Oscar dos Santos Dias, Francisco Garcia, Jayr José Baptista, Carlos Moreira Gomes, Nelson Domingos de Souza, Horacio de Souza Machado, Antonio Roberto Barcellos, Leandro José da Costa Sobrinho, Paulo Borges Monteiro, Serafim Alves Rego, Antonio Salema Garção Ribeiro, Laurindo Lopes da Rocha, João Caetano Alves, Ary Koch de Alvarenga, Jorge de Figueiredo, Pedro Augusto Nunes Nogueira Pinto, Adolpho Lydio Tourinho, Renato Cunha, Carlos Campos, Iberê Marques Peixoto.

No mesmo externato, amanhã, ao meio-dia, serão chamados a provas oraes de exame de madureza: Henrique Pinto Ferreira, Antonio do Rego Leite de Oliveira, Arthur Fernandes de Carvalho Castro, Paulo Emilio Monteiro Brazil, Raul Mourão de Araujo Maia, Frederico de Barros Barreto, Heitor Cabral de Ulysséa, Luiz Pinto da Rocha, sendo a turma supplementar composta de Fausto de Souza Vaz e Maurilio Monteiro Pereira da Cunha.

*

Na Faculdade de Medicina realizou-se hontem a eleição para paranympho da turma que este anno termina o curso.

Foram votados, em 1º escrutinio, os professores: Austregesilo, com 31 votos; Góes, com 17; Cypriano, 17; Aloysio de Castro, 14; Rocha Faria, tres; Paes Leme, tres; Feijó, tres; Augusto Paulino, dois; Abreu Fialho, dois; Miguel Pereira, dois, e Augusto Brandão, um.

Terça-feira, ás 2 horas, continuará a votação, tendo de ser feito o 2º escrutinio entre os professores que obtiveram maior numero de votos.

*

Reuniram-se ante-hontem, ao meio-dia, na Faculdade de Direito de S. Paulo, os alumnos do 5º anno, os quaes trataram das homenagens a serem prestadas ao pranteado bacharelando Joaquim Prates, fallecido em Paris.

Presidiu á reunião o bacharelando Leão Renato Pinto Serra, que convidou para secretarios os bacharelandos Sebastião de Faria e Eurico de Azevedo Sodré. O bacharelando Atugasmin Medici, em um bellissimo discurso, fez o elogio funebre do finado, lembrando na occasião os nomes de Odelau Machado, Raul Moreno e Alipio Pinto Junior, fallecidos durante o tirocinio academico, pedindo, ao finalizar sua oração, que fosse nomeada uma commissão para apresentar, em nome do 5º anno, sentidas condolencias á familia enlutada. Em seguida, pediu a palavra o bacharelando Alencar Piedade, que, em aceitando a proposta anterior, lembrou que a referida commissão fosse encarregada tambem de promover a realização de uma missa de 7º dia, em suffragio da alma do saudoso collega; que a mesma commissão abrisse uma subscripção para ser adquirida uma coróa e que, finalmente, acompanhasse o corpo do pranteado collega de Santos a esta capital; obtendo do director da faculdade o estandarte, para ser levado pelos collegas no seu cortejo funebre.

O presidente da reunião nomeou, então, depois de approvadas estas propostas, a seguinte commissão: Alencar Piedade, Sebastião Faria, Eurico Sodré, Luiz de Azevedo, Macedo Soares, Atugasmin Medici, Frederico Marques e Roberto Moreira.

O Sr. Alencar Piedade propoz tambem que faça parte dessa commissão o bacharelando Leão Renato Pinto Serra, que preside a mesa, sendo aceita a proposta, unanimemente.

Depois de falarem outros oradores, o Sr. Atugasmin Medici pede que seja incumbido um collega para fazer o elogio funebre do finado, junto á beira do tumulo.

Essa proposta é approvada, sendo indicado o Sr. Medici, o qual se escusou por motivo de viagem, propondo que ficasse a cargo da mesa a escolha do orador para esse fim.

O presidente propõe, então, a nomeação do bacharelando Roberto Moreira, sendo unanimemente approvado.

A commissão de bacharelandos foi hontem, ao meio-dia, apresentar condolencias á familia do extincto.

O Dr. João Mendes Junior, associando-se ás homenagens dos seus alumnos á memoria de Joaquim Prates, suspendeu hontem as duas aulas das cadeiras de theoria do processo e direito administrativo.

*

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se terça-feira as aulas de machinas a vapor, á cargo do professor Felisberto de Carvalho, e historia universal, á cargo do professor Armando Coutinho Souto Maior.

DESAGUIZADO POLITICO

José Maria Gonçalves, Seraphim de Magalhães e Urbano Silva, todos portuguezes, são honrados trabalhadores, leaes amigos e excellentes companheiros. Mas, em se tratando de politica não ha possivel accordo entre elles.

O primeiro acha que em sua patria, sob a Republica, tudo vai ás mil maravilhas, os dois outros pensam de modo opposto.

E, por tal motivo têm elles tido ruidosas discussões, que só a intervenção conciliadora de terceiros não lhes tem permittido excessos.

Hontem, á noite, cerca de 10 horas, encontraram-se elles na rua General Polydoro.

Coisas de politica portugueza vieram logo á baila. E foram logo palavras azedas, desaforos e bofetões.

O republicano Gonçalves, aggredido pelos outros dois, monarchistas sinceros, como se declaravam, recebeu ferimentos contusos na cabeça e no braço direito.

A policia de ronda logo interveiu e o caso teve o seu epilogo no xadrez do 7º districto.

A assistencia prestou aos feridos os necessarios soccorros.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba,
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27.
O *Diario do Governo* insere o decreto demittindo da marinha de guerra o Sr. João de Azevedo Coutinho, antigo governador no Ultramar, ministro da marinha em uma das ultimas situações politicas da monarchia e governador civil do districto de Lisboa, no governo de acalmação do conselheiro Ferreira do Amaral.

LISBOA, 27.
Consta que será, por estes dias, demittido do corpo diplomatico, o ministro plenipotenciario em disponibilidade, Sr. Camelo Lampreia.

LISBOA, 27.
Foram demittidos do serviço do exercito o capitão de artilheria Luiz Augusto Ferreira e os tenentes de infanteria marquez de Bellas, Augusto Rebello e Saturio Pires.

Aqui ha erro. O marquez de Bellas não pertence á arma de infanteria. E' tenente de cavallaria e fez serviços no regimento de lanceiros n. 2, aquartelado em Lisboa. Ha tempos que estava no estado-maior da arma.

LISBOA, 27.
Foram presos no Porto, por andarem propalando boatos alarmantes, os Srs. Pereira Miranda, Ferreira Gonçalves e Silva Pinheiro.

Este tambem não deve estar muito certo. Se o Ferreira Gonçalves, a que no telegramma se faz menção, é o Sr. José Ferreira Gonçalves, vulto de grande evidencia no Porto, devemos informar que elle é um antigo e muito dedicado republicano, consequentemente incapaz de propalar boatos.

Pereira de Miranda deve ser o antigo ministro do mesmo nome, Antonio Augusto Pereira de Miranda, progressista da facção do Sr. José Luciano de Castro, ha muitos annos provedor da Casa de Misericordia de Lisboa e antigo administrador da casa da Sra. D. Maria Pia de Saboya.

Quando, sob a presidencia do seu chefe politico, geriu a pasta do reino, taes coisas fez e disse no parlamento, que nelle encarnaram o maravilhoso typo creado por Eça de Queiroz, nunca mais se lhe referindo os adversarios senão pelo epitheto — conselheiro Pacheco.

LISBOA, 27.
Telegrapham da cidade do Porto que, em resultado das desordens de estudantes ali occorridas, morreu o academico Rodrigues Pinheiro, quartanista de engenharia.
—Brevemente será publicado o decreto sobre a nova organização monetaria, tendo por base o escudo de ouro.

LISBOA, 27.
Foram publicados os decretos relativos á reorganização do exercito e á reforma dos officiaes e praças que combateram pela Republica, no dia 31 de janeiro de 1891, na revolução do Porto.

LISBOA, 27.
O estado de saude do Dr. Affonso Costa, ministro da justiça, continúa sem alteração sensivel.

LISBOA, 27.
Em Cascaes, um golpe de resaca fez virar um barco, morrendo no desastre dois pescadores.

LISBOA, 27.
Na reunião de hoje do conselho de ministros ficou resolvido que as Constituintes abrirão sómente no dia 19 de junho.
As primeiras medidas que a Camara terá que discutir serão um projecto de lei definindo os poderes politicos da Republica, os projectos e leis do governo provisorio e o orçamento da receita.
A dictadura acabou hoje.

Sempre calculámos que a abertura da Assembléa Constituinte fosse por essa altura do mez de junho. Dissemos até que seria no dia 18. Foi esse, certamente, o pensamento do governo provisorio, adiando, porém, a solemnidade para o dia seguinte, por o dia 18 ser domingo.

A 18 de junho de 1907, pouco tempo depois de ter iniciado a dictadura, chegava a Lisboa João Franco, de regresso da sua viagem ao Porto.

Nessa cidade haviam-no assobiado, insultado, e, ao chegar a Lisboa, receberam-no na *gare* da estação Central do Rocio oitenta mil pessoas indignadas, que o obrigaram a fugir, em carro, pela calçada do Carmo.

Houve tumultos, graves desordens; o povo fez frente á policia e á guarda municipal, estabelecendo-se, de parte a parte, verdadeiro tiroteio. A policia matou um estudante, a municipal, com uma das suas descargas, victimou um pacato commerciante, que recolhia a casa. Nos hospitaes curaram-se mais de 400 feridos.

Pela primeira vez o povo de Lisboa travava verdadeiro combate contra a policia e a guarda municipal, e pela primeira vez tambem eram vistas as mulheres auxiliando os amotinados.

Foi, sem duvida, o golpe inicial na dictadura de João Franco. Por essa razão passou a ser celebre em Portugal a data de 18 de junho.

TERMINAÇÃO DA GREVE GERAL

MONTEVIDÉO, 27.
O resto do dia de hontem correu tranquillamente. Trafegaram bonds em quasi todas as linhas, sem que houvesse incidentes. A' tarde, as festas populares commemorativas da batalha de Las Piedras [illegible] muita animação. Apesar de ser dia feriado, abriram diversas fabricas, comparecendo todos os operarios.
Apenas os cocheiros de praça fizeram hontem greve, devido a não terem sido satisfeitos os seus pedidos. Hoje, porém, voltaram ao trabalho.
O dia de hoje amanheceu sem novidade. Abriram todas as casas commerciaes e fabricas. O movimento grevista está completamente terminado. As ruas tiveram, desde manhã, grande movimento popular. Continuaram as festas commemorativas da batalha de Las Piedras, sempre com muita animação.
—De manhã houve uma nova ameaça de greve por parte dos empregados nas companhias de bonds, motivada por uma ordem do chefe de policia, general Pintos, determinando que todos os bonds levassem dois soldados do exercito, de armas embaladas. Os empregados, motorneiros e cobradores, protestaram contra essa ordem do chefe de policia, que consideravam offensiva aos seus direitos e aos seus sentimentos. D'ahi, muitos se terem negado a trabalhar. Um official de policia, encarregado dos serviços de fiscalização dos bonds, lembrou a alguns empregados que se fossem entender com o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez. Este, recebendo uma commissão de empregados, ouviu-os attentamente e prometteu obter do chefe de policia a revogação dessa ordem. Effectivamente, pouco depois eram retirados dos bonds os soldados do exercito.

MONTEVIDÉO, 27.
Reina a maxima tranquillidade em toda a cidade. A greve está terminada. Todos os serviços publicos e particulares estão funccionando regularmente. Os serviços do porto, que recomeçaram hontem, á tarde, continuam com a maxima ordem e actividade.
Durante todo o dia a cidade esteve animadissima. Reappareceram todos os jornaes e á noite funccionarão os theatros.

MONTEVIDÉO, 27.
El Dia, numa pequena nota, diz hoje que algumas das declarações feitas na Camara dos Deputados, nas sessões de ante-hontem e hontem, pelo ministro do interior, Sr. Manini y Rios, a respeito da greve geral, não reflectem as opiniões do poder executivo e estão em completo desaccordo com o pensamento do presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez.
Essa nota, que parece ser de fonte officiosa, está sendo vivamente commentada em diversos centros politicos. Parece terem surgido divergencias entre o Sr. Manini y Rios e os seus collegas do ministerio.

HESPANHA

MADRID, 27.
O aviador Gisbert, que hontem descera em Victoria, forçado pelo temporal, desistiu definitivamente do *raid*.
—O violento furacão que esta noite passou por esta cidade, destruiu completamente as installações do aerodromo de Jetafe, construidas especialmente para a recepção dos aviadores, concurrentes ao *raid* Paris-Madrid.

MADRID, 27.
Os aviadores Védrines e Mauvais fizeram hoje á tarde, alguns vôos nos seus aeroplanos, na presença do rei, da rainha, de alguns ministros e autoridades.
A multidão fez aos dois aviadores calorosa manifestação de sympathia.

FRANÇA

PARIS, 27.
Noticiam de Alger saber-se ali, de fonte autorizada, que em 23 do corrente as tropas francezas soffreram um novo ataque por parte dos indigenas, o qual se deu na região de Alounana, e em que aquellas forças tiveram onze mortos, entre elles o commandante dos atiradores.

PARIS, 27.
Não tendo ainda podido o Sr. Monis, presidente do conselho, consultar alguns dos ministros, seus collegas no ministerio, o presidente Fallieres só assignará o decreto de nomeação do Sr. Goiran para a pasta da guerra, após a reunião do gabinete.

PARIS, 27.
Pouco antes de terem principiado as ceremonias dos funeraes do Sr. Berteaux, o Sr. João Chagas, ministro de Portugal, pediu ao Sr. Piza e Almeida, ministro do Brazil, para acompanhal-o durante os funeraes e apresental-o aos personagens politicos que ainda lhe eram desconhecidos, affirmando nessa occasião ao Sr. Piza que a Republica Portugueza sentir-se-hia feliz e vaidosa, ao ser introduzida no mundo politico parisiense pela mão do illustre representante dos Estados Unidos do Brazil.

PARIS, 27.
O Sr. Piza e Almeida, ministro do Brazil, escreveu uma carta ao Sr. Cruppi, titular da pasta dos estrangeiros, transmittindo-lhe os votos de pezames pela morte do Sr. Berteaux, que o Senado brazileiro approvara.

PARIS, 27.
O presidente da Republica assignou hoje, na reunião do conselho de ministros, o decreto que nomea ministro da guerra o general Goiran, commandante do 6° corpo do exercito.

INGLATERRA

LONDRES, 27.
O *Daily Telegraph* insere um telegramma de Suk-el-Arba, datado de hontem, referindo que em um combate com as tropas de Elam-Rani, o pretendente ao sultanato foi morto, tendo os insurrectos proclamado já um novo pretendente.

GIBRALTAR, 27.
Viajantes aqui chegados, provenientes de Ceuta, dizem que continúa ali o movimento de tropas, que se preparam para avançar para o interior.

GIBRALTAR, 27.
Por um radiogramma aqui recebido sabe-se que o vapor *Conde Wifredo* encalhou perto de Marbella, porto da costa malaguenha.
Não se accrescentam, porém, pormenores sobre o desastre.

GIBRALTAR, 27.
O anniversario natalicio do rei Jorge, foi celebrado officialmente hoje. Em St. James Park houve brilhante parada militar a que assistiu uma multidão immensa.

GIBRALTAR, 27.
O vapor *Conde Wifredo*, que encalhara nas proximidades de Marbella, logrou safar-se pela madrugada.

ITALIA

ROMA, 27.
Os reis da Italia presidiram hoje de manhã á inauguração do pavilhão hespanhol, tendo a ceremonia immensa concurrencia por parte das autoridades superiores, corpo diplomatico e convidados.
—O Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, partiu para Messina.

ROMA, 27.
Foi inaugurada hoje solemnemente a sala grega na exposição internacional. Assistiram ao acto o rei Victor Manoel, a rainha Helena, o principe Nicoláo da Grecia e altas autoridades.

TURIM, 27.
O Dr. Nilo Peçanha visitou hoje o recinto da exposição e o pavilhão do Brazil, cujos trabalhos admirou. Ao retirar-se, o ex-presidente do Brazil felicitou calorosamente os directores dos trabalhos e os delegados brazileiros.
A' tarde o Dr. Nilo Peçanha partiu para Milão.

ROMA, 27.
A Camara dos Deputados approvou hoje os orçamentos da guerra e da instrucção publica e os creditos pedidos pelo governo para a construcção de um edificio destinado á Universidade desta capital.

RUSSIA

PETERSBURGO, 27.
O aviador Smith foi hoje victima de um accidente de aeroplano, morrendo instantaneamente.

DINAMARCA

COPENHAGUE, 27.
Falleceu o principe Johann Schleswig Holstein-Sonderburg-Glueckgbur.

Era um velho o principe cuja morte nos communica o telegramma acima.

Nascido em Gottorp, em 5 de dezembro de 1825, elle attingiria no corrente anno a idade de 86 annos.

Doutor em philosophia, era tambem o principe Johann Schleswig major-general do exercito dinamarquez, e entre varias outras distincções honorificas, tinha as de chanceller de todas as ordens dinamarquezas, cavalheiro da Ordem do Elephante, da ordem Santo André, da Ordem dos Seraphins, e da Ordem de Agua Negra.

MARROCOS

CEUTA, 27.
Desde hontem, á noite, reina violento temporal nesta cidade e arredores. Os caminhos estão quasi intransitaveis, impossibilitando a passagem dos comboios de mantimentos para as tropas que estão espalhadas pelo territorio marroquino.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.
Um violento incendio manifestou-se ha pouco em Coney Island, ameaçando não se extinguir tão depressa.
Os prejuizos materiaes são já enormes e crê-se que haverá victimas.

NOVA YORK, 27.
Telegramma de Vera Cruz informa ter ali chegado o ex-presidente Diaz, do Mexico. Diz o mesmo telegramma que a viagem do ex-presidente desde a capital mexicana até Vera Cruz, cercou-se das maiores precauções. Formaram-se tres trens especiaes: o primeiro de exploração da linha, conduzindo forças do exercito; o segundo transportava o Sr. Diaz, sua esposa e filhos e pessoas que o acompanhavam, e o terceiro trem conduzia sómente tropas. Os tres trens partiram da cidade do Mexico com pequeno intervallo de tempo.
O ex-presidente e sua familia embarcaram immediatamente para bordo do vapor *Ypiranga*, que se acha fundeado em Vera Cruz e que partirá na proxima quarta-feira.

NOVA YORK, 27.
Apesar da violencia das chammas, que ameaçavam se alastrar por toda a região, o incendio de Coney Island póde, finalmente, ser dominado. O local apresenta aspecto desolador. Segundo calculos approximativos, os estragos materiaes devem orçar por tres milhões de dollars.

WASHINGTON, 27.
Telegrammas de Vera Cruz annunciam que a escolta que acompanhava o general Porfirio Diaz foi violentamente atacada hontem por cerca de novecentos revoltosos, nas immediações de Tepeyahualco, travando com elles renhido combate. Os rebeldes foram derrotados com grandes perdas.
O ex-presidente Diaz e seus filhos tomaram tambem parte activa no combate.

MEXICO

MEXICO, 27.
O ex-presidente Porfirio Diaz partiu, incognito, com destino á cidade de Vera-Cruz, onde tomará o vapor que ha de conduzil-o á Europa.

MEXICO, 27.
O ex-presidente Porfirio Diaz, segundo é voz corrente aqui, irá viver temporariamente na Hespanha.
—Telegrapham de Ciudad Juarez, que o chefe Madero dirigiu ao povo, um manifesto resignando a presidencia provisoria da Republica e recommendando a todos apoiarem o Sr. De la Barra, presidente interino, pondo á disposição deste todas as forças revolucionarias de seu commando.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.
Os jornaes acham que devem ser publicados os nomes dos personagens politicos que, no tempo do governo do Sr. Figueiroa Alcorta, tinham as suas despezas domesticas pagas pelo Thesouro.
—Dois grandes partidos, o Union Nacional e a Liga Agraria, uniram-se, ficando sob a presidencia do Sr. Victorino de la Plaza.
—*El Diario*, em uma nota publicada hoje, diz que o acolhimento feito pelo imperador Guilherme dispensará o Sr. Figueiroa Alcorta de agradecer a esse monarcha o seu acto facilitando aos artilheiros argentinos praticagem nas fabricas de armas da Allemanha.
—Sabe-se já que numerosos deputados são inteiramente contrarios ao projecto da reforma eleitoral, cuja discussão deve começar na proxima quarta-feira.
No entanto, amanhã, reunir-se-ha a convenção do partido radical para apoiar justamente a approvação dessa reforma.
—O ministro da fazenda declarou que o emprestimo de 70 milhões, que o governo pretende contrair, vai ser lançado por meio de uma subscripção publica, afim de se obterem melhores condições e melhores typos.

BUENOS AIRES, 27.
A imprensa mostra-se alarmada com os continuos incendios, achando que a maioria delles são devidos á intenção criminosa.
—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e varios membros do corpo diplomatico, assistiram á *soirée* que a Sra. Torres Castro deu em honra ao maestro Mascagni.
—No banquete que o encarregado dos negocios do Brazil, Sr. Souza Dantas, offereceu á officialidade do "scout" *Rio Granded do Sul*, tomaram parte numerosos membros do corpo diplomatico.
—E' aqui esperado brevemente o Sr. Towers, novo ministro da Inglaterra, junto ao governo argentino.
—Os veteranos do Paraguay festejaram a data da batalha de Tuyuty, reunindo-se em grande banquete, no Club Progresso, sob a presidencia do almirante Howard.
—Realiza-se amanhã o *pic-nic* que vai ser offerecido á officialidade do *Viking*, navio-escola da marinha de guerra da Dinamarca.

BUENOS AIRES, 27.
Appareceu publicado o decreto nomeando o Dr. Manoel Cigorraga director da repartição geral de immigração.

BUENOS AIRES, 27.
Communicam de Paso de los Libres, na provincia de Corrientes, dizendo que no dia 25 do corrente ali chegou um numeroso grupo de brazileiros acompanhados do consul argentino em Uruguayana, que foi cumprimentar as autoridades de Paso de los Libres pela data do anniversario da independencia argentina.
Apesar do máo tempo que fazia, a população de Paso de los Libres fez imponente manifestação de sympathia aos brazileiros, havendo discursos enthusiasticos e muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 27.
O director da Alfandega de villa Alvear, na provincia de Corrientes, negava-se a receber os productos de exportação do saladero brazileiro de Itaqui.
Os proprietarios desse estabelecimento reclamaram contra o facto perante o ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, que communicou ao director da Alfandega que a prohibição se estendia apenas a gado em pé, e não aos productos manufacturados do saladero.

BUENOS AIRES, 27.
Está sendo vivamente commentado em todos os centros o acto do general Rufino Ortega que, não gostando dos capacetes allemães, que acabam de ser introduzidos no exercito, ordenou que as forças que teria de commandar na revista de 25 do corrente, usassem o antigo boné.

BUENOS AIRES, 27.
O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, offereceu no dia 30 do corrente um banquete ao Dr. Manoel Barreiros, chefe da embaixada que aqui se encontra para agradecer ao governo argentino ter-se feito representar nas festas do centenario da independencia do Mexico.

BUENOS AIRES, 27.
Na sessão de hoje do Senado, houve larga discussão entre varios senadores, a respeito da politica interna.
—O encarregado de negocios do Brazil, Sr. Souza Dantas, offerece amanhã, no Jockey Club, um banquete em honra dos officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*. Para essa festa foram convidados os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch; da marinha, contra-almirante Saenz Valiente; da guerra, general Gregorio Velez; os ministros do Chile e do Uruguay, respectivamente, os Srs. Miguel Cruchaga e Daniel Muñoz; muitos officiaes superiores da armada e do exercito, varios senadores e deputados, politicos em evidencia, escriptores e jornalistas.

CHILE

SANTIAGO, 27.
O ministro dos Estados Unidos nesta capital teve hoje uma longa conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, ignorando-se até agora sobre que motivo.
—Noticiam os jornaes que a polvora ultimamente distribuida aos diversos arsenaes do paiz era de pessima qualidade e estava ainda deteriorada.
—Foi publicado hoje o decreto que cria uma Escola Normal em Tacna.

PERÚ

LIMA, 27.
O consul peruano em Iquique telegraphou ao ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, communicando que numeroso grupo de chilenos apedrejou e atacou, no dia 23 do corrente, as officinas e escriptorios do jornal *La Voz del Perú*, que ali se publica. Os assaltantes destruiram tudo que encontraram e a policia daquella cidade não interveiu para garantir o jornal.
Em vista desses factos, o governo vai mandar repatriar 15.000 peruanos que se encontram em Iquique trabalhando nas *salitreras*, prejudicando assim a industria do salitre no Chile.

LIMA, 27.
Fracassaram as negociações entaboladas para a solução da crise politica.
A situação politica volta a ser grave. Por suspeito, foi preso o deputado Luis Cerro.

LIMA, 27.
Faltam noticias pormenorizadas das eleições para senadores e deputados, realizadas no dia 25 do corrente nas provincias.

LIMA, 27.
Fracassaram as tentativas de accordo entre o presidente Leguia e o bloco civilista. E' assim impossivel formar as mesas eleitoraes.
—Chegam noticias aqui de ter sido destruido em Iquique, territorio chileno, o jornal peruano *La Voz del Sud*, conservando-se a policia completamente indifferente diante desse vandalismo.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.
Todos os jornaes, excepto *El Dia*, atacam o poder executivo pela sua acção no movimento grevista.
A folha presidencial, num *suelto*, publicado hoje, declara que o ministro Manini, nas suas declarações em resposta á interpellação do deputado Juan Paullier, não interpretou exactamente o pensamento do governo.
Esse *suelto* causou estranheza.
A greve parece estar inteiramente concluida.
—Reina aqui um nevoeiro intensissimo, o que motivou que o *Asturias* tivesse um atrazo de 15 horas na sua chegada. Esse navio vai sair ás 10 horas da noite e entre os seus numerosos passageiros seguirão os Drs. Possidonio Cunha e Py Santayana, além de muitos *touristes*, que se destinam ao Brazil.
—Continuam desanimados os festejos commemorativos do centenario da batalha de Las Piedras. A illuminação da cidade foi hoje esplendida.
Amanhã realizar-se-ha uma parada de 5.000 homens, que desfilarão defronte ao palacio do governo.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.
Acaba de ser descoberto outro *complot* contra o presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara. Ha dois dias que constava com certa insistencia que alguma coisa de anormal havia, pois as tropas tinham sido aquarteladas e o coronel Jara não apparecia á rua.
Afinal, a secretaria do palacio do governo enviou hontem aos jornaes uma nota, declarando que fôra descoberto um *complot* para eliminar o coronel Jara e que o governo estava de posse de todos os fios da trama.
No dia 24 do corrente, logo que o governo teve conhecimento da existencia do *complot*, mandou prender em suas residencias os senadores Fernando Carreras, Daniel Codas e Candiotti Asaseas, o deputado Marcos Codas Caballero, os irmãos Parini, professores e advogados; diversos officiaes do exercito e de policia e policiaes e todos os criados do palacio. Accrescenta a nota que está sendo feito um rigoroso inquerito e que os conspiradores serão processados.
Essa noticia causou, como é de suppor, grande sensação, pois todos os politicos presos eram tidos como amigos e partidarios do coronel Jara e frequentavam o palacio.
A situação politica, que parecia ter melhorado, conserva-se a mesma. Parece que o coronel Jara, agora abandonado pelos seus proprios amigos, não se poderá sustentar no governo por muito tempo.

ASSUMPÇÃO, 27.
Descobriu-se um novo *complot* contra o presidente Jara. Estavam envolvidos varios senadores, officiaes do exercito e outras personalidades influentes.
Todos os conspiradores estão presos.

BRAZIL

PARÁ

BELÉM, 27.
Acompanhado de sua familia, seguiu hoje para a Europa o Sr. Alves de Souza, director da *Provincia do Pará* e official de gabinete do governador, tendo ao embarque comparecido o governador, o intendente, os secretarios do Estado e muitos jornalistas.
Ficou com a direcção da *Provincia* o Sr. Romeu Mariz.
—A *Provincia do Pará* deu hontem e hoje sympathicas noticias do apparecimento do *Jornal dos Estados*, pondo em relevo o talento dos Drs. Castro Pinto e Frederico Borges.
—Perante o juiz da 2ª vara civel, o major Noronha da Motta propoz acção de indemnização de 200 contos contra o engenheiro Felinto Santoro, concessionario do mercado de S. Braz, por haver este deixado de incluil-o na exploração do mesmo, quando está provado que a firma Manoel Cacier Lobato & C. desistiu de identica concessão por interferencia particular de Noronha da Motta, tendo o engenheiro Santoro se compromettido a dar-lhe sociedade.
Emquanto, porém, foi ao Rio de Janeiro buscar a familia, ficou de fóra Noronha da Motta na constituição da firma Santoro Costa & C., e possuindo elle documentos, faz agora valer os seus direitos, sob o patrocinio do advogado Eladio Lima.

BELÉM, 27.
Seguiu para a Europa, em companhia de sua familia, o senador Silverio Nery.
—Partiu para o sul, a bordo do *Acre*, o Dr. Sá Peixoto.
—A borracha continúa a soffrer grande depreciação. A do sertão tem sido vendida a 5$100 e a das ilhas a 4$000.

PIAUHY

THEREZINA, 27.
Um agente da companhia em que estava seguro o vapor *Parnahyba*, mandou uma commissão de mecanicos estudar os meios de salvar o paquete. Esta julgou impossivel fazel-o sobrenadar, pelo que foi deliberado abandonal-o.
—Chegou hoje o segundo vapor destinado á navegação do alto Parnahyba.
O que chegou ha dias chama-se *Antonio Freire* e este *Joaquim Cruz*.

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.
O commandante das forças parahybanas em operações em Alagoa do Monteiro deu parte de doente, recolhendo-se á capital daquelle Estado.
Consta que o bacharel Santa Cruz fugiu.
O desfecho da situação é ali esperado hoje, estando projectado, conforme noticias chegadas da Parahyba, um ataque decisivo ao reducto do areal.
—Foi nomeado juiz de direito de Salgueiro, o bacharel Ernesto Vieira dos Santos.

BAHIA

S. SALVADOR, 27.
Continúa o movimento favoravel a candidatura do Dr. Domingos Guimarães.
O *Diario da Bahia* publica muitas adhesões de deputados e senadores estadoaes, que assignaram a convocação da convenção que tem de escolher o candidato á governador.
Os governistas apresentam a candidatura do Dr. Domingos Guimarães que os severinistas apoiam.
E' corrente que neste caso os democraticos tambem aceitarão o Dr. Domingos Guimarães, que será assim o candidato de conciliação.

S. SALVADOR, 27.
O *leader* do governo apresentou hoje uma moção de congratulações pelo terceiro anniversario da administração do Dr. Araujo Pinho.
Esta moção levantou grande discussão na Camara, especialmente depois do Sr. Moniz Sodré declarar que a mesma era em virtude do accordo estabelecido ultimamente com os membros do partido democrata, accordo segundo o qual estes deviam apoiar o Dr. Araujo Pinho e a bancada federal e o marechal Hermes.
—Passou hoje por aqui, sendo muito cumprimentado a bordo, o Dr. José Carlos Rodrigues, redactor-chefe do *Jornal do Commercio*, dessa capital.
—O Club Caixeral commemora hoje o anniversario da sua fundação com um grande baile na Sociedade Bahiana.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.
Realiza-se hoje uma grande reunião popular, convocada por cavalheiros da nossa melhor sociedade, afim de se fundar aqui uma liga contra a tuberculose.
Ha grande interesse pela realização dessa humanitaria medida.
—Regressou do Rio, onde esteve em serviço, o Dr. Pedro Paulo Vieira, medico da hygiene desta capital.

BELLO HORIZONTE, 27.
Prometem grande brilhantismo as festas do segundo centenario da fundação da cidade de Ouro Preto.
Assistirão á solemnidade, segundo consta, o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, e o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

BELLO HORIZONTE, 27.
O *Diario de Minas* publica hoje uma importante entrevista que o seu director teve com o engenheiro Bouvard, sobre esta capital.
O notavel profissional, respondendo a varias perguntas, declarou:
"Não ha exagero nas noticias mandadas para os jornaes do Rio sobre a minha impressão a respeito da capital mineira.
A impressão que recebi foi a da mais agradavel surpresa, porquanto não é commum ao viajante, longe dos grandes centros, encontrar unidos na mais harmoniosa conjuncção tantos elementos de gosto, arte, previsão e alto criterio.
Tudo na capital mineira foi sabia e artisticamente disposto para ella realizar todas as condições de vida urbana, como o exige a civilização. Nada lhe falta. A sua collocação geographica, apesar de não ser rigorosamente central, indica-a para futuro centro industrial, commercial e politico do Estado. A União e o Estado devem-se esperar por fazer de Bello Horizonte um ponto de convergencia de toda a viação do planalto central.
Disse ainda o engenheiro Bouvard que, por sua topographia, excede esta cidade, em vantagens a todas as que conhece, accrescentando que, se ser plana é uma vantagem, ser levemente accidentada póde ser uma fortuna, como acontece á capital mineira, onde suavemente se desenvolve um exemplar serviço de viação e um regimen de aguas e esgotos, auxiliado pelos declives naturaes do solo.
Estheticamente a cidade é admiravel, offerecendo deliciosos e variados aspectos como nenhuma outra cidade. Diz, em abono do profissional que traçou o plano da cidade, que as condições favoraveis da sua topographia foram habilmente aproveitadas para disposição das praças, avenidas e ruas, notando-se a preoccupação intelligente de estabelecer pontos de vista agradaveis e utilizar economicamente os accidentes do terreno. Repete o que exprimiu ao prefeito desta capital, quanto á impressão lisonjeira que deixou no seu espirito o conjunto da cidade, a disposição e plano das avenidas, ruas e praças, as construcções de apurado gosto, as excellentes installações sanitarias, a arborização, etc.
O engenheiro, depois de salientar a necessidade do estabelecimento de grandes industrias nesta capital, termina prognosticando um grande futuro a esta cidade se os poderes publicos proseguirem nas medidas que vão pondo em pratica para o seu desenvolvimento e se iniciarem uma phase francamente industrial, tornando-a além de formosa, como é, tambem forte, rica e poderosa."
A entrevista causou a melhor impressão.

BELLO HORIZONTE, 27.
Realiza-se amanhã, a ligação da linha Henrique Galvão a esta capital.
Ao encontro do trem que deve partir daquella estação seguirá outro daqui, ás 6 horas da manhã.
—O Dr. Assis Brazil, em carta amistosa ao Dr. Fidelis Reis, presidente da Sociedade de Agricultura, excusou-se de não poder vir agora a esta capital realizar a conferencia que fôra convidado a fazer, ha tempos.
O Dr. Assis Brazil promette, entretanto, na alludida carta, corresponder opportunamente ao convite da Sociedade, visitando então, como muito deseja, esta capital.

S. PAULO

S. PAULO, 27.
O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, enviou um telegramma ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, felicitando-o pela abertura do congresso de ensino agricola e fazendo votos para que as deliberações por elle tomadas fossem proveitosas a S. Paulo e ao Brazil.
—Realiza-se amanhã a eleição de um deputado pelo 8° districto, sendo candidato do governo o Sr. Wladimiro do Amaral e da opposição o Sr. Joaquim Salles, irmão do Dr. Campos Salles.
—A escriptora hespanhola Belen Sarraga realizou hoje uma conferencia na cidade de Amparo, sendo muito applaudida.
—Seguiu para Buenos Aires o jornalista Luiz Casabona, que teve um embarque muito concorrido.
—O Dr. Pedro de Toledo telegraphou ao Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, felicitando-o pela abertura do congresso de ensino agricola.
—O aviador Alaor de Queiroz realiza amanhã, no Hippodromo, uma experiencia no seu aeroplano.
—O Dr. Assis Brazil visitou hoje o horto florestal.

S. PAULO, 27.
Effectuou-se hoje, a 1 hora da tarde, com concurrencia, a terceira sessão do congresso de ensino agricola, sendo approvada a acta da sessão anterior.
Em seguida foi eleita uma commissão para apresentar pesames ao Dr. Luiz Pereira Barreto, pelo fallecimento de seu irmão, o Sr. Rodrigo Barreto, bem como approvado um voto de desanojando-o para que compareça ás sessões, visto a sua presença ser julgada imprescindivel.
Passando-se á discussão dos assumptos da conferencia, occupou a tribuna o Dr. Carlos Botelho, ex-secretario da agricultura, relatando os progressos agricolas e pastoris no Uruguay e na Argentina e mostrando a necessidade de adoptarmos urgentemente processos praticos para o ensino da agricultura.
Foram apresentados á mesa diversos pareceres.
O congresso recebeu um telegramma do ministro da agricultura, congratulando-se pela sua abertura. A este telegramma respondeu o Dr. Assis Brazil, presidente do congresso, agradecendo.
O Dr. Assis Brazil visitou hoje a Faculdade de Direito desta capital, onde teve uma estrondosa recepção por parte dos estudantes, que o acclamaram demoradamente.
O academico Edward Camillo dirigiu-lhe uma enthusiastica saudação, e o Dr. Assis Brazil agradeceu, relembrando os seus tempos de estudante.
As aulas foram suspensas em homenagem ao Dr. Assis Brazil.
Acompanhou o Dr. Assis Brazil na visita ás diversas dependencias da faculdade o director da mesma, Dr. Dino Bueno.

PARANÁ

CORITIBA, 27.
O Dr. Costa Carvalho, juiz federal lançou o —cumpra-se —nos autos de citação para a execução requerida pelo Estado de Santa Catharina contra o Paraná.
A citação será feita pelo presidente do Estado, na forma do artigo 101, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, diz o referido despacho.

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 27.
Falleceu hontem nesta capital D. Demitilde Metello Fontes, sobrinha do senador Metello.
—O Dr. Costa Marques, presidente eleito do Estado, partirá de Caceres para esta capital no principio de julho.

DO BOND ABAIXO

Um electrico da Jardim Botanico corria hontem, á noite, pela rua Marquez de Abrantes, quando teve inesperadamente desligado um carro que rebocava.
Antonio Moreira da Rocha, pintor, que viajava na plataforma deste ultimo carro, com o choque recebido, caiu abaixo, recebendo contusões e ferimentos de pequena monta.
Medicado em uma pharmacia vizinha, recolheu-se em seguida á casa onde reside, á rua Todos os Santos n. 114.
O motorista do electrico, Horacio Francisco da Costa, foi preso pela policia do 6° districto, mas logo mandaram-no em paz, verificada a inteira casualidade do occorrido.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—Festa artistica do actor Mattos, com as *premières* da *Mancheia de rosas* e *Dor de cotovello*.

Com a primeira representação da *Mancheia de rosas*, zarzuela em dois actos e tres quadros, de Carlos Arniches e Ramon Asensio Más; e da *Dor de cotovello*, zarzuela comica, em dois actos e tres quadros, original de Carlos Arniches e Carlos Fernandez Shaw, musica do maestro Gimenez, ambas traduzidas livremente por João Soller, effectuou ante-hontem a sua festa artistica no theatro Recreio o actor Mattos, um dos mais apreciados e queridos do nosso publico.

O theatro repleto, o camarim do Mattos invadido pelos seus innumeros amigos, os cartões, as photographias, os presentes, tudo revelava o alto grão de apreço em que é tido o festejado artista, o actor consciencioso que a nossa platéa tão profundamente admira.

As peças escolhidas para a sua récita o foram com muita felicidade.

A primeira, a *Mancheia de rosas*, é um encanto de suavidade e de graça campezinas. Tem scenas fundamente lyricas, como a offerta das rosas a Gertrudes, rosas que, estando em botão, desabrocharam ao saber a quem eram destinadas e que, tendo sido roubadas a Nossa Senhora da Conceição, a santa dissera, a sorrir: se são para a Gertrudes, leva-as, que estás perdoado.

José Ricardo interpreta o papel de Guedelhas com tanta arte, com tal intensidade dramatica, que assombra, mesmo aos que lhe conhecem o alto valor, mesmo aos que já o viram na creação sua, que é o Camponez alegre, mesmo aos que vêm admirando a cada nova interpretação, a cada novo trabalho.

Mattos, que ao entrar em scena recebeu uma prolongada salva de palmas, fez o tio João impeccavelmente, dando grande realce ao seu papel.

Jayme Silva desempenhou o papel de D. Rodrigo, merecendo destaque a afinação sua com José Ricardo nas scenas mais fortes da peça. E' um trabalho de valor o seu e feito com verdadeira arte.

Joaquim Prata esteve excellente de naturalidade no José Maria. E' o papel comico da peça e Prata fel-o de maneira a provocar a hilaridade da platéa, sempre que estava em scena.

Mercedes Berenguer fez a Gertrudes e cantou com a sua voz afinada e agradavel, muito tendo agradado ao publico.

Abigail Maia interpretou a Isabel com muita arte, merecendo todos os louvores.

Adriana Noronha fez um pequeno papel de cigana, no qual teve ensejo de mostrar a sua voz fresca e bem timbrada.

Da *Mancheia de rosas*, peça altamente sentimental e com situações intensamente dramaticas, passámos á *Dor de cotovello*, diametralmente opposta á primeira, e na qual a hilaridade é mantida na sala da primeira á ultima scena.

E' uma peça nova para esta capital e o seu enredo é singelo: O Eloy (José Ricardo) adoptou para norma de vida estabelecer a discordia entre os casaes, para, como conselheiro do marido, comer e beber á sua custa, e, como consolador da mulher, fazer-lhe a côrte, não obstante o seu typo altamente grotesco.

Encontrou em Seraphim (Jayme) e Consuelo (Mercedes Berenguer) o casal que lhe convinha, e chegam os tres á casa de uma irmã de Consuelo, a Christina (Abigail Maia), no dia em que esta festejava o terceiro anniversario do seu casamento com o Antonio (Mattos), contrastando a paz que reina neste casal de modo absoluto, com a discordia permanente, implantada e mantida no outro pelo Eloy.

Este consegue lançar no espirito de Antonio a semente do ciume, prégando a inconstancia feminina, e Antonio, até ahi completamente feliz, começa a espreitar a mulher.

Coincide que um ex-namorado de Consuelo, o Paco (Caetano Reis), segue-a por toda a parte e surge em casa da irmã desta, declarando-lhe que a continuará a requestar mesmo depois de reduzido a pó.

Christina, desejosa de libertar sua irmã da perseguição de Paco, manda-o chamar pelo criado do restaurante de que ella e seu marido são proprietarios, para dissuadil-o do máo intento.

O criado, Badanas (Joaquim Prata), corre a cumprir a ordem. Mas o marido de Christina, que já a tinha surprehendido, alongando a vista pela estrada e depois, occulto, a ouvira dar o recado ao Badanas, surge e obriga-o a confessar o que ia fazer.

Convencido da infidelidade de sua mulher, Antonio abandona a casa e vai com Eloy e Seraphim para a casa deste, onde passa tres dias, continuando a ser trabalhado pelo Eloy, que, noite alta, vai bater á porta de Christina para seduzil-a.

Ralado de saudades, Antonio, depois de se desembaraçar de Eloy, pretextando que ia dormir, embuça-se e vai bater á porta de sua casa para ter uma explicação com Christina.

Quando esta procura mostrar-lhe que elle não é mais que uma victima do Eloy, bate este á porta, e Antonio, occulto, surprehende-o, fazendo á sua mulher uma declaração de amor.

Antonio desmascara-o, fal-o passar por mil transes, e a paz volta aos dois casaes.

José Ricardo esteve inimitavel de graça no papel de Eloy. Desde a caracterização, até os menores gestos, revelou-se, ainda uma vez, o actor comico que na peça antecedente tinha desapparecido para dar logar ao actor dramatico, ambos perfeitos, ambos revelando o artista de raça, o actor de grande talento.

Mattos e Jayme fizeram os dois maridos e Mercedes Berenguer e Abigail Maia as duas mulheres, com toda a propriedade.

Badanas encontrou em Joaquim Prata um interprete magnifico, e Caetano Reis deu ao conquistador Paco um tom fanfarrão, que muito agradou.

Pouco depois de começar o 1º acto, ha um *cake-walk*, dansado com muito *entrain* e dirigido por Siqueira, que merece cumprimentos pelo seu trabalho.

Foi uma noite cheia, e a legião de amigos do Mattos saiu do Recreio com a satisfação de ter assistido a duas excellentes peças.

Hoje, em *matinée*, repetem-se a *Mancheia de rosas* e a *Dor de cotovello*, e á noite será representada a opereta *Os sinos de Corneville*.

Constantino Bordeja.

O sympathico tenor da companhia Gattini Angelini, na proxima terça-feira terá occasião de ver como é estimado pelo nosso publico. E' a noite de sua festa artistica. Quanto á peça escolhida, sabemos que será aquella em que o distincto cantor mais patenteia os seus dotes vocaes.

Theatro Municipal.

Chega hoje pelo "Avon" a companhia franceza, organizada em Paris, pela nossa insigne patricia Nina Sanzi.

Como já dissemos, a companhia estreár-se-ha nesta capital, no dia 1 de junho proximo.

A peça da estréa será o "Chantecler", de Rostand, sendo muitos dos actores e actrizes, os mesmos que no theatro da Porte Saint Martin, em Paris, representaram a obra de Rostand.

No elenco da companhia franceza de Nina Sanzi, é figura de destaque o actor D'Auchy, que foi escolhido, especialmente, para a primeira representação do "Chantecler", em Paris, creando com grande successo, o Pavão, juntamente com Guitry.

D'Auchy ainda em "Cirano de Bergerac", durante cinco annos, fez Christiano, com Coquelin.

Os artistas da companhia franceza são todos de nomes sobejamente conhecidos e admirados como Mmes. Nelson, Grandais, Rabaux, Dalvés, Ribert e L'Irene, e Mrs. Courtis, Lebreton, Rabaux, Cuny, Brige, Schultz, Sourret e Biget.

Palaco-Theatre.

Dois excellentes espectaculos offerece a companhia Gattini Angelini aos "habitués" do Palace: "A cigarra e formiga", em "matinée", e "amor de pricipes", á noite. Nenhuma das duas operetas precisa de outros reclames além deste: a primeira vae na sua 4ª representação e a outra sóbe á scena pela terceira vez. Logo, agradaram e ainda hoje darão boa casa.

Carlos Gomes.

A espirituosa peça de João Claudio, "O medico dos bichos", que na proxima semana será representada no theatro Carlos Gomes, tem esta distribuição: Francisco Pimenta, Alfredo Silva; Procopio Peixoto, Leonardo; João Assumpção, João de Deus; Thomé Pimenta, A. Guimarães; Gaudencio Gauderio, Mario d'Avila; doutor, Alfredo, Figueiredo; Tiburcio, Moraes; Fagundes, Vidal; 1º admirador, J. Ribeiro; 3º admirador, B. Machado; 1º consultante, Moraes; 2º consultante, B. Machado; 3º consultante, Rodrigues; José Moleque, Ribeiro; Mini, Esther Bergerat; Dorothéa, Helena Cavalier; Domingues, Gabriela Montani; Idalina, Aurora Rosani; Eva, Mathilde Carneiro; soldados, vizinhos, consultantes, admiradores, etc.

Hoje repete-se a applaudida revista "E' fita..."

Concerto Avenida.

Continúa o successo de toda a "troupe". Hoje, ha, além do espectaculo da noite, como sempre, rico de attractivos, a classica "matinée" familiar, das 2 horas, aos domingos. O programma foi organizado pelo proprio emprezario Paschoal Segreto, que tem dado para a coisa. Tomam parte todas as estréas de renome, inclusive o Mignon Duo, de Rosita e Luiz, e Rosini, o grande illusionista-manipulador.

S. José.

"Matinée" infantil e "soirée" da moda. Em ambas, programma magnifico, de lenco fitas novas e mais duas extraordinarias. As crianças, quando acompanhadas, além de ingresso gratuito, terão, ainda, direito nos balões rotativos.

Theatro Recreio.

Dá hoje dois espectaculos a companhia José Ricardo.

No da tarde, em beneficio do corpo coral feminino, representam-se "Mancheia de rosas" e "Dor de cotovello", pela ultima vez, e á noite, a sempre querida opereta de Planquette, "Os sinos de Cornevilles", em que José Ricardo é simplesmente admiravel no tio Gaspar.

São mais duas enchentes os dois espectaculos de hoje no Recreio.

A récita do Fortes.

Effectua-se amanhã; no Recreio, a récita do estimado Fortes, secretario da empreza.

Representa-se pela ultima vez a famosa opereta "Conde de Luxemburgo", além de outros attractivos no espectaculo.

O tenor brazileiro José Vasques cantará a "Siciliana", da "Cavalleria Rusticana", e Joaquim Prata imitará varios actores portuguezes.

O espectaculo é em homenagem á festejada Palmyra Bastos, que assistirá.

Apollo.

A revista "Zig-Zag" é o espectaculo de hoje, tanto na "matinée", como á noite, no alegre theatro Apollo. Tanto basta para lhe garantir desde já duas formidaveis enchentes, sendo para notar que esta é a ultima "matinée" em que se representa a famosa peça. Muitas surprêsas se preparam para estas duas récitas, havendo novas copias no "Maxixe", Numero popular, Desgarrada, Rata de Lisboa, Pisca-Pisca, Appaches, Provincias, etc., repetindo-se o enthusiastico dialogo das duas bandeiras que todas as noites é calorosamente ovacionado.

Conde de Luxemburgo.

A muitos pedidos dos frequentadores do Apollo, reapparece amanhã, em récita unica, naquelle theatro, a celebre e popular opereta "Conde de Luxemburgo", voltando já, porém, á scena na terça-feira a divertidissima revista "Zig-Zag", que vai ser refrescada com o novo quadro "Casamento do Perninhas.".

Damas Viennenses.

E' este o titulo da nova peça de Franz Lehar, o feliz autor da "Viuva alegre" e do "Conde de Luxemburgo", que em breve apreciaremos no Apollo, pela companhia Galhardo. As "Damas Viennenses ainda não foram ouvidas entre nós por nenhuma outra companhia. Trata-se, pois, de uma completa novidade.

Theatro Cinema Chantecler.

Emquanto a "Saia-calção" der a sorte que está dando, ha de ser difficil retiral-a do palco do elegante theatrinho.

Ainda hoje ella se repete em tres representações no popular cinema Chantecler.

Theatro S. Pedro.

O theatro está decididamente sendo transplantado para o cinematographo: ahi está a representação dos "Dois sargentos" e de "Olivier Trolst", que o S. Pedro está levando com exito.

O espectaculo de hoje enscena essas duas fitas e mais seis films de successo. Além disso ha a exhibição do homem-gigante, dos meninos gordos e do anão Jacob, que por si sós enchem o dia.

Circo Spinelli.

Deve ser enchente certa a de hoje no Circo Spinelli. O espectaculo é excellente; por isso, não temos duvida em o recommendar.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se sete carroceiros, 13 cocheiros, 31 motoristas e sete motorneiros, expediram-se dois titulos de matricula para cocheiros, 14 para motoristas e sete motorneiros, extrairam-se quatro titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros e registraram-se quatro licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Manoel Pinto, Joaquim Gonçalves da Silva, Francisco Domingos Tavares e Manoel da Costa; de 10$ aos motoristas Benigno José da Cunha e Francisco Ortiz, ao carroceiro Manoel Francisco Ferreira.

O BOMBARDEIO EM MANAOS

DEPOIMENTO DO COMMANDANTE COSTA MENDES

Na auditoria geral da marinha proseguiu hontem o conselho de guerra, presidido pelo capitão de mar e guerra Pereira e Souza, e a que responde o capitão de corveta Costa Mendes, accusado de haver bombardeado a capital do Estado do Amazonas, no dia 8 de outubro do anno passado, com o fim de depor o respectivo governador, coronel Antonio Bittencourt.

Ao meio-dia, o presidente abriu a sessão, dando a palavra ao auditor geral da marinha Dr. Vicente Neiva, para proceder ao interrogatorio do accusado, que se achava acompanhado de seu advogado, Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Interrogado pelo auditor sobre seu nome, naturalidade, idade, filiação, estado civil e tempo de praça, declarou o referido official chamar-se Francisco Cesar da Costa Mendes, ser natural do Estado do Paraná, de 51 annos de idade, filho de Luiz Fortunato Mendes, casado e praça do anno de 1877.

Depois de lembrar-lhe as causas do processo, o auditor perguntou-lhe o que tinha a dizer, da accusação feita e que consta dos autos.

O commandante Costa Mendes respondeu que não era verdadeira; que não bombardeara a cidade de Manáos e muito menos teve o intuito de depôr o governador.

Affirmou que a flotilha sob seu commando só fez disparos para terra, depois de hostilizada pela policia do Estado.

Ainda assim, disse o commandante Costa Mendes, esses disparos só visavam os pontos fortificados pela referida policia.

Depois dessa declaração foi concedida a palavra ao capitão de fragata Henrique Boiteux, que fez ao official accusado as seguintes perguntas:

— O Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Estado, requisitou força sob seu commando, para manter o acto do Congresso Estadoal, que destituiu o coronel Bittencourt?

— Sim; respondeu o commandante Costa Mendes, como consta dos autos.

— Attendeu á essa requisição?

— Sim; ordenando á flotilha que se conservasse de promptidão e esperando as ordens do chefe do estado-maior da armada, a quem ia telegraphar, o que não póde ser feito no momento, por estar a estação telegraphica occupada pela força de policia, fiel ao coronel Bittencourt.

— Porque mandou a força commandada pelo tenente Paulo Emilio?

— Mandei uma escolta sob o commando desse official para levar ao coronel Bittencourt, pela segunda vez, a indicação do Congresso Estadoal, remettida pelo respectivo presidente, que se achava a bordo do "Commandante Freitas", e ao mesmo tempo pedir uma solução do caso, sendo essa escolta, ao desembarcar, recebida a bala de canhão e de fuzilaria. Por isso foi ella forçada a desembarcar, levando quatro feridos, um dos quaes em estado grave, por ter sido attingido por bala de canhão revólver e os outros por fuzis.

—O commandante podia ou não satisfazer a requisição de força?

—Não sei. Confesso que não sou versado em direito constitucional. A verdade, porém, é que só agi em defesa.

Teve depois a palavra o juiz capitão de fragata Fonseca Rodrigues, que fez ao accusado as seguintes perguntas:

—O commandante estava em boas relações com o governador do Estado?

—Sim; respondeu o commandante Costa Mendes.

—Póde precisar a hora em que o litoral foi guarnecido?

—A hora, não; mas sei que o foi durante a noite de 7 para 8 de outubro.

—Que motivou o ataque pelas forças de terra?

—Não sei.

Terminadas estas perguntas o auditor passou a interrogar o accusado:

—Anteriormente á referida indicação, mandada levar ao governador do Estado, a que se reporta na anterior pergunta, officiou ou fez qualquer requisição sobre o assumpto, de perder o mandato e consequente posse do Dr. Sá Peixoto?

—Não dirigi officio ou requisição. No dia 7 de outubro, depois de ter assumido o commando da flotilha, após a entrega da capitania do porto, já então sciente, em virtude da communicação do Dr. Sá Peixoto, da intimação feita por este, em nome do Congresso, para o coronel Antonio Bittencourt abandonar o poder, fui a palacio, apresentar-me ao governador, na supposição, aliás, de que encontraria lá, em exercicio, o Dr. Sá Peixoto, encontrando, porém, o coronel Bittencourt, com quem conversei sobre as occurrencias, dizendo-me o governador que ia pensar sobre o caso.

—Por que razão mandou levar a intimação a que se refere, por um official de bordo?

—Porque assim me pediram o Dr. Sá Peixoto e o presidente do Congresso, então a bordo do "Commandante Freitas", sendo o mesmo official acompanhado de uma escólta, para que, aggredido, se pudesse defender, devido á normalidade em que se achava a cidade.

—Por que recebeu a bordo e ali deixou ficar o vice-governador, o presidente do Congresso, deputados e familias?

—Por se terem apresentado a bordo, declarando-se victimas do governador, que os queria massacrar.

—O coronel Pantaleão, commandante da 1ª região militar, requisitou forças do commando da flotilha? Para que fim? Foi attendido? Póde precisar a hora da requisição?

—Sim. No dia 8, cerca de 11 horas da manhã, foi-me requisitada uma força de cem homens para ajudar a defesa do quartel do 46º de caçadores, então atacado pela força de policia do Estado.

— Recebeu requisição do commandante da região para bombardear o palacio do governador e o quartel de policia?

— Não. R[illegible] um recado, por intermedio de um official, para quando recebe[illegible] e aviso, o que não foi executado. Esse recado falava do bombardeio do quartel e do palacio, com o fim de distrahir a força de policia, que atacava o quartel do 46º de caçadores.

No dia 9, ao desembarcar, soube que havia sido distribuido um boletim com as assignaturas do Dr. Sá Peixoto, coronel Pantaleão Telles e a minha, avisando ás familias para se retirarem da cidade de Manáos, por causa do bombardeio, que estava marcado para depois das 2 horas da tarde, do dia 8, não tendo assignado tal boletim porque estava a bordo do "Commandante Freitas", nem autorizado a ninguem a assignal-o por mim.

— Tendo sido alvejado o palacio do governo, como dizem as testemunhas, que depuzeram no conselho, esse facto occorreu contra as suas ordens?

— Se bombardearam, correu isso por conta dos commandantes dos navios e não por minha ordem.

— Sciente da existencia e distribuição do boletim, a que, como diz, não deu, nem autorizou a sua assignatura, não protestou, por meio de direito, contra semelhante acto?

— Sim, protestei particularmente, contra a inclusão de meu nome; mas não tornei esse protesto publico, mesmo porque sendo acoimado de bombardeador da cidade de Manáos, o boletim vinha provar, que até ás 2 horas da tarde, não tinha sido bombardeada a cidade, que, depois dessa hora, tambem não o foi.

O coronel Bittencourt, no quartel da policia, em conferencia com os consules e a Associação Commercial, tratava a entrega do poder, conforme consta da acta remettida pelo proprio coronel Bittencourt.

— O commandante tem factos ou provas que justifiquem a nullidade da accusação que lhe é feita?

— Sim; para isso peço o prazo de 10 dias, para apresentar a minha defesa.

Terminou ahi o interrogatorio do commandante Costa Mendes, em cuja defesa vão ser ouvidas outras testemunhas.

O conselho reunir-se-ha de novo, no dia 7 de junho proximo.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, hontem effectuada sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Revisão criminal — N. 1.382, da Capital Federal, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; peticionario, Estanisláo Kovasque — Deu-se provimento ao recurso para annullar todo o processado, unanimemente. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

Habeas-corpus — N. 3.037, de Minas Geraes, relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, Dr. Jorge Moura Filho, por seu advogado, Alcides Baptista Ferreira; recorrida, a Camara Criminal do Tribunal da Relação de Minas Geraes — Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida, unanimemente.

Aggravo (Art. 44, do regulamento) — N. 555, da Capital Federal, relator, o Sr. Manoel Murtinho; aggravante, a Empreza de Construcções Civis — Confirmou-se a decisão recorrida. Impedidos os Srs. Moniz Barreto e Espinola.

Recurso extraordinario (Sobre embargos) — N. 439, da Capital Federal, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente embargada, The Leopoldina Railway Company Limited; recorridos embargantes, Francisco Casimiro Alberto da Costa e outros — Rejeitadas as preliminares de não se conhecer dos embargos por não terem os embargantes qualidade para oppol-os, contra o voto dos Srs. Pedro Lessa, Godofredo Cunha e Moniz Barreto, e de serem necessarios dez juizes desimpedidos, além do presidente, para julgamento do feito, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha, Pires e Albuquerque, Raul Martins e Octavio Kelly, decidiu-se ainda como preliminar não ser caso de recurso extraordinario, contra o voto dos Srs. Ribeiro de Almeida, André Cavalcanti, Pedro Lessa e Moniz Barreto.

Impedidos os Srs. Guimarães Natal, Oliveira Ribeiro, Manoel Espinola, Murtinho e Leoni Ramos.

Tomaram parte no julgamento os juizes federaes Pires e Albuquerque, Raul Martins e Octavio Kelly, da 2ª e 1ª varas da Capital Federal e da secção do Estado do Rio de Janeiro.

Falaram perante o tribunal os advogados Drs. Manoel Villaboim e Nina Ribeiro.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem em sessão de julgamento.

Denuncia — Perante o juiz da 2ª vara criminal o ministerio publico offereceu denuncia contra Augusto Vasques de Miranda, accusado de ter, por meio de artificio fraudulento e uso de falso documento, indevidamente recebido de Custodio Fernandes & C. e outras firmas, varias quantias.

JURY

Perante o 2º tribunal do jury compareceu hontem, afim de ser julgado, Eugenio Cesario, menor de 17 annos, accusado de ter desfechado, em dezembro do anno passado, na ladeira do Faria, tiros de revólver contra Antonio de Barros Junior, que veiu a fallecer victimado pelos ferimentos então recebidos.

Defendido por seu curador, o Sr. Evaristo de Moraes, foi Cesario absolvido.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para o cargo de 1º supplente do juiz municipal do termo de S. Pedro da Aldeia, foi nomeado o Sr. Manoel dos Santos Rosa.

—Foi nomeada D. Esther Lopes da Fonseca, para o cargo de professora adjunta interina da escola complementar de Valença.

—O Sr. Theophilo da Costa Soares foi nomeado para o cargo de delegado escolar do municipio de Araruama.

— Foram concedidos dois mezes de licença ao lente do Lyceu de Humanidades de Campos, Francisco da Silveira Varella.

—Pela secretaria geral do Estado foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Francisco José de Bragança, professor — Deferido;

Antonieta de Oliveira, professora — Concedo 20 dias de prorogação do prazo;

Julio Moreira Sant'Anna — Indeferido, á vista das informações;

Agenor Caldas—Remetta-se este requerimento ao juiz de direito de Macahé, para os fins convenientes;

Max Erichson—Indeferido, em vista das informações e pareceres;

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power—Declare se se refere ao imposto de transmissão "causa mortis", ou imposto de transmissão "intervivos";

Zulmira de Freitas Bulcão, professora—Sello o attestado medico.

—Foi ordenado o pagamento de 967$500 á directoria de obras.

—Pela directoria das finanças foi despachado o seguinte requerimento:

Bacharel João Baptista Tavares, promotor publico da comarca de São Fidelis—Expeça-se ordem, nos termos das informações.

—Determinou-se ao collector de Vassouras que dê baixa no lançamento de imposto territorial que pertencia á Francisco Borges de Carvalho, ora adquirido pela Companhia Brazil Industrial.

—Foi determinado ao collector de Itaguahy, que aceite as declarações para a estatistica territorial e proceda ao lançamento dos terrenos que pertenciam á Francisco Borges de Carvalho, sitos em Vassouras, ora adquiridos pela Companhia Brazil Industrial.

— Requerimentos despachados pela directoria das finanças:

Antenor Aguiar, carteiro da cadeia de Camoes — Expeça-se ordem n[illegible] termos das informações;

Mirandolina dos Santos Nóra, professora em Barra Mansa — Expeça-se nova ordem;

Mathilde Angelica Cruz Franco de Oliveira, professora em Parahyba do Sul — Expeça-se nova ordem;

Zeni Maria de Souza, professora adjunta da escola complementar de Macahé — Expeça-se ordem como se informa;

Nathalia Alvares, professora adjunta da escola complementar de Valença — Expeça-se ordem, como se informa;

Liberalina Alves Barbosa, professora da 7ª escola de Nova Friburgo — Já se providenciou sobre o pagamento que reclama;

José Rodrigues de Queiroz, 2º supplente do juiz municipal de S. Sebastião do Alto — Apresente o titulo de nomeação devidamente legalizado;

Honorina Amalia de Souza, professora — Expeça-se ordem, nos termos das informações;

Maria de Jesus Moreira, inventariante do espolio de Anna Gonçalves de Araujo — Deferido, como se informa.

DESASTRE NA CENTRAL

Hontem, pela manhã, devido a descuido dos empregados Alvaro da Fonseca e Juvenal Pontes, este encarregado da cabine e aquelle auxiliar, deu-se na entrada do tunel da linha circular, na estação Central, o descarrilamento do carro D 71, do trem SU 44.

Alguns passageiros, entre os quaes João Ferreira Pinheiro, Fernando Barbosa de Andrade, Roberto Viviani e João Gomes de Oliveira, por terem com o susto saltado á linha, ficaram levemente contundidos, sendo por esse motivo soccorridos pela assistencia municipal.

No local estiveram o Dr. Paulo de Frontin e seus auxiliares, engenheiros Nunes Belford, João de Barros Carvalhaes e Humberto Saraiva Antunes, que providenciaram logo, de accordo com a exigencia do caso.

Foram demittidos Alvaro Fonseca, encarregado da cabine, e o auxiliar Pontes, dos apparelhos Saxby, este pelo Dr. Frontin e aquelle pelo Sr. ministro da viação.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

A operosa empreza William & C., do afamado cinema Rio Branco, está dando as ultimas exhibições da primorosa opereta "film" "O conde de Luxemburgo", afim de dar a "première" da "Dansarina descalça", posada pela companhia Vitale.

"O conde de Luxemburgo" foi posado pela applaudida empreza Galhardo do theatro Avenida de Lisboa.

A festejada "troupe" Rio Branco continúa obtendo publico as mais francas e elogiosas referencias.

Cinema Avenida.

No dia 29 inaugura-se como temos dito, o luxuoso cinema Avenida, installado na esquina da rua da Assembléa.

A riqueza e o bom gosto que se applicaram no arranjo dessa nova casa de espectaculos cinematographicos, garantem-lhe a mais selecta concurrencia.

Sabemos estarem reservadas varias surprêsas.

Cinema Ouvidor.

Um dos cinemas que é hoje o ponto da reunião elegante do Rio, apresenta quatro fitas de Edison e Biograph, de primeira ordem.

Ha dois episodios dramaticos, um comico e outra, fita de expressões naturaes. Isto, fóra uma extra.

Quer dizer, é casa cheia.

Cinema Pathé.

"Jerusalem libertada" é a cinematographia da moda; não se fala nem se trata de outra coisa. Os cinemas se enchem de gente; custa-se a achar logar.

E' por isso que o Pathé repete hoje e amanhã a magnifica fita, que é uma maravilha de composição e de verdade.

Kinema Kosmos.

Kinema Kosmos continúa igualmente a representar a "Jerusalem libertada", em sessões continuas. Vale a pena ver-se a bellissima reconstrucção historica da casa Cines, que foi de uma grande felicidade nesse arranjo.

Cinema Odeon.

A serie de hoje do Odeon é para rir; quem estiver nostalgico, melancolico, hypocondriaco, spleentico, é ir ao popular cinema, que sairá curado.

Como compensação á nota comica predominante ha um "film" de arte historico, "Bonifacio VIII", e o "Estandarte", recordação das guerras da independencia neerlandeza.

Cinema Idéal.

Este nem chora muito, nem ri demais. Tem para todos os generos e gostos. Por isso, deve encher-se logo de gente, porque os alegres têm fitas dramaticas.

Não deixem de ir.

Cinema Paris.

O cinema Paris segue o mesmo programma de hoje. Desde o Bonifacio VIII até a Confusão de narizes, passando pela Cruz partida, e o Cão e o gato, ha de todos os paladares e bom.

Na "matinée", como extra, estão as Novas aventuras de Bebé".

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, á tarde, o sapateiro José Joaquim de Jesus, morador á rua João Vicente n. 87 encontrou o seu desafecto Antonio Roiz da Silva, morador á rua Machado n. 141, Rio das Pedras.

Travaram discussão e Joaquim de Jesus tentou assassinar seu inimigo, vibrando-lhe uma facada no baixo ventre.

O aggressor foi preso em flagrante. O ferido, depois de medicado, recolheu-se á Santa Casa.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

A meretriz Rosa de Mello, moradora á rua do Nuncio n. 21, tendo sido abandonada por seu amante, um cabo do exercito, tentou suicidar-se, bebendo lysol. Gritou a tempo, foi opportunamente soccorrida, e posta fóra de perigo.

Rosa é uma sympathica parda de 22 annos de idade.

ASSISTENCIA PUBLICA

Foram hontem medicadas as seguintes pessoas no Posto Central de Assistencia:

Antonio Gomes, branco, 32 annos, casado, portuguez, trabalhador, com um ferimento contuso na face posterior do ante-braço esquerdo.

Levara uma pancada com uma moldura de ferro, quando trabalhava em sua propria casa, na rua de São Christovão.

Foi encontrado pela assistencia em uma pharmacia proxima.

— Manoel Alves, branco, 28 annos, solteiro, portuguez, operario, com a unha do grande artelho direito arrancada, no cáes do porto.

— Octavio de Oliveira, pardo, 6 annos de idade, nacional, de varias contusões que recebêra pelo corpo, devido á quéda de um muro, na sua residencia, á rua Cassiano n. 173.

— João da Silva, branco, 24 annos, solteiro, portuguez, empregado na Limpeza Publica, de uma ferida incisiva na borda interna do pé esquerdo, produzida por um caco de vidro, na ponte Vinte e Cinco de Março. Retirou-se para sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 201.

— Nestor Rodrigues Alves, branco, de 19 annos, solteiro, brazileiro, servente da prophylaxia da febre amarella, de uma contusão na região thoraxica.

Rolara de uma escada em sua propria residencia, á rua Senador Euzebio, esquina da rua Dr. Ezequiel.

— Antonio Justino, branco, 33 annos, casado, brazileiro, empregado na Limpeza Publica, de um esmagamento da phalange do 3º artelho direito, devido a ter sido pizado por um burro.

— João Gomes dos Santos, branco, 27 annos, solteiro, brazileiro, trabalhador, residente em Anchieta, com uma fractura extensa da perna direita, devido a ter sido apanhado por um sacco de café, que caiu do alto de uma pilha, no cáes do porto. Depois de medicado, foi levado para a Santa Casa.

— Dionysio José dos Santos, branco, 65 annos, casado, brazileiro, empregado publico, morador na Praia Vermelha, atropelado pelo automovel n. 172, cujo motorneiro fugiu.

O atropelamento deu-se na Avenida Central, ás 9 horas da noite.

Tinha uma contusão no joelho e quadril esquerdo.

— José Pinheiro Oitabem, branco, 24 annos, solteiro, hespanhol, padeiro, morador na rua Senador Euzebio n. 146, com um ferimento na cabeça, produzido por uma pancada de pá. Retirou-se para sua residencia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro da Ilha do Governador realiza hoje o seu concurso de tiro de guerra, cujo bem organizado programma já publicámos.

A concurrencia será grande, a julgar pela abundancia de inscripções e o enthusiasmo que reina entre os associados. O conselho director deixa de fazer entrega das medalhas, cujo cunho é bellissimo, por ter resolvido pol-as em exposição na proxima semana.

Os atiradores que tiverem direito recebel-as-hão por intermedio dos respectivos conselhos directores.

Inscreveram-se mais nas diversas provas, em 2ª classe de fuzil, pelo tiro n. 96, Joaquim da Silva Beato e Eugenio Xavier de Brito, na 3ª classe, pelo mesmo tiro, Pedro José Massalesk, Carlos Santos Peçanha, Agostinho Ferreira Fraga, João Lourenço de Barros, Joviniano Braga Dias e Pedro Nascimento Junior, na 1ª classe, Leopoldo Moneri, e em revólver, Leopoldo Moneri e Joaquim da Silva Beato.

Hoje não haverá exercicio de fogo no polygono do Tiro Brazileiro da Pavuna, devido ao grande numero de atiradores consocios que disputam nesse dia diversas classes do concurso do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador.

Os atiradores que vão tomar parte nessas provas deverão tomar passagem nas barcas que partem do cáes Pharoux ás 7 horas da manhã e ao meio-dia.

No dia 4 do mez vindouro realiza-se o ultimo exercicio preparatorio do grande campeonato que o tiro 96 realiza nos dias 11 e 18 desse mez.

Para fiscalizar as respectivas provas o conselho director do Tiro Brazileiro da Pavuna nomeou o seguinte jury: presidente, Dr. Joaquim Tavares Guerra, e membros, major Onofre Moniz Ribeiro, capitães João Aurelio Lins Wanderley e Manoel Correia do Lago e capitão-tenente Pereira da Cunha.

Hoje se realizará, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme a ultima prova preparatoria para o campeonato da Confederação.

A's 9 horas será iniciado o fogo na presença da commissão fiscalizadora, sob a inspecção do 1º tenente José Augusto do Amaral.

— Os atiradores que dezejarem disputar o concurso de tiro que o Tiro da Ilha do Governador levará a effeito amanhã, deverão apresentar-se, hoje, á noite, na séde social, afim de inscreverem-se na lista que se encontra em poder do 2º tenente atirador Mario Lago.

— Hoje haverá exercicio de fogo, ás 9 horas, nos "stands" do Leme", para os socios, reservistas e praças de todas as corporações armadas.

O director de tiro pede aos socios para se apresentarem com suas cadernetas de atiradores, afim de ser inscripto o resultado do exercicio.

—Aos candidatos á reservistas, será ministrada pelo instructor militar, segunda-feira, ás 8 horas da noite, aula de nomenclatura do fuzil Mauser e sua munição.

—O secretario desta sociedade convida todos os membros da directoria para uma reunião do conselho director, que se realizará, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social.

Não se arrefece o enthusiasmo dos socios do Tiro Brazileiro Riachuelo. A directoria muito se interessa para o seu desenvolvimento, empregando esforços para a normalidade dos trabalhos e procurando augmentar o numero de socios, para, dentro em breve, poder apresentar os seus associados aptos no exercicio de tiro e no de manejo de armas.

O dedicado instructor, aspirante Carlos Soares do Lago, é incansavel no ministrar o preparo militar aos rapazes da companhia de guerra, e estes, desejosos de se mostrarem conhecedores da instrucção, estão sempre promptos a attender ao primeiro chamado para os exercicios, quer nos dias de semana, á tarde, quer nos domingos.

Já se acha bem adiantada a construcção da arrecadação no campo do Foot-Ball Club, á rua Conselheiro Magalhães Castro, onde, já domingo, ás 9 horas da manhã, principiarão os exercicios de evoluções, devendo os atiradores se apresentarem uniformizados á rua Flack n. 77, para receberem armamento.

Na linha do Tiro Brazileiro n. 7, em Villa Izabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas.

Estará de dia á linha o auxiliar da instrucção 1º sargento atirador Deodoro Carneiro.

— Na séde social haverá o primeiro ensaio para a banda de musica do Tiro n. 7, constituida exclusivamente de socios, porém, todos musicos profissionaes, sob a regencia do professor Luiz de Souza, 1º sargento mestre da banda.

— Foram aceitos socios do Tiro n. 7, os Srs. Dr. José Juliano Vansolini, Antonio Brayner, Carlos da Motta Rezende e Waldemiro Sampaio de Freitas, sendo todos incluidos no batalhão de atiradores, conforme requereram.

— Na prova Marechal Hermes, que se disputa permanentemente na linha de tiro da Villa Isabel, acha-se até o presente, no corrente trimestre, em 1º logar com 107 pontos a 300 metros o atirador Floriano Escobar.

Essa prova está sendo disputada de joelho, com 10 tiros.

— Continuam a ser disputadas as duas provas mensaes "7º batalhão de atiradores" e "Banda de corneteiros", cujos premios, constituidos de valiosos objectos de arte, foram offerecidos pelos socios Manoel Dias de Carvalho, René Becker, Athayde Alves Coelho e Carlos Varady.

O producto dessas provas será revertido em beneficio da banda de musica.

— Devendo ser apresentada para exame no proximo mez a 5ª turma de reservistas do Tiro n. 7, pelo respectivo instructor serão dadas as ultimas aulas e de modo algum serão apresentados os que não tiverem o numero de exercicios de infanteria, esgrima, tiro, marchas e avaliações de distancias determinado pela lei.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Um automovel que corria hontem, á noite, pela rua da Assembléa, apanhou José Maria Marques, que, atirado á distancia, recebeu contusões e escoriações na coxa esquerda.

No Posto Central de Assistencia, onde levaram-n'o, afim de ser convenientemente tratado, Marques, que estava muito embriagado, disse "não saber se havia sido atropelado ou se atropelara o automovel" que o atirou de catrambias.

Tendo recebido curativos, inclusive umas gotas de ammoniaco, o pobre diabo, que é viuvo e de 64 annos, retirou-se com destino á casa onde reside, no morro de Santo Antonio.

EL VERDUGO

Por H. de Balzac.

II

Dentro de poucas horas, o joven official alcançou o quartel do general G... t... r., que achou jantando com seu estado-maior. Trago-vos minha cabeça! exclamou o commandante, apparecendo pallido e desfeito. Elle sentou-se e contou a horrivel aventura. Um silencio esmagador acolheu a sua narrativa.

— Acho-te mais infeliz que criminoso, respondeu, emfim, o terrivel general. Não sois responsavel pelo crime audacioso dos hespanhoes; e, a não ser que o marechal decida em contrario, eu te absolvo.

Estas palavras não trouxeram senão um fraco consolo ao infeliz official.

— Quando o imperador souber disto! exclamou elle.

— Quererá fazer-te fuzilar, disse o general; mas nós veremos.

Finalmente, não falemos mais nisso, accrescentou em um tom severo, a não ser para executar uma vingança que imprima um terror salutar neste paiz, onde se guerreia á maneira dos selvagens.

Uma hora depois, um regimento inteiro, um destacamento de cavallaria e um comboio de artilheria puzeram-se a caminho.

O general e Victor marchavam á frente desta columna.

Os soldados, sabedores do massacre de seus camaradas, estavam possuidos de um furor sem exemplo. A distancia que separava a cidade de Nuenda do quartel-general, foi transposta com uma rapidez miraculosa. Em caminho, o general achou aldeias inteiras em armas. Cada um desses miseraveis logarejos foram sitiados e seus habitantes dizimados.

Por uma dessas inexplicaveis fatalidades, a esquadra ingleza estava á capa sem avançar; e soube-se mais tarde que estes navios não traziam senão artilheria e que tinham marchado mais que o resto da esquadra.

Assim, a cidade de Menda, privada dos defensores que esperava, e que a apparição do pavilhão inglez parecia prometter-lhe, foi cercada pelas tropas francezas, quasi sem combate.

Os habitantes, possuidos de terror, propuzeram entregar-se ao vencedor. Por um desses sacrificios que não são raros na Peninsula, os assassinos dos francezes, prevendo, conforme a conhecida crueldade do general, que Menda seria incendiada e a população inteira passada a fio de espada, resolveram denunciar-se ao general.

Elle aceitou este offerecimento, sob condição de que todos os habitantes do castello, desde o ultimo criado até o marquez, lhes seriam entregues.

Aceita esta capitulação, o general prometteu conceder o perdão ao resto da população e de impedir seus soldados de saquear a cidade ou de incendial-a. Uma avultada indemnização foi estipulada, e os mais ricos habitantes constituiram-se prisioneiros em garantia do pagamento que devia ser effectuado dentro de 24 horas. O general tomou as necessarias precauções para segurança de suas tropas, dispoz a defesa do paiz e recusou alojar os soldados nas casas.

Depois de os ter feito acampar, subiu ao castello e o occupou militarmente. Os membros da familia de Léganès e os criados foram cuidadosamente guardados á vista, ligados e encerrados na sala onde tivera logar o baile. Das janelas desse compartimento descortinava-se completamente o terraço que domina a cidade. O estado-maior installou-se em uma galeria vizinha, onde o general, em primeiro logar ouviu o parecer sobre as medidas a tomar para oppôr o desembarque.

Depois de ter expedido um ajudante de campo ao marechal Ney, e ordenado a collocação de baterias nas costas, o general e o seu estado-maior occuparam-se então dos prisioneiros.

Duzentos hespanhoes que os habitantes tinham entregado foram immediatamente fuzilados no terraço.

Depois dessa execução militar o general ordenou de erguer no terraço tantas forcas quantas fossem as pessoas na sala do castello e de mandar vir o carrasco da aldeia.

Victor Marchand aproveitou o tempo que medeava o jantar para ir ver os prisioneiros.

Voltou quasi louco á presença do general.

— Atrevo-me, disse elle com a voz emocionada, em pedir-lhe indulgencias.

— O senhor! replicou o general em um tom de amarga ironia.

— Ai de mim! respondeu Victor, peço-lhe indultos bem tristes. O marquez vendo erguerem-se as forcas, espera que trocarás este genero de supplicio para a sua familia e supplicar de fazer decapitar os nobres.

— Seja, disse o general.

— Pedem ainda que se lhes faculte os soccorros da religião e que se os liberte dos seus grilhões, promettendo não tentar fugir.

— Consinto, disse o general; mas serás o responsavel por elles.

— O ancião offerece-lhe ainda toda a sua fortuna se perdoares a seu filho mais novo.

— Verdadeiramente, respondeu o chefe, seus bens já pertencem ao rei José.

Deteve-se. Um pensamento de desprezo enrugou a sua fronte e accrescentou.

—Vou ultrapassar seus desejos. Advinho a importancia do seu ultimo pedido. Pois bem, que compre a eternidade de seu nome, mas que a Hespanha se lembre sempre da sua traição e de seu supplicio. Deixo a sua fortuna e a vida áquelle de seus filhos que desempenhar o officio de carrasco... Vá, e não me fale mais.

Servia-se o jantar. Os officiaes sentados á mesa satisfaziam um appetite que a fadiga havia estimulado.

Um só dentre elles, Victor Marchand, faltava ao festim.

Depois de haver por muito tempo hesitado entrou no salão onde gemia a orgulhosa familia de Léganès, lançou um olhar triste sobre o espectaculo que agora apresentava esta sala, onde, na ante-vespera, tinha visto voltear, levadas pela valsa, as cabeças das duas moças e dos tres rapazes: estremeceu ao lembrar-se que, em breve, ellas deviam rolar decepadas pelo cutelo do carrasco.

Amarrados sobre as suas douradas poltronas, o pai e a mãi, os tres filhos e as duas moças, achavam-se em um estado de completa immobilidade. Oito criados estavam de pé, com as mãos ligadas atrás das costas. Estas quinze pessoas olhavam-se gravemente e os seus olhos trahiam apenas o sentimento que as dominava.

Uma profunda resignação e o desgosto de ter sido mallograda a sua empreza, liam-se em algumas frontes.

Respeitando a dôr de seus crueis inimigos, os soldados immoveis faziam-lhe a guarda.

Quando Victor appareceu um movimento de curiosidade animou as physionomias. Elle ordenou desligar os condemnados e foi por suas proprias mãos desamarrar as cordas que retinham Clara prisioneira sobre sua cadeira. Ella sorriu tristemente. O official não póde impedir de roçar o braço da moça, admirando os seus negros cabellos, seu porte flexivel.

Era uma legitima hespanhola; tinha a tez hespanhola, os olhos hespanhóes, compridas pestanas recurvas e uma pupila mais negra que a aza de um corvo.

(Traducção de Domingos F. Louzada Junior.)

O CONGRESSO DE ENSINO AGRICOLA

A sessão inaugural — Os discursos do secretario da agricultura de S. Paulo e do Dr. Assis Brazil — As theses — A sessão de ante-hontem

Realizou-se no dia 25, á 1 hora da tarde, em S. Paulo, no salão nobre da Escola de Commercio, a sessão solemne da installação do primeiro Congresso de Ensino Agricola do Estado de S. Paulo.

Todo o edificio, interiormente, estava ornamentado a capricho, com folhagens e flores naturaes.

No saguão tocava a segunda secção da banda de musica da força policial.

A essa hora já o salão nobre regorgitava de congressistas e convidados, cujos nomes não podemos, por muito numerosos, reproduzir.

Pouco depois entraram o Sr. presidente e vice-presidente do Estado, acompanhados dos secretarios, que foram recebidos por uma commissão de congressistas e introduzidos no salão nobre.

O Dr. Padua Salles tomou assento á mesa e em seguida pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente do Estado, Exmas. senhoras, meus senhores.

Antes de me referir aos intuitos que determinaram a presente convocação, cabe-me o dever de manifestar-vos o meu profundo reconhecimento pela honra que me conferistes, comparecendo a esta solemnidade e concorrendo para abrilhantar o acto da installação do presente congresso.

Não seria capaz ou, antes, não teria a ousadia de pedir-vos tamanho sacrificio se não estivesse confiante na pureza dos vossos idéaes e no amor que consagraes a esta terra. Bem sei meus senhores, que os grandes patriotas são como os membros de uma grande familia que não regateiam jamais os seus serviços áquelles que os reclamam; e foi sob este pensamento que eu solicitei de cada um de vós a fecunda collaboração dos vossos esforços para esta grande obra, que interessa, não direi só ao Estado de S. Paulo, mas ao Brazil inteiro; o aperfeiçoamento da nossa agricultura pela differença do ensino agricola. Foi este o problema que vos propuz.

Qual o meio de alcançar esse desideratum? Estou certo de que haveis de proporcionar-me recursos, pela grande competencia revelada por eminentes membros que compõem esta assembléa, onde se salientam tantas illustrações, tantas competencias e tantos talentos, cujos nomes escuso de vos declinar. Assim, parece-me, meus senhores, que não é só importando o capital e o braço que nós chegaremos a esse "desideratum"; é sim dotando o braço dos meios necessarios para formar o capital, dentro do nosso proprio Estado, dentro da nossa patria; é proporcionando, não só á nossa mocidade intelligente como ao trabalhador rural os apparelhos mecanicos e technicos, de que carecem para fazer com que o seu labor fructifique e produza a riqueza que ainda póde ser extraida da vastidão do nosso territorio.

Foi seguindo este systema que se levantou tão alto o valor da grande Nação norte-americana; e imitando o seu exemplo, foi que a Republica Argentina dos nossos dias, na phrase de um escriptor francez que escreveu a respeito no jornal "Revue des Revues"—que o seu progresso basta para responder ás balleias daquelles que affirmam estar a raça latina decadente, não hesitando mesmo em proclamar a Republica Argentina—a rainha da America do Sul.

Meus senhores, que bella phrase, que orgulho para esse paiz! E por que o Estado de S. Paulo, que tem todos os recursos da Republica Argentina, não ha de ouvir o seu nome proclamado, um dia, neste mesmo tom, neste mesmo diapasão? Hoje, meus senhores, que se reanimam as nossas esperanças com a cessação da angustiosa crise que tanto nos abateu durante largo tempo; hoje, que penetramos no caminho luminoso da nossa prosperidade, por motivo, como a Republica Argentina, não seremos tambem, não a rainha da America do Sul, mas uma das estrellas da constellação do nosso continente? E' este o idéal que a todos nós e ao governo do Estado cumpre almejar para este torrão, que é dos mais futurosos da grande Nação brazileira.

Foi para este fim que solicitei o vosso concurso neste congresso, o primeiro que se reune nesta capital, afim de iniciar uma tarefa das mais sympathicas, a que mais de perto entende com a classe laboriosa por excellencia do nosso Estado, aquella que, nos transes felizes como nos angustiosos, procurou sempre honrar a tradição dos nossos antepassados: — eu refiro-me á portentosa lavoura do Estado de S. Paulo.

Mas, senhores, estou me afastando do meu caminho. O meu papel, aqui, neste momento, é agradecer tambem particularmente ao illustre estadista brazileiro Dr. Assis Brazil que, não medindo sacrificios, partiu do seu longinquo Estado, para nos vir trazer a valiosa collaboração do seu talento e do seu saber. Para elle reclamo os vossos applausos. (Muito bem.)

Declaro installado o presente congresso, convidando o eminente Dr. Assis Brazil para vir, com a sua competencia incontestada, dirigir os vossos trabalhos.

Em seguida, o Dr. Luiz Pereira Barreto, usando da palavra, declarou que "diante da magnitude dos interesses ora representados, diante dos inolvidaveis serviços que acaba de prestar o governo do Estado de São Paulo, representado na pessoa do Sr. secretario da agricultura", pedia ao congresso que proclamasse, por unanimidade de votos, o Dr. Padua Salles seu presidente honorario.

A proposta do Dr. Luiz Pereira Barreto foi acolhida debaixo de prolongadas salvas de palmas.

O Dr. Padua Salles convidou a mesa eleita a tomar posse, assumindo a presidencia o Dr. Assis Brazil.

O illustre diplomata levantou-se e pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Aprendi com o meu santo mestre Benjamin Franklin que "os homens occupados são os que têm mais tempo" e que "a chave que mais se usa é a que se conserva melhor, porque é a mais limpa". Chamado pelos honrados e sabios estadistas que dirigem os destinos desta terra amada — a patria de meu espirito — para tomar parte em uma obra sympathica ás minhas preoccupações de homem e cidadão, não medi a extensão de espaço que separa Pedras Altas de S. Paulo, nem a do sacrificio da ausencia de uma obra que é como um prolongamento de mim proprio. Eis-me entre vós. Sou vosso. E por ser vosso em todo o sentido do termo, obedeço-vos sem reservas — surdo até aos protestos da consciencia, que me diz ser o meu logar, nesta assembléa de sabios professores, de republicos eminentes, de patriarchas do trabalho e da civilização — o primeiro só por uma peciphrase da Escriptura — os primeiros serão os ultimos.

Foi certamente esse formoso lastro de sentimento de caridade que a educação christã deixou no espirito de todos nós, fossem quaes fossem as veredas da philosophia e da crença em que os ventos do destino nos dispersassem no torvelinho da vida—o que imperou principalmente na decisão do meu preclaro e querido amigo, titular da pasta da agricultura no governo do Estado de S. Paulo, para me distinguir com o seu honrado convite para presidir a este Congresso. Quiz animar, quiz premiar talvez a boa vontade, a constancia no estudo e no trabalho e mais que isto a sinceridade do homem que procura illustrar a prédica com o facto, a palavra com o exemplo. Lamento que o objecto não fosse digno da sua nobre iniciativa; nem por isso lh'o agradeço menos, pela honra que me conferiu e pela animação que me traz para proseguir no esforço, até ser digno della. Agradeço ainda e applaudo o acto de S. Ex., pelo que elle significa independente da humilde pessoa que lhe foi pretexto; agradeço-o, applaudo-o e o admiro—como ensinamento nestes tempos de idéas estreitas e obras tacanhas, de exclusivismos ferozes, de perseguições canibalescas. E' o primeiro Estado da primeira nação de um grande continente, é o nosso leader na senda da riqueza e da educação—quem assenta o precedente de honrar o trabalho pelo trabalho, a virtude pela virtude, indifferentes a preoccupações de seita, de nascimento, de posição official, de poder material. A historia, que não raro descobre em factos minusculos germens de profundos effeitos, h'o reconhecerá e louvará, senão com o maior ardor, com mais autoridade do que eu.

Sem annuncios pretenciosos, sem ruido, sem espectaculosidades, São Paulo surprehende o paiz com o primeiro Congresso de educação agricola que ha de figurar na sua historia. A iniciativa era digna delle, e todos os brazileiros conscientes descontam desde já o exito da obra a que hoje mettemos mãos. Só poderá ser decepcionada a espectativa dos ingenuos que ainda creem na possibilidade do "deus exmachina", dos simples e ignaros que malsinam uma grande obra só por que os seus fructos não são immediatos. Esses constituem a eterna infantibilidade de todas as sociedades, as "crianças grandes" cuja impaciente curiosidade leva a desenterrar o grão semeado na vespera só porque elle ainda hoje não se transformou em seára e em messe.

Nós aqui tambem somos semeadores. Vimos deitar uma semente impalpavel, imponderavel, invisivel, mas prenhe de sadia fecundidade no sulco roto sobre esta terra extremecida pelo esforço masculo, pelo honrado suor de antepassados queridos, que depois de lhe darem toda a sua viril energia, lhe confiaram tambem os proprios despojos venerandos para o repouso eterno. Do que aqui fizermos não se verá o effeito material amanhã: elle, porém, é tão seguro, como é verdade que a discussão é o movimento que dá calor e luz ás idéas, como é certo que, em meio de todas as controversias e contrastes e antagonismos apparentes, cada um de nós sairá d'aqui acrescido do que tiver de melhor e mais acceitavel cada um dos outros socios de labor. Quando mesmo as conclusões que houvermos de attingir não forem as melhores—e muitas dellas provavelmente não serão perfeitas, teremos dado o impulso inicial, posto em movimento o vehiculo do progresso, que, seguindo a linha da menor resistencia, entrará espontaneamente pela melhor vereda ou será deliberadamente encorrilhado nos trilhos definitivos por mãos que terão aprendido nos nossos equivocos a evital-os.

O que é, porém, substancial e inegavel é a importancia do objecto que nos congrega. Depois da questão material do meio, isto é, das boas condições do campo de batalha, onde o homem vai travar a inevitavel "struggle for life", a primeira condição de exito é a educação.

Vós sois, paulistas, a melhor illustração dessa verdade. Fostes sem duvida felizes na partilha da terra. O tropico passa apenas astronomicamente sobre as vossas cabeças. Esse muro ultra-cyclopico de granito, basalto revestido por esse musgo dos seculos, a floresta virgem, protege-vos contra os aliseos deseccantes, contra os insultos das raivas atmosphericas, regulariza a precipitação dos meteoros sobre a terra e, principalmente, levanta esta a centenares de metros sobre o nivel do mar, tornando compativel com a vida e desenvolvimento do homem caucasiano—o rei do universo —a mesma latitude que em outros meridianos só póde nutrir representantes inferiores da familia humana. Tudo isso é verdade, nem porerleis fazer milagres, se o meio vos fosse irremediavelmente hostil. O vosso merito—e esse é grande, e desgraçadamente pouco commum na nossa patria—foi terdes-vos mostrado dignos da vossa partilha na distribuição da terra. Vós a cultivastes e embellezastes e a vossa obra avança em progressão geometrica. Por que? Principalmente porque, deliberada ou espontaneamente, desde o principio, assentastes o criterio de que o progresso, a riqueza, o bem estar, a independencia, a liberdade—são funcções da educação. S. Paulo é o primeiro Estado do Brazil, porque é o Estado mais bem educado, o que mais efficazmente cuida da educação.

E, como S. Paulo, não podendo fugir á mais essencial das condições da creação, vive da terra antes de tudo, e é senhor de uma terra sem superior no planeta, a educação que visa ao aproveitamento da terra é para São Paulo a educação das educações.

Sou, senhores, um homem cheio de defeitos. Entre esses avulta o de pretender ser letrado, lendo muito pouco. Procuro corrigir a falta por uma intensidade maior de meditação. Por isso, poucas vezes apoio o que affirmo em palavras de autoridades aceitas universalmente. Não raro, tendo de fazer alguma citação, cito-me a mim mesmo. E' o que farei agora, quanto á utilidade pratica da educação, com a vantagem de demonstrar que as idéas que expendo não são improvisadas neste momento. Em discurso que pronunciei, vai em tres annos, no meu querido torrão natal, disse entre outras coisas sobre este particular: "Por muitos criterios póde explicar-se a maior ou menor potencia productora de uma nação ou de qualquer communidade; mas nenhum é tão seguro como o criterio da educação. Quanto mais instruido é um povo, tanto mais produz. Os casos que parece contradizerem esta regra são apenas illusorios. A producção dos povos rudes e ignorantes não se consolida em riqueza, ou, se se consolida, é depois de passar a mãos educadas. O seringueiro do Acre faz uma libra esterlina com dar um talho em uma arvore e recolher a lagrima espontanea que ella verte; mas esse ouro evapora-se sobre a carpeta immunda do jogo, num sorvo de champagne falsificado, ou em qualquer outra das fraudes infectas que vivem a expensas da gente ignara. Quem vai bater moeda com o producto do suor e da vida do pobre tabaréo é o artista educado, o industrialista apparelhado para a lucta pela existencia, que vão afeiçoar a materia tosca aos mil usos que della reclama a humanidade.

Senhores, a maior virtude dos grandes estadistas, dos mais bem acabados conductores de rebanhos humanos é saber escolher pessoal, é pôr em cada funcção o homem mais conveniente. S. Paulo tem verdadeiros estadistas á testa dos seus negocios. Este congresso, tão variado e ao mesmo tempo tão harmonico, é uma prova disso. Com excepção do presidente, este salão abriga um verdadeiro cenaculo de competencias. Ser-me-hia licito dizer a gente tão superior a mim, suggerir-lhe sequer — o que mais convém fazer? Não e não! O nosso programma, offerecido pela administração do Estado, é sobrio e completo. O modo de o tratar fica livre aos Srs. congressistas. Nesta ordem de idéas, eu só tenho uma observação a offerecer ao congresso, pedindo perdão do que nella possa parecer pessoal. Entre os muitos e excellentes amigos que sempre tive a fortuna de manter nesta boa terra, onde me eduquei, mais de um em mais de uma occasião me tem interpellado sobre o sentido da propaganda que, de annos, mantenho quanto á necessidade da polycultura no Brazil, inclusive S. Paulo. Pensas acaso, como alguns têm affirmado (dizem-me ás vezes esses amigos), que o café é um mal, que conviria, senão abandonar o café, cuidar menos delle que de outros productos da terra? Tenho verdadeira pressa de repetir diante de vós, desta altura em que S. Paulo e o Brazil civilizado me ouvem, pelo prestigio que a vossa bondade emprestou á minha palavra, tenho pressa de repetir a resposta que invariavelmente a todos tenho offerecido:

O café é a maior riqueza, é a cultura por excellencia, de S. Paulo, é o credito do Brazil. Descurar a sua cultura, negar-lhe todo o esforço de aperfeiçoamento, todo o carinho de conservação e progresso—não seria um erro unicamente, seria mais caracterizada insensatez. O café é um privilegio concedido pela natureza, que deixar perder-se seria revelar a mais evidente incapacidade. Essa planta preciosissima é uma das mais exigentes dentre as mais caprichosas filhas da Flora. Ella não entrega ao homem os seus thesouros, na maior exuberancia e intensidade, se este não lhe dá um leito, que é a terra, formado de ricos materiaes que raramente se encontram juntos; quer respirar uma atmosphera especial, uma altura dada entre o mar e o céo; reclama a mais exacta regularidade na distribuição do calor, do frio e da humidade—quer nadar no verão e quasi agonizar de sêde no inverno, quando se desentranha em messes de ouro. Essas e outras condições não existem reunidas em parte alguma do mundo senão neste invejavel, largo recanto da terra brazileira. Na America Central ha duas terras em torno do golpho do Mexico, hoje nossas unicas competidoras na producção do café, a planta dura a média de 15 annos, — aqui chega a ser quasi secular; lá se planta na mesma superficie, metade ou menos das arvores de café que aqui se plantam, porque é preciso occupar metade da terra com outros renques de plantas estranhas destinadas a proteger com a sua sombra o timido cafeeiro contra o sol calcinante desses paizes onde o café produz, como média annual, menos de um kilo,—aqui mais de um kilo; a colheita é feita lá de grão em grão, porque a falta de differença de estações faz com que a flor, o fructo verde e o maduro coincidam sempre na planta,—ao passo que o nosso cultivador passa a mão ao longo do galho, realizando até cem vezes mais trabalho ao mesmo tempo. Esses e outras differenças explicam como, tendo sido a [illegible] do ultimo quinquennio cerca de 16 milhões de saccos de 60 kilos, 12 milhões de saccos corresponderam ao Brazil e apenas tres milhões ao resto do mundo. Dos 13 milhões attribuidos ao Brazil, 10 sairam do imperio da terra roxa, do incomparavel solo paulista. E' tão enorme quanto é verdadeiro.

Descurar tão grande opulencia, abrir mão de tão extraordinario privilegio só poderia lembrar a loucos. Ora, nem eu (para começar pelo peior), nem o meu grande amigo Dr. Pereira Barreto, gloria da sciencia e da civilização da nossa patria, o "maestro di color che sanno", o meu velho e grande amigo Carlos Botelho, esse homem acção e energia, nem nenhum propagandista da polycultura, dos que aqui estão, ou os outros, quiz jamais ser inscripto no rol dos doidos. O que pregamos, o que queremos, em S. Paulo, para não falar de outros Estados, é que se não cultive sómente café, para evitar a hypertrophia do café, pelo abandono completo de todos os outros productos da terra, que entre os que lhe estão presos pelas raizes, quer dos que se movem sobre ella ou acima della com perna ou com azas. A hypertrophia — diz-o nossa educação scientifica — é um desquilibrio nos organismos vivos, e o desquilibrio é a doença, é a desaggregação, é a morte. Não queremos o navio de Estado com uma só amarra, por mais poderosa que ella seja. Queremol-o seguro por todos os bordos, para que não [illegible] o sopro inesperado dos cyclones economicos que, com apparente capricho, mas cedendo, em verdade, a leis do cyclo universal, se abatem furiosos sobre as aguas mais quietas ainda na vespera.

A mim talvez fosse licito reclamar um titulo especial para bem ver e bem apreciar a questão do café: tenho observado o phenomeno de longe, a distancia razoavel para não incorrer no "handicap" do homem de Schiller que, por causa das arvores não xavam ver a floresta. Humilde representante diplomatico do Brazil no paiz do maior consumo, habituado a tomar a serio o cumprimento de meu dever, appliquei todas as energias da minha vontade a penetrar o intimo da questão. [illegible] pelos emporios das grandes metropoles, pelas officinas de torrefacção e moagem, pelos armazens de distribuição e, finalmente, pelos laboratorios desse estabelecimento sem igual no seu genero — o "Department of Agriculture" — de Washington, onde estudei sob os olhos do mestre inegualavel da chimica do nosso grão de ouro. Correspondi-me com os ministros de Estado, no Rio, com os governadores de S. Paulo, e com fazendeiros, com homens de negocios, redigi estudos e memorias, suggeri alvitres, saturei-me, emfim, senhores, quanto pude, da questão do café. Isto não poderia fazer quem não tivesse interesse profundo nella, interesse todo impessoal, é verdade, porque do berço trouxe a sina de ser gaúcho, e não lavrador, mas interesse sincero e que não era incompativel com a acquisição de alguma competencia.

Nada mais direi para provar que os meus sentimentos sobre a grande cultura paulista não são inconscientes nem improvisados. Sou, pelo contrario, dos mais apaixonados do café. Nunca frui mais bello e suggestivo espectaculo rural do que na contemplação desses interminaveis cafesaes do Oeste, ondulando á feição do suave relevo do terreno e deixando entrever, nas refracções metallicas do verde claro da folhagem, bagas escarlates, que fazem imaginar a propria [illegible] lhos do generoso sangue paulista.

O café deve ser para vós, paulistas, não sómente uma cultura, mas um culto, a vossa principal razão de vida economica, a condição primordial dos vossos estudos e esforços, e garantia para que a religião seja sempre firme, deve ser fanatica, nem exclusivista. A vossa terra póde ser mãi prolifica de muitas outras riquezas [illegible] sendo, já o tem sido na sua influencia do vosso braço, cujos musculos foram temperados na forja do trabalho, desde as as primeiras gerações que se assentaram as suas tendas de pioneiros. Podeis e deveis comprehender que tudo é necessario á independencia do vosso estomago e do vosso movimento, acudindo com o excedente á provisão da mãi commum, a Patria Brazileira, que devemos amar sobre todas as cousas.

As ultimas palavras do Dr. Assis Brazil foram recebidas com estrepitosa e prolongada salva de palmas.

O Dr. Assis Brazil declarou depois, não tendo ninguem pedido a palavra, encerrada a sessão inaugural do Congresso.

A primeira sessão ordinaria foi marcada para ante-hontem, devendo ser apresentadas duas memorias: pelo Sr. Amost Tost e do Dr. Ulysses Paranhos sobre ensino ambulante e jardins escolares.

Theses e trabalhos apresentados — Foram ante-hontem apresentados as seguintes theses e trabalhos dos Srs. congressistas, os quaes foram ás competentes commissões:

Sobre a these II, pelos Drs. Ed. Navarro e Lourenço Granato;

Sobre a these IX, pelo Dr. Ulysses Paranhos;

Sobre a these IV, pelo Dr. Cliton Schmidt;

Notas para o Congresso de Ensino Agricola, pelo Dr. Domingos Jaguaribe;

Sobre a these VI, pelo Sr. Amos Post;

Exposições sobre as theses III e VIII, pela delegação da directoria geral de instrucção publica;

Sobre a these I, pelo Dr. Adalberto L. Telles;

Sobre a these IX, pelo Dr. Renato Zamith;

Sobre a these VI, pelo Dr. Emilio Castello;

Memoria, apresentada pelo Dr. Julio Brandão Sobrinho;

III these, pelo Dr. Antonio de Millitz;

V these, pelo Dr. Eduardo Navarro de Andrade.

E' o seguinte o questionario das theses:

I — No estado actual da nossa agricultura convém cuidar desde já da organização do ensino agricola sob os tres aspectos, elementar, medio e superior?

II — O typo dos aprendizados agricolas do Estado preenche as condições exigidas para o ensino elementar ou carece de modificações? Quaes?

III — As escolas preliminares das povoações ruraes deverão ter no seu programma o ensino elementar agricola? Qual deverá ser?

IV — A Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz, de Piracicaba, satisfaz para o ensino agricola medio ou carece de modificações? Quaes?

V — Convém desde já crear no Estado escolas especiaes de agricultura? Quaes?

VI — Ha ou não vantagens em desenvolver o ensino nomade agricola e, no caso affirmativo, qual será o modo que melhor se adapte ás nossas condições?

VII — Cogitando o governo federal da creação de uma escola superior de agricultura, deverá o Estado cogitar de crear outra?

VIII — Como e onde deve o professorado publico habilitar-se para ministrar o ensino de historia natural agricola? Convirá a creação de duas cadeiras, uma de agricultura e outra de zoologia agricola nas escolas normaes e complementares?

IX — Convém desde já crear um conselho superior de ensino agricola no Estado?

— A 1 hora da tarde de hontem continuaram os trabalhos do congresso, no edificio da Escola de Commercio.

Conferencia Vital Brazil — A's 4 horas da tarde de ante-hontem, conforme estava annunciado, realizou-se, no salão do Radium Cinema, a conferencia do Dr. Vital Brazil, o laborioso scientista, director do Instituto Serumtherapico do Butantan, sobre o "Ophidismo".

Compareceram á interessante palestra scientifica todos os membros do Congresso de Ensino Agricola, diversas Exmas. familias e outras pessoas.

O Dr. Assis Brazil, suas gentilissimas filhas e o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, assistiram á conferencia de uma frisa que lhes fôra reservada.

Antes do Dr. Vital Brazil iniciar a sua conferencia, foi exhibido um excellente film tirado pela empreza F. Serrador, trabalho do amador A. Campos, representando o Instituto Serumtherapico do Butantan, scenas da captura e criação de cobras, a extracção do sôro anti-ophidico, o serpentario e, por fim, a emocionante luta de uma "Mussurana" com uma "Jararaca".

Em seguida, o Dr. Vital Brazil começou a sua palestra, dirigindo uma saudação ao illustre presidente do Congresso de Ensino Agricola, Dr. Assis Brazil, e aos demais membros daquelle utilissimo certamen.

O distincto conferencista passou depois a tratar do ophidismo.

Em primeiro logar, o Dr. Vital Brazil classificou as serpentes, mostrando as caracteristicas que as differenciam. Passou, depois, a estudar longamente a acção do veneno das diversas cobras.

Enumerou, em seguida, as suas interessantissimas experiencias realizadas no Instituto do Butantan, e os resultados até hoje obtidos.

O Dr. Vital Brazil, que encantou o auditorio com a sua attrahente palestra, fez depois da hora e meia, projectar á tela diversas cobras, mostrando em presença dos assistentes, [illegible] das nossas mattas, [illegible] a "mussurana" [illegible]

O illustre conferencista foi, ao terminar, enthusiasticamente applaudido, e, pessoalmente cumprimentado por quasi todos os congressistas, inclusive os Srs. Drs. Assis Brazil e Padua Salles.

Publicaremos amanhã o discurso do Dr. Pessoa Barreto, pronunciado na sessão de ante-hontem.

SERVIÇO MEDICO-LEGAL

NECROTERIO

Dia 26

Pelo hospital da Santa Casa foram enviados os cadaveres seguintes:

José da Rocha Dias, branco, portuguez, com 25 annos, casado, carroceiro, morador na ladeira Nova de Bens n. 43, [illegible] de um bond electrico [illegible] na rua Visconde de Inhaúma e recolhido á 18ª enfermaria, onde falleceu momentos depois. Foi autopsiado pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "hemorrhagia consecutiva á ruptura da arteria iliaca direita." O enterro foi feito a expensas da Associação Beneficente União e Protectora dos Cocheiros, no cemiterio de São Francisco Xavier.

José Rodrigues, branco, portuguez, com 34 annos, casado, machinista, morador á rua Maxwell n. 8. Este individuo foi victima de desastre numa machina na fabrica de calçados á rua Camerino, em 15 do corrente mez. Falleceu na 12ª enfermaria. Foi examinado pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, que attestou "gangrena, septicemia". O enterro foi feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seu patrão, Miguel Lopes.

Maria da Gloria, de cor preta, de 20 annos, solteira, de serviços domesticos, residente na rua Santa Isabel sn. Esta infeliz rapariga incendiou as vestes e [illegible] gravemente queimada, á 24ª enfermaria, ali falleceu, em consequencia das queimaduras. Foi examinada pelo Dr. S. Côrtes, que attestou "queimaduras de 1º, 2º e 3º gráo"; o enterro foi feito a expensas da familia.

Dalila Ignacia da Costa, branca, brazileira, com 15 annos, solteira, residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 11. Esta menor foi [illegible] recolhida á 24ª enfermaria, ali falleceu, em 17 do corrente. [illegible] Côrtes, que attestou "queimaduras exteriores". Até a hora em que estivemos no Necroterio, não haviam procurado seu corpo para ser feito o enterro.

Dia 27

4º districto — Eugenio Trindade Pereira de Mello, branco, brazileiro, com 34 annos, casado, empregado no commercio, residente á rua dos Arcos n. 48.

Este infeliz suicidou-se, desfechando um tiro de revolver na porção mediana do frontal, penetrando o projectil e alojando-se na massa cerebral; este facto se deu em sua residencia, á rua [illegible] n. 12, da travessa da Barreira. Foi examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes, que attestou "ferida do craneo, com lesão do encephalo, por projectil de arma de fogo".

O enterro foi feito a expensas de [illegible] Pereira de Mello, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PAGINAS ALHEIAS

O BELLO CONANVILLE

Paulina, a irmã preferida de Napoleão Bonaparte, era tão linda, tão rara e perfeitamente bella, que cem annos depois da sua morte, ainda os contornos do seu corpo lhe conquistavam amantes. "Coquette" até o ultimo extremo, admiravelmente ignorante, essa mulher só possuia uma sciencia, pois ella amava uma perfeição inaudita: a sciencia de agradar, de recrutar homenagens, de prender os corações ou talvez antes os sentidos de quantos homens se aproximavam. O numero dos que se apaixonaram por ella é grande, entretanto, a lenda fal-o augmentar ainda. O primeiro, na ordem chronologica, foi, sem duvida, um negociante de sabão, de Marselha, chamado Cillon, que pediu a sua mão, apesar de Paulina contar por esse tempo apenas quinze annos. Napoleão, comtudo, que já em 1793, sonhava outros destinos para si e para a familia, oppoz-se ao casamento. Depois, appareceu Fréron, que Paulina adorava; a seguir, o general Leclerc, que ella não amava com menos ternura, e com quem casou, seguindo com o marido para S. Domingos, onde se portou com heroismo. Ali, dansando, fazia esquecer o horror da febre amarella que dizimava o exercito expedicionario. Chamavam por isso nos seus bailes "as rendez-vous" dos albanos... ao que a bella feiticeira respondia:

— Temei, medo, todos vós! Eu, porém, que sou irmã de Bonaparte, nada temo nem posso temer!

Leclerc morreu, e Paulina ficou presa do maior dos desesperos, o qual, de resto, pouco durou. E' que havia tantos pretendentes dispostos a consolar a seductora viuva, que a sua dor teve lenitivos de sobra. E as más linguas principiaram a organizar a lista dos enamorados; citando Lafon, actor da Comedia Franceza; o general Humbert, homem de fortuna e "leão" amo[illegible] de vasto renome. O Sr. Frederic [illegible]anon, que sob tudo o que diz respeito a Napoleão e a sua familia, demonstra que essas insinuações não têm o menor fundamento. O gordo Decrès deixou-se realmente apaixonar por Paulina, sendo o seu amor de tal ordem, que lhe levou á gordura. Esse partido não era ainda o que convinha á viuva de Leclerc. Bonaparte, porém, principiou a ter receio das loucuras da irmã, e, por isso, tratou de lhe procurar um novo marido, um nobre e riquissimo estrangeiro, o principe Borghese, que não se fez rogado, aceitando sem discutir a proposta união.

O casamento realizou-se, e Paulina via-se, emfim, alteza italiana, e das mais authenticas. Foi ella, pois, a primeira da familia a mandar pintar nas suas carruagens a corôa symbolica. Uma vez coroada, a nova princeza partiu para Roma, onde o seu triumpho foi estrondoso. O Vaticano adora-a. Essa gloria, entretanto, não lhe basta. E' que longe de Paris o aborrecimento tortura-a. E desde que o seu querido Napoleão era imperador, desde que as irmãs entram, como em suas casas, nos palacios dos antigos reis da França, resignar-se a não ir occupar o seu logar na côrte napoleonica era sacrificio que não queria nem sabia fazer. Paulina volta, pois, á França, acompanhada pelo marido, que no exercito francez tinha apenas o posto de coronel. Era uma vergonha. Não era, pois, um herôe, esse principe de Borghese, e a irmã de Napoleão só gosta dos herôes. Com gostos dessa ordem, uma mulher do nosso tempo arriscar-se a não satisfazel-os. Mas nesses tempos longinquos, só havia uma difficuldade — a da escolha. O marido de Paulina não parecia, de resto, afoitado, procurando, por seu turno, fazer tambem o que podia. E assim, os dois esposos vão se isolando a pouco e pouco um do outro sem o menor escandalo. Paulina fixou-se, portanto, em França, e a lista dos seus admiradores não cessa de crescer. Citam-se um conde, o conde Farbin, o musico Blonfive, Achilles de Carmilles, etc.

Na primavera, a princeza Paulina residia nesse encantador palacete de Neuilly, quasi occulto pelos bosques, á beira do rio, e do qual não resta senão, como vaga lembrança, um pavilhão das cavallariças.

A commissão municipal historica e artistica de Neuilly conta entre os seus membros eminentes eruditos ciosos de tudo o que se refere ao passado da joven cidade. E por isso, no "Boletim" dessa collectividade fez o Sr. Leroux-Cesbron publicar um interessante estudo sobre a residencia da princeza Borghese, sobre esse nobre palacio que no tempo do primeiro imperio, occupava, só por si, a nona parte do territorio da Communa. A Achilles de Cerniter succedeu junto de Paulina um bello ajudante de campo do imperador, chamado Canonville, pertencente ao numero desses officiaes cortezãos, que davam a prova, que jogavam forte, que gastavam fortunas, e que, em um dado momento, são capazes de, com a maior elegancia fazer saltar os miolos. Espartilhados, de bigodes retorcidos, trazendo sempre os seus apetrechos de "toilette" na caixa da ordenança, envergando um uniforme semelhante a um perpetuo traje de baile, a cabeça vasia e pouco dada á literaturas, invejados e diffamados pelos officiaes de linha, applaudidos pelo seu bello aspecto, esses individuos tinham constantemente a apparencia de quem offerece e distribue flores... Esses cortezãos obrigavam os outros a perdoar-lhes a vida facil e sumptuosa que levavam pelo desdem com que todos os sabiam capazes de lhe pôr termo. Partiam, pois, do baile ou do bivaque, para percorrerem quinhentos metros ou quinhentas leguas, para tomar uma bateria ou entregar uma simples carta. Muitos delles voltavam, porque tinham sorte; sendo, ao examinar-se a bizarria dos que por lá ficavam feitos em postas, de justiça saudal-os a todos...

Era assim Canonville. Em 1810, tinha vinte e cinco annos. Paulina adorava-o e elle adorava Paulina, sem que qualquer delles se désse ao trabalho de occultar o seu affecto.

O Sr. Leroux-Cerbrou conta que um dia, em Neuilly, como a princeza soffresse de uma terrivel dôr de dentes, foi chamado a palacio o dentista Bousquet, habil operador, mas pouco forte em coisas mundanas. E assim, emquanto elle no quarto de cama de sua alteza, abria a sua carteira e preparava os instrumentos, um bello rapaz que se encontrava estendido em um divan, vestido como se acabasse a sair da cama, principiou a recommendar-lhe que tivesse cuidado e tomasse as maiores precauções.

— Tome cuidado no que vai fazer, dizia elle. Tenho na mais elevada consideração os dentes da minha Paulina e tornal-o-hei responsavel por tudo o que puder acontecer...

O candido dentista, suppondo que estava falando ao marido da doente, desfez-se em explicações. E depois de tratar cuidadosamente a princeza cumprimentou respeitosamente o supposto marido e saiu.

— Ah! dizia elle depois aos officiaes postados no salão de serviço, como sua alteza deve ser feliz pelo affecto que seu augusto esposo lhe consagra e que elle tão inilludivelmente acaba de manifestar diante de mim! Consegui tranquillizal-o, com immensa difficuldade, e não cansarei de repetir por toda a parte a scena de ternura que acabo de assistir, porque é lisonjeiro e agradavel ter sempre para referir casos de uma tal harmonia conjugal, passados em tão altas regiões. Estou verdadeiramente maravilhado..

E o dentista retirou-se convencido que não existia á superficie da terra mais feliz "menage" do que o dos principes Borghese. Ora, a verdade era que o principe, no dia da dôr de dentes estava em Italia, sendo Canonville o gentil homem que tão cioso se mostrava dos dentes de Paulina.

Estar a tal ponto nas boas graças de uma linda mulher é sem duvida um facto digno de inveja. Mas nem tudo é côr de rosas em taes aventuras, pouco recommendaveis áquelles que preferem aos amores tempestuosos os calmos idyllios.

Primeiro, é preciso distrair e divertir o idolo, conservar-se sempre á altura de tão elevado papel; e, depois, havia o imperador por detrás de tudo, e com elle não se discutia, dado que não visse com bons olhos semelhante ligação. E Napoleão, aborrecendo-se um dia com ella, deliberou por-lhe fim. Era de esperar e não era difficil. Bastava mandar o apaixonado official, por dois ou tres mezes, para qualquer parte, desde que fosse longe e bem longe.

Trez mezes sem amante era o mais que Paulina supportaria, de modo que quando Canonville regressasse encontraria o seu logar preenchido. Uma bella tarde, Canonville recebeu ordem de partir para Portugal, com a recommendação de não voltar a França sem um relatorio minucioso sobre a situação do exercito de Massena, que occupara aquelle paiz e do qual não havia noticias. Não havia que hesitar. Pimpão, elegante, "coquette", perfumado, Canonville abraçou Paulina, lavada em lagrimas, montou o seu ginete e partiu.

Dez dias mais tarde, em Salamanca, o general Thiébouit viu entrar em sua casa um desgraçado estropiado, sujo, coberto de sarna, com a barba por fazer e os olhos a saltar-lhe das orbitas: era Canonville, perfeitamente irreconhecivel. Afim de estar de volta o mais cedo possivel junto da sua princeza bem amada, o dengoso official tinha galopado dia e noite, sem sombra de repouso. E, chegando, pediu logo um cavallo para continuar a viagem... Socegaram-no, obrigaram-no a sentar-se. E Canonville principiou então a narrativa dos seus amores, a crueldade do imperador, o desespero de Paulina, as razões correntes que o forçaram a regressar quanto antes a Neuilly. O coração impera tanto sobre si, que depois de ter percorrido 560 leguas, nem teve fome nem fadiga. Durante toda a noite, o pobre rapaz refere a Thiébouit, que cae de somno, a sua infelicidade e os seus infortunios, e quando o convenceram de que não lhe seria possivel alcançar o exercito de Portugal, em virtude do inimigo interceptar todas as communicações, Canonville abandona os seus despachos em Salamanca, torna a montar, retoma a sua carreira endiabrada, atravessa como um meteoro a provincia de Leão, o velho Castello, os Paizes Baixos, os Pyreneus, o Gorconha, a Guyenna, o Angoumois, Berry, Orleans, a ilha de França e alcança, por fim, Neuilly.

Mas que desillusão! A inconstante princeza, suppondo, certamente, que o seu paladino se demoraria, não pensara mais nelle, elegendo para seu preferido um outro ajudante de campo de Berthier, de nome Alexis Tourteau de Lyteuil que, tal como mais tarde devia fazer o "Fritz" da "Grã-Duqueza", lhe pede tempo para reflectir, visto estar dominado por um outro amor, menos brilhante, porém, mais firme...

Canonville voltou a caminho de Portugal, esperando levar a cabo dessa vez a sua missão. Trez semanas depois, surgia de novo em Salamanca, onde não tardou que Septenil viesse encontral-o. O ultimo, ferido no combate de Fuentes d'Onóro, teve de soffrer a amputação de uma perna, o que não impediu a mulher que elle amava de se divorciar para o ter como marido. Quanto a Canonville, a quem estava interdita uma tal felicidade, teve apenas como ultimo recurso o de se fazer matar, como era natural. Dois annos mais tarde, na batalha de Smolensk uma bala levava-lhe a cabeça doidivana...

—T. G.

ARRUAÇAS E DEPREDAÇÕES

EM FRIBURGO

A proposito dos successos occorridos naquella cidade e especialmente em relação á carta que nos endereçou o Dr. Galdino do Valle Filho, recebemos os seguintes telegrammas:

Friburgo, 27 — Relativamente á vossa local de hoje, sobre as arruaças e depredações em Friburgo, chamamos a vossa preciosa attenção para o nosso numero de amanhã. Replicaremos á carta do Dr. Galdino Filho.

Todas as depredações por vós noticiadas ficaram constatadas em corpo de delicto presidido pelo delegado auxiliar do Estado e nesta data vos enviamos algumas photographias dellas, mandadas tirar a pedido daquella autoridade para juntal-as ao inquerito, as quaes podereis expôr á curiosidade publica — Redacção do "Friburguense".

Friburgo, 27 — Diogenes Marinho, procurador-thesoureiro da Camara de Friburgo, affirma não ter havido nenhum desfalque na actual administração, da qual é empregado desde o seu inicio.

As photographias a que se refere o telegramma do "Friburguense", estamparemos em nosso numero de amanhã.

SCENA DE CIUMES

Hontem, pela manhã, encontraram-se no becco João Pereira, em Madureira, Seraphim Iglesias e Pedro Martins, rivaes adoradores de uma mesma Dulcinéa.

Travaram renhida lucta, da qual saiu ferido, na região frontal, Pedro Martins. O outro fugiu, e a victima foi dar queixa á policia do 23º districto, que o mandou medicar pela assistencia publica.

A POLICIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central da Policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Vão ser transferidos os delegados Dr. Galba Machado da Silva, do 17º para o 19º districto e deste para aquelle, o Dr. Edgard Jordão.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao director do Instituto de Cegos Adultos, apresentando Geraldo Francisco dos Santos, para ser admittido naquelle estabelecimento; ao juiz da 7ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Tiburcio José Soares, incurso nas penas do artigo 304 do Codigo Penal; ao juiz da 1ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Pedro Evangelista Galvão, incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal; ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher Tiburcio José Soares, á disposição do juiz da 7ª pretoria, e Pedro Evangelista Galvão, á disposição do juiz da 11ª; ao general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, prefeito municipal, apresentando os indigentes José Honorato, e Fortunata Maria da Conceição, afim de serem recolhidos ao asylo de S. Francisco de Assis; ao delegado do 4º districto, transmittindo o auto das declarações prestadas no 2º districto por uma menor, afim de proceder ás respectivas diligencias; ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, solicitando a remessa de um attestado de condição social da progenitora de uma menor; ao delegado do 22º districto, apresentando Joanna Maria da Conceição, afim de de ser encaminhada á sua residencia; ao delegado do 24º districto, apresentando a menor Maria da Penha, afim de ser encaminhada á sua residencia; ao administrador do hospital da Misericordia, mandando internar dois indigentes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

Ezequiel Pereira da Paixão—Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria;

Elydio Monteiro da Silva—Concedo 60 dias de licença, com 2|3 da diaria;

Francisco Thomaz da Silva—Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria;

Francisco de Paula Xavier—Justifique o pedido;

Francisco Martins Pereira Junior—Idem;

Gaspar José Soares—Aceito o reforço de fiança, devendo ser firmado o referido termo;

Geraldino de Carvalho Silva—Justifique o pedido;

Gerson Paula da Silva—Attenda-se, nos termos do regulamento;

Gabriel Nascentes Coelho—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 20 dias, sem vencimentos;

Gabriel Coelho dos Santos—Prove o que allega;

Geraldino Ozorio—Justifique o pedido.

—A sub-directoria da 6ª divisão dirigiu hontem aos agentes as circulares ns. 261 e 262, assim redigidas:

"Para os devidos effeitos, communico-vos que a directoria, resolveu que sejam aceitas pelas agencias desta estrada as requisições para transportes, firmadas pelo chefe da 5ª divisão do departamento da guerra, correndo as despezas por conta do respectivo ministerio."

"Communico-vos, para os devidos effeitos, que o director permittiu que a Companhia Industrial Sabarense effectue, tambem, os despachos de seus productos com frete a pagar, para qualquer estação das estradas de ferro, que mantêm trafego mutuo com a Central."

—O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem foi de 5.915 saccas com o peso de 357.867 kilogrammas.

A renda do dia 25 arrecadada por essa estação foi de 19:101$900.

—Já regressaram aos seus logares os telegraphistas Rodolpho Pereira de Carvalho, a Lauro Müller; Pedro de Góes e Siqueira, a Central; e Auxilio Victor Teixeira Lopes, a Lafayette.

—Vai ter exercicio em Madureira o praticante Adalberto Silva.

—Ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director, dirigiu hontem a 3ª divisão a estatistica seguinte do gado embarcado nas diversas estações, no dia 27 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 302 rezes; Matadouro, abatidas, 691 rezes; embarcadas, 216 rezes; Cruzeiro, "stock", nenhum; Bemfica, "stock", 1.075 rezes; embarcadas, nenhuma; Sitio, "stock", 98 rezes.

—Vão ter exercicio: em Eugenio de Mello, o conferente Leal Souza; em Deodoro, o conferente Ernesto Soares; em Entre Rios, o praticante Olympio Andrade; em Engenho Novo, o conferente Joaquim Guimarães; em Engenho de Dentro, o praticante Cesar de Araujo; em Corôa Grande, o praticante Moreira Junior; em B. Constant, o praticante Ivan Moraes; em Santa Cruz, o agente Egypto Rosa; e no Derby Club, o conferente Ferreira de Moraes.

—Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á estrada no corrente exercicio:

Amaral Sutherland & C., officio n. 271, libras 29.519-19-5; A. Guimarães & C., officio n. 276, 168$; Behrend Schmidt & C., officio n. 274, 200$; Borlido Maia & C., officio numero 278, 1:230$ e 1:038$720; Gonçalves Campos & C., officio n. 264, 764$; Luiz Alves de Oliveira, officio n. 276, 468$450; Laport Irmão & C., officios ns. 276 e 277, 468$450 e 442$500; M. Almeida & C., officio n. 275, 2:000$; Placido Teixeira & C., officio n. 274, 1:955$; Virgilio Machado, officio n. 272, 7:923$; Villas Boas & C., officios ns. 273 e 278, 400$, 3:112$500, 600$, 600$ e 677$470.

— O Dr. Paulo de Frontin, digno director, recebeu ante-hontem do Dr. Carlos de Moraes Costa, medico desta via ferrea no trecho de Deodoro a Rezende, a seguinte carta:

"Cópia — Exmo. Sr. Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil—Tenho a communicar a V. Ex. que os feridos no descarrilamento do N P 1, e internados por mim no hospital de Barra Mansa, na noite de 10 para 11 do corrente, já se retiraram todos em excellentes condições, para convalescer em suas residencias.

O que foi ferido mais gravemente, Armando Cardoso, continúa debaixo do nosso tratamento, nesta cidade, e actualmente já está de todo livre de desfecho fatal.

Não ha, pois, a lamentar nenhuma perda de vidas no accidente.

Continuando a aguardar respeitosamente as ordens de V. Ex. — De V. Ex. attº. venr."

— O movimento de passageiros nos trens da Central, na primeira quinzena de maio corrente, foi de 5.525, desta capital para o interior, e 7.286 de lá para esta cidade.

— Vão ter exercicio: em Entre Rios, o conferente Vieira Macedo; em Bicalho, o praticante Accacio Ribeiro; em Aguiar Moreira, o praticante Honorio Ferreira; na Central, o praticante Joaquim Castro; em Cascadura, o praticante Henrique Oliveira; em Lage, o praticante Leite Soares; em Moraes Jardim, o conferente Theodoro Silva; em Casal, o conferente José Ferreira; em Fernandes Pinheiro, o conferente Moraes Jardim; em Engenho Novo, o conferente Diogenes Silva; em Cascadura, o conferente Oscar Cunha; em Cruzeiro, o praticante Mario Nogueira; em Dr. Frontin, o praticante Armando Vieira; em Ewbank, o praticante Pedro Teixeira; em Alfredo Maia, o conferente Moreira Pacheco, e em Engenho Novo, o conferente Fernandes Leitão.

— Tiveram ordem de servir: em Ellison, o telegraphista José Bueno Figueira; em Rodeio, o praticante Accacio Ribeiro; em Sitio, o telegraphista José Rubens; em Vargem Alegre, o praticante Aristides Castro, e na Barra, o telegraphista Claudio Pestana Gavinho.

— Já regressaram a seus logares os telegraphistas Athanazio de Paula e Silva, na Barra; Sebastião Antonio Carlos, em Sabará, e Tertuliano Mendes do Nascimento, em Chapéo d'Uvas.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas: Gastão Cordeiro de Mello Gitahy, de Ellison, e Henrique Abilio Trigo de Loureiro, de Sitio.

— A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações no dia 26 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 618 rezes; Matadouro, abatidas, 515; Cruzeiro, embarcadas, 272; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, nenhuma; "stock", 800; Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 298.

— Ante-hontem, o "stock" de café da estação Maritima foi de 5.246 saccas, com o peso de 317.382 kilogrammas.

A renda do dia 24, arrecadada por essa estação, foi de 23:732$700.

— A importação da estação de São Diogo foi, ante-hontem, de 1.216 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 31.100 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 437.545 kilogrammas.

O rendimento do dia 23, arrecadado por essa estação, foi de réis 641$500.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Ainda a homenagem ao Sr. ministro do interior — O appello do Sr. ministro da fazenda a todos os portuguezes — A guarda nacional republicana — Os conspiradores, um despacho importante a proposito do Veiga — A nova Constituição — Varia.

LISBOA, 7 de maio.

Começo por voltar a um facto que, o outro domingo, toquei: o da homenagem ao Sr. ministro do interior, por motivo da promulgação da lei da instrucção primaria; e volto a elle, para que seja bem conhecida ahi a perfeita communhão de idéas e sentimentos entre o povo da capital e o governo provisorio e de igual passo se saiba tambem que um e outro não desarmam do seu espirito revolucionario até á consolidação plena da Republica e, ainda mais, até á infiltração do pensamento democratico na massa geral do paiz.

E, a seguir, quero referir-me á visita do Sr. ministro do formento á vizinha povoação suburbana—a Amadora—para que fique bem expresso aqui, mais uma vez, quanto o governo provisorio se empenha, e com elle todos os bons republicanos—ainda ha pouco José Barbosa, retomando a sua collaboração na "Lucta", dedicava todo o seu artigo a esse assumpto—; quando o governo provisorio se empenha, vinha eu dizendo, para que desappareça a molesta e vexante distincção entre republicanos historicos e os que sinceramente se declararam depois do dia 5 de outubro, pois que ao resurgimento da patria é necessario o concurso de todos os leaes e sinceros portuguezes.

Posto o que, e assignalando-lhes o optimo effeito que produziram a creação de guarda nacional republicana para todo o paiz, como garantia d ordem, defesa da propriedade e das instituições, a lei da contribuição predial nos precisos termos, cujos topicos lhes dei numa das ultimas correspondencias, e a lei que abole a decima de venda de casas até uma certa quantia de aluguer, desde janeiro deste anno, e toda esta contribuição a partir de janeiro de 1910, posto o que, vamos a

AINDA HOMENAGEM AO SR. MINISTRO DO INTERIOR

O Dr. Antonio José de Almeida, assomando á sacada do seu ministerio, que dá para o Terreiro do Paço, e depois de freneticamente saudado por uma louca agitação de lenços brancos e vivas, começou por dizer que a sua alma continuava a vibrar em unisono com a alma popular, e, para mostrar quanto elle permanecia, sobretudo, um revolucionario, annunciou: "Breve vou sair do governo, não com pena, mas sim, com immensa alegria, pois que quero estar com o povo, só com o povo". Pronunciada que foram estas palavras, toda aquella fremente multidão bradou numa só voz: "Não, não saia do governo, fique, queremos que fique... Viva o grande estadista Antonio José de Almeida!". O Sr. ministro do interior, restabelecida a calma daquella trovejante explosão, convidou o povo a que dê a maior somma da sua vontade e de trabalho á causa da patria, que nessa idéa communguem todos, todos, e que, principalmente então, voz alguma fique muda, braço algum inerte perante os manejos da reacção, accrescentando que, pela sua boca, falava todo o governo provisorio. E, exaltando-se, fez esta declaração:

"Eu, Antonio José de Almeida, ministro do interior, e mais do que isso, propagandista republicano, agitador, revolucionario, filho do povo, amigo do povo e defensor do povo, declaro neste momento que não sou conservador ou radical, mas sim, um republicano e um patriota."

Indescriptivel o delirio com que foi acolhida esta declaração, terminando, incitou o povo a que se una e marche em commum contra a reacção.

•

Mas o ministro do interior, se é contra os que politicamente exploram a religião e, socialmente, a queiram para os seus fins de dominio e ganancia, não é uma alma alheia ás que a sintam e pratiquem na candura da sua fé e no devotado amor do proximo, tanto que, pouco depois, ia assistir á uma sessão solemne da Misericordia de Lisboa para distribuição de premios ás mãis das crianças desprotegidas.

E ahi, docemente colhido pelos beneficios que essa santa casa espalha, disse: "Esta festa compensa-me das amarguras, dos dissabores, dos desgostos importunos inherentes ao alto cargo que occupo."

O Dr. Antonio José de Almeida tributou a mais rendida homenagem ao provedor da Misericordia, Sr. Pereira de Almeida, assignalou os relevantes serviços que ella prestava e o grande papel que ella desempenhava na assistencia nacional, em beneficio da qual empenhava os seus melhores esforços como ministro do interior.

O orador aproveitou o ensejo para agradecer á Misericordia de Lisboa o excepcional carinho prodigalizado a todos os feridos, a todos, dos dias 4 e 5 de outubro.

Foi uma tocante festa, marcada, além disso, de um espirito de justiça e cordura, que mostrou dois homens, um velho, outro novo, um, antigo monarchico e ministro do extincto reino, outro, revolucionario e ministro do interior do novo regimen, tanto acima das paixões politicas estão os homens patriotas e honestos.

O APPELLO DO MINISTRO DO FOMENTO A TODOS OS PORTUGUEZES.

O Dr. Brito Camacho foi, domingo passado, ao vizinho sitio, sitio?! uma villa, uma cidade, grande e linda, da Amadora, a pretexto de assistir a uma festa de instrucção do Centro Republicano Escola da Amadora.

Não lhes vou descrever a festa, tão sómente, porém, reproduzir-lhes algumas passagens do discurso que o ministro do fomento ahi pronunciou, naquillo que ellas offerecem de instructivo para se ver o espirito conciliador do governo e dos primeiros vultos do partido no appello a todos os portuguezes para a causa commum.

"A Republica — começa o Dr. Brito Camacho — é um campo aberto a todos aquelles que queiram trabalhar com lealdade e intelligencia, não deitando fóra as actividades que possam offerecer garantias, visto que a Republica não pode nem deve fazer distincções entre os seus subditos, não se justificando por isso o cognome de republicanos historicos e republicanos modernos.

Assim, elle, orador, seria um repufoi outra coisa a não ser republicano.

A monarchia contribuiu com a sua acção nefasta para o advento da Republica, pois foi ella o melhor elemento e a melhor força para o seu conseguimento.

A Republica não nasceu no dia 5 de outubro, por quanto a alma de Latino Coelho, de Elias Garcia e de tantos outros que pugnaram pelos seus idéaes democraticos contribuiram poderosamente para a sua implantação.

O movimento de 5 de outubro foi a sequencia logica dessa propaganda.

Tem-se dito que o partido republicano estava mal preparado para a Republica e que o governo se resentia de falta de idéas definidas. Ora a obra realizada pelo governo — accentua o Dr. Brito Camacho — desmente todas as insinuações que se têm feito sobre o assumpto, porque representa um trabalho de alto valor social e politico."

O appello do Sr. ministro do fomento é uma verdade que começa a penetrar a massa, já não se usando o provocante e arrogante apodo de — "adhesivo", já pelo progressivo acolhimento á verdejante arvore da Republica.

A GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Foi esta semana decretada.

Ella realiza uma velha e acariciada aspiração de todo o paiz para uma maior garantia da ordem publica e para uma efficaz defesa da propriedade.

Batalhões, companhias, destacamentos, a pé e a cavallo, espalhar-se-hão por todo o paiz do continente e ilhas adjacentes, para o cumprimento de seus fins, quaes são os que constam do primeiro capitulo, que diz:

"Art. 1º. E' organizado um corpo especial de tropas para velar pela segurança publica, manutenção da ordem e protecção das propriedades publicas e particulares em todo o paiz, que se denominará guarda nacional republicana.

Art. 2º. Incumbe á guarda nacional republicana:

1º. A policia das povoações, estradas, caminhos, pontes, canaes, etc.;

2º. Velar pela conservação das florestas e bosques pertencentes ao Estado, ás camaras municipaes e aos particulares;

3º. A observancia das leis e regulamentos sobre o uso e porte de arma, exercicio da caça e da pesca e sobre substancias explosivas;

4º. Vigiar pela conservação dos pastos pertencentes aos habitantes e pelos seus proprios bens;

5º. Vigiar pela conservação das arvores e propriedades que fazem parte da riqueza publica ou camararias;

6º. Velar pela conservação dos viveiros e plantios do Estado;

7º. A vigilancia das linhas ferreas, linhas telegraphicas e telephonicas;

8º. Prestar auxilio aos empregados do correio e dos telegraphos, sempre que lhe seja solicitado;

9º. Perseguir os vagabundos, protegendo as propriedades para impedir que sejam invadidas por elles;

10º. Quaesquer outros serviços que por lei, regulamento ou ordens especiaes lhe forem incumbidos.

Art. 3º. A guarda nacional republicana está, em tempo de paz, immediata e directamente subordinada ao ministerio do interior para todos os assumptos de administração, policia e penas disciplinares, e ao ministerio da guerra para os fins consignados no art. 189 do Codigo do Processo Criminal Militar.

Em tempo de guerra fica á disposição do ministerio da guerra para os fins de que trata o regulamento de mobilização.

Art. 4º. A guarda nacional republicana, como parte integrante das forças militares da Republica, têm deveres e direitos identicos aos que competem aos officiaes e praças de pret do exercito activo.

O effectivo deste grande corpo de segurança nacional—na sua vida, haveres e integridade do sólo — é a seguinte:

Commando geral, 9 officiaes (batalhões de infanteria); estado-maior, officiaes 25; companhias, officiaes, 106; cavallaria, estado maior, 3 officiaes; grupo e pelotões, officiaes, 12.

Praças de pret, estado menor, 103; unidades, 4.733.

Total de officiaes e praças: 4.991 homens e 744 cavallos".

Destaco do relatorio que precede e justifica a lei, esta passagem, onde bem e claramente expressas as vantagens de creação deste grande corpo de defesa urbana e rural.

Um consideravel accrescimo de despeza poderia ser obstaculo a que, por emquanto, não pudessemos seguir o exemplo dessas nações. Verifica-se, porém, por um cuidadoso estudo da questão, que esse augmento da despeza pó de ser, em boa parte, compensado com economias feitas em outros serviços. Assim a creação da policia rural, permitte supprimir, no todo ou em parte, os corpos de policia districtal, de que resulta uma consideravel economia. Tambem a sua existencia, dispensando as forças do exercito nos serviços de policia, acarreta para logo uma economia importante nas despezas de transportes e subsidios a esas forças.

Mas não são estas, embora importantes, verbas de economia, as que melhor e mais largamente compensarão o augmento de despeza a fazer com a creação desta policia. A melhor segurança das propriedades contribuirá para uma mais cuidadosa, e, conseguintemente, mais proveitosa cultura; a arborização das serras e dunas, bem como o arroteamento dos baldios poderão, depois de ser tratados com methodos e garntias de exito, que á falta de protecção não permitta hoje, sequer, tentar.

A segurança da producção e o maior rendimento das propriedades que della deriva, compensam, portanto, largamente, os proprietarios de qualquer sacrificio, que, porventura, possa advir-lhes dos nossos encargos que acarreta a sustentação da policia rural. Por seu turno, o Estado, poderá, sem sacrificio, acudir, em parte, aos novos encargos, com o augmento das recitas publicas, que provém do augmento das producção.

Isto ponderado, verifica-se que, sem sacrificio apreciavel, antes, com larga copia de beneficios, que poderosamente contribuirão para o augmento da riqueza publica, póde o paiz ser dotado com um corpo especial de policia, cuidadosamente recrutado e instruido, que, espalhando-se por todo o continente e ilhas adjacentes, trará á vida economica dos cidadãos e á sua tranquilidade e segurança, as vantagens de que gozam os povos em que este serviço está de ha muito organizado."

OS CONSPIRADORES — UM DESPACHO IMPORTANTE A PROPOSITO DE VEIGA.

Na segunda-feira, á tarde, foram presos em torno do quartel de infanteria 2, Antonio Ribas, ex-policia; Custodio Guerreiro, ex-soldado da guarda republicana, que teve baixa na ante-vespera, e o soldado telegraphista do regimento, Eugenio Augusto da Silva, accusados todos tres de conspirarem contra a Republica. Operou a captura o segundo cabo do dito corpo José Crespo, que accusa os seus capturados de tentarem alliciar praças para um movimento contra as instituições.

Os detidos, embora um delles, o Ribas, figure na lista apprehendida a um dos conspiradores presos, com o nome de Avelino de Figueiredo, negou o facto, allegando terem entrado os dois primeiros no quartel, para o fim de Guerreiro ir falar com um sargento seu conhecido, tendo-se encontrado o Eugenio Augusto com o Ribas, que só a elle conhecia, por ter sido, como elle, telegraphista.

A lista supracitada, é que, principalmente os compromette. Negam elles, com effeito, como já disse, o crime que lhes attribuem, dizendo o Eugenio que a conversa com o Ribas tivera tão sómente por assumpto o telegrapho, mas algumas contradições notou o juiz instructor e, por tanto, motivos de procedimento, pois, que os remetteu para juizo.

•

O Sr. D. José da Costa Meira de Mattos, conde de Pinella, ex-official do exercito, de que se demittiu após a proclamação da Republica, foi preso, em Vianna do Castello, á ordem do governador civil daquelle districto, por suspeito conspirador, e de lá remettido para Lisboa.

Conta o detido titular que, em 23 do mez findo, seguira do Porto com destino a Madrid, onde de ha muitos annos, vai fazer uso de aguas. Interrompera, porém, a viagem em Vianna do Castello, para ver a cidade (que é um encanto) e ainda por os comboios não terem ligação directa com os de Hespanha. Installára-se no Hotel Central e depois do jantar fôra procurar o seu parente e amigo, capitão de artilheria Sr. Pimenta Castel-Branco. Ao sair da casa desse seu parente, reconheceu ser seguido por tres individuos que entraram após elle no hotel. Na manhã seguinte, ao sair do quarto, recebeu ordem para se considerar detido e incommunicavel.

Foi grande a sua surpreza, affirmou, porque nunca conspirara, e, por informações que lhe deram, soube que fôra um tenente de artilheria, de appellido Alegria, quem o reconheceu ao jantar e o denunciara como suspeito.

O conde de Pinella deu entrada no Limoeiro. Depôz no juizo de investigação criminal um capitão de artilheria, com quem o preso foi acareado.

O conde de Pinella vai ser entregue a juizo.

•

Em carta do Sr. Antonio Homem de Mello, irmão do conde de Agueda, no "Diario de Noticias", diz elle que este seu parente fôra, pela familia, aconselhado a ausentar-se, para evitar qualquer incidente.

Tambem se ausentou o Dr. Joaquim Soares Pinto, de Ovar, importante influente do tempo da monarchia e muito ligado á politica do conde de Agueda.

Foram presos em Coimbra, por suspeitos conspiradores, os Srs. conselheiro Jeronymo de Vasconcellos, alto funccionario aposentado do ministerio das finanças, e Antonio Villar. Foram, porém, logo restituidos á liberdade, por logo, ás primeiras investigações, nem sequer dar uma prova de suspeita. Capturas effectuadas pela "carbonaria intransigente" de Coimbra.

Ainda foi preso em Coimbra, mas por um cabo de policia civica,o picador Sr. Aquilino da Costa. Provou que regressava de Paris, por conta do conde de Alto Mearim, afim de lhe conduzir um cavallo de preço. Foi logo solto, mas em Lisboa.

No dia 22 do corrente serão julgados, na Boa Hora, treze individuos de Serpa, por crime de sedição contra as instituições vigentes e contra o administrador do concelho.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

O "Diario Popular", de uma noite destas, publicava esclarecimentos relativos ás bases da nova Constituição do paiz, formuladas pelo Dr. Theophilo Braga, esclarecimentos que ampliam os que, em tempo, publicou o "Diario de Noticias", e que eu aqui reproduzi, como agora vou reproduzir aquelles:

Antes, porém, para intelligencia do texto e logo de começo, devo dizer-lhes que o articulista principia por affirmar que parece haver, entre os ministros, divergencias profundas sobre o assumpto.

"Uns querem que a Republica Portugueza seja de caracter "parlamentar", como a França; outros optam pelo regimen "presidencial", como nos Estados Unidos da Norte America. Querem uns que a separação dos poderes vá até ao ponto de os ministros, os juizes e os militares serem incompativeis com os logares de deputados ou senador; desejam outros que a Republica Portugueza não tenha como chefe de Estado um presidente supremo, mas que as funcções presidenciaes sejam exercidas pelo presidente do poder legislativo, ou pelo presidente do conselho de ministros.

Perante tal diversidade de vistas resolveu o conselho de ministros entregar o valioso trabalho do Sr. Theophilo Braga á consulta de uma commissão especial.

O Dr. Theophilo Braga é de parecer que deve haver um presidente da Republica, eleito pela Camara dos Deputados, por cinco annos, sem possibilidade de reeleição.

Pensa o Dr. Theophilo Braga que deve existir apenas uma camara, e para substituir o elemento ponderador do Senado, entende que as votações da Camara dos Deputados hão de ser novamente ponderadas e votadas, passado um mez, como se pratica no Luxemburgo, e como se pretendeu fazer em França, em 1852.

Mais pretende o presidente do governo provisorio que, segundo a nova Constituição, o territorio da Republica Portugueza seja neutro, aberto a todos os que aqui se pretendam estabelecer, salvo a alliança com a Gran-Bretanha; e quer que a Republica Portugueza não tenha exercito para atacar quem quer que seja, porque só pensaremos em nos defender. Segundo o referido projecto, haverá ministros politicos e ministros não politicos; os primeiros estarão á mercê dos combates parlamentares; os segundos exercerão as funcções para que sejam nomeados durante o tempo da sua nomeação, como simples magistrados administrativos.

Pensa o Dr. Theophilo Braga que organicamente devem apenas existir quatro ministerios, ou secretarias de Estado, embora, estas se dividam em varias sub-secretarias. O ministerio que elle chama da "Ordem" dividir-se-hia em varias secções, como sejam a do interior, a da guerra, etc. Mas este projecto do Dr. Theophilo Braga, como dissémos, parece que tem a opposição de alguns ministros, e por isso foi resolvido entregal-o ao parecer de uma commissão, para, afinal, o governo provisorio se habilitar a poder apresentar ás proximas Constituintes que possa congregar o maior numero de votos.

Não é verdade que o Dr. Theophilo Braga tenha proposto a inelegibilidade para presidente da Republica aos que não hajam nascido em Portugal, como os Drs. Magalhães Lima e Bernardino Machado.

Não é verdade, nem seria correcto perante o direito moderno.

Tambem não é verdade que o Sr. Braamcamp Freire haja acceitado a missão diplomatica em Berlim para não poder ser eleito presidente da Republica."

Foi o "Mundo", de segunda-feira, que deu a informação de que o presidente da Camara Municipal de Lisboa ia ser representante da Republica em Berlim, e dava-a nestes termos de inteira justiça:

"Como portuguez, congratulamo-nos sinceramente com esta nomeação que só tem um contra: afastar da Camara Municipal de Lisboa quem tão intelligente e sensatamente preside aos seus destinos. Mas o Sr. ministro dos estrangeiros pensou, e pensou bem—como sempre—que era necessario o sacrificio. O Sr. Anselmo Braamcamp, se tem mostrado reunir todas as qualidades para exercer o logar que tem desempenhado em Lisboa, reune tambem os requisitos necessarios para ser um diplomata."

Sente-se que está certo o que o "Diario Popular" diz.

No conselho de ministros de quarta-feira, foi determinado que o projecto da Constituição seja proximamente discutido nas suas bases fundamentaes.

VARIAS

As eleições.

O conselho de ministros em sessão de quarta-feira, deliberou que fosse ouvida a procuradoria geral da Republica, sobre a sentença judicial, que manda inscrever no recenseamento eleitoral para deputados a Sra. D. Carolina Beatriz Angelo, que recorreu ao fôro civil.

•

Os membros do governo reuniram quarta-feira, á noite, em sessão conjunta com o directorio do partido republicano, trocando-se impressões sobre os trabalhos eleitoraes.

Porque o Sr. ministro da guerra e o Sr. Brito Camacho tivessem declarado não poder acceitar a candidatura por Lisboa, por notorios compromissos, o primeiro com o Porto, o segundo com Evora, vão reunir as respectivas commissões eleitoraes para apresentar os candidatos que os substituam.

•

A proposito de um jornal de Vizeu que estranhou que o Sr. ministro das finanças e João Chagas se propuzessem por ali, quando tinham tantos outros circulos, deixando aquelle aos filhos da terra, escreveu o nosso ministro em Paris, que não apresentava a sua candidatura a nenhum circulo, por ali, nem por qualquer outra parte.

Parece, ao contrario do que a principio estava resolvido, que nenhum dos novos diplomatas da Republica, chefes de legação, vêm á Camara, attenta a alta conveniencia de não abandonarem o seu posto.

•

Andam cheios os jornaes com telegrammas da provincia sobre trabalhos eleitoraes. Parece que alguns recenseamentos (falei-lhes, a outra semana, do de Setubal) não correram com aquella correcção (a sempre de[illegible]), tanto que leio esta nota officiosa:

"Tendo chegado ao conhecimento do Sr. ministro do interior que havia varias queixas contra a fórma como se fizera o recenseamento eleitoral em varias terras, o governador civil de Lisboa e outros mais enviaram a todos os administradores de concelhos uma nota recommendando-lhes que empreguem todos os meios ao seu alcance para que a legitimidade da representação nacional não possa ser considerada duvidosa e evitem sempre quesquer irregularidades nos recenseamentos, para que os trabalhos eleitoraes decorram com simplicidade e lisura, não dando logar ao minimo atropelo da lei".

•

Esteve toda a semana de cama o Sr. ministro da justiça (incommodos do larynge), mas as melhoras quasi o têm de todo restituido á sua intensa vida politica. Digo de todo, porque, mesmo enfermo o Dr. Affonso Costa trabalha. E' uma vontade de aço a servir a uma intelligencia de diamante.

•

Presidente da Republica do Uruguay.

O Sr. José Battle y Ordonez, novo presidente do Uruguay, notificou, em carta autographa dirigida ao presidente do governo portuguez, que assumiu, constitucionalmente, a suprema magistratura daquelle Estado.

•

O padrão orthographico.

Opportunamente lhes noticiei que o governo provisorio nomeou uma commissão para assentar na mais racional graphia da lingua, afim de lhe pôr uniformidade.

Parece que a commissão chegará a estabelecer o procurado padrão, a despeito da divergencia de opiniões, porque, segundo informa o "Diario de Noticias" (á commissão pertence gente que foi da casa e que ligada lhe ficou), as resoluções serão tomadas por maioria.

E o mesmo jornal accrescenta:

"Com a recolhida boa vontade da commissão com a sua norma de conciliação possivel, e com a competencia, que ninguem lhe discute, é de esperar que tenhamos brevemente um padrão orthographico official que leve a uniformidade e o bom senso ao deploravel cháos da moderna escripta nacional.

Claro é que, confirmadas officialmente as conclusões da commissão, estas se applicarão especialmente ás escolas e ás publicações officiaes, podendo o resto da imprensa e o publico, em relações particulares, seguil-as ou não, consoante os seus habitos, as suas convicções ou os seus caprichos.

O que é indispensavel é livrar as escolas dessa mescla de orthographias variadas e dar ás publicações officiaes uma norma que se compadeça com a sciencia e com as tradições da lingua.

A commissão, ao que parece, transige com essas tradições e procura conciliar certos habitos desculpaveis, com os ditames da sciencia da linguagem. Cremos, pois, que o seu trabalho se recommendará pelo saber, pela prudencia e pelo patriotismo".

•

O jornalista hespanhol Moroti.

O illustre jornalista que, ha pouco, veiu observar-nos e estudar-nos, encetou já no "El Mundo" a série dos seus artigos sobre Portugal. A obra juridica, a obra diplomatica, a obra economica e financeira da Republica estão sendo analysadas pelo notavel e amistoso jornalista. Recorto este final de um dos seus artigos:

"Este formoso, nobre e grande Portugal, grande pelo seu espirito, levanta-se agora com a Republica e tem a missão de fortalecel-a e honral-a perante o universo civilizado, entrando no seu concerto, na sua communidade internacional. Nunca estiveram aqui, não conhecem este paiz, os que imaginam que é possivel uma restauração do regimen, caido para sempre. Seria um milagre tão grande como o de resuscitar o rei D. Sebastião, morto no seculo XVI, na batalha de Alcacer Quibir..."

•

O ministro de Portugal em Paris.

O presidente do governo francez, Sr. Monis, recebeu, na terça-feira, em audiencia, que durou 20 minutos, o novo ministro de Portugal em Paris, Sr. João Chagas.

Segundo consta, o brilhante diplomata accentuou que o nosso paiz considera a França não só como nação amiga, mas como sua irmã na democracia e que conta com o apoio das suas sympathias. Expoz ainda o Sr. João Chagas a situação politica e as reformas do governo provisorio, em especial a lei da separação.

O Sr. Monis fez um acolhimento cordialissimo ao representante de Portugal; assegurou as sympathias da França pelo nosso paiz, e disse saber que a Republica Portugueza estava sob a direcção de uma élite intellectual, de que ha muito a esperar.

O Sr. João Chagas será recebido brevemente pelo presidente da Republica.

•

Credito agricola.

Devido á activa propaganda feita pela Associação Central da Agricultura Portugueza, estão em via de organizar-se caixas de credito agricola mutuo em Evora, Extremoz, Arrayolos, Aljustrel, Castro Verde, Villa Viçosa, Arruda, Salvaterra, Bombarral, Pernes, Castello de Paiva, Braga, Povoa de Varzim, Felgueiras, Penafiel, Cantanhede, Irouzã, Lagos Odemira, Ourique, S. Thiago do Cacem, etc.

Nestes trabalhos, valioso concurso tem a associação recebido do Sr. Pedro Ferreira dos Santos, a cujos esforços se deve a proxima organização de caixas ruraes em Gouveia, Mangualde, Nellas, Santa Comba, Dão e Vizeu.

No Bombarral e Cartaxo estão já instituidas as respectivas caixas.

As caixas de credito de Abrantes, Elvas, Mirandella e Villa Flor, anteriores ao decreto de 11 de março, continuam trabalhando e prestando valiosos serviços aos seus consocios.

•

Praças do Brazil e do Rio de Janeiro.

Os electricos das carreiras do antigo Paço (praça do Brazil) e antigo Principe Real (praça do Rio de Janeiro) arvoraram, na quarta-feira, os respectivos letreiros, o que deu logar a uma jovialidade amavel, com "Venho do Brazil, vou para o Brazil; venho do Rio de Janeiro, vou para o Rio de Janeiro". Tambem se larachou com o "ex": "Venho do ex-largo do Paço, venho do ex-Principe Real.

A vida não se póde levar sem um certo bom humor, e desgraçado de quem o não possue.

•

Amabilidade da imprensa ingleza para com Portugal.

O nosso muito distincto ministro em Londres, Sr. Teixeira Gomes, enviou ao directorio do partido republicano, o seguinte telegramma:

"Londres, 2, ás 7,25 da tarde — Directorio do partido republicano — O jornal "Daily Mail" enviou hoje, pelo seu redactor principal, Sr. William Maxwevel, a esta legação uma lindissima taça "vermeil", com palavras muito lisonjeiras para Portugal."

•

O futuro effectivo do exercito.

Calcula a commissão encarregada da reorganização do exercito que, dez annos depois de posta em execução a reforma, Portugal poderá contar, quando o necessite, com um exercito, cujo effectivo não será inferior a 500.000 homens.

•

Primeiro anniversario da Republica.

Está se tratando de organizar uma grande commissão para, com a precisa antecedencia, preparar os festejos destinados a commemorar condignamente o primeiro anniversario da proclamação da Republica em Portugal, de fórma que pela sua grandiosidade e imponencia, atraia os forasteiros do paiz e do estrangeiro.

Já estão indicados muitos nomes de toda a autoridade para tomarem a iniciativa dessas festas, que certamente excederão em tudo o que se tem effectuado no paiz.

•

Só esta semana é que a folha official publicou o decreto, datado de 15 de outubro, demittindo de official do exercito o general reformado, Manoel Affonso Espregueira.

•

A restituição de objectos e correspondencia particular á familia exilada.

Tendo-se boquejado que, na entrega de papeis e objectos á familia exilada, se havia procedido menos conformemente, quanto á propriedade e particularidade, foi um redactor do "Seculo" ouvir o superintendente dos antigos palacios reaes, Dr. Joaquim Martins de Carvalho.

Ouçamos a pergunta e a resposta:

"— Diz-se que a commissão de arrolamento tem enviado, por seu livre arbitrio, para a familia exilada, alguns objectos que lhe pertenciam...

— A commissão nesse ponto tem sido de um escrupulo extraordinario, que por mais de uma vez tenho, senão censurado, pelo menos estranhado. Esse escrupulo, por vezes, tem até embaraçado a minha administração. Não ha duvida que alguns objectos foram enviados aos seus antigos possuidores, membros da familia real exilada. Mas, a averiguação de propriedade desses objectos foi feita em face dos inventarios, tomando-se sobre elles todas as informações aos funccionarios que pelos seus cargos officiaes as deviam dar. Se esse trabalho foi perfeito eu não posso saber, porquanto acredito pouco na perfectibilidade. Em todo o caso,trabalhámos muito, com sacrificio até da saude, para que fosse o mais possivel completo.

Além disso não tinhamos o direito de retermos correspondencia particular, assim como objectos de que sabia a sua proveniencia. Para que queriamos nós ou para que queria o governo cartas pedindo esmolas, empregos, eu sei?! Assim, mandámos á rainha Maria Pia, um adereço offerta do rei de Italia. Era positivamente um brinde de caracter particularissimo, que nenhum direito justificava o detel-o em nosso poder. Haverá quem nos condemne por tal coisa? Que importa, em estando bem com a minha consciencia, é quanto basta".

•

Por decreto publicado na quarta-feira, foi creado um quadro especial constituido pelos officiaes promovidos em recompensa dos serviços prestados por occasião da implantação da Republica.

E' constituido por um coronel, um tenente-coronel, um major, sete capitães e 21 subalternos.

E' regularizada a sua promoção por fórma a não prejudicar a dos camaradas que não têm essa recompensa.

•

O Sr. ministro do interior partiu ante-hontem, para a Beira Baixa, por Abrantes.

Chegam as mais enthusiasticas noticias do seu acolhimento.

•

Foi demittido o juiz de direito da comarca de Valença, Dr. Luiz Gonzaga de Assis Teixeira de Magalhães, por, em 6 de março, se ter ausentado sem licença, nem motivo justificado e por ter dado mais de 30 faltas seguidas.

•

O "visto" do conselho superior da administração financeira do Estado.

Pelo conselho superior da administração financeira do Estado, foi enviada uma circular aos ministros das diversas pastas, communicando que em sessão plena foi deliberado julgar indispensavel, para exercer as funcções do "visto", que os diplomas de nomeações, promoções, collocações ou transferencias, satisfaçam, quer no texto, quer na informação exarada no proprio diploma, aos preceitos abaixo designados:

1º. Os diplomas de nomeações definitivas, promoções, collocações ou transferencia deverão mencionar: o motivo da vacatura, data e condições em que occorrem; se os nomeados ou promovidos já exerceram qualquer outro cargo ou commissões de serviço; qual a disposição legal, com a indicação do artigo em que baseou a nomeação, promoção, collocação ou transferencia; que não existem funccionarios addidos, supranumerarios, além dos quadros e na disponibilidade, idoneos para o desempenho do logar ou que devam entrar para o respectivo quadro.

Os diplomas de nomeações provisorias, collocação em commissão especial, disponibilidade, inactividade, reserva, reforma e todos aquelles cujos encargos tenham de ser pagos por verbas globaes, deverão mencionar quando haja vacaturas, o motivo, a data e condições em que occorreram; a disposição legal, com indicação do artigo, em que se baseiam as nomeações ou collocações; artigo da respectiva tabela da despeza por onde tem de ser satisfeito o pagamento dos encargos; informação da respectiva repartição de contabilidade de que os encargos têm cabimento na competente verva orçamental, ou creditos autorizados.

Todos os diplomas que tenham de ser submettidos ao "visto" do conselho deverão ter o sello branco da repartição por onde foram expedidos.

•

A reorganização do Conservatorio e do theatro Nacional.

O Sr. Christovão Ayres, na ultima sessão da Academia das Sciencias de Lisboa, propoz, e foi approvado que se constitua uma commissão composta pelos socios effectivos, Srs. Ramalho Ortigão, Lopes de Mendonça e Coelho de Carvalho e pelos socios correspondentes, Srs. Julio Dantas e Eduardo Schwalbach, afim de formular um parecer sobre o que deverão ser as reorganizações do Conservatorio e do theatro Nacional, nas quaes o governo está empenhado.

•

O caso do Arsenal de Marinha.

Effectuaram-se mais quatro prisões por motivo do gorado motim do Arsenal de Marinha: a do operario do mesmo estabelecimento Antonio de Oliveira Silva, na terça-feira; na quinta, a do Sr. Antonio de Albuquerque, autor do celebre pamphleto dos ultimos dias de D. Carlos "O marquez da Bacalhôa"; a do escripturario da Associação dos Fragatinos, Manoel Pedro de Abreu, na sexta; e hontem, á tarde, na redacção do "Paiz", o capitão de fragata reformado Sr. João Cerejo Junior, que, tendo sido retirado do serviço por uma junta moral, no tempo do Sr. João Franco, pretendeu, depois da Republica, ser reintegrado, o que deu logar, a pedido, á sua demissão, por não ser attendido. Opportunamente, aqui lhes falei deste incidente.

No dia em que foi preso o Abreu, foi procurado, em sua casa, o operario João Duarte, fiscal da Associação "Destino". Como não fosse encontrado, prenderam-lhe a pobre mãi, coitada, que, mal chegou no governo civil, foi mandada em paz, sim, mas na desinquietação do seu coração, por certo.

Sete são já, pois, as prisões pelos acontecimentos do arsenal que, é indubitavel, visavam forçar a demissão do ministro da marinha.

Têm sido ouvidos varios officiaes da armada.

•

Carreiras para a America do Norte.

O decreto que as autoriza foi assignado na quinta-feira. Portos terminaes: Lisboa e Nova York, com escala obrigatoria por Ponta Delgada ou Angra e Horta. Subsidio por viagem redonda um conto de réis.

O paquete "Sant'Anna" inaugura a nova linha no dia 18, devendo gastar a viagem nove dias.

Uma empreza de navegação franceza vai tambem experimentar uma linha de navegação entre Marselha e Nova York, com escala pelos Açores.

O primeiro paquete, "Madonna", porto francez e renovará a viagem em 14 de junho.

•

Tratados de commercio.

O ministro da Italia teve, um dia destes, uma longa conferencia com o ministro dos estrangeiros acerca do "modus-vivendi" entre os dois paizes. Espera-se que o convenio será brevemente assignado, em Lisboa.

Vão em bom andamento as negociações para tratados de commercio com o Japão, Argentina e Inglaterra, devendo começar brevemente as negociações para um arranjo commercial com a Hespanha.

•

Addidos commerciaes e consules.

Foi determinado que os addidos commerciaes, junto das legações em Paris, Madrid e Berlim, passem a exercer cumulativamente as funcções consulares nas respectivas capitaes.

A dotação destes cargos será fixada pela seguinte fórma em cada um delles: ordenado, 900$; verba para despezas de residencia, 3:000$; verba para despezas de material e expediente, 500$000.

O Sr. Alberto de Oliveira foi nomeado addido commercial junto da legação de Berlim.

A folha official publicou hontem as nomeações dos Srs.: Eduardo Candido dos Reis, para consul de 2ª classe na Bahia; Arnaldo da Fonseca, idem, em Manáos; exoneração do visconde do Valle da Costa, consul de 3ª classe em Boston, e nomeação de Jorge da Silveira Duarte de Almeida, para esse logar; transferencia de Luiz Correia da Silva, consul na Bahia, para Bordéos.

•

O Sr. Marinha de Campos pediu para lhe ser alterada a prisão com menagem na cidade, afim de poder tratar da sua candidatura no Porto.

Consta que vai pedir a sua demissão de official da armada.

•

O ex-infante D. Affonso.

Um telegramma de Roma dava-o ante-hontem noivo de uma sobrinha da duqueza Alvares de Toledo, descendentes do duque d'Alba, o famoso ministro do D. Felippe II, e do duque de Fitz-James, um bastardo de Jacques II, da Inglaterra, e millionaria.

Outro telegramma da mesma cidade desmente a noticia.

•

Homenagem ao decano dos republicanos portuguezes.

Completou ante-hontem 90 annos o Sr. José de Souza Sanches, republicano desde rapaz, companheiro de Latino Coelho, Elias Garcia e poucos mais. Feliz ancião.

Mas, ao mesmo tempo, melancolica felicidade essa, por todas as razões! A junta da parochia da sua freguezia, Lapa, foi-lhe hoje, em cortejo, levar uma mensagem.

O que vale é que a Providencia é a... providencia dos velhos! Do contrario, ser-lhe-hia perigosa a commoção!

•

A folha official publicou, hontem, a lei da contribuição predial, nos termos de que já lhes falei aqui. Ha disposições apertadas para forçar a cultura dos terrenos que a não têm.

A taxa, que será annualmente fixada pelo Parlamento, é sobre o producto liquido.

Hontem, foi publicado a lei que extingue a contribuição de venda de casas até o aluguel de 150$ em terras de 1ª ordem a começar de janeiro deste anno, e toda essa tributação a principiar de janeiro de 1913.

Caso o Sr. ministro das finanças não tivesse de partir para Condeixa, por motivo da morte do seu cunhado, Dr. Campos Navarro, ser-lhe-hia hoje feita uma grande manifestação, por causa desta lei. Embora o Sr. José Relvas seja contrario a estas demonstrações, é possivel a não deixe de ter.

•

A reforma do systema monetario.

Da chronica financeira do "Diario de Noticias", de hoje:

"Adopta-se o toque de 900 para as moedas de ouro e para as de prata de um "escudo" (1$000). Para as moedas divisionarias de prata, continúa o toque actual de 835. O "escudo" é dividido em centavos, havendo moedas de prata de 50, 20 e 10 centavos, correspondentes ás actuaes de 500, 200 e 100 réis.

Serão tambem cunhadas e emittidas moedas de bronze-nickel, dos valores legaes de 4, 2, 1 e ½ centavos, ou sejam as moedas existentes de 40, 20, 10 e 5 réis.

O Sr. Relvas calcula, embora confesse, lealmente, que lhe faltam dados exactos para avaliar as despezas da amoedação feita na Casa da Moeda, que o lucro proveniente da amoedação da prata não seja inferior a 3.200 contos.

Deixa para mais tarde a transformação da moeda bronze-nickel, da qual deve resultar um prejuizo sensivel, dado o valor legal que tem a actual moeda dessa liga e a que se lhe attribue pelo novo systema, que prevê uma cunhagem total de 3.500 contos."

•

A Associação do Registro Civil solicitou da Camara Municipal uma sala nos paços do conselho para os registros de casamentos e nascimentos, devidamente decorada com piano ou orgão.

Na camara, ou onde quer que seja, deve haver uma casa propria para esses actos, que devem ser solemnes.

•

Segundo o novo regulamento da policia, restaurant que queira estar aberto toda a noite, haverá que tirar uma licença de 80$000.

Alguns dos principaes proprietarios de restaurants, ouvidos sobre o caso, disseram que não lhes vale a pena abrir a porta por tal preço, das duas ou quatro da madrugada.

Sem solução, portanto, o problema das ceias. Lá torna o Sr. ministro do fomento a ser multado!

•

A lei da separação.

De varios pontos do paiz, de reuniões de bispos e clero, e de simples padres, chega a noticia da recusa das pensões, o que preoccupa um pouco Roma.

Encontram-se em Lisboa, hospedados em S. Vicente, uns poucos de prelados. Têm realizado successivas reuniões.

Está convocada uma reunião magna de todos os prelados. Parece que um delles, o Sr. arcebispo de Evora, irá a Roma, para informar o santo padre.

Consta que predomina a idéa de se pedir ao governo que suspenda a execução da lei, antes das Constituintes resolver o que entender.

Entre os milhares de telegrammas recebidos pelo Sr. ministro da justiça, felicitando-o pela lei da separação, assignala-se este:

"Cidadão Dr. Affonso Costa, ministro da justiça — Lisboa — Pela memoria sagrada de todos os religionarios que neste miseravel mundo igualmente contribuiram para o aperfeiçoamento da alma collectiva, pela infinita amargura de todas as victimas do fanatismo religioso, que em todos os tempos, pretendeu deter pelas violencias mais torpes todas as rajadas redemptoras do espirito, eu saudo em V. Ex. a força intelligente, a irreprimivel audacia, o gesto leonino com que tem impellido a alma portugueza alguns passos para diante.

E' assim mesmo: sulcos largos, profundos e a direito, custe o que custar, dôa a quem doer.— Professor Alberto Ricca, conego da Sé de Lamego".

E' pensamento do governo, caso o clero recuse as pensões, applical-as a obras de assistencia social.

F. C.

ESTATISTICA VALIOSA

O Dr. Solfieri de Albuquerque foi promovido no dia 16 de novembro do anno passado a delegado de 2ª entrancia, para o 18º districto, e naquella mesma data tomou posse.

S. S. encontrou sem andamento, por diversos motivos, 85 processos-crime, sendo então escrivão o Sr. Hygino dos Santos, que logo após foi substituido pelo activo funccionario Paula Ribeiro, que, de accordo com o delegado, principiou a pôr em ordem o cartorio, agora, confiado ao zeloso escrivão Bento Torres, que acaba de terminar brilhantemente aquella tarefa.

No curto espaço de tres mezes, o Dr. Solfieri relatou 160 processos, encaminhando-os aos juizes da 12ª pretoria e 2ª vara criminal.

Na delegacia a seu cargo, foram presos, accusados de diversos delictos, de 18 de novembro de 1910 ao mez corrente, 325 individuos, muitos dos quaes já se acham condemnados pelos juizes competentes e cumprindo penas na Colonia Correccional e outros na Casa de Detenção.

Devido aos grandes esforços do Dr. Solfieri, sempre vigilante, acha-se o 18º districto consideravelmente expurgado dos máos elementos que o infestavam, gozando actualmente os moradores de relativa tranquillidade.

Mais um excellente numero distribuiu hontem a "Revue Franco-Brésilienne". Este, que é o 34 do 2º anno, traz na capa, em photogravura, a Casa da Moeda desta capital, que lhe merece uma desenvolvida e criteriosa noticia. Muitas mais são as nitidas photographias de trechos interessantes do nosso paiz, além dos optimos retratos do general Jacques Ourique, director daquelle estabelecimento, e do Sr. Cruppi, ministro dos estrangeiros da França.

A colonia agricola no Brazil merece-lhe ponderosos commentarios; assim como o Estado do Rio Grande do Sul, que occupa algumas paginas desse numero da brilhante revista.

Emfim,a "Revue Franco-Brésilienne" é um dos jornaes que maiores esforços empregam a bem dos interesses do nosso grande paiz;por isso, nas suas observações, quaesquer criticas mais positivas e verdadeiras, das que muitas vezes surprehendem a bonhomia e o optimismo patrios, longe de affectar-nos ou molestar-nos, visam sómente aconselhar-nos.

Nós, tão apaixonadamente embellezados pela nossa grandeza e riqueza, ás vezes, não temos tempo e mesmo pratica para olharmos com precisão todas as parcelas que compõem estas nossas grandezas e as "aparas" que se perdem, as quaes, para os outros povos mais experientes, são outras tantas grandezas aproveitabilissimas, senão por necessidade, ao menos por economia.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Reuniu-se terça-feira ultima, em sessão ordinaria, a directoria da Associação de Imprensa.

A primeira resolução tomada foi a convocação para hontem, de uma sessão extraordinaria, afim de se tratar do projecto levado á cosideração da directoria pelo consocio Rubem Braga.

Foram approvadas algumas propostas de socios novos e deferidos tres requerimentos de carteiras.

O presidente nomeou os membros da directoria os Srs. Da Veiga Cabral, Raul Pederneiras e Nogueira da Silva para, no proximo domingo, apresentarem cumprimentos de boas vindas ao Dr. José Carlos Rodrigues, director do "Jornal do Commercio", que deve chegar nesse dia da Europa.

O bibliothecario, Sr. Da Veiga Cabral, leu uma correspondencia de Turim, publicada no "Diario de Noticias", na qual um jornalista brazileiro narra a maneira insolita como foi recebido pelo presidente da commissão de imprensa junto á exposição, não tendo valido áquelle nosso compatriota nem a carteira de jornalista da Associação de Imprensa,nem o cartão daquelle jornal. A correspondencia diz que o tal presidente ignorava mesmo onde ficava geographicamente o Rio de Janeiro.

Foi resolvido pela directoria officiar-se á Associação de Imprensa da Italia, communicando o occorrido e pedindo providencias.

Passando a outros assumptos, resolveu a directoria, por proposta do 1º secretario, Sr. Nogueira da Silva, reduzir o preço da carteira de jornalista para 5$000.

Em seguida foi encerrada a sessão.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua ultima sessão, o Tribunal de Contas julgou quites para com a fazenda nacional os seguintes responsaveis:

Felinto do Rego Barros Pessoa, collector das rendas federaes em S. Lourença da Matta, em Pernambuco; as ex-agentes dos correios D. Senhorinha Gomes Brandão, do largo da Lapa, nesta capital; D. Amelia Ferreira Coutinho, de S. Francisco Xavier, tambem nesta capital, e D. Maria Amelia Fiuza Pessoa, do Cosme Velho.

Tambem foram consideradas idoneas e sufficientes as seguintes fianças: dos collectores federaes Antonio Ricardo Barbosa Romeu, Aquilino Ernesto de Moraes, Antonio Vespasiano de Albuquerque, Francisco Calmon e Joanico Luiz Machado; dos escrivães de collectorias Manoel Salinga, Augusto Gomes de Andrade e Felix Machado, e das agentes dos correios DD. Paulina de Assis, Eugenia de Castro Fretz, Maria da Gloria da Costa Pereira, Julia Canosa de Oliveira e José Alves de Magalhães.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:300$813, a Leuzinger & C., de fornecimentos á secretaria do ministeria da viação e obras publicas, no corrente anno; de 2:561$050, aos mesmos, idem, idem, de janeiro a março do corrente anno; de 2:039$685, a diversos, idem, á estatistica commercial, no corrente anno; de 4:319$100, a diversos, idem, ao ministerio da guerra, no corrente anno; de 1:750$, a Ed. Hale & C., idem, ao Thesouro Nacional, no corrente anno; de 23:861$3[illegible], a L. R. de Almeida, de divida do exercicio de 1909.

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores, os contra-almirantes Gavião Pereira Pinto e Lins Cavalcanti.

— Foram concedidas as seguintes licenças em prorogação, para tratamento de saude: de um mez, ao capitão-tenente Antonio Vieira Lima; de tres mezes, ao capitão-tenente medico Dr. Eugenio Ernesto Barbosa, e de um mez, ao 2º tenente Ramon Roubertie de Lima.

— Devem reunir-se, na auditoria geral, no dia 30 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra, a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, 1ºs tenentes Roberto Guedes de Carvalho e João Francisco Velho Sobrinho, e os 2ºs tenentes Attila Monteiro Aché e José Garcia Pacheco de Aragão, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes de 2ª classe Cyrino Soares e criado Miguel Francisco Ferreira; e no mesmo dia, ás mesmas horas aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes foguistas de 2ª classe, José Joaquim do Nascimento e de 3ª classe Manoel Joaquim de Sant'Anna, e do qual é presidente o capitão de corveta Frederico da Cruz Secca e são juizes o 1º tenente Evandro dos Santos, 2ºs tenentes Joaquim Terra da Costa, Jorge Hess de Mello, commissario Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos e engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado, devendo comparecer os réos.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Ao Sr. ministro da guerra será, dentro em pouco, entregue o projecto de regulamento para os exercicios de officiaes do estado-maior do exercito, elaborado pelo general Bellarmino de Mendonça, quando subchefe do grande estado-maior. Regulamento ha longo tempo reclamado, logo que seja approvado, pol-o-ha em execução o general Caetano de Faria.

— Passará para a 2ª classe do exercito o coronel da arma de infanteria Pedro Manoel Gomes Loureiro.

— Dando cumprimento a uma ordem do Sr. ministro, o general inspector da 9ª região militar determinou, em ordem do dia, a inclusão do grupo provisorio de obuzeiros.

— O engenheiro militar 2º tenente Eduardo Sá de Siqueira Montes, vai praticar, em commissão de estudos, na rede ferrea cearense.

— Na auditoria de guerra da 1ª inspecção militar, reuniu-se hontem o conselho de investigação, presidido pelo major Epiphanio Alves Pequeno, fiscal do 1º regimento de cavallaria.

— Para os effeitos da percepção da medalha militar, o commandante do 1º regimento de cavallaria enviou ao ministerio a fé de officio do capitão José Joaquim Nunes.

— Vai ser designado um aspirante a official para exercer as funcções de instructor militar da sociedade de tiro n. 23.

— Solicitaram troca de corpos entre si os 1ºs tenente Enéas dos Reis Couto e Vicente Franoellino de Albuquerque.

— O 1º tenente Polydoro Rodrigues Coelho vai servir na companhia regional do Alto Juruá, no territorio do Acre.

— Vão ser concedidos 60 dias de licença aos 1ºs tenentes Nestor da Silva Brito e Joaquim de Farias Mattos.

— Foi posto em liberdade o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco, de accordo com a resolução do Supremo Tribunal Militar.

— A etapa para a guarnição desta capital, no corrente anno, teve o valor de 1$094.

— O 2º tenente Lourival Duarte do Carmo pediu transferencia para o 56º batalhão de caçadores.

— O capitão Fleury pediu, e obteve licença para ir a Coritiba.

— Uma banda do exercito tocará hoje, no campo de S. Christovão, á tarde.

— O major Francisco Pereira da Costa Filho obteve, do departamento da guerra, quatro dias de dispensa do serviço, para ir a S. Paulo.

— O commando da 9ª região militar pediu informações aos commandos das brigadas mixta e estrategica, sobre Braz Antonio de Oliveira, preso a 15 do corrente, na cidade do Recife e que declarou ser desertor do antigo 23º batalhão de infanteria, actualmente 52º de caçadores.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: general de brigada Vicente Osorio de Paiva, por ter sido nomeado inspector da fabrica de polvora de Piquete; capitão Abel Galvão da Fontoura, da arma de infanteria, por ter sido promovido; 1ºs tenente Augusto Fabio Galvão dos Santos, do 56º batalhão de caçadores, por já ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul, e José de Abreu Araujo, do 16º grupo de artilheria, por ter sido promovido e classificado; 2ºs tenentes José Guimarães Jobim, do 1º regimento de artilheria, por ter sido inspeccionado; Fausto Ferraz de Elly, do 56º batalhão de caçadores, por ter sido classificado, e Eduardo Sá de Siqueira Montes, da arma de engenharia, por ter sido mandado praticar na Estrada de Ferro Cearense; aspirantes Raul Carneiro Ribeiro, por ter de seguir para o Estado de S. Paulo, e Alcides de Souza Ramos, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava.

Foi concedido engajamento por dois annos, para a 6ª companhia isolada, ao 2º sargento do 55º batalhão de caçadores Oswaldo da Cunha, conforme pediu.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento do 55º batalhão de caçadores José de Medeiros Chaves e o anspeçada do 1º regimento de cavallaria Manoel Pereira da Luz solicitam transferencias.

— Foram concedidos quatro dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de S. Paulo, ao major intendente Francisco Pereira da Costa Filho.

—O Sr. ministro da guerra, por despacho do 18 do corrente, concedeu 30 dias de licença, para ir ao Estado de Alagoas buscar sua familia, ao cabo de esquadra asylado Joaquim Barbosa do Nascimento, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pede.

—Foi exonerado do logar de interno do hospital central, conforme pediu, o Dr. Syndulpho Pequeno de Azevedo (despacho de 26 do mez findo).

—Foram classificados os seguintes officiaes: na 4ª bateria independente, o 1º tenente Arthur Ribeiro; no 19º grupo de artilheria de montanha, o 1º tenente Manoel Raymundo da Paz Filho e no 16º grupo o 1º tenente José de Abreu Araujo (despacho de 22 de maio de 1911).

—Serviço para hoje:

Superir de dia, capitão Oliveira Carneiro;

Dia á brigada o amanuense Amorim;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição disposição do superior de dia e guarda ao arsenal de marinha;

O 3º regimento da mesma arma dá o official para dia;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda, extraordinarios e patrulhas;

O 1º regimento de artilheria montada dá o auxiliar do superior de dia;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Corintho.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o quarto uniforme.

Força policial.

Ordens do dia publicadas:

"Louvor — Tendo o major Isidro de Souza Figueiredo, ao deixar o cargo de secretario geral da força, salientado em parte que me dirigiu a optima impressão que ficara da conducta dos officiaes e inferiores que servem na mesma secretaria, como auxiliares dos diversos ramos de serviço que lhe está affecto, resolvo louvar, na conformidade do exposto nesta parte: o tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, pelo grande concurso prestado á boa ordem e excellencia do serviço, como intelligente e esforçado auxiliar da secretaria; o alferes Aristides de Miranda Chaves, pela dedicação saliente, no serviço de archivo á seu cargo, além de outros que extraordinariamente lhe foram distribuidos, mostrando sempre a melhor boa vontade e amor ao trabalho; os 1ºs sargentos escripturarios Antonio Canabarra Junior e Isidro Nunes, e os 2ºs Antonio Pessoa Cavalcanti, João Antonio dos Santos, Euclydes Guimarães e Euclydes da Fonseca, pela decidida solicitude, intelligencia, zelo e lealdade com que se conduziram no desempenho de serviços que lhe foram confiados, e, finalmente, os segundos sargentos Adolpho da Fonseca Cruz, Manfredo da Silva Marques, João José Soares, graduados Roberto Teixeira Junior e João Gonçalves Mendes, pela actividade e intelligente comprehensão de deveres, de que sempre deram provas, como auxiliares da escripta da secretaria."

"Apolices da Caixa Beneficente — Conforme communicou o tenente-coronel inspector da contadoria, em officio n. 538, desta data, foram compradas, para a Caixa Beneficente desta força, de accordo com o aviso do ministerio da justiça n. 537, de 28 de março findo, por conta da caixa de garantia de fardamento, 200 apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma e de numeros 48.996 a 49.195, tendo se dispendido com a sua acquisição a importancia de 200:720$000.

Fica, portanto, elevado a 890 o numero de apolices que constituem o patrimonio da referida caixa.

— Foram expulsos da força, nos termos do art. 190, do regulamento, por terem se tornado incompativeis com a disciplina e moralidade da mesma corporação, os soldados Paulo Vieira de Andrade, João Bernardo da Silva, Emygdio Soares de Magalhães e José Gomes da Silva Netto.

— Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

"1ª parte, A jornada do Zé Moleque; 2ª, Manduca quer aprender a nadar; 3ª, Um bandido; 4ª, O abandonado; 5ª, O romance de Louisette; 6ª, Da terra da... pela terra de..., e 7ª, Macthbe historica."

Durante as sessões tocará uma das bandas da mesma força.

— Detalhe do serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Offical de dia á força, o capitão Alexandrino;

Medico de dia, o tenente Dr. Gerson;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ronda aos theatros, o tenente Aristides;

Prado Derby Club, o alferes Santa Barbara;

Ronda de visita, o alferes Costa;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Paranhos e um inferior;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, o alferes Servulo, do 1º regimento; no Thesouro, o alferes Themistocles; na Caixa de Conversão, o alferes Barbosa; na Caixa de Amortização, o alferes Horacio, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Castello Branco e no 2º de infanteria, o alferes Menezes;

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Dispensas — Foram dispensados por 10 dias, com 2|3 dos vencimentos, o guarda Alberto Pereira dos Santos, e por dois, de accordo com o art. 72, § 1º, o guarda Adalberto Tanajura Guimarães.

Autorização — De ordem do Sr. chefe de policia, foi autorizado por 30 dias, o guarda de reserva Valentim da Silva Freitas.

Objectos achados — Foi remettida ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino, uma bolsa, encontrada no theatro Recreio.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Effectua-se amanhã, a 1 hora da tarde, a reunião de credores da fallencia de A. Borges & C., estabelecidos á praça da Republica n. 65.

Assembléas geraes.

Constructora Brazileira, para inventario e balanço, ás 2 horas de 30.

—Saneamento do Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 30.

—Seguros União dos Proprietarios, para eleição do director-thesoureiro ao meio dia de 30.

—Cantareira e Viação, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

—Rede Sul Mineira, para contas e eleições, ao meio dia de 31.

—Companhia Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

O *Paiz*, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—Seguros Contra Fogo, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

— Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos hontem com o movimento em cambiaes para remessas completamente destituido de maior interesse, tanto mais que ainda era cedo para esses trabalhos, visto como só a 31 do corrente e a 7 de junho teremos malas para a Europa, assim, sobrando tempo sufficiente para os respectivos supprimentos.

Demais, o dia era, como de costume, meio feriado, e, assim, comportando um espaço de tempo muito curto para maiores emprehendimentos.

Esteve, porém, o mercado regularmente sustentado, com poucas letras e sem dinheiro para o bancario.

Os bancos deram mais uma vez a tabela de 16 1|8 officialmente, alguns delles tendo sacado ao balcão a essa taxa; para negocios correntes, porém, regularam os preços de 16 5|32 e 16 3|16, o primeiro nos bancos estrangeiros, sem condições, e o seguindo no do Brazil, sobre as duas malas mais proximas.

Havia papeis de cobertura a 16 7|32, com dinheiro em banco a 16 15|64 e 16 1|4.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 1|8
Paris (por franco)	$592 a $591
Hamburgo (por marco)	$731 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 16 1|32
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$737 a $735
Italia (por lira)	$596 a $593
Portugal (réis forte)	$312 a $309
Hespanha (por peseta)	$562 a $553
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$083
Turquia (por pence)	15 27|32 a 16
Austria (por pence)	15 15|16 a 16

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$012 a 3$010
Montevidéo (por peso)	— 3$225

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$596 a $593

Operações:

Bancario	— 16 5|32
Particular	16 15|64 a 16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 1|32
Paris (por franco)	$591	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $735

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$350

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5|32 a	16
Paris (por franco)	$589 a	$595
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735
Italia (por lira)	—	$593

Portugal (réis forte)	—	$315
Nova York (por dollar)	—	3$089

Operações:

Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Caixa matriz	16 1|8	a 16 5|32

Libra esterlina, 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$637

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa, hontem, apesar do dia ser meio interdito, funccionou com regular actividade, mas notando-se na maioria dos papeis em evidencia alguma fraqueza.

Assim, os papeis da Docas da Bahia tornaram-se, apesar de haver comprador com ordem franca menos firmes, mas, comtudo, muitos lotes dessas acções foram negociados.

Esses papeis tiveram negocios de réis 43$500 a 44$, sendo fechados todos os lotes, que eram apresentados em condições viaveis a 45$500 e ficaram com vendedores a 45$ e compradores a 44$000.

As apolices geraes, que eram negociadas, a principio, a 1:030$, por ultimo passaram a 1:025$, em lotes pequenos, assim ficando esses papeis em condições fracas.

Não tiveram alteração de interesse os demais papeis, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5o|o):

1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 4, 4, 6, 7 e 16	1:025$000
1 a	1:026$000
12 e 20 a	1:029$000
10 e 50 a	1:030$000

Mendas de 200$000:

2 a	1:020$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador):

34 e 5 a	196$000

Idem (nominaes):

34 e 50 a	198$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 4 e 20 a	210$000
Banco Commercial: 20 a	114$000
Minas de S. Jeronymo: 200 a	22$500
Tecidos S. Felix (port.): 30 a	40$000
Loterias Nacionaes: 100 e 150 a	40$500
Tecidos Corcovado: 25 a	245$000
Tecidos Brazil Industrial: 20 a	273$000
Docas da Bahia: 100 e 200 a	43$500
300 a	44$000
100, 200, 200, 300 e 500 a	44$500
Idem (v|c. 30 dias): 1.000 a	46$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Carioca (portador): 13 a	207$000
S. Bernardo Fabril: 100 a	200$000
Fabril Paulistana (portador): 200 a	205$000
Ass. dos E. no Commercio: 100 a	50$500
Mercado Municipal: 80 a	201$500

ALVARA'

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1909 (ao portador):

74 a	181$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:028$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:020$000	1:025$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:030$000	1:025$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:015$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	900$000	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	492$000
Rio, 500$ (6 o|o nom.)	500$000	492$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$500	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	910$000	900$000
Espirito Santo (7 o|o)	920$000	910$000
Espirito Santo (6 o|o)	850$000	848$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	—	198$000
Antigas (ao portador)	200$000	190$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	182$000	180$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	197$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	—
Nitheroy (2ª serie)	205$000	202$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	204$000
Nitheroy (nominaes)	—	204$000
Petropolis	201$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	218$000	215$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	205$000
Carioca (tec., nom.)	—	205$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
S. Bernardo Fabril	203$000	200$000
Industria Mineira	205$000	203$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Industrial de Cellulose	—	190$000
Confiança (tecidos)	—	203$000
Magéense (tecidos)	—	201$000
Manufactora (tecidos)	—	203$000
Industria e Commercio	—	190$000
Carris Urbanos	208$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	214$000	212$000
Mercado Municipal	202$000	200$500
Associação dos Empregados no Commercio	51$000	49$500
Ordem da Penitencia	216$000	210$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Ordem do Carmo	225$000	208$000
Autosur. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	210$000	203$000
Docas de Santos	—	209$000
Industrial do Brazil	195$000	189$000
E. F. Therezopolis	200$000	—
Manufactora Progresso	200$000	195$000
Jornal do Brazil	195$000	191$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	102$500
Banco Hypothecario	95$000	70$000
Banco do Estado do Rio	70$000	—

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	210$000	208$000
Commercial	115$000	114$000
Do Commercio	—	170$000
Da Lavoura	160$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	250$000	235$000
Constructor	100$000	60$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	299$000
Comp. America Fabril	—	335$000
Companhia Corcovado	249$000	245$000
Comp. Brazil Industrial	—	272$000
Companhia Confiança	—	220$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	317$000
Companhia Petropolitana	276$000	270$000
Companhia Magéense	170$000	150$000
Companhia S. Felix	40$000	33$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	200$000	190$000
Companhia Carioca	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	200$000	190$000
Companhia São Joaquim	120$000	89$000
Companhia Cometa	—	285$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	780$000	750$000
Companhia Garantia	259$000	240$000
Companhia Confiança	—	50$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	22$000	12$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	131$000
Comp. Indemnizadora	—	28$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	95$000	90$000
Companhia Integridade	—	50$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	45$000	44$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$500
Transporte e Carruagens	90$000	87$000
Saneamento do Rio	76$000	70$000
Victoria a Minas	75$000	71$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$000
Terras e Colonização	10$500	9$875
Rede Sul-Mineira	76$000	74$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	393$000	388$000
Centros Pastoris	17$500	16$500
Industrial Colonizadora	35$000	—
F. C. do Jard. Botanico	212$000	208$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú	25$000	12$000
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000
Commercio do Sul	—	49$500
Melhoram. no Maranhão	36$500	34$500
Tocantins ao Araguaya	25$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 27	11:453$040
Idem de 1 a 27	94:146$180
Em igual periodo de 1910	134:155$403

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem, o mercado de café, comquanto tivesse funccionado em boas condições de firmeza, não accusou nova alta; esta não póde ser verificada por terem as Bolsas exteriores passado a evoluir irregularmente, mas em alta e outras em baixa.

Demais, em consequencia dos feriados em duas dessas Bolsas, os negocios decairam muito, isso influindo alguma coisa na marcha do mercado.

Os trabalhos em nosso mercado correram sem maior actividade e com menos franqueza, sendo assim que os compradores faziam offertas de 10$500, comquanto os vendedores sustentassem o preço da vespera de 10$600 sobre o typo 7, de estylo; dessa divergencia de preços resultou a pequenez dos negocios effectuados.

Comtudo, os commissarios permaneceram intransigentes, sustentando o preço de 10$600, a que se fecharam de manhã 3.148 saccas, mas tendo-se verificado ainda assim a retirada de diversas amostras da tabua, visto como havia á venda quantidade bastante regular de genero.

No correr da tarde, o mercado esteve completamente apathico e já com os animos perturbados diante de novas evoluções de baixa, verificadas nas Bolsas exteriores.

Assim, tendo-se dado o afastamento natural dos compradores, o mercado tornou-se fraco, vindo a fechar em condições [illegible]mente nominaes, sem negocios á tarde.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.100 saccas, contra 6.100 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.407
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.169
Total	3.576
Vendas realizadas	3.148
Passagem por Jundiahy	5.100

Pauta da semana, 760 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.222 saccas; desde o dia 1º do mez 59.587, na média de 2.292, e desde 1º de julho 2.338.497, na média de 7.086 saccas.

Os embarques foram de 4.000 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.000, para a Europa 750, para o Pacifico 300 e por cabotagem 1.950 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 110.619 saccas e desde 1º de julho 2.195.132, sendo o *stock* actual de 236.275 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	238.053
Ultimas entradas	2.222
Total	240.275
Ultimos embarques	4.000
Stock actual	236.275

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.334	80.040
Cabotagem	500	30.000
Barra dentro	388	23.288
Total	2.222	133.320

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilos
Estrada de F. Central	54.761	3.285.660
Cabotagem	3.366	201.960
Barra dentro	1.460	87.600
Total	59.587	3.575.220

EMBARQUES

	DIA 26	DE 1 A 26
Estados Unidos	1.000	30.499
Europa	750	53.817
Rio da Prata	—	6.511
Pacifico	300	2.050
Cabotagem	1.950	17.742
Total	4.000	110.619

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$400	a	11$500
" n. 4	11$100	a	11$200
" n. 5	10$800	a	10$900
" n. 6	10$600	a	10$700
" n. 7	10$500	a	10$600
" n. 8	10$400	a	10$500
" n. 9	10$300	a	10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 27—Hontem o mercado fechou estavel, ao preço de 6$250 por 10 kilos.

As entradas foram de 6.963 saccas e as saidas de 40.211, sendo o *stock* actual de 954.697 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 76.134 saccas, na média de 2.928, e desde 1º de julho 7.870.703 saccas.

Seguiram os vapores *Purús*, para Nova York, com 250 saccas; *Barcelona*, para a Europa, com 3.492, e *Wodfield*, com 36.469 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 27—O mercado de café hontem fechou com alta e baixa de 1 a 3 pontos nas opções, inalterado no disponivel do Rio e com alta de 1|8 c. no de Santos.

Opção de julho 10.79.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Havre, 27—Este mercado fechou hontem com baixa parcial de 1|2 franco e alta de 3|4 de franco.

Opção de julho 66 francos.

Hamburgo, 27—O mercado hontem fechou inalterado.

Opção de julho 56 marcos e 1|4 de pfening.

Londres, 27—Hontem o mercado fechou com alta de 3 a 9 d.

Opção de julho 51 sh.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 27—O mercado hoje abriu com baixa de 9 a 12 pontos nas opções.

Havre, 27—Hoje o mercado, na abertura, accusou alta parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opções:

Julho 66 3|4, setembro 67 1|4, dezembro 67 e março 66 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 27—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 1|4 de pfening

Opções:

Julho 56 1|4, setembro 55 1|4, dezembro 54 1|2 e março 54 pfening por meio kilo.

Londres, 27—O mercado hoje abriu com baixa parcial de 1 1|2 a 3 d.

Opções:

Julho 50 sh. e 9 d., setembro 50 sh. e 7 1|2 d., dezembro 49 sh. e 9 d. e março 49 sh. e 3 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 27—O mercado fechou hoje com baixa de 14 a 18 pontos nas opções.

Havre, 27—Hoje o mercado fechou com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, 27—O mercado hoje fechou com baixa de 3|4 a 1 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, hontem, em Liverpool, accusou uma baixa de 6 pontos, reduzindo a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8.51 d. por libra.

O nosso mercado funccionou, não obstante essa baixa, em boa posição de estabilidade.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 525 fardos.

O deposito hontem verificado era de 21.943 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 15 kilos
Estado de Pernambuco	12$500 a 13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a 13$000
Estado do Ceará	12$300 a 12$800
Estado da Parahyba	12$200 a 12$500
Estado de Sergipe	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a 12$000

Assucar.

Sem maior actividade, ainda hontem funccionou o mercado de assucar, que por isso fechou sem negocios dignos de importancia.

As entradas de ante-hontem foram de 410 saccos, sendo 386 de Campos, pelo navio *Konder*, á ordem, e 24 da mesma procedencia, pela Leopoldina, a Teixeira Borges & C.

Saidas em 26:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	24
Silvino	85
Medeiros	197
Armazem n. 14	732
Commercio e Navegação	99
Armazem n. 13	244
Armazem n. 12	1.548
S. João da Barra	407
Flora	50
Caravelis	59
Rio de Janeiro	2.025
Cantareira	253
Total	5.723

Existencia hontem em trapiche 292.808 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$250 a $250
Branco, 2ª sorte	$240 a $250
Somenos	Não ha
Mascavinho	$180 a $210
Amarello cristal	$200 a $220
Mascavo bom	$150 a $160
Idem regular	$140 a $145
Baixo	Nominal

Xarque.

Em condições ainda de pouca firmeza tivemos o mercado de xarque no decurso desta semana. As entradas continuaram volumosas, ao passo que as saidas foram ainda relativamente pequenas.

Com um *stock*, pois, bastante avultado, estamos com o mercado sem melhores tendencias, sendo assim que as cotações não apresentaram melhora alguma.

O genero do Rio Prata, em patos e mantas, foi cotado de 680 a 760 réis e as puras mantas de 740 a 860 réis, dando o do Rio Grande, systema platino, de 660 a 720 réis o kilo.

Verificou-se nesse periodo o seguinte movimento estatistico:

Entradas	*Fardos*	*kilos*
Rio da Prata	5.765	518.850
Rio Grande	1.576	141.840
Total	7.341	660.690
Saidas:		
Rio da Prata	2.765	248.850
Rio Grande	3.576	321.840
Total	6.341	570.690
Existencia:		
Rio da Prata	24.500	2.205.000
Rio Grande	6.000	540.000
Total	30.500	2.745.000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	42$000 a 47$500
Idem regular	32$000 a 38$000
Idem do norte	32$000 a 37$000
Idem, idem, rajado	25$000 a 27$000
Idem agulha	50$000 a 57$500
Idem inglez	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 20$000
Fina	17$000 a 18$000
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	12$000 a 12$500
De Laguna:	
[illegible]	Não ha
Grossa	12$000 a 12$500
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $720
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$680 a $760
Puras mantas	$740 a $860
Cimento:	
[illegible]	— 11$500
Condor	— 13$000
Allemtrez	— 14$900
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Cimento	10$000
Piramid	10$000
[illegible]	
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Cevada:	
Estrangeira, por 100 kilos	58$000 a 60$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Rola nacional	23$200 a 23$700
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 23$300
S. O.	21$500 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	— 3$700
Moinho Fluminense, idem	— 3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	— 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	23$000 a 23$000
Primeira, arroba	21$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Fava, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	11$000 a 18$000
Genebra:	
Fockink, caixa	24$000 a 25$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 125$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a 1$400
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Isolesto Gallone (sortida)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Jensen	Não ha
Moselet	Não ha
Bram	2$350 a 2$400
Sack Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$400 a 2$600
Do sul	1$700 a 2$000
Matte, kilo	$400 a $600
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$000 a $000
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 42$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$750
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Tapioca, por 100 kilos	25$000 a 26$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $800
Tremoços, por 100 kilos	30$000 a 31$000
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$200 a 1$300
Em lata, kilo	1$000 a 1$100
Pinho:	
Americano, pé	— $250
Resina, duzia	— 84$000
Pouco, idem	— 82$000
Assoalho, branco, idem	— 82$000
Idem vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$000 a 6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	Nominal
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	— 210$000
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a 310$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a 330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a 370$000
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	28$000 a 30$000
Enxofre	29$000 a 30$500
Mulatinho	25$000 a 25$500
Branco, nacional	31$000 a 31$500
Vermelho	Não ha
Diversos	23$000 a 28$000
Branco	41$500 a 42$000
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	50$000 a 52$000
Manteiga nacional	36$700 a 38$100
Preto, do P. Alegre, sup.	31$000 a 32$000
Idem da terra	Não ha
Idem, Sta. Catharina, sup.	29$000 a 30$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	10$300 a 10$500
Idem branco	8$500 a 9$000
Outros generos:	
Aguarraz	— 2$000
Alpiste	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	115$000 a 125$000
Canna (pipa)	125$000 a 135$000
Paraty (pipa)	130$000 a 140$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Ulta de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 240$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a 18$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$210 a $220
Estrangeira (por kilo)	$185 a $190
Batatas (por kilo)	$160 a $240
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., mim.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$800 a 72$000
Laguna, idem, idem	64$200 a 68$200
[illegible] de 2 ks. (por 60 kilos)	70$800 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	61$200 a 63$000
Lata grande	60$000 a 62$400
Banha americana:	
Em barris, por libra	$850 a $900
Bacalhão:	
Gaspe (tina)	44$000 a 46$000
Noruega (caixa)	44$000 a 46$000
Peixerim (tina)	36$000 a 40$000
Halifax (tina)	41$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 37$000
Claro (280 libras)	— 38$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$640 a $760
Chá da India:	
Verde, kilo	8$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão	$710
Alcool	$400
Aguardente	$290

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 29 de maio a 4 de junho é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Aguardente	$290
Alcool	$469
Café em grão	$719

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Glenerchy*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Olinda*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Levenpoll*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes: *Estrella do Norte*, cal, á ordem; *Clotilde*, cal, á ordem; *S. Sebastião*, cal, á ordem; *Gama III*, cal, á ordem; *Julio de Macedo*, cal, á ordem; *Planeta*, sal, a Julio Sabola & C.; *Almirante Saldanha*, sal, ao mesmo, e *Activo II*, sal, ao mesmo.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Marselha e escalas, francez *Formosa*; Cardiff e escalas, inglezes *Glenerchy* e *Levenpoll*; portos do norte, nacional *Olinda*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *Estrella do Norte*, *Clotilde*, *S. Sebastião*, *Gama III*, *Julio de Macedo*, *Planeta*, *Almirante Saldanha* e *Activo II*.

Vapores saidos.

Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Itapuca* e inglez *Ringoland*; Buenos Aires e escalas, francez *Formosa*; Santos, inglez *Byron* e nacional *Tupy*; Pará e escalas, nacional *Gurupy*; Cabo Frio, nacional *Gloria*; Paraty e escalas, nacional *Garcia*.

Varias embarcações:

Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores em viagem.

FLORIANOPOLIS, 27.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 8 horas da manhã, para Itajahy.

VICTORIA, 27.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã e saiu ás 11 da manhã, para o Rio.

—O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 3 horas da tarde, e saiu á noite para o Rio.

RECIFE, 27.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á noite, para Cabedello.

MACEIO', 27.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.

RIO GRANDE, 27.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Florianopolis.

—O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá segunda-feira para Florianopolis.

O paquete *Jaraty*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Porto Alegre.

ARACAJU', 27.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Penedo.

Vapores esperados.

28 Portos do norte, *Bahia*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Rio da Prata, *Provence*.
28 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
29 Southampton e escalas, *Avon*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Portos do norte, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Goyaz*.
30 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Portos do sul, *Orion*.
30 Nova York, *Tapajoz*.
30 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Portos do norte, *Maranhão*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.
31 Liverpool e escalas, *Homer*.
31 Portos do sul, *Iguapy*.
31 Portos do sul, *Saturno*.
31 Portos do sul, *Tropeiro*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Itaoca*.
2 Portos do sul, *Jupiter*.
2 Bremen e escalas, *Aachen*.
2 Santos, *Byron*.
3 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
5 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Nova York, *Vasari*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Liverpool e escalas, *Oriana*.
7 Rio da Prata, *Chili*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Callão e escalas, *Orita*.
8 Santos, *Wurzburg*.
8 Portos do norte, *Acre*.
9 Liverpool e escalas, *Cavour*.
10 Nova York, *Tivoli*.
11 Rio da Prata, *Siena*.
11 Trieste e escalas, *Columbia*.
13 Rio da Prata, *Re Umberto*.
14 Genova e escalas, *Umbria*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
15 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Santos, *Verdi*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
18 Trieste e escalas, *Atlanta*.
18 Rio da Prata, *Italia*.

Vapores a sair.

28 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
28 Almeria e escalas, *Provence*.
29 Rio da Prata, *Avon*.
29 Santos, *Guahyba*.
29 Caravellas e escalas, *Guarany*.
29 Nova York e escalas, *Camoens*.
30 Trieste e escalas, *Francesca*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
30 Portos do sul, *Borborema*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Mossoró e escalas, *Arapuary*.
30 Viçosa e escalas, *Industrial*.
30 Portos do norte, *Olinda* (10 horas).
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*
31 Portos do norte, *Bocaina*.
31 Portos do sul, *Itaperuna*.
31 Portos do norte, *Pyrineus*.

JUNHO:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Saturno*.
3 Nova York e escalas, *Byron*.
3 Genova e escalas, *Cordova*.
3 Portos do sul, *Itajubá*.
5 Rio da Prata, *Atlantique*.
5 Rio da Prata, *Frisia*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Nova York, *African Prince*.
6 Portos do norte, *Mossoró*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Bordéos e escalas, *Chili*.
7 Southampton e escalas, *Nile*.
7 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Callão e escalas, *Oriana*.
8 Nova York, *Minas Geraes*, ás 4 horas.
8 Rio da Prata, *Orion* (1 hora).
9 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
11 Rio da Prata, *Columbia*.
11 Genova e escalas, *Siena*.
12 Portos do norte, *Bahia* (10 horas).
13 Genova e escalas, *Re Umberto*.
14 Rio da Prata, *Umbria*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Rio da Prata, *Atlanta*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 441:440$468, sendo em ouro 173:629$699 e em papel 267:810$769.

De 1 a 27 do corrente a renda foi de 8.638:076$917, tendo sido em igual periodo do anno findo de 5.885:027$968, sendo a differença a maior para o anno corrente de 2.783:048$949.

Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Affonso Faria;

Correio—Jovino Barral, Pillar Filho, Paulino de Mendonça e Gonçalo do Rego Monteiro;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Bartholomeu de Sá e Souza, e 3ª, Rodolpho de Alencar Coimbra;

Despachos sobre agua—José Pinto Montenegro;

Arqueação—Epiphanio Pedroso, José Bonifacio Pereira de Mesquita;

Avarias—José da Silva Rego, Delfino Freire de Rezende e Pedro Alvares de Andrade.

—Serão chamados amanhã á prova escripta de arithmetica do concurso para os logares de guardas desta aduana os seguintes candidatos:

Antonio Augusto Fernandes Gomes, Antonio Lemos Junior, Armando José de Siqueira, Arnardino Fleming de Oliveira, Braulo Silveira Salles, Coriolano Coelho, Durval de Assis Baptista, Dilermando de Azevedo Costa, Durval João Ricardo de Oliveira, Edgard Leite de Castro, Edgard do Nascimento, Francisco Pelayo, Francisco Pinheiro Cruz, Francisco Antonio de Oliveira, Guilherme Ferreira Torres, Heitor Constantino Faria, Horacio Dias da Silva, Henrique Renato Magirin, Heitor de Vincenzi, Julio Kahl, Jorge Augusto Correia, José Pinto da Rocha, José Nery Guarahura, João de Siqueira Lobo, João Antonio Nepomuceno Junior, João Berganine, Joaquim Pedro da Motta, Sylvio Vieira de Rezende, Lafayette Juliano Barbosa, Mario Short Belleza, Mario Rosa, Mario Fernandes Moura, Manoel Pereira Silva Continentino Sobrinho, Manoel Teixeira Paiva, Araujo Junior, Nelson Lopes da Costa, Olindo Correia da Silva, Orlando S. Thiago, Orlando de Medina Coeli Ribeiro, Oswaldo Saldanha da Gama, Paulino Alves Netto, Raphael Quintanilha, Roberto Shart Belleza, Raul Reisch Lima, Raymundo Hermelino Ribeiro, Salvador de Souza Soares, Theophilo Pacheco do Amaral, Wenceslão Tavares Lima, Waldemar Alves Macedo e Waldemar Figueiredo.

—Chega ao nosso conhecimento uma occurrencia que se nos afigura pouco regular.

O Sr. Henry Dumont, passageiro do vapor *Asturias*, tem num dos armazens da Alfandega uma mala contendo varios objectos sujeitos a direitos, conforme declarou em nota official, dada ao guarda-mór, a bordo do mesmo vapor.

Querendo, entretanto, retirar esse volume, o Sr. Dumont foi surprehendido com a noticia de que tinha de pagar direitos em dobro.

O passageiro reclama com toda a razão, contra tal medida, visto que a Alfandega está de posse da sua declaração, a que já nos referimos, e não se trata, portanto, de um simples engano e sim de uma exigencia descabida.

Estamos certos que o digno inspector resolverá essa questão com o criterio que toda a gente lhe reconhece.

—Restituições despachadas hontem:

Borlido Maia & C., 74$160; Elpenor Leivas, 203$520; M. Wellisch & C., 13$950; Rodolpho Hess, 223$040; The Gomoch Rojewoik Export Company, Limited, 64$080; Augusto Freire, 176$; J. P. de Souza & C., 31$860; Costa Pereira & C., 200$; Martins Malheiro & C., 10$; idem, 140$600; Costa Pereira & C., 110$580; Silva Dantas & C., 88$020; Behrend Schmidt & C., 112$420; João Reynaldo Coutinho & C., 264$320; Costa Pereira & C., 75$070; Freire Guimarães & C., 16$300, e Victor Uslaender & C., 150$—Deferidas;

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power—Indeferido.

Licença — Foram concedidos 30 dias de licença com 2|3 de vencimentos, para tratamento de saude, em prorogação, ao guarda Carlos Alberto de Lima Carmona.

Nomeações — Foram nomeados guardas de reserva, os seguintes cidadãos: Agnor Vasconcellos, Alberto José da Rocha, Adão Pereira dos Santos, Ananias Pimentel de Araujo, Belisario Emilio Soares, Cesar de Carvalho Junior, Domingos Pataro, Evaristo Soares da Costa, Felizardo Baptista de Novaes, Godofredo Albano de Carvalho, João de Lannes Horta, João Mendonça, Luiz Soares da Silva, Nelson Macedo, Nestor Celso de Siqueira, Raphael Oswaldo Maranchelli, Raphael Joaquim Ribeiro e Waldemar da Paixão.

Serviço para hoje:

Séde central, o fiscal Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, os fiscaes Sebastião Nogueira e João Napoli;

Palacio presidencial, o fiscal Francisco Mendes;

Ronda aos cinemas e theatros, o fiscal Mario Cesar.

Uniforme, 1º.

28 DE MAIO—S. Germano, B.—XIª dominga da Paschoa ou oitava da ascensão.

Epistola (I. Petro, C. IV, V. 7-11)—Evangelho de hoje é de S. João, C. XV, V. 26-27; C. XVI, V. 1-4, que nos diz o seguinte:

"Disse Jesus a seus discipulos: quando vier o Consolador, que eu vos hei de enviar do Pai, espirito de verdade, que do Pai procede; elle dará testemunho de mim; e vós tambem de mim testificareis, pois commigo estivestes desde o principio. Estas coisas vos tenho dito, para que vos não escandalizeis. Lançar-vos-hão fóra das synagogas: e mesmo avizinha-se a hora, em que, quem vos matar, cuidará fazer serviço a Deus. E isto vos farão; porquanto nem ao Pai, nem a mim conheceram. Porém, isto vos tenho dito, para que, quando aquella hora vier, vos lembreis que eu vol-o disse."

Mez mariano.

XXVIIIº DIA—Mysterio — Imitação da Santa Virgem.

1º ponto—Nada ha mais agradavel a Maria.

2º ponto—Nada mais glorioso para Maria.

3º ponto—Nada mais proveitoso para nós.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Hoje, com a pompa dos annos anteriores, realiza-se neste templo a festa em honra á Nossa Senhora do Paraiso, havendo missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo padre Olympio de Castro. A's 6 horas da tarde será entoado solemne *Te Deus*.

Ao lado da igreja, em um coreto armado, tocará uma banda de musica militar, havendo por essa occasião leilão de prendas. O templo acha-se decorado com apurado gosto.

Mez mariano.

São celebrados esses actos nos seguintes templos:

Igreja do Asylo Isabel—Diariamente, á noite, pelas 7 horas, sob a direcção do director do referido asylo, monsenhor Amador Bueno de Barros, findando solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Luz (Rocha)—Estão se realizando, todos os dias, pelas 9 horas da manhã, com missa, terço, ladainha cantada, terminando com lindissimos canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Sant'Anna—Estão se effectuando com todo o esplendor os exercicios do mez mariano, promovidos pelas Filhas de Maria, desse santuario.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho—A' tarde, pelas 4 horas, com coroação da Santissima Virgem.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria—A's 4 horas da tarde, com a maxima pompa.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Catumby—A' noite, ás 7 horas.

Igreja de S. Benedicto e Nossa Senhora do Rosario—Começaram hontem, á noite, pelas 7 horas, magnificas ladainhas precedentes da excellente festividade a realizar-se em louvor do glorioso padroeiro.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana) á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 5), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda, ás 3 1|2 horas da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, [illegible] rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Nossa Senhora da Penha de França.

Hoje vai ser empossada a nova administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora, de França, que se venera em sua capella, na freguezia de Irajá, e composta dos seguintes irmãos:

Juiz, José Duarte Navio; secretario, Domingos José Fernandes Malmo; thesoureiro, Augusto Pinto Reis; procurador, Manoel Alves Ribeiro; juiza, Exma. Sra. D. Livia Varella Stoffel; director do culto, João Armindo dos Passos Macedo; definidores, Manoel Pinto da Silva; Antonio Teixeira Pinto; Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Manoel José Ferreira Junior, Luiz Gomes da Fonseca, Romão José Lopes, José Luiz Pereira, Horacio Teixeira e Souza, Carlos de Carmo e Oliveira, Albino Pereira de Sá Coelho, Daniel José dos Passos Macedo, Joaquim Adelino e Silva, Antonio Pereira dos Passos Ribeiro, Manoel Moreno, Eusebio de Paiva Legey, Joaquim José Luiz de Souza, José Rodrigues, Honorio Gurgel, João Rebello Gonçalves, Antonio da Silva Moreira, Americo Avila Borges, Joaquim Gomes Ferreira e José da Silva Meira; definidores honorarios, Francisco Joaquim da Rocha e Julio da Costa Narciso e mais 30 zeladores e 30 zeladoras.

Igreja do Santo Christo dos Milagres.

No domingo proximo, 4 de junho os alumnos de catechismo da matriz de Santo Christo dos Milagres farão a sua primeira communhão, ás 8 horas da manhã, na respectiva matriz. A's 7 horas da noite desse dia terá logar a ceremonia da coroação de Nossa Senhora, pregando, á noite, o padre Benedicto Basilio Alves.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 27 de maio de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Azevedo Silva—Prove que é procurador da autoada.

A. Apel e Custodio Marques Durval — Depositem a importancia da multa.

Rosa Mathias Fernandes Poley—Junte o auto de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Companhia Telephonica, representada por F. A. Huntress, e Companhia Light and Power, representada pelo mesmo, multadas em 100$, cada uma, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem depositado entulho, lixo, etc., na via publica);

Campos & Irmãos, representados por Manoel Campos, estabelecidos á rua Coronel Moreira Cesar n. 191, multados em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem collocado duas placas, na porta do predio onde são estabelecidos, sem licença);

Laibes Massud, estabelecido á rua da Alfandega n. 215, fundos, multado em 50$, por infracção do art. 22 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter collocado um toldo no predio onde é estabelecido, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Pereira de Magalhães, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o seu predio reconstruido á rua da Misericordia n. 49, sem preencher as formalidades legaes).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Companhia Light and Power, representada pelo Dr. Eugenio de Almeida Maia, multada em 10$, por infracção do § 4º, titulo 3º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter abandonado mac-adam na rua Senador Octaviano, por mais de 48 horas).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Empreza Constructora Monolitho, representada por Casimiro Pereira Cotta, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar reconstruindo parte do muro, em frente aos terrenos da rua Mariz e Barros, entre os ns. 309 e 317, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Pereira de Magalhães, proprietario do predio á rua da Misericordia n. 49, a demolir o referido predio na parte em desaccordo com a lei, no prazo de oito dias.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a fazer desoccupar o seu predio, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Coronel Antonio Rodrigues dos Santos França Leite, representante legal dos proprietarios dos predios á rua Correia Dutra, fundos do predio da rua do Cattete n. 196, e commodos do predio n. 158 daquella rua.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 30

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio da avenida Pedro Ivo n. 53, ás 12 ½ horas da tarde;

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio da avenida Pedro Ivo ns. 49, ás 12 horas do dia;

Francisco da Silva Araujo, proprietario do predio da avenida Pedro Ivo n. 71, a 1 hora da tarde;

Benevenuto R. S. Pinto, proprietario do predio da avenida Pedro Ivo n. 85, a 1 ½ hora da tarde;

Visconde de Moraes, proprietario do predio da avenida Pedro Ivo, proximo ao n. 144.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Carlos Mariani, proprietario do predio n. 9 da rua Vinte e Quatro de Maio, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de 30 dias.

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

João Martins Gonçalves de Miranda e Joanna Cecilia de Lima Drummond, proprietarios dos predios ns. 300 e 399 da rua General Camara, a cumprirem o laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Um caprino.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á praia do Zumby n. 25, ilha do Governador (deposito municipal):

Dois suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 de junho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia da Prefeitura do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Tres guarnições de pentes-travessa, quatro peças de cadarço, duas peças de ponto russo, cinco caixas de pó de arroz, quatro pentes finos, dois pentes de alisar, seis maços de grampos, dez grampos de ferro, sete dedaes, quatro duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, sete duzias de botões de louça, duas cartas de alfinetes, cinco sabonetes, dois cosmeticos, um vidro de oleo de babosa, um vidro de oleo de coco, cinco vidros de brilhantina, oito vidros de extracto, cinco pares de brincos de metal amarello e cinco camisas de meia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 2º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 26 de junho do corrente anno, em diante, no cemiterio abaixo designado se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, conforme a relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

IRAJA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
2	Felizardo Pereira de Novaes.
16	Luiza Theodora Borges.
44	Alice Francisca.
65	Antonio José Pereira.
286	Luiz Lucio Caetano da Silva Junior.
300	Maria Joaquina de Faria Braga.
658	Manoel Gonçalves Borba.
802	Americo Antonio da Costa.
815	Ernesto de Lima.
897	Joaquim Manoel Machado.
900	Joaquim.
909	Albina de Moraes Reis.
1616	Antonio Maria Correia de Sá.
1618	Amalia Ferreira da Cunha.
1624	João Rodrigues da Silva.
1628	Balbino João Sebastião.
1630	Lauriano Capitany Carmora.
1632	Joaquina Maria da Conceição.
1634	José Teixeira Nunes.
1636	Anna Luiza do Espirito Santo.
1638	João Ferreira de Lima.
1644	José da Fonseca.
1646	João Chaves.
1648	Antonio Rodrigues da Fonseca.
1650	Antonio Rodrigues Dias Chaves.
1654	Theodora Olivia de Oliveira.
1658	Mariana de Sá Ferreira.
1664	Maria Ignacia.
1666	Deolinda Polucena dos Santos.
1668	José Maria Amaro.
1670	Margarida Maria da Conceição.
1682	Francellina de Souza Vieira.
1684	Joaquim.
1686	Joaquim Ferreira da Fonseca.
1690	Maria da Silva Rodrigues.
1696	Luciano Goufart de Oliveira.
1698	Antonio Pereira do Nascimento.
1702	Maria Deolinda.
1704	Mario.
1708	Maria Joaquina de Lima.
1710	Joanna de Mello Gonçalves.
1712	Bellarmina Villas Boas.
1720	Ingracia Correia de Lima.
1724	Elias.
1726	Manoel Ferreira do Nascimento.
1728	Francisca Martins Santiago.
1734	Trindade Pedrosa.
1736	Luiza Miquelina Braga.
1738	Maria Ingracia.
1740	Miquelina Rosa de Jesus.
1742	Senhorinha Maria Fialho.
1744	Antonio Joaquim.
1746	Francisco Martins Cardoso.
1748	Hortencia Maria da Conceição.
1750	Simeana Carvalho de Santa Anna.
1752	Euphrosina Maria de Aquino.
1754	Marcolina Maria Isabel.
1756	Antonio do Amaral Vergueiro.
1758	Miguel Pedro.
1760	Luiza.
1766	Seraphim Dias Mourão.
1768	Arminda.
1770	Delphina Ribeiro do Nascimento.
1772	Maria Thereza da Conceição.
1778	Georgina da Luz Machado.
1780	Justa Maria da Conceição.
1782	Roberto Luiz da Cunha.
1784	José Francisco Lopes.
1786	João de Freitas.
1790	Gervasio Pedro de Mendonça.
1792	Arminda Botelho.
1794	Jeronymo A. de Moraes Mello.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
54	Alberto.
291	José.
413	Amelia.
565	Maria.
656	Gustavo.
708	Adella.
710	Nelson.
850	Booz.
907	Mario.
908	Antonio.
920	Jandyra.
921	Porphirio
925	Iracema.
928	José.
934	Waldemar.
948	Romano.
1242	Francisco.
1243	José.
1291	Francisco.
1227	Paulo.
1392	Darvalina.
1466	Maria.
2515	Juventina.
1517	Manoel.
2523	Nair.
2537	Maria.
2541	Marcilia.
2545	Antonio.
2547	Perfeito.
2549	Manoel.
2551	José.
2553	Ottilia.
2555	Antonio.
2565	Feto.
2567	Sebastião.
2575	Eduardo.
2577	Isaltina.
2579	Luiz.
2583	Luiza.
2587	Manoel.
2589	Antenor.
2591	Capitolino.
2607	Feto.
2609	Aristotelina.
2613	Feto.
2615	Isaura.
2619	Cecilia.
2623	José.
2627	Jair.
2633	Ermelinda.
2639	Theodoro.
2641	Olinda.
2647	José.
2651	Jurema.
2653	Feto.
2655	Maria.
2657	Irenio.
2659	Francisco.
2665	Optavio.
2671	Norivaldina.
2675	Almerinda.
2677	Euclides.
2683	Iracy.
2685	Isabel.
2687	Gercimina.
2693	Feto.
2701	Lino.
2703	Margarida.
2705	Marina.
2711	Alzira.
2717	José.
2719	Mario.
2727	Laura.
2731	Aldemar.
2733	Arivaldo.
2739	Pedro.
2745	Maria.
2747	Antonio.
2749	Marcellina
2753	Maria.
2755	Corina.
2757	Concha.
2759	Alcebiades.
2761	Francisco.
2763	Gloria.
2765	Crescencia.
2767	Manoel.
2769	Henrique.
2771	Manoel.
2777	Mathilde.
2779	Euricles.
2783	Adelaide.
2785	Dagmar.
2789	Iza.
2793	Dinorah.
2795	Feto.
2803	Oswaldo.
2805	Maria.
2809	Durvalin.
2813	Nair.
2817	Sebastião.
2821	Sebastião.
2823	Nair.
2825	Gioconda.
2827	Francisco.
2831	Octacilio.
2841	Isolina.
2843	Pedro.
2851	Cecilio.
2855	Clarindo.
2867	Candida.
2869	Lilla.
2871	Menelcio.
2873	Joaquim.
2879	Octacilia.
2881	José.
2883	Claudina.
2889	Areovisto.
2891	Francisco.
2893	Maria.
2895	Feto.
2897	José.
2901	Evangelina.
2903	Hercilia.
2905	João.
2907	Natalia.
2911	Osmar.
2913	Manoel.
2921	Feto.
2927	Iracema.
2931	Clementina.
2935	João.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de maio de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as contas de fornecimentos referentes ao mez de março findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

Salvador Magdalena—Compareça para esclarecimentos.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Matheus Gonçalves Testa, Manoel Pinto de Souza, A. A. Ferreira da Cruz, Benjamin & C., José da Silva Lopes, José Salvador Caetano, J. Tancredo & C., Dulcio da Silva, Alvaro da Cruz Montenegro e João Luiz de Souza.

F. Ribeiro—Deferido, de accordo com a informação.

Felippe Machado, Eurico de Almeida e Silva, Mariana Gatuf, Antonio Pereira Fernandes—Proceda-se, de accordo com as informações.

A. Maia & C. e Mesquita Alves & C.—Sim, opportunamente.

Marcello Limange e outro e Miguel Jorge Risek—Indeferidos.

Gonçalves & Baptista, Antonio Gonçalves Maia e Pedro Dias & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

José Scardino, Simões & Martins, Pinheiro & Adelino, Justino de Souza & Irmão, Collaço & Pereira, Macedo Serra & C., J. Madeira & C., José da Silva Carneiro, José Teixeira da Cunha, Manoel da Rocha Gomes, Miguel Luiz Borges & C., De Franco Paruzzo, A. Pinto & C., João do Amaral Pinto & Irmão, Ovidio Alves Teixeira, Silva & Pinto, Oliveira & Costa, Pinto Ribeiro & C., Arthur Castro, F. Ribeiro, Dalber Massandi, Bernardino dos Santos, Antonio Chuvivaltimo e Ismael Aquino de Almeida.

EDITAL
AFERIÇÃO
Lagoa, Gavea e Sant'Anna

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos da Lagoa, Gavea e Sant'Anna, nas respectivas agencias, até o dia 15 de junho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 19 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 26 de maio de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Foi declarado sem effeito o acto que designou a professora adjunta effectiva D. Alice Demillecamps para reger o curso nocturno da rua da Alegria n. 236.

—Foi designada para reger o referido curso a adjunta estagiaria de 1ª classe Carolina Pyrrho Moreira.

—Foi dispensada do logar de adjunta de 2ª classe, por abandono de emprego, D. Albertina Quintanilha.

—Foi designada para o logar de estagiaria de 2ª classe a normalista Azimutha Lisboa de Maia.

Expediente do dia 27 de maio de 1911

Foi designada a professora adjunta effectiva Leonidia Ribeiro Teixeira, para reger a 10ª escola feminina (provisoria) do 4º districto, no morro da Favela.

—Foi designada a normalista diplomada, adjunta effectiva, D. Aida Schindler Goulart, para reger a 1ª escola elementar do sexo masculino do 8º districto.

EDITAL

Concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 3 de junho proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se propostas, nesta directoria geral, para fornecimento de cem bebedouros hygienicos, collocados a funccionar nas escolas municipaes que forem indicadas por esta directoria.

Os proponentes exhibirão, nesta directoria, documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre findo;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5 % da sua importancia.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$) em cada fornecimento não feito.

O contratante que deixar de fazer o fornecimento perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindindo-se o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas do fornecimento feito durante o mez serão entregues no almoxarifado até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é, ainda assim, cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio-dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de maio de 1911—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR
Em 26 de maio de 1911

Srs. inspectores escolares:

Deveis scientificar aos professores do districto a vosso cargo de que, não cogitando a lei do ensino do vestuario do alumno, não deve ser recusada a matricula senão aos que se apresentarem sujos ou maltrapilhos. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de maio de 1911

Despachos do Sr. director:

Antonio de Freitas Oliveira Bastos—Indeferido, em vista da informação; Noemia da Silva Braga e outra—Conceda-se a licença; Sociedade Anonyma Vulcanina—Não ha mais o que deferir, visto tratar-se de questão já resolvida em outras petições, pelo Sr. Prefeito.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Antonio de S. Amado—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Compareça para explicações; Ladislão Dias da Cunha—Selle o documento.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Martins & Bordallo, Domingos De Luca, Ferreira & C. e Estevão Gomes de Castro Pinto—Deferidos; Raul Santos, José Vairo, Christovão Soares de Oliveira e Domingos Faria—Sim, compareçam; J. Madeira & C.—Deferido, provisoriamente, quanto ao motor.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bartholomeu dos Santos Pinto, Manoel Lopes dos Santos, visconde de Moraes, Elvira Rocha de Mello, Leocadia de Figueiredo Barata e João de Figueiredo, Pereira de Barros—Passem-se alvarás; Maria Luiza de Moura Brito e Pierre Labarthe—Passem-se alvarás; Teixeira & Martins—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Diogo Capper, Antonio Maria de Oliveira, Jayme Borges da Conceição e Celina de Lacerda Pereira Pinto—Pódem habitar; Antonio do Carmo Pires, Dr. Joaquim Machado de Mello e Maria Rosa dos Santos—Passem-se guias; João Antonio de Magalhães Castro—Junte planta do cadastro e faça assignar as plantas por constructor habilitado; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Junte o talão do imposto predial; Libanio Gomes Teixeira—Junte planta do cadastro; Matheus Placido Teixeira—Declare o fim a que destina o telheiro.

2ª circumscripção:

Sarah de Queiroz e Mello e Joaquim de Souza Mendes—Compareçam para explicações; Rosa Mathildes Fernandes Poley (rua Ferro Carril Carioca n. 106, morro de Santa Thereza)—Póde habitar; C. F. Hargreaves & C. e João Batalha Rodrigues—Compareçam para explicações; Manoel Alves—Satisfaça a exigencia; Mariana de Figueiredo Neves, Manoel Thomé da Costa Ribeiro, Maria Isabel Correia de Meirelles e Joaquim Freire—Passem-se guias; Castro Guidão & C.—Satisfaçam a exigencia desta circumscripção.

3ª circumscripção:

Augusto Rego Torcano de Brito e Francisco Borges Diniz—Passem-se guias; Veneravel Ordem dos Minimos de S. Francisco de Paula — Junte planta do cadastro; Joaquim M. Alvares de Castro Junior—Prove posse legal do terreno em que quer construir; José Pinto de Roque—Junte projecto de modificação; Rita Isabel Ferreira da Costa—Compareça para esclarecimentos; A. Ruas & C.—Figurem em planta, devidamente cótada, as divisões que querem fazer, declarando a especie do material que empregaram; Seraphim de Magalhães—Aguarde resultado da vistoria do predio n. 148; Rachel G. Haddock Lobo de Almeida e Caetano Almeida Vasconcellos—Compareçam.

4ª circumscripção:

Alfredo Francisco dos Santos Deveza—Indique no projecto a parede de meação; Deolinda da Rosa Miranda e Manoel S. Fraissard—Apresentem projecto de recúo para o predio n. 108; Bernardo Teixeira da Costa, Dr. Gustavo Etienne, João Vasques Alvares e Antonio Lourenço Pereira—Passem-se guias; N. J. Ceballos—Requeira em termos precisos; Dr. João Victor da Rocha Miranda—Compareça para esclarecimentos; Felicio Felizardo—Compareça para explicações; João Nunes Teixeira—Passe-se guia; Armando da Silva Brandão e Luiz Augusto da Silva Brandão—Satisfaçam as exigencias; viscondessa de Schmidt—A isenção do imposto predial já terminou; Salvador Lagalha—Selle as plantas e satisfaça as outras exigencias.

5ª circumscripção:

Salvador Conforto & Irmão e Octavio Lacerda Braga—Passem-se guias; José Teixeira de Carvalho Bastos—Dê á cozinha o pé direito da lei; Empreza Constructora Monolitho—Satisfaça a duvida.

6ª circumscripção:

Joaquim Pinto Ferreira—Junte planta do cadastro; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power—Compareça para explicações; Manoel Gonçalves Arruda—Passe-se guia; Manoel de Souza Esteves—Habite-se.

7ª circumscripção:

Anna Bastos, Maria Cecilia dos Reis, Manoel José de Carvalho, Paschoal Sorva e Judith Gonçalves da Fonte—Juntem planta do cadastro; Germano Emilio Rosas—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Alberto Pereira da Silva Reis — Diga como fecha os terrenos; Amalia Magdalena Xavier—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio Rodrigues Serpa, Antonio Vaz de Magalhães, Leonor de Abreu Vianna e outra, Manoel José Fernandes, Joaquim Soares Vieira e Antonio Francisco Gonçalves.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo po[illegible]

compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenienteemnte comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas..

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfom, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos..

Por metro corrente de meios fios aproveitaveis...............................

Por metro corrente de assentamento de meios fios.........................

Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam....................................

Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo.......................................

Rio de Janeiro, de maio de 1911.

(Assignatura.)

(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

CASA DE S. JOSE'

Afim de serem matriculados, são convidados a comparecer neste estabelecimento nos dias abaixo indicados, das 11 ½ ás 2 horas da tarde, os menores constantes desta relação e que devem vir acompanhados pelas pessoas que por elles são responsaveis:

Dia 29

57 José.............................. Maria Candida.
58 Antonio.......................... Virginia Maria Cruz.
59 Franklin.......................... Manoel Ferreira França.
60 Euclides.......................... Maria Rosa de Jesus.
61 Sebastião........................ Idalina Vieira Pimentel.
62 Emygdio.......................... Regina A. M. Braga.
63 João.............................. José Bernardino Maciel.
64 Antonio.......................... Laurindo Bruno.
65 Orlando.......................... Virginia A. Lima.
66 Amaro............................ Alzira Faria Roque.
67 Durval............................ Angela do Espirito Santo.

Casa de S. José, 19 de maio de 1911—O escrevente, EVRARDO COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a venda dos materiaes abaixo mencionados

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, está novamente aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 29 do andante, para venda dos seguintes materiaes:

Dois dynamos geradores, typo M.P., c|100 amperes e 125 volts, da General Electrica Company;

Sobras de cobre e outros metaes velhos;

Uma dorna, medindo 4m,45 de diametro por 2m,90 de altura;

Uma dita, medindo 3m,60 de diametro por 3m,15 de altura;

Duas ditas, medindo 3m,20 de diametro por 2m,60 de altura;

Um locomovel de força de seis cavallos, em perfeito estado de conservação.

Estes materiaes se acham nas officinas desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, onde poderão ser examinados.

As propostas deverão especificar o objecto preferido e o preço.

A venda é feita no local, correndo o transporte por conta do comprador.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, dos dias uteis.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1911—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

UM TRANSFUGA DA VIDA

Suicidio a bala — Na travessa da Barreira — Causa ignorada.

Eugenio Trindade Pereira de Mello, brazileiro, branco, de 34 annos de idade, era um homem trabalhador e probo, de quem ninguem dizia mal. Tinha o viver pacato e moderado dos homens methodicos e de imaginação fria. Não era mettido a conquistador, nem a aventuras financeiras.

Seu viver corria monotono, sem peripecias, e nada fazia prever o desenlace sangrento que elle hontem lhe deu.

Residia com seu irmão, Heitor Trindade Pereira de Mello, na casa n. 48 da rua dos Arcos.

Ha algum tempo, Eugenio perdeu o seu emprego, e logo caiu em uma profunda tristeza. Qual o motivo? Talvez simplesmente a perda do emprego.

Interrogado diversas vezes por seu irmão sobre os motivos de sua pertinaz melancolia, Eugenio calava-se ou respondia coisas vagas.

Heitor, conhecendo o genio concentrado de seu irmão, não attribuiu maior importancia ao caso, no pensamento de que aquella nuvem negra passaria como as outras.

Estava longe de crer que brevemente seu infeliz irmão procuraria no suicidio um remedio para os seus males occultos.

Os dois irmãos comiam na pensão da travessa da Barreira n. 12.

Costumavam ir juntos tomar ali o café da manhã.

Hontem, cerca de 7 ½ da manhã, os dois se dirigiram para a referida pensão, onde tomaram o café, estando os outros hospedes ainda a dormir.

Desceram depois até á rua, indo Heitor á frente.

Este saiu até a calçada, emquanto Eugenio, ficando um pouco atrás, parou em um patamar que precede a porta da saida.

O infeliz, dominado pela idéa do suicidio, fechou a porta da rua, e rapidamente desfechou um tiro de pistola Mauser no ouvido direito.

Caiu morto instantaneamente: o golpe fôra fulminante!

Heitor, que já estava na rua, esperando a saida do irmão, ouvindo o tiro e o baque do corpo, abriu a porta e viu no patamar o quadro desolador.

Aproximando-se verificou que o infeliz Eugenio estava morto.

Correu á delegacia do 4º districto a communicar o facto á policia.

O commissario Olympio dirigiu-se immediatamente ao local e ali tomou as providencias que o caso exigia.

O cadaver foi removido para o necroterio e a pistola foi arrecadada.

A policia abriu inquerito sobre o caso.

Ao Archivo Publico Nacional foi enviado pelo Dr. Alfredo de Toledo, seu agente auxiliar, em S. Paulo, um volume de publicações officiaes, da secretaria de agricultura, commercio e obras publicas do mesmo Estado, offerecido a essa repartição.

DESASTRE

Hontem, pela manhã, um individuo de cor branca, de 30 annos presumiveis, empregado na pedreira da rua Fonseca Telles, foi victima de um desastre.

Perdendo o equilibrio, rolou da pedreira abaixo, chegando ao solo sem sentidos.

Na quéda fracturou o parietal esquerdo e recebeu graves ferimentos na cabeça e no rosto.

Medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa, em estado grave.

A policia do 10º districto não tomou conhecimento do desastre.

ASSOCIAÇÕES

Liga Anti Clerical.

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, no salão do Gremio Republicano Portuguez, no edificio do *Paiz*, á Avenida Central, uma assembléa geral extraordinaria dos socios desta liga, para leitura, discussão e approvação dos estatutos.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alvaro Gaizan, 40 annos, casado, rua do Passeio n. 112; Francisca Paulina Maria da Conceição, 90 annos, viuva, rua Augusta n. 23, Engenho de Dentro; Margarida, filha de Antonio Calabria, tres annos, rua Mariano Procopio n. 30; Ernesto, filho de Antonio Pereira de Souza, dois e meio mezes, rua dos Prazeres n. 113; Mathilde, filha de Miguel Francisco de Paula, dois annos, rua do Bispo n. 38; Alvaro Sobral da Costa, 38 annos, solteiro, rua S. LuizGonzaga n. 612; José Elysio Marinho, 15 annos, solteiro, rua Fonseca Lima n. 33 casa n. 9; Orlandina, filha de Lucio Ramos, 13 mezes, rua Coronel Pedro Alves n. 373, casa n. 8; Luiz, filho de João Ambrozio, tres annos, rua Capitão Felix n. 63; Francisco, filho de Henrique Dias Lamenha, sete mezes, rua Tavares Guerra n. 58; Pedro Lisboa, 79 annos, solteiro, Necroterio Municipal; José Pinto Moura, 63 annos, casado, rua Capitão Carlos n. 8, Bomsuccesso; Ayres, filho de Belmiro Alves de Moraes, oito mezes, rua Torres Homem n. 83; Octacilio, filho de Manoel Ricardo Brandão, 18 mezes, rua Artistas n. 19.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel Bernardo Galhinha, 44 annos, solteiro, hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOAO BAPTISTA

Simão Lopes dos Santos, 60 annos, solteiro, rua Joaquim Silva n. 53; Carlos, filho de Carlos Domingos Barbosa, quatro annos, rua de S Clemente n. 50; Ricardo Pereira da Costa, 73 annos, viuvo, rua Benjamin Constant n. 78; Ermelindo, filho de José Artacho, 20 mezes, rua do Rezende n. 80; Pericles, filho de Maria Graiss, um mez e 17 dias, rua Bento Lisboa n. 52; José, filho de João Romero, um mez, rua da Gamboa n. 257; José Antonio Iglesias, 73 annos, viuvo, Santa Casa; Candido, filho de Roque Ferreira, dois e meio mezes, rua Marquez de Abrantes n. 86; Balbina Maria da Conceição, 59 annos, rua da Passagem n. 219; Alcinia, filha de Julia Parreri, um anno, travessa do Miranda n. 14; Carlos, filho de Carlos Victorino Cardoso, 20 mezes, rua Pinheiro Guimarães n. 20; Edmundo, filho de Joaquim Antonio de Oliveira, 11 1/2 mezes, rua Cassiano n. 183; José, filho de Miguel M. Martins, 28 mezes, rua Cattete n. 123.

DIA 23

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, rua Felippe Cardoso.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Maria Amelia da Conceição, brazileira, cinco annos, logar Rio do Gato, indigente; Carolina, brazileira, 10 mezes, Estrada Real de Santa Cruz n. 301; Celestina, brazileira, dois annos, logar morro dos Caboclos; Antonio, brazileiro, 11 mezes, logar Paciencia; Maria Isabel, brazileira, 18 mezes, logar Caroba.

CEMITERIO DE IRAJA'

Sebastião, brazileiro, 17 mezes, logar Vicente de Carvalho, indigente; Olympia Amelia Cardim Pessoa, brazileira, 48 annos rua S. Bernardo n. 70, indigente; João Felippe de Santa Anna, brazileiro, 40 annos, rua Carlos Xavier; Guiomar, portugueza, 18 mezes, logar Vicente de Carvalho; Eurides, brazileiro, 18 mezes, rua Silva Costa, indigente; Sebastiana, brazileira, dois e meio mezes, logar Nazareth, indigente; Sabina dos Santos, brazileira, 32 annos, Estrada de Santa Isabel numero 21; Alberto Manoel Miquelino, brazileiro, 17 annos, rua Capitão Macieira n. 21, indigente; Maria, brazileira, cinco dias, rua Padre Telemaco, indigente.

CEMITERIO DE JACARE'PAGUA'

José Pereira Braz, brazileiro, 42 annos, Estrada da Covanca; Sabino, brazileiro, tres annos, rua Maranguá n. 2; Felippe Belmiro dos Santos, brazileiro, 14 annos, logar Gruta; Maria Felicia, brazileira, 45 dias, rua Joaquim Meyer numero 80; Manoel, brazileiro, cinco dias, logar Boca do Matto, indigente.

TURF

Derby Club.

O glorioso e querido Derby Club effectua hoje mais uma esplendida reunião, á qual serve de base o pareo official *General Bento Ribeiro*, de 3:000$ ao vencedor, no qual devem tomar parte Zadig, Dewet, Discreto, De Reszke e Tamandaré.

O programma é dos melhores que se tem organizado na actual temporada, e isso faz crer que a festa seja para a elegante sociedade mais um completo successo a juntar aos muitos que ella tem alcançado este anno.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Frivolino—Serrana
Bonaparte—Senador
Moltke—Ugly
Tamandaré—Senegal
Nobel—Quo Vadis?
Zadig—De Reszke
Tosca—Tamandaré

AZARES

Seductor, Sabiá, Cicero, Lusitano, Greytown, Discreto e Emissario.

—Esteve hontem exposto na casa Oscar Machado o lindo e artistico bronze *Cheval e Jockey*, de L. Bureau, que a directoria do Derby Club offerecerá ao proprietario do animal vencedor do pareo official *General Bento Ribeiro*.

Jockey Club.

Para a corrida que a gloriosa veterana das nossas sociedades sportivas realizará no dia 4 de junho proximo futuro, além do *Grande Premio Cruzeiro do Sul* e *Classico S. Francisco Xavier*, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo *Dr. Paulo Cesar*—1.600 metros—1:300$—Resedá, 53 kilos; Marte, 52; Derby Club, 52; Sous Mer, 53; Electric, 51; Turmalina, 50; Odeon, 53, e Odalisca, 50.

Pareo *Dr. Costa Ferraz*—1.500 metros—1:300$—Avenida, 51 kilos; L'Amour, 52; Agioteur, 51; Topazio, 51; Savane, 51; Quo Vadis?, 51; Ben, 51; Anna Glavary, ex-Diva, 51.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções para os pareos que se acham incompletos.

Diversas.

Não tem fundamento o boato de que não tomará parte no pareo official *General Bento Ribeiro* o cavallo Dewet. O filho de Samaritain está em boas condições e disputará, portanto, o premio.

—Está gravemente doente o potro inglez Task. Hontem, á tarde, o estado do filho de Tasso era quasi desesperador.

—Dóra melhorou bastante da ligeira manqueira de que foi affectada nos primeiros dias da semana.

—A potranca franceza, de dois annos, Olivette, por Perth e Ormskirk, do Sr. F. C. Laport, não apparecerá em publico este anno, reservando-a o seu proprietario para o anno vindouro.

—Constava hontem que o jockey P. Zabala seria hoje perdoado da pena de suspensão por uma corrida, que lhe foi imposta pela directoria do Derby Club.

Caso se confirme a noticia, o habil profissional montará Sabiá e Discreto.

—Não tomará parte no pareo *Excelsior* o cavallo Furet, da Ecurie Paris.

TURF ESTRANGEIRO

França.

De 23 de abril a 4 de maio foram disputadas, nos prados parisienses, as seguintes provas:

23 de abril — Bois de Boulogne — "54e Prix Biennal" — 2.000 metros — Animaes de tres annos — 25.000 francos.

Rubinat II, m., c., 3 a., por Simonian e Magnésie, de Mme. Cheremeteff, Ch. Childs.......... 1º
Manzanarés, de M. E. Blanc, G. Stern.......... 2º
Gibelin, de M. Vanderbilt, O'Neill.......... 3º
Combourg, J. Reiff.......... 4º
La Bohéme II, M. Henry.......... 5º
Clemtigny, Sumter.......... 6º
Naumas, O'Connor.......... 0
Brinon II, Bartholomeu.......... 0
Clin d'OEil, M. Barat.......... 0
Fontainebleau II, Sharpe.......... 0
Ganho por dois corpos.

23 de abril — Bois de Boulogne — "La Coupe" — 3.000 metros — Para animaes de tres annos e mais — 20.000 francos e um objecto de arte no valor de 10.000 francos ao vencedor.

Rire aux Larmes, m., c., 4 a., filho de Rabelais e Weeping-Willow, de M. X. Balli, O'Neill.......... 1º
Gros Papa, M. Barat.......... 2º
Dor, G. Stern.......... 3º
Basse Pointe, O'Connor.......... 4º
Carlopolis, M. Henry.......... 5º
La Française, Ch. Childs.......... 0
Holbein, N. Turner.......... 0
Alexis, J. Reiff.......... 0
Le Tocsin, Sumter.......... 0
Lancelot II, Sharpe.......... 0
Infortuné, G. Clout.......... 0
Lord Loris, J. Kellett.......... 0
Ganho por um corpo.

25 de abril — Maisons Laffite — "Prix Miss Gladiator" — 2.200 metros — Animaes de tres annos — 41.000 francos.

Matchless, m., al., 3 a., por Tarquin e Amaryllis, de M. M. Ephrussi O'Connor.......... 1º
La Bécasse, Belhouse.......... 2º
Ladior, M. Barat.......... 3º
Rioumajou, G. Stern.......... 4º
Transfuge, M. Henry.......... 0
Made in England, Bartholomeu.......... 0
Ganho por dois corpos.

30 de abril — Bois de Boulogne — "Prix Noailles" — 2.400 metros — Animaes de tres annos — 62.000 francos.

Combourg, m., c., 3 a., por Bay Ronald e Chiffonnette, de M. F. Jay Gould, J. Reiff.......... 1º
La Grave, J. Jennings.......... 2º
Ombrelle, Ch. Childs.......... 3º
Lord Burgoyne, G. Stern.......... 4º
Pont d'Or, A. Woodland.......... 5º
Sybilla, O'Neill.......... 6º
Cristal, N. Turner.......... 0
Tudor III, Lancaster.......... 0
Balagan, O'Connor.......... 0
Sea Lord, Bartholomew.......... 0
La Bécasse, Davis.......... 0
Ganho por tres quartos de corpo.

Nesse pareo fez a sua "rentrée" o afamado pensionista de M. Edmond Blanc, Lord Burgoyne, que, aos dois annos, não conhecera a derrota. Como se vê, o filho de Persimmon obteve apenas o quarto logar, batido por tres animaes de classe modesta, porquanto, o vencedor, Combourg, perdera dias antes para Rubinat, Manzanarés e Gibelin, que já haviam sido batidos, em dois encontros, por Faucheur.

30 de abril — Bois de Boulogne — "56e Prix Bienna'" — 3.000 metros — Animaes de quatro annos — 25.000 francos.

Sablonnet, m., c., 4 a., por Gardefeu e La Marsaudière, de M. J. de Brémond, J. Reiff.......... 1º
La Française, Ch. Childs.......... 2º
Assouan II, G. Stern.......... 3º
Carlopolis, G. Parfrement.......... 4º
Méssidor III, O'Neill.......... 5º
Méliadés, Bartholomew.......... 6º
Le Platine, G. Clout.......... 0
Alvés III, Sumter.......... 0
Ganho por meio corpo.

1º de maio — Maisons Laffite — "Prix Le Roi Soleil" — 2.000 metros — Animaes de tres annos e mais — 15.000 francos.

Ossian, m., al., 5 a., por Le Sagittaire e Gretna Green, do barão Mauricio de Rothschild, N. Turner, 65 kilos 1º
Moulins la Marche, J. Reiff, 65 kilos.......... 2º
Valemont, G. Stern, 62 ½ kilos.......... 3º
Ronde de Nuit, M. Henry, 63 ½ kilos.......... 4º
Clos des Fées, Sumter, 51 kilos.......... 5º
Fontainebleau II, Sharpe, 49 kilos 6º
Ganho por quatro corpos.

3 de maio — Le Tremblay — "Prix Citronelle" — 1.600 metros — Animaes de tres annos — 38.500 francos.

Manzanarés, m., c., 3 a., por Bay-Ronald e Maddalena, de M. Edmond Blanc, G. Stern.......... 1º
Gibelin, Mitchell.......... 2º
Isabey, Ch. Childs.......... 3º
Clin d'OEil, M. Barat.......... 4º
Frére de Roi, J. Reiff.......... 5º
Starborn, Revella.......... 0
Vauville, N. Turner.......... 0
Johnson, O'Neill.......... 0
Quand, O'Connor.......... 0
Le Roumi, Bartholomew.......... 0
Ganho por um corpo e meio.

4 de maio — Bois de Boulogne — "Prix Dollar" — 2.200 metros — Animaes de quatro annos e mais — 20.000 francos.

Italus, m., al., 5 a., por Winkfield's Pride e Italie, do visconde d'Harcourt, O'Neill.......... 1º
Moulins la Marche, J. Reiff.......... 2º
Dor, M. Barat.......... 3º
Sablonnet, M. Turner.......... 4º
Rondé de Nuit, M. Henry.......... 0
Percy, G. Stern.......... 0
Ganho por pescoço.

—A potranca de tres annos, Jambe en l'Air, por Winkfield's Pride e Mlle. de Jamboille, dirigida por Barré, ganhou, a 26 de abril, no prado de Tremblay, um pareo em 2.800 metros e 4.000 francos de premio, derrotando 16 animaes.

A irmã de Maestro e Bonaparte rateiou 3.067 francos por poule de 10 francos!

—Estatistica de premios levantados em corridas rasas, de 13 de março a 1º de maio:

Proprietarios	Francos
Bar. Maurice de Rothschild	253.060
Michel Lazard	139.450
J. de Bremond	116.680
M. Caillault	109.400
Frank Jay-Gould	93.505
W. K. Vanderbilt	72.455
Michel Ephrussi	65.320
J. Lieux	63.490
X. Balli	56.645
L. Olry Roederer	50.120
W. Flatman	45.430
Mme. N. G. Cheremeteff	45.175
Pfizer	43.360
Bar. Gourgaud	42.710
R. de Monbel	40.200

Animaes	Francos
Faucheur	184.025
Badajoz	133.375
Oliver II	109.400
Combourg	85.025
Ossian	45.000
La Bécasse	44.200
Radis Noir	42.600
Matchless	41.100
Sablonnet	38.350
Rubinat II	35.000
Relic	32.300

Reproductores	Francos
Perth	211.247
Bay Ronald	141.585
Gost	134.575
Macdonald II	131.020
Ex-Voto	83.580
Rabelais	82.160
Le Sagittaire	64.945
Simonian	53.335
Grey Plume	51.635
William the Third	46.830
Gardefeu	42.650
Codoman	42.575
Tarquin	41.100
Elf	40.295
Darley Dale	38.060
Maximum	37.740
Ajax	36.400
Saint Bris	31.865
Winkfield's Pride	29.620
Eryx	29.558
Le Var	28.970

Italia.

Foi disputado, em Roma, a 30 de abril, o importante pareo "Omnium", cujo resultado foi o que se segue:

"Omnium" — 2.400 metros — Animaes de tres annos e mais — 80.000 liras ao 1º, 10.000 ao 2º, 4.500 ao 3º e 2.500 ao 4º.

Badajoz, m., al., 4 a., por Gost e Selected, de M. Michel Lazard, M. Barat, 62 kilos.......... 1º
Guido Reni, 3 a., Langham, 48 kilos.......... 2º
Dedalo, 5 a., Bartlett, 57 kilos.......... 3º
Alcimedonte, 3 a., Benson, 48 kilos.......... 4º
Sambar, 56 kilos.......... 0
Uakamba, 55 kilos.......... 0
Lady Helen, 58 kilos.......... 0
Otto, 48 kilos.......... 0
Marco Simone, 48 kilos.......... 0

O vencedor pertence ao turf francez, onde tem figurado com grande exito; Guido Reni e Alcimedonte são os "cracks" da turma de tres annos, na Italia.

Badajoz ganhou com a maxima facilidade.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

MATCHS DE HOJE

1ª divisão.

Rio Cricket A. A. versus America F. Club, 3º do actual campeonato.

Este *match* será disputado no *ground* de Icarahy, da associação ingleza. O *place-kik* para os primeiros *teams* será dado ás 3,30 p. m.. A's 2 horas jogarão os 2ºs *teams*.

E' fóra de duvida a conta de fortaleza em que temos presentemente a *equipe* do America; mas, a lucta será terrivel e a victoria será conquistada com ingentes esforços. E' que a *equipe* ingleza é boa e *forte*...

2ª divisão.

Para hoje está marcado o match entre o Haddock Lobo e o Bangú, caso se realize o jogo, será no *ground* do Bangú.

TABELA DOS "MATCHS" JOGADOS

LIGA METROPOLITANA

1ª divisão — 1ºs teams

CLUBS				Goals		Pontos
Fluminense (2)	1	1	0	2	0	2
Paysandú (*)	1	0	1	0	2	0
Rio Cricket (5)	1	0	1	0	3	0
Botafogo (1)	1	1	0	3	0	2
America (3)						

Os numeros entre parentheses denotam a posição do club no ultimo campeonato.
(*) Não disputou.

2ºs teams — 1ª divisão

CLUBS				Goals		Pontos
Botafogo (1)	1	1	0	4	1	2
Rio Cricket (*)	1	0	1	1	4	0
Fluminense (2)						
America (4)						

(*) Não disputou.

Paulistano Foot-Ball Club.

Encontram-se hoje, ás 9 horas da manhã, no *ground* do S. Christovão, o 1º *team* do Paulistano com um dos *teams* do S. Christovão. O *team* do Paulistano está assim constituido:

Rubens
Homero Paulo
Muratori Esmeraldo Luiz
Mesquita Prallon Trindade Antonico [Veiga

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Konig Friedrich August, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

Amanhã.

Wurzburg, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Avon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Camoens, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

English Monarch, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Oppurgo, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itatiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 8ª loteria da Capital Federal, plano n. 209, da 70ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

67982	50:000$000	23464	200$000
37295	8:000$000	21812	200$000
58928	4:000$000	25736	200$000
36852	2:000$000	26753	200$000
34840	1:000$000	31400	200$000
53923	1:000$000	31944	200$000
66141	1:000$000	32499	200$000
18244	500$000	34683	200$000
18479	500$000	34815	200$000
29119	500$000	38556	200$000
4991	500$000	41330	200$000
64293	500$000	41765	200$000
14333	200$000	52781	200$000
18667	200$000	53701	200$000
19045	200$000	59014	200$000
21257	200$000	67667	200$000

PREMIOS DE 100$000

229	11490	24391	35731	44605	57893
470	14235	25146	36158	46609	59398
2352	15428	26315	37414	46424	63151
6278	20770	30601	39802	50631	64146
6931	23751	34121	41925	55956	64131
11368	24164	35125	42418	56508	65472

APROXIMAÇÕES

67981 e 67983.......... 500$000
37294 e 37296.......... 400$000
58927 e 58929.......... 300$000
36851 e 36853.......... 200$000

DEZENAS

67981 a 67990.......... 80$000
37291 a 37300.......... 60$000
58921 a 58930.......... 40$000
36851 a 36860.......... 30$000

CENTENAS

67901 a 68000.......... 40$000
37201 a 37300.......... 30$000
58901 a 59000.......... 20$000
36801 a 36900.......... 15$000

MILHAR

67001 a 68000.......... 5$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 10$ e os terminados em 2 têm 5$, exceptuando os terminados em 82.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rozario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

Aos portuguezes

E' hoje o dia marcado pelos corsarios dos thalassas para a entrada triumphal de seus exercitos no territorio do continente portuguez.

Hoje estão elles implorando, de joelhos e mãos postas, ao seu oraculo, que é o senhor do avança, patrono dos ladrões, traidores e lorpas, para que os proteja, ao menos com a inspiração dos membros quadrilheiros do outro lado, enviando-lhes falsas noticias para alimentar o seu torpe espirito.

Como é preciso alimentar a vaidade destes brutos pretenciosos para não ficarem hydrophobos, achava bom crear uma nova ordem com sua côrte, para galardoar esses lorpas e não os deixar reduzidos a um simples mortal, como qualquer homem, podendo ser o titulo da ordem uma homenagem ao comparsa agenciador de titulos: sendo a sua côrte varias associações de beneficencia; embora para ellas tenham contribuido todos os portuguezes e brazileiros sem distincção de cor politica (assim como outras nacionalidades), os donos sois vós, e só a vós pertence o dispor dessa côrte e dos seus haveres; á custa dos quaes augmenta a vossa fortuna particular.

Como sabeis, saistes de vossas terras accossados pela miseria, chegastes aqui de pé rapado, sem um tostão; á sombra da Republica arranjastes fortuna, e sois vós sempre os inimigos da Republica, nós vos conhecemos ha muito: sois a incarnação do Judas.

As ordens que dizeis servir e presentear, é uma fantasia; ellas e vós servem a vós, porque é com o dinheiro dellas, empregado nos vossos negocios e do qual não pagais juros, que a vossa fortuna augmenta; casos ha em que nem o proprio pagais; e que o diga o irmão do bispo e outros, isto, não falando nas luvas que recebeis e de que não passais recibo.

Já que não tendes dignidade, tende, ao menos vergonha, e respeitae a hospitalidade que vos dão e de que não sois dignos.

FONSECA.

GARANTIA DA AMAZONIA

Mais um seguro pago

Réis 5:000$000

Na qualidade de beneficiaria e tutora nata de meus filhos menores, tambem beneficiarios, havidos com meu fallecido marido Alfredo de Souza Gomes, segurado sob apolice numero 11.006, emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", declaro ter recebido do Departamento dos Estados do Sul, da mesma sociedade, por intermedio de sua succursal neste Estado, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), valor, por completa liquidação, de todos os direitos adquiridos por mim e por meus filhos, á dita apolice, a qual, nesta data, devolvo á referida sociedade, para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente, em triplicata, para um só effeito, sendo o original na propria apolice, o qual é feito de meu proprio punho, e assignado conjuntamente com as minhas filhas puberes Aida e Ondina Custodio Gomes, por mim assistidas.

Pelotas, 28 de abril de 1911 — Clotilde Custodio Gomes—Aida Custodio Gomes—Ondina Custodio Gomes.

Testemunhas:—Sergio G. de Abreu e Adolpho Gonçalves Vieira.

(As firmas acima foram reconhecidas pelo tabellião de Pelotas).

"Pelotas, 28 de abril de 1911 — Illmos. Srs. directores do Departamento dos Estados do Sul, da "Garantia da Amazonia"—Rio de Janeiro — Tendo, hoje, recebido de vossa succursal em Porto Alegre, por intermedio de vosso digno representante nesta cidade, a quantia de 5:000$ (cinco contos de réis), por completa liquidação da apolice n. 11.006, emittida por essa sociedade, em 22 de abril de 1900, sobre a vida de meu saudoso marido Alfredo de Souza Gomes, que pagou, por conseguinte, apenas duas annuidades, venho, pelo presente, apresentar-vos os meus sinceros agradecimentos, pelo auxilio que nos prestaram na acquisição dos necessarios documentos.

Rogo a VV. SS. tornar publico este meu agradecimento, afim de ficar bem patente o procedimento correcto dessa sociedade, na liquidação de seus sinistros, recommendando-se á estima geral de todos que desejam bem garantir o futuro dos que lhes são caros.

Sou com verdadeira consideração, de VV. SS. — Clotilde Custodio Gomes."

Departamento dos Estados do Sul, da Garantia da Amazonia — Avenida Central—Rio de Janeiro.

Agua Rubinat

A's pessoas cuidadosas da sua saude, os medicos do mundo inteiro aconselham a agua mineral natural purgativa de Rubinat LLorach.

Carmeine

A sua Carmeine é a mais deliciosa das massas dentifricias: todas as mulheres deveriam saber disso e servirse desse producto que serve para embellezal-as. Sou-lhe muito grata por m'o ter dado a conhecer.

Escrevia Mm. Renée Parby, do theatro Sarah Bernhardt, de Paris, ao Sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos Carmeine.

Sorte grande em Santos

Pelos sub-agentes da loteria federal, em Santos, João Baptista Rogerio & C., foi pago o bilhete numero 35.305, premiado em 16 do corrente, com 20:000$. O possuidor reside na ponta da praia, daquella cidade, e não permitte a publicação de seu nome.

Suruhy

E' justa a manifestação que os moradores desta prospera localidade preparam para hoje, em virtude do anniversario do bom e dedicado chefe politico, que é o distincto guarda-livros, Sr. Americo Antonio Pereira.

Sinceros cumprimentos do
POVO SURUHYENSE.

Sorte grande em S. Paulo

O bilhete n. 67.982, da loteria federal, hontem extrahida, e premiado com 50:000$, foi vendido em S. Paulo, pela casa "Vale quem tem". Os bilhetes ns. 37.295 e 36.852, da mesma loteria, premiados com 8:000$, e 2:000$, foram vendidos nesta capital, e o de n. 58.928, premiado com 4:000$, foi vendido em S. Paulo, pelos agentes Julio Antunes de Abreu & C.

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: GOYAZ......... hoje
BAHIA......... amanhã cedo
MARANHÃO...... a 31 do cor.
Do Sul: SATURNO...... a 31 » »
ORION......... a 1º de junho
JUPITER........ a 3 » »

IDA

ALAGOAS........ Entre Pará e Manáos
PARA'......... Entre Pará e Manáos
MANÁOS......... Em Pará
BRAZIL......... Em Cabedelo
CEARA'......... Entre Victoria e Bahia
SIRIO......... Em S. Francisco
IRIS......... Em Penedo
LAGUNA......... Entre Rio e Paranaguá
RIO DE JANEIRO. Em Nova York
S. PAULO......... Em Pará
BRAZIL (fluvial).. Em Corumbá
MERCEDES......... Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

BAHIA......... Entre Bahia e Rio
GOYAZ......... Entre Victoria e Rio
MARANHÃO......... Em Bahia
ACRE......... Em Maranhão
SERGIPE......... Entre Manáos e Pará
SATURNO......... Em Paranaguá
ORION......... Em Florianopolis
JUPITER......... Em Rio Grande
INDUSTRIAL...... Entre Victoria e Rio

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete
OLINDA
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá do dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete
BAHIA
(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 12 de junho, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete
SATELLITE
sairá no dia 10 de junho, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete
FLORIANOPOLIS
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 1 de junho, a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete
ORION
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 8 de junho, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
Os paquetes
JAVARY E VENUS
sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE
INDUSTRIAL
sairá no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguapé-Laguna

O PAQUETE
MAYRINK
sairá no dia 15 de junho, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

O PAQUETE
VICTORIA
sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor
Borborema
sairá no dia 30 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor
PIRYNEUS
sairá no dia 31 do corrente, para
Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete
MINAS GERAES
VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 8 de junho, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR
Tapajóz
sairá no dia 10 de junho, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
TAPAJOZ..................... a 30 do corrente
TOCANTINS.................. a 10 de junho

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

Os primos Villaças

Como o Sr. G. Villaça se dirige ao publico em uma publicação, pedindo o seu julgamento, o publico, que já se acha bem orientado com os argumentos das publicações dos Srs. Ganymedes e Euclydes, pede o seguinte:

Que o Sr. Ganymedes não descambe do terreno commercial para o terreno particular, porque é uma fraqueza de quem é condemnado e não tem provas para destruir os argumentos á luz da verdade. Emquanto S. S. não responder ao Sr. Euclides as seguintes accusações:

1ª, não ser exacto que entrou como commanditario, sem ter formado o seu capital de 10:000$, nos primeiros 20 mezes, da firma Souto Fernandes & C., e que fez retiradas, nesse periodo, acima do que tinha direito, pelo contrato;

2ª, que fazia saques, em duplicata, sobre a mesma mercadoria em transito;

3ª, que ainda tinha o compromisso da liquidação de uma firma, só recebendo e não pagando;

4ª, que G. Villaça & C. nunca tiveram escriptorio no Rio sem pagar impostos, etc., o publico não poderá acreditar nas suas palavras de homem serio, que tem o nome limpo e honrado. Estas accusações estão de pé, impressionando a opinião publica e o Sr. G. Villaça, em vez de provar o contrario ou chamar á responsabilidade o seu denunciante, só trata de entrar no terreno particular para fugir do assumpto, tal a sua gravidade e importancia moral.

O Sr. G. Villaça só vê nos argumentos do Sr. Euclides — injurias — e o publico só vê factos que não são destruidos! Chame o seu contendor aos tribunaes, como calumniador, para ficar provado que S. S. é o que diz ser: honrado e que tem o nome limpo, com o testemunho de gente alta e bem collocada, e, então, o publico verá com quem está a razão, dando por finalizada essa fita villaçada.

VOX POPULI.

(Do "Jornal do Commercio" "Noticia" e "Estado de S. Paulo".)

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrair-se:

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho: 1º, 100:000$; 2º, 100:000$ e 3º, 200:000$000.

100:000$ em 3 e 22 de julho.

BRAGANÇA — S. PAULO

Pagamento de 20:000$000

Pelos agentes da loteria federal, em S. Paulo, os Srs. Julio Antunes de Abreu & C., foram pagos: dois oitavos do bilhete n. 23.295, premiado, sabbado, 20, com 20:000$, ao Sr. Alfredo Bertolotti, e tres oitavos, ao Sr. Adolpho Bertolotti, ambos residentes em Bragança, Estado de São Paulo. Faltam pagar tres oitavos, que não foram apresentados.

O grande recurso

Não desesperem! Não passem noites em claro! Para quando é o vencimento? Para 25 de maio? Pois vá ao credor e peça reforma do documento, para 25 de junho. São apenas 30 dias, que elle não negará.

Em seguida, attenuada a anciedade, tenham o bom senso de ir empregando os quebrados da feria em bilhetes da loteria de S. João, com que a 23 e 24 de junho as loterias nacionaes distribuem, com generosidade, os altos premios constantes do seu extraordinario plano, onde figuram gordas parcellas de duzentos e cem contos de réis, a despeito do insignificante preço dos bilhetes.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Um guarda-chuva

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 64, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. Das 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 4; Riachuelo, 125, teleph. 183.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 1 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal**. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9. (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 199.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabriel, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, offerece grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 16, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 263.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, 100:000$ em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 de junho. Bilhete com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Viuva Julia Vieira Braga

A familia da viuva **JULIA VIEIRA BRAGA** participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, cujo enterro sairá hoje, domingo, 28 do corrente, ás 3 horas, da rua Felippe Camarão n. 78 para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Guilhermina de Carvalho Tavares

Renato de Carvalho Tavares e sua familia convidam os amigos e parentes para assistirem ás missas que, em suffragio da alma de **D. GUILHERMINA DE CARVALHO TAVARES**, fazem celebrar, na igreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

José Pereira Braz

Firmina Braz, Alzira Braz Pereira da Silva, Euclides Braz, senhora e filhos, Ildefonso Braz e senhora, Bernardo Braz, senhora e filhos, 1º tenente Rogerio C. Pereira da Silva e filho, Galdino C. Pereira da Silva e filhos, penhoradissimos, agradecem a todos aquelles que se dignaram comparecer e que se fizeram representar no enterramento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio **JOSE' PEREIRA BRAZ**, e participam-lhes que, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, será rezada missa de 7º dia de seu passamento, na igreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Nonato Ferreira Baptista

90º DIA.

A viuva, filhos e sobrinhos de **MANOEL NONATO FERREIRA BAPTISTA** convidam a todos seus amigos e parentes para assistirem á missa que será rezada na matriz de S. José, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, confessando-se desde já gratos por esse acto de religião.

Tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos

1º ANNIVERSARIO

A viuva do coronel **RANGEL**, filhos e netos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso e querido filho, irmão e tio, tenente **RUBENS ANSELMO RANGEL DE VASCONCELLOS**, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho; confessando-se summamente agradecidos.

Tenente Arthur Maximiano da Silva Callado

Clara Callado, commemorando o dia do anniversario natalicio de seu prezado esposo, tenente **ARTHUR MAXIMIANO DA SILVA CALLADO**, manda rezar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; para este acto convida os parentes e pessoas de suas relações, agradecendo a todos que comparecerem.

Conde de Arnoso

Pedro de Mello (Sabugosa) e João de Sá Camello Lamprea e familia, profundamente consternados com a perda de seu muito querido tio e grande amigo conde de **ARNOSO**, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso da sua alma, na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, e muito gratos ficarão a todas as pessoas que quizerem honrar o piedoso acto com a sua presença.

Miguel Bethout, Armando de Paula Menezes, Luiz Frederico Schnoor, Miguel Pucci e José Emygdio.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz e o pessoal da Empreza Emilio Schnoor convidam os parentes e amigos dos finados **MIGUEL BETHOUT, ARMANDO DE PAULA MENEZES, LUIZ FREDERICO SCHNOOR, MIGUEL PUCCI e JOSE' EMYGDIO**, victimas do desastre no kilometro 41 da linha de Araguary, para assistirem á missa que em suffragio dos mesmos farão celebrar ás 9 1/2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 30 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia
AVENIDA CENTRAL 183
JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA
REAL INGLEZA
E
COMPANHIA
DO PACIFICO

ASTURIAS.................. 31 do corrente
MILE....................... 7 de junho
ORITA..................... 7 de »

O PAQUETE
ASTURIAS
commandante H. COLLINS
esperado de Buenos Aires e escalas no dia 31 do corrente, sairá para
Bahia, Pernambuco, Madeira, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton
no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe
105$000
e mais 3$ 50 de imposto.
Para Vigo mais 3$, de imposto hespanhol.

O PAQUETE
ORITA
commandante HAYES
esperado de Callao e escalas no dia 7 de junho, sairá para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool
no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe
103$000
e mais 3$250 de imposto
Para Vigo e Corunha, mais **3$** de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagem e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

DECLARAÇÕES

Sociedade anonyma "O Paiz"

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de junho, a 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 128, para tomarem conhecimento das contas da administração e do parecer do conselho fiscal, elegendo os membros deste e os respectivos supplentes.

As acções ao portador deverão ser depositadas no escriptorio, com tres dias de antecedencia.

Rio, 16 de maio de 1911 — A DIRECTORIA.

Fabrica de Polvora da Estrella

Chamo a attenção dos interessados para os editaes mandados publicar no "Diario Official", de 21, 24 e 27 do fluente, chamando concurrencia ao fornecimento de generos a este estabelecimento, durante o proximo semestre.

Raiz da Serra de Petropolis, 19 de maio de 1911 — CARLOS AUGUSTO COELHO, amanuense.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

1ª convocação

Convidam-se os Srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 7 ½ da noite, afim de se proceder á eleição da nova directoria — SEBASTIÃO GUILLOBEL, secretario.

J. Rodrigues & C.

Com pharmacia e drogaria á rua Gonçalves Dias, communicam aos seus amigos, freguezes e ao publico que resolveram fechar seu estabelecimento aos **domingos** ao meio dia.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPERUNA
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 31 do corrente, ao **meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 31, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua Magdalena n. 5 A, estação de Ramos, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno; trata-se no n. 5 B, na rua Barão de Mesquita n. 394.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; na rua Tunel Velho n. 8.

ALUGAM-SE excellentes aposentos com janelas, bonds de 100 réis e muita agua; na rua dos Coqueiros n. 45, Catumby.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Pedro Americo n. 129, casa 2ª.

40$000

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, com boa luz electrica e todos os requisitos da hygiene; na rua Barão de S. Felix numero 322, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos, para familia; na rua dos Coqueiros numero 45, Catumby, bonds de 100 réis; todos os commodos têm janelas, muita agua e grande terreno.

45$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, banheiro, jardim, banhos de mar e bonds á porta; em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores e uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31 esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE bons quartos a moços sérios; na rua do Cattete n. 242.

ALUGA-SE um quarto arejado com gaz e limpeza e outras commodidades, a rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado; dá-se pensão, querendo; na rua Gomes Freire n. 102.

55$000

ALUGAM-SE, na avenida Portugal, á rua Buarque de Macedo, perto dos banhos de mar, excellentes chalets, para morada de moços solteiros, do commercio, tendo luz electrica comprehendida no aluguel, banheiro, etc.; tratam-se na mesma rua n. 16.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto bem arejado, com janela, a senhor de tratamento; na avenida Mem de Sá 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGAM-SE, só a homens solteiros, os magnificos commodos espaçosos, claros, bem arejados, com bons dormitorios e banheiros, do predio novo da rua Camerino n. 140.

ALUGA-SE um escriptorio, proximo á rua do Ouvidor; na rua da Quitanda n. 68.

FOLHETIM 325

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SETIMA PARTE

Missão cumprida

XIII

QUEM ERA O PENITENTE

—Para que — interrompeu o penitente.

—Emfim, elle é quem ha de decidir...

—Decidirá quando soubermos se os nossos projectos são realizaveis. Porque antecipadamente digo, apesar da minha confiança, poderia succeder que houvesse compromissos anteriores que aos nossos desejos se oppuzessem.

—Mas se pedirmos a princeza Sophia para meu irmão e depois este a repellir?

—Não se faz a petição formal até termos o consentimento do duque; só se preparará terreno.

—Isso é diverso.

—Autorizais-me a que eu officiosamente dê os passos necessarios em tal sentido? Assim, quando chegar a occasião de pedir formalmente a mão da princeza, podereis estar seguro de obter uma resposta affirmativa.

—Podeis fazer isso a que vos comprometteis?

—Se não pudesse, não me comprometteria.

O conde olhou-o com assombro.

Quem assim falava, devia ser alguma coisa mais que um humilde penitente.

—Quem sois, pois, — perguntou Sigifredo, — para vos comprometterdes a tratar de taes assumptos com pessoa de tão elevada jerarchia?

—Sou o que vedes, — respondeu o anachoreta: — um homem que pretende fazer um bem a um dos seus semelhantes.

—A vossa maneira de falar indica-me que debaixo do vosso habito se occulta um nobre e poderoso cavalleiro.

—Sou o que vêdes, e eu mesmo esqueci o que noutro tempo fui.

—A vossa resposta confirma a minha supposição.

—Supplico-vos que respeiteis o voto pelo qual me obriguei a occultar a todos a minha condição e o meu nome!

—Não insisto.

Continuaram falando acerca do combinado, ficando assente que o ancião voltaria a Siegfriedsburgo para dar conta do resultado da sua commissão.

Partiu na manhã seguinte, e o conde ficou esperando o seu regresso.

* * *

Uma manhã chegou a Wartbourg um ancião luxuosamente vestido, sem a companhia de escudeiro nem de nenhum creado.

Devia ser pessoa de respeitabilidade e prestigio, a ajuizar pelo recebimento que lhe foi dispensado.

Franquearam-lhe rapidamente a entrada, saudaram-o todos com o maior respeito, e foi conduzido immediatamente á presença de Conrado.

O porteiro, que deu aviso da sua chegada, annunciou-o com o titulo e o nome de conde Reinhardo.

Conrado saiu ao encontro e estreitou-lhe as mãos com effusão, dizendo-lhe:

—Vós em Wartbourg! Não sabeis a satisfação que me proporcionais! Dávamos por morto em vista da vossa ausencia e de ignorar todos onde residieis.

Que foi feito de vós durante tanto tempo?

—Perdoai que não responda á vossa pergunta, — respondeu o cavalleiro, em quem teria sido facil reconhecer o anachoreta, trocado o seu pobre habito por luxuosas vestimentas. Do mundo desappareci por diversas razões, resolvido a não voltar nunca mais a elle; se volto, comquanto seja momentaneamente, é porque coisas poderosas a isso me obrigaram.

E sem dar mais explicações, disse:

—A minha visita a Wartbourg tem um fim, e vou expol-o; rogo-vos que me escuteis attentamente.

—Dizei, — respondeu Conrado. — Se de algum pedido se trata, será para mim um verdadeiro prazer attender-vos; e em todo o caso, podeis contar desde já com essa attenção que sem necessidade pedistes.

E tratando-o como seu igual, convidou-o a que se sentasse a seu lado.

* * *

Depois de curto silencio, o conde falou da seguinte maneira:

—Solemnemente jurei um dia velar pela duqueza Isabel, pondo a seu serviço a minha espada, e não soube cumprir o meu juramento. Mais do que seu defensor, fui aliado e cumplice dos que injustamente a perseguiram.

Com mostra evidente de desgosto, Conrado replicou:

—A que vem agora recordar isso?

—E' a minha consciencia que fala... Recordei que haveis promettido escutar-me...

— Prosegui.

— Não influiram pouco a vergonha e o remorso da minha conducta, na minha determinação de afastar-me do mundo. Era necessario que expiasse as minhas faltas; mas para a redempção de minhas culpas a expiação não basta, e quero completal-a de outro modo. Já que por Isabel não velei, quero velar por seus filhos.

— Plausivel é o vosso intento, mas desnecessario.

Collocados sob a minha protecção, ao ser abandonados por sua mãi, os filhos de Isabel não necessitam nem amparo nem defesa. E por outro lado, que podeis fazer por elles?

— A's vezes póde muito uma boa vontade. De momento vou falar-vos só da princeza Sofia. Pela sua condição de mulher não tem outro futuro senão o matrimonio, e vai aproximando-se da idade de começar a procurar-lhe enlace vantajoso. Tendes alguma coisa compromettida nesse ponto?

— Não.

— Estimo, pois venho propôr um esposo digno della para vossa sobrinha.

Conrado sorriu ironica e dissimuladamente.

— Saibamos quem é esse esposo que recommendais — disse.

E tornou a sorrir, esperando com mais curiosidade que interesse saber a resposta.

Aceitaria ou não a proposta do seu interlocutor, segundo lhe conviesse.

Sempre collocava acima de tudo a sua conveniencia ou o seu capricho.

XIV

OS ANHELOS DA ESPERANÇA

Mais cedo do que esperava, o conde Sigifredo viu de regresso ao seu castello o penitente.

— Demasiado depressa voltastes— disse-lhe depois de o saudar — para que o resultado da vossa commissão fosse o que nós dois desejavamos.

— Enganai-vos — respondeu-lhe o ancião sorrindo.

— Quereis dizer que conseguistes?...

— Sim.

— E' possivel?

— Vosso irmão e vós podeis formular o pedido quando quizerem; será satisfatoriamente attendido.

De novo o conde exclamou com assombro:

— Mas, quem sois vós que tão facilmente resolveis assumptos tão delicados?

Sem responder a estas palavras, o anachoreta disse:

— Os principes Conrado e Henrique e a duqueza Sofia, encarregados pela duqueza Isabel de velar por seus filhos, consideraram-se muito honrados com que um dos seus descendentes ostente o titulo de duqueza de Brabante, ennobrecido pelas virtudes de Genoveva.

— Assim o disseram? interrogou o conde.

— Assim m'o affirmaram.

— E a duqueza?

— Nada sabe por emquanto.

— Então...

— Sabel-o-ha quando chegue a occasião, e, tratando-se da felicidade de uma de suas filhas, dará o seu consentimento.

— Se o negasse...

— Não receiais.

— E a princeza?

— Nada sabe, igualmente.

— O seu consentimento é o mais necessario.

— A vosso irmão diz respeito obtel-o. Fazer-se amar por uma candida menina, não ha de ser empreza difficil para um cavalleiro tão gentil como o duque Heriberto.

— Para isso meu irmão terá de ir a Wartburg.

— Onde será recebido com as honras que merece e onde poderá namorar a princeza Sofia, fazendo-se amar por ella.

* * *

No dia seguinte o anachoreta abandonou Siegfriedsburgo, e dois dias depois o conde Sigifredo poz-se a caminho de Brabante, onde chegou, como sabemos, no proprio dia em que se celebravam grandes festas para solemnizar o regresso do duque.

Eis, portanto, explicado o motivo daquella visita.

Deixámos os dois irmãos falando um com o outro e dadas as explicações que antecedem, vamos relatar a sua conversação, para saber como Heriberto acolheu as propostas do conde.

A impressão que taes propostas produziram no duque foi immensa; mas naquella impressão dominavam a satisfação e a alegria.

Era-lhe ainda desconhecida a filha mais velha de Isabel, mas pensava:

— Se se parecer com a mãi, será o ideal sonhado por mim.

Pouco lhe importava a sua juventude; isto mesmo que para outro teria sido um inconveniente, elle interpretava-o como uma vantagem, dizendo comsigo:

(*Continúa.*)

GARANTIA DA AMAZONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

DECIMO TERCEIRO RELATORIO ANNUAL

Apresentado á assembléa geral dos Srs. associados no dia 29 de abril de 1911

ALGUNS DADOS

Augmento da receita, em 1910

Mais de 600 contos

Augmento das reservas, em 1910

Cerca de 800 contos

Augmento das sobras e outros fundos de reserva, em 1910

Cerca de 400 contos

Os juros e dividendos importaram em réis 789:504$340, o que representa sobre o capital em movimento, cerca de 8|5 por cento.

As sobras e outros fundos de reserva, pertencentes aos segurados, representam mais de 45 por cento, das reservas que por si só garantem perfeitamente os riscos.

Estes resultados são devidos a ser a sociedade inteiramente mutua e serem os capitaes empregados com o maximo cuidado e os negocios dirigidos com o maximo escrupulo

BALANÇO GERAL

Activo

Activo	Valor
Titulos da divida Estadoal	1.121:527$680
Titulos da divida Municipal	872:867$136
Titulos da divida federal	600:618$010
Acções e obrigações de bancos e companhias	644:926$500
Bens de raiz	2.965:057$979
Resgates dos direitos economicos dos fundadores	1.200:540$640
Hypothecas	1.174:637$099
Emprestimos e adiantamentos sobre apolices	916:061$850
Dinheiro em poder dos banqueiros em transito e em caixa	860:815$544
Devedores e credores (saldo desta conta)	770:198$767
Agencias	595:378$995
Premios deferidos	404:869$870
Emprestimos sobre penhor	148:847$426
Cauções sobre apolices da divida publica, acções e outros titulos	127:037$065
Moveis na séde e filiaes	84:745$158
Effeitos a receber	31:274$720
Divida Estadoal	21:768$000
Depositos judiciaes	8:100$000
	12.549:272$439

Passivo

Passivo	Valor
Reservas technicas	8.529:041$855
Sobras	2.003:826$814
Reserva especial	1.050:000$000
Reserva para resgate dos D.E.dos Fundadores	660:027$040
Depositos	156:376$730
Sinistros em via de pagamento	150:000$000
	12.549:272$439

Receita

Receita	Valor
Premios	2.768:629$771
Juros e dividendos, alugueis e outras rendas	789:504$349
	3.558:134$120

DESPEZA

Despeza	Valor
Sinistros pagos	534:549$540
Despezas geraes, commissões, impostos, etc., etc.	1.632:533$935
	2.167:083$475
Excedente da receita sobre a despeza	1.391:050$645
	3.558:134$120

Pará, 31 de dezembro de 1910 — M. J. CAMPOS JUNIOR, contador.

Certifico que as RESERVAS correspondentes ás apolices de seguro emittidas pela **Garantia da Amazonia**, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, em vigor aos 31 de dezembro de 1910, no Brazil, foram por mim calculadas pela tabela dos tropicos americanos e na Europa, pela tabela British Life Offices, e importam em oito mil quinhentos e vinte e nove contos quarenta e um mil oitocentos e cincoenta e cinco réis (8.529:041$855).

Pará, 15 de abril de 1911 — J. SIMÃO DA COSTA, actuario.

Os directores:

Adolpho Custodio Pereira Braga.
Visconde de Monte Redondo.
Darlindo da Cunha Rocha.
Dr. Firmo Braga.
Antonio Rodrigues Alves.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. associados.

No desempenho das funcções para que vos dignastes eleger-nos, procedemos ao mais completo exame em toda a contabilidade e demais documentos, relativos ao balanço da **Garantia da Amazonia**, encerrado aos 31 de dezembro de 1910, sendo-nos muito grato certificar-vos que achámos tudo feito na mais perfeita ordem e com a maxima nitidez e exactidão, razão por que nos cumpre não só pedir-vos a approvação das contas e todos os actos praticados pela directoria, como para que lhe tributeis os justos louvores de que se tornou credora, pelo zelo e solicitude com que se desobrigou dos encargos que lhe estão affectos.

Cumpre-nos tambem salientar a elevada importancia dos fundos de garantia extraordinaria que a sociedade tem constituido e que já se elevam a réis 3.053:826$814, além das reservas technicas, legalmente estatuidas, e cujo valor, de per si, bastaria para desobrigal-a de todos os riscos assumidos sobre as vidas de seus respectivos associados.

Esta extraordinaria solidez constitue um padrão de gloria, do que muito se deve orgulhar a sua directoria, porque é indubitavelmente devido ao seu intelligente criterio e probo concurso, na gestão dos fundos sociaes, que devemos essa feliz e lisonjeira situação economica.

Belém do Pará, 18 de abril de 1911.

Joaquim Luiz da Cunha Cerqueira.
Eduardo Tavares Cardoso.
José Furtado de Mendonça Sobrinho.

SÉDE SOCIAL -- BELÉM DO PARÁ

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

43-AVENIDA CENTRAL-43

RIO DE JANEIRO

5ª corrida do C. Sportivo

Nome	Palpites	Pontos
Ziul	1—2—5—1—3—9—1	13 ½
Itaqui	2—2—4—6—3—9—1	11 ½
Osor	2—5—1—3—3—9—1	10 ½
Romeiro	2—1—1—6—1—9—3	10 ½
Romeu	1—2—1—9—1—6—1	10 ½
Valery	1—5—5—6—3—9—1	10 ½
Vivaz	2—2—5—1—3—9—1	10 ½
Zure	3—2—5—1—5—9—1	10 ½
Corsega	5—5—1—3—3—9—3	10
Octo	1—2—1—6—3—9—1	10
Albyra	1—2—5—6—5—1—3	9 ½
Dewet	1—5—5—1—3—2—2	9 ½
Itú	2—2—3—6—1—9—1	9 ½
J. L. B.	1—2—1—6—3—1—1	9 ½
Racso	1—2—5—6—5—1—1	9 ½
Teffé	1—1—5—1—3—9—1	9 ½
Zadig	1—2—1—6—3—9—1	9 ½
Genaro	2—1—1—6—3—9—3	9
Idéal	5—2—5—1—5—1—1	9
Semog	2—2—5—6—5—9—1	9
A. B. C.	5—1—2—1—5—9—1	8 ½
Eureka	2—1—1—1—1—9—1	8 ½
Othelo	5—5—1—1—5—9—1	8 ½
Beauty	5—2—1—1—1—4—1	7 ½
My Love	2—2—5—3—5—1—3	7 ½
Lord	1—5—2—3—5—9—1	7
Ibicui	2—2—1—1—5—9—1	6 ½

A commissão directora communica aos Srs. concurrentes que, para o 3º concurso de junho, ficam excluidas do campeonato as listas de palpites, que não vierem acompanhadas das respectivas quotas de inscripção, até a segunda corrida, e bem assim, as que deixarem de ser entregues até ao meio-dia da vespera da corrida, para a apuração, de accordo com as clausulas expressas no regulamento approvado para os concursos mensaes do Campeonato Sportivo, na presente estação.

MANUAL DE SAUDE

No seu Manual de Saude, o Dr. Raoul Thomel denomina o Ferro Bravais o "pão da saude". Com effeito, ha muitos seculos que a sciencia reconheceu que o sangue que precisa de ferro, não póde bastar para sustentar a vida. Todas as pessoas que padecem de anemia, chlorose, debilidade geral, devem attribuir os seus padecimentos e a sua saude quebrantada, unicamente á falta de ferro no seu sangue, é recorrer sem demora ao verdadeiro Ferro Bravais, que lhes recommendamos com confiança.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 982

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB B 137 prest. N. 482	CLUB T 75 prest. N. 083	CLUB Z 37 prest. N. 084	CLUB G 77 prest. N. 183	CLUB A 46 prest. N. 182
CLUB C 103 prest. N. 482	CLUB U 66 prest. N. 083	CLUB A 33 prest. N. 183	CLUB H 59 prest. N. 182	CLUB B 12 prest. N. 182
CLUB D 85 prest. N. 484	CLUB V 59 prest. N. 084	CLUB B 25 prest. N. 182	CLUB I 38 prest. N. 183	
CLUB E 55 prest. N. 482	CLUB W 53 prest. N. 083	CLUB C 16 prest. N. 182	CLUB J 12 prest. N. 182	CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB F 12 prest. N. 482	CLUB X 46 prest. N. 083	CLUB D 7 prest. N. 182	CLUB K Acha-se aberta a inscripção	CLUB A 2 prest. N. 482
	CLUB Y 42 prest. N. 083	CLUB E Terá inicio em 17 de jun.p		

RITTER........—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL........—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH..........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX – Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.
Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 27 de maio de 1911.

PEITORAL
DE
ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e r[illegible]. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de Angico.

[illegible] OPTIMOS RESULTADOS

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:
« Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907 — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.
A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso «com optimos resultados» do Peitoral de Angico Pelotense no tratamento de bronchite asthmatica de que fiquei curado.
Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como para a «influenza» tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias, com o abençoado Peitoral de Angico Pelotense, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre é costume tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilnantes resultados obtidos com o uso de Peitoral de Angico Pelotense, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.
De Vmce. am. att. e obri. LUIZ JOSÉ DE SIQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha – Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

A' NINON
Perfumarias estrangeiras
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS
PREÇOS REDUZIDOS
LAPENNE & C.
TRAVESSA
S. Francisco de Paula 28

LOTERIA
DO
RIO GRANDE DO SUL
Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios, e joga sempre com 15.000 bilhetes
Extracções
AMANHÃ 29 do corrente AMANHÃ
20:000$000 por 3$000
TERÇA-FEIRA, 6 de junho
40:000$000 POR 10$000
Tem duas terminações
Para o S. JOÃO em 23 de junho grande e extraordinaria loteria
200:000$000 POR 40$000
dividida em decimos a 4$000
Nesta loteria tambem só jogam 15 mil bilhetes.
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A OVO-LÉCITHINE BILLON

E' a UNICA entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

E' um medicamento phosphorado que tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris contra as doenças seguintes

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LÉCITHINE (Granulado, Grageias) é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DE PEITO, ETC.

Deposito geral: ETABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple e todas Pharmacias

---

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$100
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a...	$100
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

PHARMACIAS
Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., o maior depositario
Moreira Barbosa
OUVIDOR N. 63 63

LEILÃO DE PENHORES
6 DE JUNHO
E. SAMUEL HOFFMANN & C.
13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13
JOIAS
Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A PREÇO FIXO
DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS
Granado & C. -- Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

TABLETTES ANTIPALUDICAS
CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO
FORMULA DO Dr. GOUVEA FREIRE
Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.
Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas
Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil
Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 149

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ 203 - 6ª	SABBADO, 3 DE JUNHO 209 — 9ª
15:000$000 Por 1$500	3[illegible]:000$000 Por 3$750

Grande e extraordinaria loteria para S. João
EM 23 E 24 DE JUNHO
213 - 1ª
EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO
200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios **7$500**, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS
INSTALAÇÕES DE LUZ, FORCA E TRACCÃO ELECTRICAS
COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS --- SCHUCKERTWERKE
RIO DE JANEIRO -- Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 -- Caixa do correio n. 631 -- Endereço telegraphico SIEMENS -- RIO DE JANEIRO

Recoloração dos **CABELLOS** em todas côres e sem perigo algum pelo **ALCOOL DE HENNE** de GARAND Frères
55, boul. Haussmann e 37, rue Tronchet, PARIS
O estojo: 3-6-8-10-15 fr.
Peçam a GARAND Frères os seus postiços aperfeiçoados.
Peçam a "Aux Tortues" o seu catalogo de artigos de escama e de marfim.
No Rio-de-Janeiro: ABEL & Cª.

VAREJISTAS
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FUNDADA EM 1887
CAPITAL .... **1.000:000$000**
Deposito no Thesouro Federal 200:000$000
Autorizada a funccionar [illegible] Seguros Terrestres e Maritimos, [illegible] de zembro de 1901.
SEGURA:
Predios, estabelecimentos [illegible], fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; [illegible] embarcações, mercadorias e outros effeitos de commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, [illegible] inclusive cobrança [illegible] de accordo com os seus estatutos
37 Rua Primeiro de Março 37 -- Entre Rosario e Ouvidor.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38
MORRHUINA
(oleo de figado de bacalhau [illegible])
Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas
Homœobromium—(Tonico reconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Anthelmintico — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias
ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussimum – Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os moderamente empregados e que lhe são fornecidos pelas casas mais importantes da Europa e da America do Norte – Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

MODAS
Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.
Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.
Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".
Recebo directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel
Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.
Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.
Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?
Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.
Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.
A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.
O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.
Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

Cura tosse

LABORATORIO : DAUDT & LAGUNILLA

430 Rua do Riachuelo 430

PROFESSORA

Interna, muito habilitada para ensinar toda a especie de bordados, trabalhos de agulha e primeiras letras; precisa-se á rua Haddock Lobo, 252. Das 3 horas em diante.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario: Moreira Barbosa OUVIDOR N. 85 61

CINEMA OUVIDOR

HOJE — Programma de films americanos sensacionaes! — **HOJE**

Creações bellissimas da Edison e Biograph! Conjunto artistico incomparavel! !

PRIMEIRA PARTE

OS HABITANTES DAS SELVAS

Panoramica scena que nos mostra os mimosos alados que povoam densas florestas

SEGUNDA PARTE

OS SIGNOS DO CASAMENTO

Grandioso drama da Edison, cuja representação é perfeita, nada tendo sido poupado para a grandeza do thema

TERCEIRA PARTE

A CRUZ PARTIDA

Dois jovens amantes, ao afastarem-se para longe, quebram uma cruz, symbolo de fé, de que cada um guarda uma parte como prova de seu juramento e que deviam ser unidos na continuação dos sentimentos ou jámais se encontrariam se a inconstancia dominasse um daquelles corações. Tal é a synthese da sentimental scena a que a BIOGRAPH emprestou todo o brilho e grandeza.

QUARTA PARTE

QUEM RECEBE A ORDEM?

Importante trabalho americano, artistico, desde a apresentação rigorosa á superioridade photographica dos scenarios e exhibidos em ... bem recebido

EXTRA — Uma fita graciosa de completa novidade

Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone: 3.331 — Caixa postal: 428

Vendem-se e alugam-se fitas. Fazem-se contratos. — Especialidade em fitas americanas

---

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 AVENIDA CENTRAL 154 — CONCERTO AVENIDA

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THE SOUTH AMERICAN TOUR

HOJE — Domingo, 28 de maio — HOJE

2 IMPONENTES ESPECTACULOS 2

MATINEE CHIC

Dedicada ás familias e á imprensa desta capital, ás 2 1|2 da tarde e SOBERBA SOIRÉE, ás 8 3|4 da noite

EM AMBOS OS ESPECTACULOS TOMA PARTE A GRANDIOSA TROUPE

Exito! Incomparavel successo!

LES LONDREYS — excentricos musicaes | AMALIA BIANCHI — cançonetista italiana

SUZANNE YAN — chanteuse a voix | MLLE. ROLAND — cantora franceza

ROSINE

Illusionista-manipulador o mais celebre artista do genero

Crescente successo: **Les Aragon, Jane Treville, Mlle. Lermond, Fernande Ueryan, Biosca, Rufini** e mais artistas.

O applaudido MIGNON DUO, pelos jovens artistas ROSITA e LUIZ.

Os bilhetes para estes espectaculos estão a venda das 10 1|2 em diante na bilheteria do Pavilhão.

PASSEIOS MARITIMOS

DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1911

BARCAS DA CANTAREIRA

PARTIDA ÁS 3 HORAS

Magnifico passeio com escolhido itinerario

26 MILHAS

ITINERARIO

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno e Vianna, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes; Santa Cruz, Caximbáo, Conceição, Cajú, cemiterio de Maruhy, estação da Leopoldina, enseada de S. Lourenço, Ponta da Areia, officinas das obras do porto, Toque-Toque, Ponta da Armação, Nitheroy, S. Domingos, Gragoatá, Praia Vermelha, ilha da Boa Viagem, ilha dos Cardos, praia de Icarahy, Ponta do Cavallão, praia da Horta, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Ponta do Aarão, Ponta do Gallo, costão de Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, morro da Urca, exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praias do Flamengo e Russell, regressando ao ponto de partida.

Haverá buffet a bordo — Preço, 1$500

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE HOJE

Sensacionaes novidades das fabricas Biograph, Gaumont e Pathé

NOVIDADES NOVIDADES

FABRICA DE CONFETTI — Bella fita do natural.

BONIFACIO VIII — "Film" de arte, de assumpto historico. Grandioso trabalho por afamados artistas italianos.

A PULGA — Hilariante composição comica.

A CRUZ PARTIDA — Comedia drama de enredo sentimental. Bello trabalho da fabrica americana.

O ESTANDARTE — Drama de grande apparato e de entrecho historico, primorosamente executado.

CÃO E GATO — Desopilante fita comica.

Como extraordinarias, na "matinée", duas lindas fitas.

Amanhã — Programma extraordinario.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 28 de maio HOJE

SUCCESSO ! SEMPRE SUCCESSO !

Esplendido espectaculo

no qual se farão executar, na 1ª parte do programma, excellentes trabalhos de ACROBACIA, EQUESTRES e GYMNASTICOS, e na 2ª parte, se fará representar o excellente drama de propaganda em quatro actos

A VINGANÇA DE OPERARIO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e versos de HENRIQUE DE CARVALHO

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas:

Lalanza, Mlle. Emerita Ecochaga, Familia Saliba, Familia Nelky, Familia Thereza, os applaudidos excentricos **Cardona, Ecochaga e Guilherme.**

AMANHÃ — DESCANSO.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62

Empreza — M. PINTO & C.

Telephone 1.937 End. teleg. IDEAL

HOJE Apparatoso e artistico programma HOJE

Exhibição de cinco novidades AMERICANAS e FRANCEZAS, entre as quaes se destaca o importante film colorido de GAUMONT — **O ESTANDARTE** — passado durante as guerras da independencia dos Paizes Baixos, a antiga Flandres.

Ordem das projecções

Divida de reconhecimento — Drama commovente, em que a gratidão se aparece numa forma palpitante de interesse.

O signo do casamento — Drama AMERICANO de assumpto moderno e original.

Confusão de narizes — Episodios comicos de dois pares de noivos trocados.

O estandarte — Movimentado film de entrecho altamente dramatico. Colorido.

Quem recebe a ordem — Engraçada comedia americana. Aventuras de dois vendedores com mercearias.

COMO EXTRA, na "matinée": NOVAS AVENTURAS DE BÉBÉ — (Menino Abelard.)

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

PROPRIETARIO — PASCHOAL SEGRETO

Director, ensaiador e regente da orchestra maestro **Francisco Nunes.**

HOJE Domingo, 28 de maio HOJE

SUCCESSO INDISCUTIVEL ! !

ULTIMA representação da esplendida revista

em tres actos, 12 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original de J. BRITO e ALVARO COLÁS, ornada com 55 numeros de musica, originaes dos inspirados maestros José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas

É FITA!...

Toma parte toda a companhia. GRANDE CAKE WALK no 2º acto, 3 BRILHANTES APOTHEOSES — 1º acto AO PEDRO II, 2º acto AO ... 3º acto aos valorosos campeões carnavalescos DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES.

Esta semana: a huronada em tres actos, original de João Claudio — **O medico dos bichos,** musica dos maestros Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas, ... scenarios e machinismos da grandiosa magica de Raul Pederneiras — **A cachucha.**

JERUSALEM LIBERTADA

Grandioso e artistico film historico da afamada CINES-ROMA

SUCCESSO — 1.084 metros — SUCCESSO

HOJE NO HOJE

KINEMA KOSMOS

SESSÕES CONTINUAS

AMANHÃ

Grandioso programma em reprise

TERÇA-FEIRA

— SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO —

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53 e 55 — Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real de Lisboa Eduardo Vieira

O MAIOR SUCCESSO DOS ULTIMOS TEMPOS!

Completa victoria do THEATRO POPULAR! Um espectaculo theatral e uma sessão de cinematographo pelos preços dos cinemas communs! — No cinematographo, programma variado

HOJE — MEIO CENTENARIO — HOJE

Matinée ás 2 horas | Soirée ás 6 1|2, 7 3|4, 9 e 10

50ª, 51ª, 52ª, 53ª e 54ª representações do alegre vaudeville-opereta em tres actos, de Gastão Bousquet, musica de Costa Junior (25 numeros de musica)

A SAIA-CALÇÃO

DISTRIBUIÇÃO — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Laquirre, Sollero; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guiraldy; 1º agente, João Mathias; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Gerardo; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Louro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes; Panchita, Ismenia Matteus; Julinha, Conchita Escuder; Mãe da, Maria Santos; Hespanholas; Portuguezas, transeuntes, etc.

Mise en scene de EDUARDO VIEIRA

NOITE DE GARGALHADAS!!! NOITE DE GARGALHADAS!!!

Adelaide, Panchita e Julinha, vaiadas na Avenida por apparecerem de saia-cal ão!

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo.

Preços para cada espectaculo — Poltrona de 1ª classe 1$, de 2ª 500 réis. Poltronas especiaes, numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500.

Na bilheteria são aceitas encommendas para as noites seguintes.

AMANHÃ — A saia-calção

CINEMA PATHÉ

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE Ultimo dia de exhibição HOJE

DO SUMPTUOSO FILM

JERUSALEM LIBERTADA

Successo !!

Extraida da obra monumental do celebre poeta Torquato Tasso. Executada pela grande fabrica italiana CINES.

FITA DE 1.085 METROS

EXTRA — O film comico de Pathé Frères

CÃO E GATO

THEATRO RECREIO

Tournée — **Palmyra Bastos**

Companhia TAVEIRA, do theatro da Trindade

QUINTA-FEIRA 1º de junho QUINTA-FEIRA

Estréa da Companhia

1ª representação da opereta allemã, em tres actos

AMORES DE PRINCIPE

Notavel trabalho artistico da 1ª actriz

PALMYRA BASTOS

Na bilheteria do theatro continúa aberta a assignatura para 12 recitas nas condições annunciadas nos jornaes de 24, tendo preferencia aos seus logares até hoje, 28, os Exmos. Srs. assignantes da Companhia José Ricardo.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

SUCCESSO INCOMPARAVEL

ULTIMA MATINÉE A's 2 da tarde | **HOJE** | ALEGRE SOIRÉE A's 8 3|4 da noite

DOIS ESPECTACULOS

A representação da revista de costumes portuguezes em tres actos, 12 quadros e tres apotheoses

ZIG-ZAG

REVISTA SEM POLITICA E SEM OFFENSA A' MORAL

Titulo dos quadros: 1º, Cozinha literaria; 2º, Aurora boreal; 3º, No paiz do fantasia; 4º, Guerra peninsular (apotheose); 5º, Baile campestre; 6º, Fraternidade; 7º, As greves; 8º, Os pavilhões (apotheose); 9º, Armazem fim nono; 10º, Leis ... ; 11º, Theatradas; 12º, Ilhas ... (apotheose). Os applaudidos numeros: **Dialogo das bandeiras, Maxixe, Quartetto popular, Zig-Zag, Novas coplas da desgarrada, As provincias, O travado e a saia-calção, A mulher da baixa, Os apaches, O pisca pisca.**

AMANHÃ — A pedido, ultima recita: CONDE DE LUXEMBURGO. Terça-feira — A applaudida e apparatosa revista: **ZIG-ZAG.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE A'S 7 HORAS HOJE

Esplendido espectaculo cinematographico, em sessões continuas.

PROGRAMMA NOVO

Destacando-se os grandiosos films

O DRAMA:

OS DOIS SARGENTOS

Representado pelos melhores artistas italianos

OLIVIER TWIST

Film d'art extrahido do romance de Dickens

E mais 8 lindas fitas.

APRESENTAÇÃO DOS PHENOMENOS HUMANOS **Mr. Joseph,** O GIGANTE, medindo 2m,30 de altura, ex-soldado da guarda imperial allemã. Veneraveis as ... e os irmãos CARLOS, de 15 annos, pesa 190 kilos, e MARTHA, de 13 annos, pesando 135 kilos,

as crianças mais gordas do mundo e o **anão JACOB,** medindo um metro de altura. Phenomenos jamais vistos no Brazil

TODOS AOS S. PEDRO!

PREÇOS POPULARES. Frizas e camarotes 5$; cadeiras 1$; galerias nobres 1$; geral $500.

Nota — Os phenomenos serão exhibidos no final de cada sessão, em scena aberta.

Amanhã: GRANDE ESPECTACULO.

THEATRO RECREIO

Comp. José Ricardo

MANCHEIA DE ROSAS E DOR DE COTOVELLO

A' NOITE

ULTIMA ULTIMA

SINOS DE CORNEVILLE

Notavel creação do actor

JOSE' RICARDO

Amanhã — Recita do secretario da empreza Miguel Forles

HOJE

Espectaculos de tarde — ás 2 horas

BENEFICIO DO CORO DE COROS FEMININO

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Companhia italiana de operetas, operas-comicas e féeries

GATTINI — ANGELINI

HOJE Domingo, 28 de maio de 1911 HOJE

GRANDE MATINÉE

A's 2 horas da tarde

LA CICALA E LA FORMICA

Musica del maestro E. Audran

Maestro concertatore e direttore di orchestra **Francesco Rando.**

A's 8 3|4 horas da noite

AMOR DI PRINCIPI

Musica del maestro Eysler

Maestro concertatore e direttore di orchestra **Ignazio Tomillo.**

PREÇOS DAS LOCALIDADES — Frisas com quatro entradas, 30$; camarotes idem, 25$; frisas, 5$; cadeiras, 4$; balcão, 4$; INGRESSO, 2$000.

TERÇA-FEIRA — Grande festival em beneficio do tenor **C. BORDIGA.**

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair — Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE — Grandioso programma — HOJE

AS SUBLIMES FITAS

O estandarte

Cinematographia em cores da casa Gaumont. Empolgante film, que nos dá idéa das guerras nos Paizes Baixos, para conservação de sua independencia

BÉBÉ NEGOCIANTE

Novas aventuras do BÉBÉ. Esplendido film interpretado pelo genial menino ADELARDO e sua interessante irmãzinha

CONFUSÃO DE NARIZES

Interessante comedia magnificamente interpretada

BONIFACIO VIII

Grandioso film de arte italiano, interpretado pelos Srs. Attilio Fabre, Dilo Lombardi e Mme. Bianca Lorenzoni

CÃO E GATO — Comica

A PULGA — Comica

Sempre os melhores programmas

Sempre os melhores programmas

BREVEMENTE — O segundo exemplar da fita — Scenas da vida real — **O REI LEAR DA ALDEIA.**

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C.

HOJE 28 de maio de 1911 **HOJE**

110ª, 111ª, 112ª e 113ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela applaudida «troupe» deste cinema e especialmente posado pelos artistas da empreza Galhardo do theatro Avenida de Lisboa

ULTIMAS EXHIBIÇÕES

Para dar logar á mimosa opereta:

A dansarina descalça

Sessões ás 6 1|2, 7 3|4, 9 e 10.20

CINEMA AVENIDA

AVENIDA CENTRAL (esquina da rua da Assembléa)

GRANDE NOVIDADE!

Terça-feira, 30 de maio de 1911

A 1 HORA DA TARDE

INAUGURAÇÃO e ABERTURA

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Com um esplendido programma

De films das mais acreditadas fabricas europêas e americanas

MATINÉE — de 1 ás 3 1|2 horas da tarde

SOIRÉE — das 6 1|2 da tarde á meia noite